Tempo: Nublado. Passando a instável no fim do período. Névoa sêca. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 36.5 (Penha). Mínima: 22.0 (Jardim Botânico).

ANO XXXIII — N.º 9.916

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 E SEGUNDA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1960

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

Jânio não quer conversa sôbre ministério

Cid apelando para a memória do candidato

S. PAULO —

O sr. Jânio Quadros continua a esquivar-se de conversas objetivas com os diversos candidatos a ministro e com padrinhos de candidatos a ministro que apinham no momento os grandes hotéis da capital paulista.

Suas aparições em público ocorrem apenas em reuniões sociais, organizadas para comemorar sua vitória, durante as quais se torna impossível uma conversa mais detida sôbre problemas políticos.

APELA PARA A MEMORIA

O governador Cid Sampaio, que se acha aqui desde alguns dias, não foi mais feliz do que os candidatos a ministro e, falando à imprensa, deixou entrever seu estado de espírito quando respondeu pergunta de um repórter sôbre se virá cobrar pastas ao sr. Jânio Quadros, com a simples afirmação de que acredita que o presidente eleito tenha boa memória.

O sr. Jânio Quadros tem protocolo assinado com o sr. Cid Sampaio prometendo duas pastas ao Nordeste e o governador de Pernambuco quer inclusive opinar sôbre as pastas destinadas à região bem como sôbre os titulares a serem escolhidos.

O presidente eleito deverá viajar para a Europa nos primeiros dias de novembro. Seu

(Conclui na 11ª página)

Nóbrega na Tupi por um milhão

RIO —

O produtor Manuel da Nóbrega, da TV-Rio, assinou contrato com a Televisão Tupi, por dois anos, percebendo mais de um milhão de cruzeiros, incluindo no contrato a transferência de sua equipe de comediantes, como Ronaldo Golias, "Zé Bonitinho", Carlos Alberto, Moacir Franco ("Me dá um dinheiro aí") e outros elementos. O contrato inclui inclusive "vídeo-tape" para outras estações "Associadas" dos Estados.

Para que a TV-Tupi pudesse realizar essa transação — segundo informa o colunista Nestor de Holanda, do DIÁRIO CARIOCA — foram despedidos cêrca de 40 artistas e funcionários da estação da Urca, sendo que alguns continuarão a trabalhar no Canal Seis sob "cachet".

O contrato de Manuel da Nóbrega com a TV-Tupi é o maior jamais firmado por um artista nacional em tôda a história do rádio e da televisão.

Municípios na Guanabara

O ESTADO da Guanabara nasceu tôrto. Como não se previu em tempo oportuno a solução para os problemas decorrentes da mudança da capital, teve de ser adotada uma legislação feita de afogadilho, de inconstitucionalidade manifesta, embora tolerada por todos.

Elegeu-se uma constituinte de 30 membros, mas se deixou em suspenso a questão da permanência ou não da Câmara dos Vereadores, cujos mandatos não se sabe ainda se devem sobreviver ou não à reunião da nova Assembléia.

Um governador "provisório", figura estranha à sistemática constitucional brasileira, foi "nomeado", espécie de interventor a prazo fixo. O governador, para rematar: ficaria com um mandato incoincidente com qualquer dos prazos ao fim dos quais se renovam os mandatos da União e dos Estados, se a Constituinte quiser dar quatro ou cinco anos certos de govêrno ao novo chefe do Executivo.

A lei n. 3.752 diz, no seu primeiro artigo, que a cidade do Rio de Janeiro é "a capital" do Estado da Guanabara. Capital é a cidade capital ou principal, a cidade que abriga o govêrno de entre aquelas que são sedes das administrações municipais.

Se a lei referida desse à Guanabara uma organização política e administrativa **sui generis**, com um só município, não falaria no Rio de Janeiro como "capital" do novo Estado. Diria claramente que o território do antigo Distrito Federal se organizaria em "Estado-Cidade", tendo um governador, uma assembléia legislativa, como os demais Estados, mas não tendo municípios, de sorte que ficariam os serviços tipicamente municipais a cargo do Estado, que estaria autorizado a lançar e arrecadar tributos municipais.

POR QUÊ isso não se fêz, entretanto? Porque era flagrantemente inconstitucional. Só a Constituição Federal poderia criar essa modalidade de Estado Urbano.

O fato, porém, é que essas soluções artificiosas, encontradas para situações de emergência, nada têm a ver com as reais necessidades do povo guanabarino.

Nem todo o território do antigo Distrito Federal é urbano. A rigor, na Guanabara não existe apenas uma cidade, mas algumas. Não falamos dos bairros e subúrbios, que se integram no sistema urbano, mas das localidades distantes, como Bangu, Campo Grande e Santa Cruz, três concentrações populacionais com vida própria e com os mesmos problemas de qualquer comuna da Baixada Fluminense. Será difícil, senão impossível, deixar de atender às necessidades locais dando autonomia a tais centros.

Não nos iludamos. Primeiro êles exigirão o município, depois a comarca, a fim de não dependerem, como hoje, de autoridades que estão à borda da bahia de Guanabara: autonomia municipal e judicial. A própria geografia o está mostrando, com o divisor de águas. Basta olhar para o mapa: são duas regiões bem distintas ou duas bacias: a da baía de Guanabara e a da de Sepetiba.

A DESCENTRALIZAÇÃO virá certamente. É preferível que já se pense nisso na Constituinte, para evitar que os interêsses da politicagem comecem a forjar municípios a granel, sem outros motivos senão os de índole meramente eleitoral.

DANTON JOBIM

ATÉ O MANGUE SECOU

RIO — A falta de água foi tão generalizada que o volume do canal do Mangue baixou, quando mais intenso se tornou o calor e não havia água para correr nas bicas cariocas. A prova disso é que mesmo na vazante, o Mangue — gèralmente bem servido de água suja — deixa à mostra uma extensa camada de areia, cujos prenúncios são de um futuro entupimento do canal, com as suas consequências. A falta de água serviu para avisar ao governador do Estado do que vai acontecer

UDN quer incorporar tôdas as dissidências

RIO —

Numa reunião de dirigentes udenistas realizada anteontem em São Paulo assentou-se promover a revisão de todos os projetos de lei cuja tramitação estêve paralisada por contrariarem a política do atual govêrno. A UDN acha que está em condições de aprovar agora proposições que se ajustam à nova política do país.

A reunião realizou-se na residência do deputado Herbert Levi e nela o sr. João Agripino, líder da Oposição na Câmara, abandonando aparentemente a idéia da fundação de um novo partido, propôs que a UDN se definisse pela oficialização das dissidências partidárias, a fim de que, em sublegendas, venham a se incorporar à corrente udenista tôdas as fôrças que apoiaram o sr. Jânio Quadros

PRESENTES A REUNIAO

Estiveram presentes à reunião, além de todos os dirigentes do partido em São Paulo, o governador Cid Sampaio, os deputados João Agripino, Ferro Costa, José Sarney e o senador Coimbra Bueno.

Foi o sr. Levi quem levantou a idéia da revisão das proposições arquivadas ou paralisadas nas comissões, sugestão que mereceu a aprovação geral. O sr. Levi sugeriu, a certa altura, que se condenasse a tendência para encampação das emprêsas de energia elétrica, revendo-se a legislação a resepito. O sr. Ferro Costa colocou-se em ponto-de-vista oposto, achando que o problema é o de armar o Estado de recursos financeiros para que resolva o problema de energia elétrica, não através de subvenções a companhias existentes, mas investindo diretamente na produção. O sr.

(Conclui na 11ª Pág.)

Socialista vai fazer oposição

RIO —

O Partido Socialista Brasileiro fará oposição ao futuro govêrno do sr. Jânio Quadros.

Essa a decisão tomada ontem por unanimidade pelo diretório nacional socialista, numa reunião presidida pelo sr. João Mangabeira.

Após a reunião o diretório divulgou a seguinte nota oficial:

"O Partido Socialista Brasileiro, por seu Diretório Nacional, tendo combatido a candidatura do sr. Jânio Quadros considera-se por êsse fato em oposição ao seu futuro govêrno. Mas por isso mesmo reclamará do presidente o cumprimento das promessas feitas ao povo pelo candidato.

"Neste ensejo, renovou os protestos do seu aprêço ao marechal Lott, cujo comportamento, no curso da campanha, até o seu manifesto final, foi um padrão de patriotismo e dignidade".

Inglêses dizem OK ao "Minas"

RIO —

Realizando seus derradeiros testes, antes de ser enviado ao nosso país, o porta-aviões "Minas Gerais" foi considerado, pela oficialidade inglêsa, como estando em "excelentes condições" após as provas de vôo com aviões do grupo de provas da Marinha britânica, no Canal da Mancha.

O "Minas Gerais" retornou esta semana a Portsmouth e a guarnição inglêsa está sendo gradualmente substituída pela brasileira, em manobras até então inéditas em nossa Marinha.

A. FALCÃO RENUNCIOU DEPUTAÇÃO

BRASILIA —

O sr. Armando Falcão, ministro da Justiça, encaminhou à mesa da Câmara dos Deputados um pedido de renúncia ao mandato popular, a fim de que possa exercer as funções de titular do Cartório de Registro de Imóveis, para as quais foi nomeado recentemente através de ato do presidente da República.

Enquanto na Câmara Federal o suplente do ministro Armando Falcão é o sr. Antonio Mascarenhas, que se encontra em exercício desde a época em que o ex-líder da Maioria assumiu o Ministério, o Cartório está confiado ao oficial maior, permitindo, assim, ao sr. Falcão manter-se na Pasta até o final do mandato do sr. Juscelino Kubitschek.

JK: Jânio receberá um país com enormes possibilidades

SÃO PAULO —

Dizendo que seu sucessor (Jânio Quadros) "se não vai receber um país fácil de governar, receberá um país com as suas possibilidades altamente aumentadas", o sr. Juscelino Kubitschek discursou ontem em São Paulo, no Colégio Barão do Rio Branco, do Rotary Club desta capital.

O presidente da República citou nominalmente em seu discurso apenas duas pessoas vivas: o sr. Jânio Quadros e o sr. José Ermírio de Morais, a quem classificou de "paulista de lei nascido em Pernambuco, criador de um império, homem de raízes fixadas no futuro, para quem viver e trabalhar se identificam num só sentido".

NÃO SE ARREPENDE

O sr. Juscelino Kubitschek disse, também que "não me arrependo de nenhum ato que pratiquei no sentido de acelerar o desenvolvimento do Brasil" e que "os que criticam a pressa com que foram vividos êstes 5 anos intensos deveriam pensar de preferência na situação de extremo perigo em que estaríamos todos nós, se não tivéssemos enfrentado a desgraça de um país estrangulado pela sua própria natureza".

— "Não lograríamos sanear coisa alguma — nem regiões infestadas por endemias, nem muito menos a moeda — com um país entrevado, por onde não era dado circular a produção; com um país sem energia elétrica suficiente para o seu desenvolvimento".

O DISCURSO

"Não mereço agradecimentos, meus senhores, por ter associado a Caixa Econômica Federal a esta obra. Ao contrário, quem os merece sois vós, dirigentes do Rotary Club de São Paulo, por terdes permitido que a um empreendimento de tamanha utilidade e tão alta significação se associasse o meu govêrno.

E' desnecessário louvar com palavras o que está evidenciado tão eloquentemente. Êste colégio é mais

(Conclui na 11ª página)

Barros desmente relatório

RIO —

O ministro Barros de Carvalho desmente a notícia de que tenha apresentado relatório secreto ao sr. João Goulart acusando o presidente da República de ter traído a candidatura do marechal Teixeira Lott.

Falando ao DC, o ministro da Agricultura declarou que o que se divulgou a respeito não tem o mais leve resquício de verdade e que, ao contrário do que se insinuou, está convencido de que o presidente Juscelino Kubitschek agiu com a maior correção.

— O presidente da República — acrescentou — foi leal e correto, seja como chefe do govêrno, dando exemplar respeito à alta magistratura de que está investido, seja como pessedista, empenhando-se por todos os modos lícitos pela vitória dos candidatos da aliança PSD-PTB. Nenhum outro presidente procederia mais corretamente do que procedeu o presidente Juscelino Kubitschek.

Rebelde cubano mata menino e é fuzilado

HAVANA, WASHINGTON, MOSCOU —

Um pelotão de fuzilamento executou ontem o rebelde Geraldo Fundora Nuñez por haver assassinado um menino de nove anos na província de Matanzas, na semana passada.

Enquanto isto, em Washington, a UPI colheu em fontes diplomáticas que o embaixador dos Estados Unidos em Cuba, Philip Bonsal, não retornará mais, pois o presidente Eisenhower decidiu nomeá-lo para suceder John C. Dreier na chefia da representação norte-americana ante a Organização dos Estados Americanos.

COMO MATOU

Juntamente com o anti-revolucionário Nuñez, o Tribunal revolucionário condenou nove pessoas a 30 anos de prisão e outras quatro a 15 anos. Nuñez matou o menino quando êste chegava ao acampamento rebelde num jipe, em companhia de seus pais. O jipe foi confundido com um do Exército e o fogo foi aberto imediatamente.

Soube-se, sem confirmação, que o pai do menino morto, Reinaldo Bueno Machado, foi detido e que, em realidade, a família levava comestíveis aos contra-revolucionários na ocasião do crime.

CORDIALMENTE

Em Moscou, o "premier" Nikita Kruchev conversou "cordialmente", ontem, pela manhã, com um grupo de jornalistas cubanos. Entre êles, estava Carlos Franqui, diretor do jornal "Revolución".

QUEM NOMEARA'

Com a retirada de Philip Bonsal da Embaixada americana o problema de sua substituição, ao que parece, ficará para o novo presidente. Altas autoridades do Departamento de Estado desmentiram que as mudanças estejam relacionadas com as críticas dos democratas no sentido de que "o govêrno não foi bastante firme no trato com o regime de Fidel Castro".

Mobutu vai aos EUA: Congo contra a ONU

LEOPOLDVILLE —

O chefe do Exército congolês, coronel Joseph Mobutu, afirmou ontem que havia rompido relações com as Nações Unidas que "estão procurando derrubar-me do poder" e informou que têrça-feira próxima viajará para Nova Iorque para queixar-se, pessoalmente, da atitude da ONU no Congo.

Mobutu que depôs o primeiro-ministro Patrice Lumumba, anunciou que rompeu relações com o comando da ONU em Leopoldville, depois de uma entrevista que manteve ontem de manhã com o chefe da Delegação da ONU no Congo, Rejeshwar Dayal, da Índia.

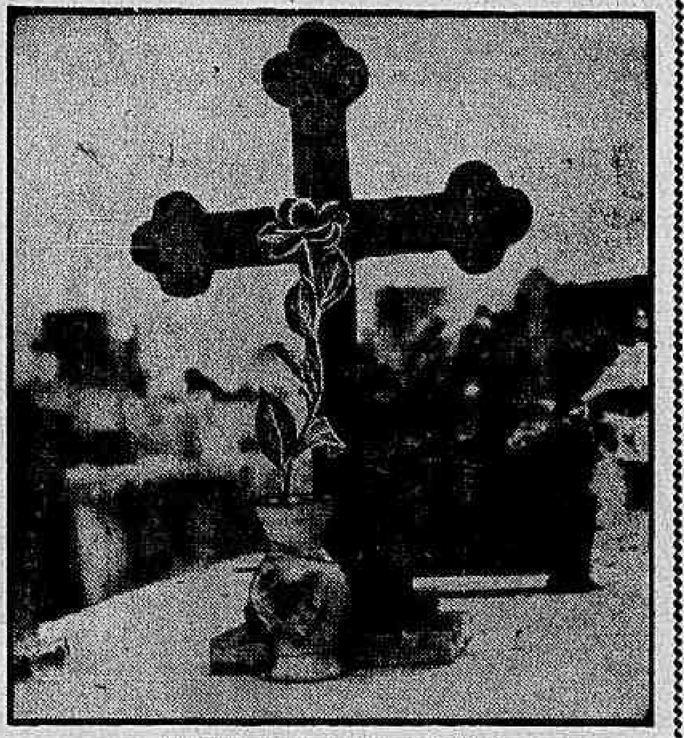
DENONCIA

Depois de avistar-se com altos funcionários da ONU, Mobutu denunciou que a organização internacional se negava a reconhecer seu regime militar. Declarou, igualmente, que, após regressar de Nova Iorque, fará escalas em Accra e Conakry, para conferenciar com os govêrnos de Ghana e Guiné. Êsses govêrnos denunciaram como ilegal o golpe militar que Mobutu deu no dia 15 de setembro último.

Ao fazer esta denúncia, Mobutu estava acompanhado por Justin Bomboko, presidente

(Conclui na 11ª página)

ONTEM NA SEPULTURA



Já havia uma rosa para Dolores

Para Dolores: a rosa mais linda que houver

Numa noite, na Rádio Nacional, Antônio Carlos Jobim sentou-se ao piano e executou a melodia de um bonito samba canção: Explicou: "E' para o Vinícius de Moraes botar a letra". Dolores Duran estava presente. Sentiu vontade de escrever a letra daquele samba-canção. Pegou um papel qualquer no estúdio, tirou da bôlsa o lápis de sobrancelha e escreveu: "Por causa de você". Tom aceitou a letra de Dolores. E daí em diante o Brasil ganhava a sua maior compositora popular.

Pois hoje, durante o dia, amigos de Dolores, colegas, companheiros, irmãos, irão levar "uma rosa para Dolores". Sugestão de Mister Eco, cronista do DIARIO CARIOCA e seu grande amigo. Uma rosa para Dolores é uma homenagem a quem escreveu sôbre "as flôres na janela" e a "rosa mais linda que houver". E no túmulo raso do Cemitério do Caju, rosas vão cobrir a pequena lápide que lá tem escrita: Odaléia da Silva. E entre parêntesis: Dolores Duran.

PEDRO DAS FLÔRES TAMBÉM

Pedro das Flôres, figura popular das madrugadas de Copacabana, que se recusou a trabalhar no dia em que morreu Dolores, irá hoje ao Cemitério do Caju, levando uma rosa em nome de cada buate de Copocabana. E amanhã, segunda-feira, tôdas as casas de diversões de Copacabana, colocarão uma rosa vermelha em cada mesa, como recordação do grande autora e intérprete desaparecida.

ELIZETE E IVON CURY

Em seu programa, na TV-Continental, na última sexta-feira, Elizete Cardoso e Ivon Cury prestaram homenagem à colega morta, interpretando um número de sua autoria. Elizete, por sinal, incluiu em seu próximo LP, "A noite do meu bem", já muito gravado, mas como prova de respeito e estima a Dolores.

TRANSMISSÃO DA NACIONAL

Às 11 horas de hoje, junto ao túmulo de Dolores, numa "catedral" armada pela emissora, a Rádio Nacional transmitirá no programa "Paulo Gracindo". "A noite do meu bem", executada na "catedral" de sinos, pelo moestro Luciano Perrone. Minutos antes, Perrone tocará o 'Luar do Sertão", que é o Hino Oficial da emissora.

A MISSA SERA AMANHÃ

A missa por intenção à alma de Dolores, que a família mandará rezar, será amanhã, dia 24, às 10,30 horas, na Igreja de Santa Rita de Cássia. Rua Visconde de Inhaúma.

FAB VAI GANHAR AVIÃO NOVO

RIO — Até o fim do ano, um avião de treinamento de características superiores aos em utilização em momento — mas que está em segrêdo — será construído pela Fábrica do Galeão, segundo anunciou, ontem, o brigadeiro Araripe Macedo, diretor do Material da FAB, ao receber mais 10 aviões T-22 destinados à Escola da Aeronáutica. O brigadeiro Júlio Américo dos Reis, diretor da Fábrica do Galeão, esclareceu durante a solenidade de entrega, o valor desenvolvido por operários e técnicos no desenvolvimento da indústria aeronáutica brasileira. A foto acima é um momento da entrega dos aviões recém-construídos à Escola de Aeronáutica

S. I. P. ENCERROU SESSÃO COM ORAÇÃO CONTRA COMUNISMO

Reunião de MacMillan Adenauer e De Gaulle

LONDRES —

O desejo do primeiro-ministro britânico Harold MacMillan de avistar-se com o chanceler Adenauer e com o general De Gaulle dentro do próximo novembro, surge de novo nas considerações dos comentadores loudrinos.

Êstes julgam que os encontros deveriam realizar-se antes da sessão do Conselho Atlântico de dezembro, e depois das eleições norte-americanas.

LIMPEZA DO TERRENO

Assim êles permitiriam a MacMillan procurar limpar o terreno, com Adenauer e De Gaulle, dos obstáculos que impedem a realização do projeto britânico e servir-se ao mesmo tempo das primeiras indicações que êle poderá ter sôbre a futura orientação da administração americana.

AMBIÇÕES DE MACMILLAN

Segundo alguns comentadores, as ambições do premier inglês seriam de vasto alcance: no caso de Kennedy ganhar, pode haver uma radical mudança no que diz respeito à China comunista e a uma eventual conferência de cúpula, da qual poderiam participar Mao Tse Tung e Nehru.

Tudo isso, naturalmente ocorreria num futuro bastante longinquo. (ANSA-DC).

ALEMANHA VAI INSTALAR HOSPITAIS NO PERU

BONN —

A Alemanha Ocidental instalará no interior do Peru oito hospitais com vários milhares de camas, de acôrdo com o programa de ajuda técnica que foi prometido ao presidente peruano, Manuel Prado, durante sua visita à Alemanha, no mês de março. — (UPI-DC)

Teddy Reno quer anular seu casamento

ROMA —

O cantor de música popular Teddy Reno e sua mulher Vani, dirigiram às autoridades mexicanas pedido formal de anulação de seu casamento.

Teddy e Vânia Protti se haviam desposado há alguns anos na Itália, de acôrdo com a legislação mexicana, mas parece que somente agora descobriram (pelo menos pelo que declararam) que, pelas leis italianos, não são marido e mulher.

COMUM ACÔRDO

Os dois cônjuges, assim, decidiram, de comum acôrdo, expor sua situação aos magistrados italianos, para pleitear a anulação de sua união. Teddy Reno, aos jornalista, afirmou:

— "Não sabia que não estava casado. Assim se fecha uma página do passado, iniciada com as ilusões inconscientes de um matrimônio que não é válido. Eu e Vânia ainda conservamos sólida amizade e inclusive já chegamos a um acôrdo quanto ao futuro de nosso filho, o pequeno Franco".

MANIA DO DIVORCIO

A mania do divórcio atinge, assim, também os artistas italianos

Em muitos casos é preciso que se diga, não apenas o divórcio mas o próprio casamento é ditado pela ânsia de publicidade num arremedo do comportamento de americanos e, mais recentemente, dos franceses.

E' preciso frisar, entretanto, que o público não recebe com entusiasmo essas notícias: ao contrário, a desaprovação é tácita, especialmente porque, na alma italiana, o casamento é coisa sagrada.

Independentemente do que possam decidir os juízes ou das formas espertas encontradas para interpretar a lei. (ANSA-DC)

Alerta de Beltran aos países do Continente

BOGOTA' —

O primeiro-ministro do Peru, Pedro Beltran, pronunciou umas breves palavras ontem à noite na sessão de encerramento da décima sexta Assembléia Geral da Sociedade Inter-Americana de Imprensa, e disse que quase aniquiladas já as ditaduras no continente americano é preciso que, em cada país, se trave agora a batalha contra o comunismo.

"Em cada país o comunismo deve ser combatido. Não se deve permitir o avanço do comunismo.

ELOGIO DO PRESIDENTE

Em seguida fêz um elogio do novo presidente da Sociedade Inter-Americana de Imprensa, Ricardo Castro Bacche, a quem descreveu como uma das pessoas que mais tem lutado pela liberdade de expressão no continente americano.

Os jornalistas de tôda a América que assistiram a Décima Sexta Assembléia da SIP começaram a regressar hoje mesmo a seus países. A opinião geral dos delegados foi que êste certame constituiu o "mais rotundo" dos êxitos.

MOSES HOMENAGEADO

Durante a sessão de encerramento, o presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa, Jules Dubois, reeleito ontem, mesmo, entregou a Herbert Moses, diretor do diário "O Globo" do Rio de Janeiro a placa de grau de Cavalheiro da Imprensa Livre das Américas.

Dubois manifestou que "são poucos os homens que trabalharam tanto pelos jornalistas de seu país como Herbert Moses.

"LINGUA MATERNA"

Moses pronunciou um discurso de agradecimento em inglês, desculpando-se prèviamente por fazê-lo assim, porque, disse, o inglês não era sua "língua materna" mas que, em troca, havia sido a "língua de sua mãe". Entre seus principais pontos tratados no discurso poderiam destacar-se dois: um no qual pediu a todos os jornalistas presentes que lutassem "contra o comunismo, contra o fascismo, contra as ditaduras" e outro no qual recitou uma canção.

Moses acabou dizendo aos presentes: "vejo tantas mulheres belas presentes... porém também vejo muitas flôres nas mesas... e não sei quais são as mulheres e quais as flôres, logo envio beijos a tôdas (UPI-DC).

ESTUDOS ETRUSCOS E ITÁLICOS

CORTONA —

Realiza-se nesta cidade a IV Convenção de Estudos Etruscos e Itálicos, com reuniões também em outras cidades (Tadi, Perugia, Cubbio). — (ANSA-DC)

DRAMATURGO OLIVEIRA FOI SEPULTADO

LISBOA —

O dramaturgo João Correia de Oliveira, que tinha 80 anos de idade foi ontem sepultado na capela de Belinho, onde desde há um ano repousam os restos mortais de seu irmão, o poeta Antônio Correia de Oliveira.

João Correia de Oliveira fêz parte da redação de alguns diários e colaborou assiduamente na imprensa antes de se dedicar exclusivamente ao teatro. (ANI-DC)

Navios chocaram-se no Rio Mississipi

EMPIRE (Lousiânia) —

Um novo navio de carga italiano e um barco norte-americano que realizava sua última viagem com destino a San Juan, Pôrto Rico, chocaram-se perto da desembocadura do Rio Mississipi.

O impacto foi tão grande que muitos camarotes ficaram destroçados e 11 pessoas morreram.

HORA DA OCORRÊNCIA

O acidente ocorreu esta madrugada entre o "Lorenço Marcello", que navegava rio acima rumo a Nova Orleans e o "Alcoa Corsair".

Mais de uma dezena de pessoas ficaram feridas.

TRÊS CADAVERES

O segundo "sheriff" do condado de Piacquemine, Ernest Amos, disse haver recebido aqui três cadáveres e a notícia de que outros seis se encontravam a caminho.

Ademais, expressou dois corpos que ficaram cortados pela metade foram levados ao outro lado do Rio. (UPI-DC).

CALLAS E ONASSIS VÃO ACABAR CASANDO

MILÃO —

Num artigo escrito para o semanário "Gente", a sra. Evangélica Callas, mãe da famosa cantora Maria Callas, espera que a ligação de sua filha com o armador grego Onassis, termine em casamento.

Enquanto os dois interessados continuam a afirmar que sua ligação é resultante de pura e sólida amizade, a tutora reafirma que tem fé inquebrantável em que tudo termine em matrimônio. (ANSA-DC)

ACABOU DE MADRUGADA ESTRÉIA DE EVA

LISBOA —

Eva Todor agradou plenamente na sua primeira apresentação em Lisboa em teatro de revista.

A popular artista brasileira foi dos elementos mais aplaudidos da companhia de revistas dirigida por seu marido Luís Iglésias, que ontem se apresentou em estréia no teatro Maria Vitória. Alguns quadros da revista apresentada, "Gosto que me enrosco" tiveram que ser repetidos, fazendo com que o espetáculo acabasse já de madrugada. (ANI-DC)

MELHORA O HOMEM QUE MATOU MUSSOLINI

ROMA —

As condições de saúde de Walter Audisio, o homem que em 1945 matou Mussolini e assassinou a amante dêste, Claretta Petacci, continuam estacionárias. Os médicos são otimistas; mas parece certo que, ainda que escape à morte, o ex-partisan deverá guardar, durante longo período de tempo, absoluto repouso. — (ANSA-DC)

Lisboa inundada por chuva violentíssima

LISBOA —

Lisboa conheceu ontem o primeiro grande temporal da quadra invernosa.

De manhã e na parte da tarde, os bombeiros, num breve espaço de três horas, tiveram de atender 250 chamadas.

VÁRIAS INUNDAÇÕES

Dezenas de inundações e a queda de árvores não acusaram, porém, danos pessoais, embora nalgumas zonas de Lisboa os estragos tenham sido avultados.

Por outro lado, o temporal prejudicou milhares de pessoas que residem na margem Sul do Tejo e trabalham na capital, pois as carreiras no Rio estiveram interrompidas para os barcos de pequeno porte que transportam o maior número dos passageiros.

NENHUMA VITIMA

O temporal, caracterizado por chuva torrencial e violenta, igualmente se fêz sentir em todo o país, mas à noite não havia notícias de vítimas. (ANI-DC).

Brasil quer eliminar competição de fretes

NOVA IORQUE —

Informou-se nos meios naveeiros que uma nova ordem do govêrno brasileiro que apóia o sistema de "conferência naveeira" que estabelece tarifas de fretes uniformes tenderá a eliminar a competição que as linhas regulares estão fazendo os navios "volantes" que contratam carregamentos em viagens irregulares, e as companhias independentes.

Segundo a ordem, que entrou em vigor ontem, a maioria das exportações brasileiras aos Estados Unidos e o Canadá devem ser transportadas exclusivamente em barcos de 15 linhas regulares.

BRASIL-EUA-CANADA'

Estas companhias pertencem à "Conferência Naveeira Brasil-Estados Unidos-Canadá", 11 das quais participam no convênio de transporte comum de café. Estas são Moore-Mccormarck, Lóide Brasileiro, Frota Mercante do Estado Argentino, Frota Argentina de Navegação de Ultramar, Bordin Line, Golumbus Line, Ivaran Line Torm Lines, Norton Line Scansa Line e Delta Line. Ademais há quatro que não pertencem ao Convênio de Safe: Nopal Line, Holland Pan-American Line, Almport And Holt e OSK Line.

MERCADORIAS A GRANEL

A ordem não afeta as mercadorias que se embarcam a granel, tais como açúcar e minerais, que os membros da conferência não transportam normalmente.

Os motivos aduzidos pelo Brasil para justificar a ordem, **são que** "as práticas irregulares" nos custos de transporte podem originar variações radicais nos preços das mercadorias assim como perdas em divisas estrangeiras. Acusa-se aos navios voltantes e independentes de haver pago reembolsos de parte do frete aos exportadores brasileiros de café que usaram seus serviços.

VINDA MAIS BARATA

Êstes exportadores podiam vender mais barato que seus competidores porque, segundo são acusados, percebiam reembolsos de um dólar a 1,10 por saca de café embarcado em seus navios, enquanto que os exportadores que usavam as linhas da Conferência tinham que pagar 2,50 dólares por saca, a mesma tarifa daqueles, porém sem reenbôlso. (UPI-DC)

IPASE

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

CONCURSO PARA LABORATORISTA

Estarão abertas, durante o período de 24-10-60 a 7-11-60 (quinze dias), na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do HSE, sito na Rua Sacadura Cabral, n. 178, no horário de 9 às 13 horas diàriamente, exceto aos sábados, quando será de 9 às 11 horas, as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da Carreira de LABORATORISTA DO HSE.

O concurso em tela é regulamentado pelas Instruções n. 58, de 19-7-60, publicadas no B. I. — IPASE n. 185, de 30-9-60.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1960.

GLAUCO LESSA A. SILVA — Chefe Serviço de Pessoal

Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos

SEDE PRÓPRIA: RUA CAMERINO, 128 — 10.º ANDAR

CONVITE

A diretoria dêste órgão sindical, tem o máximo prazer em convidar todos os seus associados e respectivas famílias para presenciarem o ato solene a ser realizado no dia 23 (domingo) às 16,00 horas em sua sede social pela passagem de mais um aniversário de fundação, o qual constituirá do lançamento do livro "UM ESFÔRÇO DE MEMÓRIA, obra de autoria do sr. Pergentino Joaquim Alves, ex-presidente da entidade e da Federação Nacional dos Marítimos, encerrando-se com a oferta de um coquetel.

Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 22 de outubro de 1960

WALDIR GOMES DOS SANTOS

Presidente

Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro

Séde própria: Rua Benjamin Constant, 385 — NITERÓI

EDITAL

Para registro de chapas de delegados-eleitores e convocação de eleitores

(REGISTRO DE CHAPAS)

Pelo presente EDITAL, faço saber aos que virem, ou dêle tiverem conhecimento, que no dia 28 do corrente mês, (Sexta-feira), serão realizadas neste Sindicato, as ELEIÇÕES de 2 (dois) DELEGADOS-ELEITORES (do Estado do Rio de Janeiro e Estado da Guanabara), que deverão eleger, entre si, um representante dos segurados, para a Junta de Julgamento e Revisão (JJR) no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

As citadas ELEIÇÕES, serão realizadas às 14 horas em primeira convocação, e às 16 horas em segunda convocação, com término às 22 horas, conforme "Instruções" baixadas pelo Exmo. sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Fica portanto, aberto o prazo de 8 (oito) dias, a contar da data desta publicação, para o REGISTRO DE CHAPAS, as quais deverão ser apresentadas em 3 (três) vias, na Secretaria dêste Sindicato, acompanhadas dos seguintes documentos:

a) — declaração de próprio punho do candidato, com letra e firma reconhecidas por Tabelião, de que não incorre em quaisquer das causas legais de inelegibilidade, previstas no Título V, da Consolidação das Leis do Trabalho;

b) — prova de ser segurado ativo do I. A. P. M.;

c) — prova de quitação com o serviço militar;

d) — prova de quitação com os deveres eleitorais;

Os candidatos poderão obter melhores esclarecimentos, na Secretaria dêste Sindicato, que funciona diàriamente, das 7 às 18 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas.

(CONVOCAÇÃO DE ELEITORES)

Ficam CONVOCADOS todos os associados em gôzo dos seus direitos sociais, a comparecerem nesta sede, na data acima mencionada, para as referidas ELEIÇÕES.

Niterói, 19 de outubro de 1960.

FIRMINO FERNANDES — Presidente.

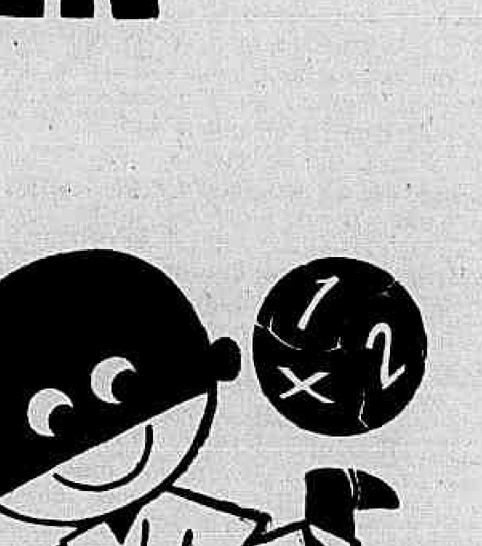
AÍ VEM TOTO-BEN

o bolo esportivo nacional com

MILHÕES PARA VOCÊ

*Você que gosta de **futebol vai** agora **aumentar** a emoção da **sua** torcida com Toto-Ben, o Bolo **Esportivo** Nacional. Fique Milionário da **noite** para o dia, dando palpites sôbre as partidas **de** futebol. **E** como é fácil. Basta **indicar** os vencedores e os empates! Nada de escores! **E** tôda semana tem "Rodada Toto-Ben". Toto-Ben é um Bolo Esportivo igual aos **mais** famosos realizados em 30 países do mundo inteiro, como **o** Totocalcio, **da Itália**, **o Pool**, da **Inglaterra etc.***

nunca foi tão fácil ganhar tanto



Veja como é fácil tornar-se um MILIONÁRIO TOTO-BEN

- Os talões **são gratuitos. Procure-os** nos Postos Toto-Ben
- Indique os seus palpites **nas 3** vias do talão
- **Faça** sua inscrição com **um sêlo** Toto-Ben de 10 cruzeiros nos Postos Toto-Ben
- Acompanhe os resultados oficiais, **na imprensa, no rádio, na** televisão e **nos** Postos Toto-Ben...

...e seja um feliz MILIONÁRIO TOTO-BEN

Aguarde a abertura dos Postos Toto-Ben identificados pela Bola 1, 2, X

O prêmio sai tôda semana rateado entre os ganhadores

...E QUEM FIZER O MAIOR NÚMERO DE RESULTADOS CERTOS GANHA OS MILHÕES TOTO-BEN!

NÃO TEM ESCORE!

A "Rodada Toto-ben" inclui 13 partidas de futebol. **Veja, embaixo, o** talão de **palpites** esquematizado. Os times abaixo de **Time 1** são denominados por **1**. Os abaixo de **Time 2** são denominados por **2**. Ao lado das partidas, há uma coluna em branco - a coluna **dos palpites**, a coluna em que você escreve: **1** para indicar a vitória do Time 1 — **2** para a vitória do Time **2** e **X** para indicar o empate. Exemplos. Jôgo Flamengo e S. Cristovão. Se você deseja indicar o Flamengo como vencedor, escreva o número **1** na coluna de palpites. Jôgo Bela Vista e Cruzeiro. Se você acha que o Cruzeiro vai vencer, escreva o número **2**. Jôgo Santos e Palmeiras. Se você acha que vai terminar empate, escreva "X" na coluna de palpites. **Por** Isso **o símbolo** de Toto-Ben é **1, 2, X - a fórmula dos milhões.**

TIME 1	TIME 2	COMPROVANTE Conc. 7 de 3/4-9
Flamengo	S. Cristovão	1
Bela Vista	Cruzeiro	2
Santos	Palmeiras	X

Totoben

bolo esportivo nacional C. P. 368 - AUT. GOV. FEDERAL (M. DA FAZENDA)

— uma realização do Comitê Olímpico Brasileiro para desenvolvimento do Esporte Nacional

Ademar quer govêrno de S. Paulo em 1962

SAO PAULO — Comenta-se nos meios políticos locais que o sr. Ademar de Barros vai se candidatar aos Campos Elísios na sucessão do governador Carvalho Pinto em 1962. Segundo as mesmas fontes o candidato populista visa com isso organizar sua base para novamente se candidatar à Presidência da República em 1965.

JANIO VIAJOU PARA O INTERIOR PAULISTA

SAO PAULO — O sr. Jânio Quadros viajou para a cidade de São Vicente, onde pretende passar o fim de semana descançando dos últimos esforços despendidos ultimamente nos contatos políticos. O presidente eleito retornará a São Paulo na próxima semana, quando então voltará a tratar de assuntos ligados ao seu próximo govêrno.

EXIGIRAM 60% PARA O FUNCIONALISMO

SAO PAULO — O deputado Parabolino Júnior discursou na Assembléia Legislativa do Estado, pedindo que o chefe do Executivo paulista estude os problemas dos funcionários estaduais, que necessitam urgentemente de um aumento de vencimento na base mínima de sessenta por cento, "ao invés de estar em seu gabinete a portas fechadas". Essas críticas do sr. Parabolino Júnior foram apoiadas pelos deputados B. Matarazzo, Alvaro Fará e Rebuldo Viana.

JK ESPERADO EM SAO PAULO

SAO PAULO — Está prevista para às 15 horas de hoje, a chegada do presidente Juscelino Kubitschek a esta capital. O chefe do govêrno será recebido no aeroporto de Congonhas pelo governador Carvalho Pinto e outras autoridades. Um contingente do II Exército lhe prestará as honras de estilo. Após a inauguração da nova sede do Rotary Clube, na Rua Brigadeiro Luís Antônio, o sr. Juscelino Kubitschek, em companhia do governador Carvalho Pinto inaugurará a Rodovia Fernão Dias, que liga São Paulo a Belo Horizonte. A rodovia já está há muito entregue ao tráfego, mas só agora será inaugurada.

DESAPARECEU O PROJETO DA CAMARA

SAO PAULO — Demonstrando um pouco de surprêsa e outro tanto de revolta, o vereador Fernando Leite fêz um pedido à Mesa da Câmara de São Paulo, sôbre o paradeiro do projeto de sua autoria, criando um entreposto em Pinheiros, o qual desapareceu misteriosamente daquela Casa Legislativa. Como é natural, o sr. Fernando Leite não se conforma com o fato e anunciou que tomará enérgicas providências caso não apareça o referido projeto.

POLITICA DE JANIO SO DEPOIS DA DIPLOMAÇAO

SAO PAULO — Fontes ligadas ao sr. Jânio Quadros informam ser pensamento do presidente eleito só retornar a contatos políticos depois da data de sua diplomação pelo TSE. Todavia, os meios políticos locais afirmam que o ex-governador paulista manterá êsses contatos mesmo em seu retiro na cidade de São Vicente.

PRECARIA A SITUAÇAO DO CMTC

SAO PAULO — O deputado Mendonça Falcão ocupou longamente a tribuna do Legislativo paulista, para falar da situação da CMTC. Declarou que a melhor solução será a entrega da emprêsa a uma organização, em que participem os seus empregados, tal a situação precária em que se encontra. Durante sua oração, o deputado Cid Albuquerque declarou que o prefeito Ademar de Barros encontrou a Companhia de Transportes Coletivo em estado lastimável, quanto à parte financeira, e que a mesma ainda sobrevive graças ao esfôrço do chefe do Executivo Municipal.

HOMENAGEM AOS UDENISTAS

SAO PAULO — O deputado Herbert Levy, da UDN paulista, ofereceu em sua residência, uma recepção, seguida de um banquete, aos líderes udenistas de todos os Estados, que se encontram presentemente nesta capital. Compareceram, entre outros, os srs. Cid Sampaio, governador de Pernambuco, e João Agripino, líder da UDN na Câmara dos Deputados. Também estiveram presentes o presidente da Assembléia Legislativa, deputados estaduais e vereadores. A noite, na sede da UDN êsses mesmos líderes foram homenageados pelo diretório regional do partido que, para isso, reuniu extraordinàriamente.

M. GERAIS: Líderes debatem orçamento

BELO HORIZONTE — Os líderes de várias bancadas reuniram-se, ontem, para debater o comportamento dos partidos em face do orçamento para 1961 em tramitação na Assembléia. Não se chegou a qualquer resultado imediato, deliberando-se que cada líder de bancada consultasse os seus liderados.

O sr. Pio Canedo, líder da maioria, procura manter em funcionamento o bloco formado pelo PSD, PR, PTB, PSP e PTN, que constituíam os grupos de apoio ao govêrno Bias Fortes para uma ação conjunta.

A bancada udenista está em posição de expectativa, pela sua situação minoritária, aguardando o que será deliberado pelos partidos que detêm ainda a maioria legislativa.

Esperam os udenistas que haverá um entrosamento para que se vote, sem emendas deformantes, o orçamento enviado pelo governador à Assembléia.

Um grupo pessedista quer fazer um orçamento inteiramente modificado, já integrado na campanha oposicionista prévia. Se fôr votado um orçamento inflacionário, a UDN obstruirá a tramitação do projeto da lei de meios para 1961, a fim de que, não se votando a proposição enviada pelo governador, vigore o orçamento de 1960. Será esta medida extrema adotada pelos adeptos do sr. Magalhães Pinto se não houver acôrdo. Consideram que mais conveniente será não se votar orçamento para 1961, prorrogando-se o atual, a aprovar-se uma lei de meios altamente inflacionada.

MOREIRA SALES APOSENTADO DA POLITICA

BELO HORIZONTE — Encontra-se nesta capital o sr. Válter Moreira Sales, ex-embaixador do Brasil nos Estados Unidos. O sr. Moreira Sales, que deixou Washington há apenas dez dias, disse que se encontra a passeio nesta capital. Não quis conceder entrevista, alegando ter se retirado da vida pública. Contudo, sôbre o pleito de 3 de outubro, declarou que "achei muito honroso o resultado das eleições no Brasil. O povo deu soberana manifestação de maturidade política".

O ex-embaixador brasileiro ao ser perguntado sôbre o futuro govêrno do sr. Jânio Quadros, respondeu: "Façam votos que seja um ótimo govêrno".

VISITA DE MAGALHAES A BERNARDES

BELO HORIZONTE — Segundo se divulga nesta capital, o sr. Magalhães Pinto teria visitado o sr. Bernardes Filho, antes de o líder dos perristas viajar para S. Paulo, para atender um convite e participar de um almoço oferecido ao sr. Jânio Quadros.

O novo governador de Minas, dentro do seu feitio político, estaria desenvolvendo entendimentos pessoais com os grupos políticos mineiros, com a finalidade de obter base parlamentar para sua administração.

A visita que teria realizado o líder udenista ao presidente do PR está sendo interpretada como o primeiro passo concreto para que os republicanos venham a integrar o esquema de apoio parlamentar ao futuro govêrno.

BAHIA: Juraci conferenciou com Leandro

SALVADOR — O governador Juraci Magalhães manteve conferência a portas fechadas com o sr. Leandro Maciel. Nada foi revelado do assunto, mas supõem os meios políticos haver o chefe do Executivo baiano tratado com o ex-senador sergipano dos problemas do Nordeste, face a eleição do sr. Jânio Quadros.

PARANÁ: Bornhausen: inoportuno novo partido

CURITIBA — Encontra-se nesta capital o senador Irineu Bornhausen, que vai assumir sua cadeira em Brasília. Falando à reportagem, o senador catarinense disse esperar há muito a vitória de Jânio, em quem confiava na realização de um grande govêrno. Sôbre a criação de novo partido, disse "não ser oportuno, ainda, a constituição de um partido para os que apoiaram a eleição do presidente recém-eleito. O assunto poderá ser examinado após a posse do novo govêrno".

GOIÁS: Plataforma do novo governante

GOIANIA — O sr. Mauro Borges, governador eleito de Goiás, reuniu à imprensa na sede do PSD, e apresentou o seu Plano de Desenvolvimento Econômico para o Estado. O sr. Mauro Borges equacionou as suas providências governamentais num Programa de Metas a ser cumprido durante todo o quinquênio de seu mandato. Para a execução dêsse plano, o futuro governador prevê uma inversão de cêrca de 33 milhões de cruzeiros, a serem obtidos das fontes tributárias do Estado e dos auxílios orçamentários do govêrno federal, assim como da participação da economia privada em empreendimentos governamentais.

EDITAL

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS

Faço saber aos que virem êste Edital e dêle tiverem conhecimento que, no dia 21 de novembro às 18,00 horas será realizada nesta Federação a eleição para delegados representantes junto ao Conselho da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS, FLUVIAIS E AEREOS, bem como os respectivos suplentes, ficando aberto o prazo para registro de candidatos de acôrdo com a Portaria 146 do M.T.I.C.

Rio de Janeiro, GB, 20 de outubro de 1960

THAUMATURGO GAYO
Presidente

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia — Doenças da Velhice — «CHECK-UP» CLINICO

DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)

Cons. Centro: R. México 31 14º grupo 1.401 - 2as., 4as. e 6as. às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813

Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1.203 — 3as. e 5as., às 16,30 horas

VISITA E INSPEÇAO

RIO — Em viagem de inspeção às instalações da Willys Overland no Brasil, chegaram ao Rio de Janeiro, num Clipper a jacto da Pan American que desceu no Aeroporto do Galeão, quinta-feira à noite, o sr. E. E. Trefetham e sra. (à esquerda), vice-presidente do grupo Kaiser, da Willys Motors; e o sr. William Marks e sra., diretor da mesma companhia. Após alguns dias de permanência no Rio, os dois diretores visitarão São Paulo e Brasília

Servidores públicos vão receber prêmios

RIO —

Em solenidade a realizar-se no Palácio Tiradentes, no dia 28 de outubro, data do servidor público, a Revista do Funcionário Público, com apoio da Associação dos Servidores Civis do Brasil, concederá diplomas e medalhas de mérito aos integrantes do serviço civil que se distinguirem em suas atividades.

A promoção será realizada anualmente e os organizadores estabeleceram sete tipos de láurea: mérito funcional, líder, menção honrosa, chefe do ano, grande benemérito, benemérito, homenagem especial. Além dos servidores públicos, serão distinguidos aquêles que, por qualquer circunstância, tenham favorecido a classe.

PRÊMIOS

A iniciativa de estimular o funcionalismo público através da concessão de títulos e medalhas partiu da Revista do Funcionalismo Público, dirigida pelo jornalista Wilson Gil, que recebeu integral apoio da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

Aos láureas se dividem em sete categorias: mérito funcional, aos servidores que se destaquem na administração pública federal, estadual, municipal, autárquica e de sociedades de economia mista; líder, aos dirigentes de entidades que se destaquem em campanhas em favor do funcionalismo; menção honrosa, aos integrantes do Comitê Pró-Paridade e da Coligação Estadual da Guanabara; chefe do ano, ao dirigente de setor que se tenha distinguido por seu espírito de justiça, produtividade visão, etc.; grande benemérito, à personalidade que se tenha empenhado em favor do funcionalismo; benemérito, também para aquêle que se haja destacado por seus esforços em favor dos servidores, e, finalmente, homenagem especial, ao órgão de imprensa que, fiel à cobertura jornalística e apoio aos problemas classistas, tenha favorecido o funcionalismo.

Teófilo Otoni voltará à terra em que nasceu

RIO —

Sob os auspícios do Clube de Engenharia, vão ser trasladados os restos mortais de Teófilo Otôni, o grande político liberal do Império, notável empreendedor, pioneiro da colonização e do desenvolvimento industrial do país, hoje sepultado no Cemitério do Catumbi, para a cidade que recebeu o seu nome, em Minas Gerais, onde nasceu.

A cidade de Teófilo Otôni está preparando um Panteon, onde ficarão para sempre os despojos do grande mineiro, político e homem de emprêsa. Grandes festividades de cunho nacional serão realizadas, no período de 22 a 27 do próximo mês, assinalando o ato de trasladação e o próprio aniversário de nascimento de Teófilo Otônio (27 de novembro).

COMISSAO

Foi organizada uma comissão de honra, sob a presidência do sr. Juscelino Kubitschek, integrada pelos srs. Bias Fortes, governador de Minas; almirante Jorge do Paço Matoso Maia, ministro da Marinha; almirante Ernâni do Amaral Peixoto, ministro da Viação; sr. Lídio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, e o ministro Maurício Joppert, presidente do Clube de Engenharia.

EXUMAÇÃO E TRASLADAÇÃO

O programa das solenidades terá início no dia 21, quando o corpo de Teófilo Otoni será exumado no Cemitério do Catumbi, onde se acha sepultado, e colocado numa urna, devendo ser transportado para a Igreja da Candelária, no dia seguinte, às 7 horas, onde será celebrada uma missa cantada, às 10 horas, com a participação do Côro do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Em seguida, o corpo será transportado, em carreta militar, escoltada por aspirantes da Escola Naval, pois Teófilo Otoni foi aluno dêsse estabelecimento de ensino, para o navio que a conduzirá até o Cais Mineiros, onde será levado o corpo para bordo de um navio hidrográfico da Marinha de Guerra.

NO CAIS MINEIROS

Antes da partida do navio, no Cais Mineiros, prevista para as 12 horas do dia 22, falará o deputado Paulo Pinheiro Chagas, único orador previsto para a solenidade.

RUMO A MINAS

O navio deverá chegar a Caravelas, na Bahia, no dia 25, de onde, em composição da Estrada de Ferro Bahia a Minas, os restos mortais de Teófilo Otoni seguirá para Minas, devendo o trem parar em vários pontos do percurso, na região colonizada por iniciativa do grande mineiro. Em Caravelas deverá estar presente às solenidades o governador Juraci Magalhães.

ENGENHEIROS E O PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

RIO —

O Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, através do seu presidente, dr. Otávio Cantanhede, vem de dirigir telegrama ao governador Sette Câmara, nos seguintes têrmos: "O Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, no momento em que V. Exa. assume responsabilidades nos estudos para aprovação do Plano de Classificação do funcionalismo estadual, solicita, a par do atendimento das justas medidas, o reconhecimento do valor da classe dos engenheiros da Guanabara, bem como o máximo rigor nos casos pessoais e de exceção, lamentàvelmente encaixados no dito Plano. Os engenheiros cariocas aguardam a aprovação de dispositivos do Plano, que os colocarão em situação compatível com as suas atribuições, responsabilidades de seus trabalhos e ação, em prol da grandeza desta Cidade Cordiais saudações — Otávio Cantanhede — Presidente".

ASSISTÊNCIA AOS CURSOS DE JORNALISMO

RIO —

Sob a presidência do acadêmico Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia Brasileira de Letras, reuniu-se na última quinta-feira, às 18,00 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Liberais, a "Comissão de Assistência aos Cursos de Jornalismo", destinada a promover estudos e apresentar soluções concretas para maior aproveitamento dos alunos e diplomados daqueles cursos. A essa reunião compareceram diversos representantes das entidades dirigentes das escolas de jornalismo, diretórios acadêmicos, jornalistas diplomados, associações de classe, imprensa e demais interessados.

BÔLSAS NOS EUA

RIO —

A CAPES informa que já se acham abertas as inscrições para duas bôlsas de estudo nos EUA, oferecidas de acôrdo com o programa de desenvolvimento das relações cultutrais interamericanas, estabelecido na Conferência Panamericana de Buenos Aires, em 1936. Essas bôlsas, a iniciarem-se em setembro de 1961, são oferecidas para a realização de estudos pós-graduados, em universidaes norte-americanas, e cobrirão despêsas de viagem, taxas escolares e manutenção dos bolsistas. A seleção dos candidatos será realizada pela CAPES e pelo Ministério das Relações Exteriores, cabendo ao Departamento de Estado Norte-Americano, nos têrmos do Acôrdo Cultural Interamericano, aprovar as indicações feitas. Os interessados deverão dirigir-se ao Serviço de Bôlsas de Estudo da CAPES, na Avenida Marechal Câmara, 210 — 9º andar.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 8º andar — sala 803 — Tel.: 23-0892 ou 38-7081

Rio vai ter concha acústica

RIO —

Foi instalada no gabinete do Diretor do Departamento de Educação de Adultos, a Comissão Especial constituída pelo Secretário Geral de Educação e Cultura da Guanabara, para planejar e promover a construção de uma concha acústica desmontável destinada à realização de espetáculos de difusão cultural em praças públicas.

A concha acústica será utilizada na realização de espetaculos de ópera, teatro, "ballet" e concêrtos em praças públicas, destinados ao aprimoramento cultural do povo carioca. Segundo, o professor Canedo de Magalhães, será construída mediante concorrência pública e os editais de concorrência deverão ser publicados brevemente.

COMISSÃO

A comissão para planejamento da concha acústica do Rio está constituída pelo sr Jim Barbosa, presidente; sr. Fernando Pamplona, cenógrafo; e engenheiros Santos Dias, Everaldo Leite e Aguiar Borges.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE

A Sociedade Brasileira de Tuberculose elegeu a sua nova diretoria para o biênio 61/62, que ficou assim constituída: presidente, dr. J. Carvalho Ferreira, 1.º vice-presidente, dr. Valter Mendes; 2.º vice-presidente, dr. F. Pinto de Castro; secretário-geral, dr. Avelino Alves; 1.º secretário, dr. A. Costa Santiago; 2.º secretário, dr. Aquilino Mota Júnior; tesoureiro, dr. Carlos Monteiro Valente; tesoureiro adjunto, dr. Osvaldo Dias; bibliotecário, dr. A Serebrenik; e orador, dr. Edmundo Blundi. A posse da diretoria eleita será no dia 9 de novembro (21 horas), na sede da Av. Mem de Sá, 197.

OFICIAIS E PRAÇAS: FRONTEIRA

RIO —

Tôdas as classificações de oficiais e praças destinados aos elementos subordinados ao comando de Grupamento de Elementos de Fronteira, serão feitas no próprio Grupamento, de acôrdo com recente decisão tomada pelo ministro da Guerra, marechal Odílio Denys.

O ministro da Guerra resolveu ainda autorizar o comandante do GEP a movimentar os oficiais sob seu comando, submetendo, previamente, por intermédio do Comando Militar da Amazônia, as movimentações à aprovação do ministro se fôrem oficiais superiores e do chefe do DGP se fôrem capitães e subalternos.

Ao tomar sua decisão, o ministro Odílio Denys levou em consideração as dificuldades de coordenação dos diferentes elementos e a necessidade de distribuir os oficiais onde se fizerem necessário.

Brasil precisa mais US$ na agricultura

RIO —

Encarecendo a necessidade de ser reajustada a participação financeira do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos no programa de cooperação mútua desenvolvida pelas duas nações, através do Ponto IV, o ministro Barros de Carvalho reuniu-se com o sr. Ezra Benson, secretário do Departamento de Agricultura dos EUA.

Do encontro participou também o embaixador Barbosa da Silva, secretário-geral de Itamarati e que representou o ministro Horácio Láfer, ministro do Exterior. O titular da Agricultura brasileira, após assinalar o significado da visita do sr. Ezra Benson ("reafirmação dos vínculos de afeição que une nossos dois países"), disse que a Operação Pan-Americana procura sistematizar os esforços de colaboração e ajuda recíproca que fundamentam nossas fraternais relações.

TROCAS

Focalizou, também, o sr. Barros Carvalho, o fato de caber um debate mais circunstanciado dos nossos técnicos sôbre os problemas específicos que dizem respeito às trocas mercantis de nossos produtos agropecuários, orientados pela capacidade coordenadora do embaixador Barbosa da Silva, lembrando que alguns deles já são objeto de trocas de nossa balanca comercial e que outros poderão em breve vir a sê-lo, insistindo no propósito de estabelecer nossas relações na base de um largo e definido sistema de cooperação.

COOPERAÇAO

Partidário decidido dessa prática de colaboração como instrumento de nossa grandeza, declarou o ministro que trazia o melhor dos testemunhos sôbre o seu êxito, no campo das atividades rurais. E fêz questão de salientar o relevante papel que, nessa alta missão, vem desempenhando o Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos, agente dos esquemas de cooperação desenvolvidos através do ICA. Em contribuição efetiva para a melhoria de nosso futuro, pelo que deixava o seu depoimento em favor do prosseguimento do Acôrdo, embora reestruturando tanto do lado brasileiro quanto do americano.

MAIOR AJUDA

A seguir, o ministro apontou os pontos que, a seu ver, devem ser corrigidos na organização do ETA, assinalando que, da nossa parte, um item relevante é o que se refere à correta aplicação dos planos de assistência técnica, cuja distribuição resulta, frequentemente de uma decisão unilateral.

Do lado americano, dois pontos, a seu ver, merecem revisão. O primeiro deles é o que diz respeito ao reajustamento dos níveis de dotação investida, no montante de 300 mil dólares, cota razoável em 1954, primeiro ano de atividade do acôrdo, mas que hoje não se ajusta às mais modestas necessidades da cooperação. Justificou lembrando que a ampliação quantitativa e qualitativa dos projetos atacados, como a evolução natural do próprio funcionamento, o índice de nossas responsabilidades econômicas sofreu o Continente um tal incremento que a correspondência dos 300 mil dólares não mais são suficientes e dirigiu apêlo ao sr. Taft Ezra Benson para que se aplique em ajudar a rever e corrigir êsse desajustamento, fazendo reexaminar êsse capítulo, de forma a ampliar-se a dotação, no mínimo, para um milhão de dólares.

Concluindo, aludiu à rigidez que caracteriza a aplicação das normas dos programas técnicos referidos, parecendo-lhe de urgente necessidade dar-lhes uma plasticidade capaz de responder às peculiaridades da agricultura brasileira. Só assim chegaremos aos caminhos largos de uma verdadeira cooperação técnica, como legitimamente têm direito de esperar dois grandes povos como os nossos. (SIA-DC).

PIONEIRAS SOCIAIS: ATIVIDADES

RIO —

Os quatro hospitais-volantes das Pioneiras Sociais atenderam, entre 1.º e 30 de setembro último, 2.788 pessoas, revelando essa média de atendimentos a eficácia e volume da obra assistencial criada por d. Sara Kubitschek.

Das 2.788 pessoas atendidas, 1.881 foram no setor médio, 881 no odontológico, divididos em 1.138 extrações e 71 tratamentos. Foram atendidas também 284 pessoas, contribuintes de institutos de Previdência, ampliando assim sua atividade assistencial no Rio de Janeiro.

E. BENSON EM VISITA A SETTE

RIO —

Acompanhado pelo sr. Ford Milan, adido de Agricultura, e pelo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. John Moors Cabot, o secretário de Agricultura do govêrno americano, sr. Ezra Benson, esteve ontem em visita ao governador Sette Câmara, no Palácio Guanabara, mantendo uma palestra de uma hora com o chefe do executivo estadual.

Participou da palestra o secretário de Agricultura do Estado da Guanabara, sr. Osvaldo Moura Brasil, e o ministro Sette Câmara parafraseando Pero Vaz de Caminha, disse ao sr. Benson que o Brasil era um país fértil, onde tudo que se planta, dá. Explicou o governador que as dificuldades brasileiras eram com respeito a silos e armazéns.

RAPIDA

Durante a entrevista realizada no salão nobre do Palácio Guanabara, o governador Sete Câmara sugeriu ao secretário de Estado norte-americano que incluísse em seu roteiro no Brasil uma visita ao Estado do Rio Grande do Sul, área essencialmente agrícola, ao que respondeu o sr. Benson que sua passagem por nosso país era rápida, dispondo de tempo para visitar apenas, além do Rio, São Paulo e Brasília. À saída, o sr Benson disse ao governador carioca que o Brasil deveria adquirir mais produtos agrícolas dos Estados Unidos, bem como maquinaria.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 24, 25, 27, 28 e 31 de outubro de 1960, serão realizados, na Rua Sete de Setembro, 137, a partir das 12 horas, os seguintes leilões de penhôres, referentes a CAUTELAS emitidas ou renovadas em fevereiro de 1960:

dias 24 e 25 — agência Sete de Setembro
dias 27, 28 e 31 — agência Primeiro de Março

A exposição dos objetos de cada um dos leilões será realizada nos dias correspondentes, das 9 às 12 horas.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO, DURANTE A EXPOSIÇAO E O LEILAO

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as. e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Reverenciando a memória de

ALBERTO SANTOS DUMONT

na Semana da Asa de 1961 a

PANAIR

comemora também o seu

31º

aniversário de fundação participando, para breve, o lançamento dos magníficos jatos DC-8 nas suas linhas internacionais entre a América do Sul, Europa e Oriente Médio.

Pelos céus de quatro Continentes, os Bandeirantes a jato da

PANAIR DO BRASIL

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 1960

Nossa opinião

Imprevidência

O PSD e o PTB foram acusados severamente, em 1955, por terem pactuado uma aliança que previa desde logo a maneira de distribuição de áreas de influência e até mesmo de setores da administração que deveriam ser confiados a um e a outro partido.

A campanha contra os protocolos pré-eleitorais estendeu-se ao último pleito, quando PSD e PR de Minas sofreram violento castigo de propaganda por terem adotado o mesmo procedimento de eleições passadas.

A UDN, que capitaneou a campanha tanto no plano federal quanto no plano mineiro, estará agora arrependida de não ter assentado seu apoio ao sr. Jânio Quadros na base do protocolo escrito. Mais do que qualquer outro candidato, o presidente eleito, pela sua instabilidade e pelas suas desnorteantes táticas e ação política, não deveria receber apoio em branco, pois é evidente que nenhuma grande agremiação, que tem programa e compromissos definidos com seu eleitorado, pode lançar-se a uma batalha sem garantias de que da vitória resultará para ela a conquista de instrumentos efetivos de ação.

Os protocolos não devem ser condenados liminarmente. Constituem êles legítimas armas partidárias, pondo prêto no branco compromissos e promessas assumidos por candidatos que não pertencem às fileiras da agremiação pactuante. E' claro que não devem nem podem acolher reivindicações personalistas nem òbviamente qualquer cláusula que atente contra o interêsse público. Essas ressalvas não se impõem, porém, apenas aos protocolos escritos mas a qualquer tipo de compromisso político, que jamais poderá desconhecer ou minimizar os deveres do homem público para com a vida pública.

Se a UDN tivesse sensatamente traduzido em documento os compromissos do sr. Jânio Quadros, poderia não ter segurança de que êles seriam cumpridos, mas teria pelo menos com que enfrentar o espírito reivindicante dos correligionários. A direção partidária teria agido com prudência e objetividade.

Do modo como as coisas foram feitas — pois parece que os protocolos regionais foram abandonados depois da renúncia do sr. Leandro Maciel — a UDN não tem a menor garantia sequer de que participará do futuro govêrno. O sr. Jânio Quadros, de resto, disse e repetiu em diversas oportunidades, sem que lhe opusessem ressalvas, que não assumira compromisso de qualquer tipo com qualquer partido.

A vitória que a UDN ajudou a conquistar poderá tornar-se uma vitória contra a UDN. Basta que o sr. Jânio entenda que governar com o PSD ou o PTB lhe dará maior rendimento e autenticidade, para que se desfaça a ilusão udenista de ter ganho o govêrno a 3 de outubro último.

Impulso espetacular

O PRODUTO nacional atingiu em 1959 a um trilhão e oitocentos bilhões de cruzeiros. Mesmo fazendo a correção monetária, compensando as distorções inflacionárias, ainda assim se poderá constatar que jamais conseguiu o povo brasileiro tão elevada renda. O valor da sua produção ultrapassou todos os índices anteriores.

Percebe-se claramente, pela análise dêsses fatos econômicos, que o Brasil adquiriu, afinal, o impulso definitivo para a conquista de altos padrões de riqueza. E' o desenvolvimento que se realiza, efetuando-se reações em cadeia, com efeitos multiplicativos no campo da produção industrial, agropastoril e dos serviços. O progresso se desenvolve em velocidade crescente, superando as previsões mais otimistas.

Por isso o professor Maurício Jopert, insuspeito e autorizado para falar sôbre o atual govêrno, afirmou que neste quinqüênio o país não avançou cinqüenta, mas duzentos anos. A meta global do presidente Kubitschek (cinqüenta em cinco) foi ultrapassada quatro vêzes.

Solução Romano, a pior

NÃO podia a COFAP encontrar pior solução do que a preferida pelo sr. Guilherme Romano para o problema da carne. A idéia de liberar-se os preços do produto, nas suas duas categorias, para ver "no que é que dá", tem seu fracasso pràviamente garantido pela experiência de que "dá" sempre, tal medida, num desenfreado aumento de preços, que agrava o desespêro das dificuldades populares.

A consciência de que não é justo impôr-se a industriais e comerciantes um regime de preços que os mantenha em permanente prejuízo não deve ser confundida com êsse fechar de olhos que abre a bôlsa popular à ganância e à especulação. Vimos, há poucos meses, quando da extinção da COFAP, agora renascida, uma onda altista, em poucos dias, tornar proibitivos os preços dos gêneros essenciais à subsistência do povo. Nada autoriza a supor — e tal suposição será pelo menos ingênua — que os negociantes da carne terão, agora, comportamento diferente daquele que, integrados na comunidade tubarônica, adotaram no fugaz período no qual lhes foi permitido cobrar pela sua produção o que bem entendessem.

E' justo reconhecer: o sr. Guilherme Romano protelou ao máximo a concessão dos favores pretendidos pelos frigoríficos. Alegando não termos ainda atingido a entresafra, resistiu êle, durante alguns meses, à pressão altista. O crédito obtido com tal atitude, entretanto, esgota-se no momento em que, compelido a enfrentar a crise, prefere atender mansamente às abusivas exigências dos frigoríficos.

A carne, hoje, é artigo de luxo. A de primeira já o era há tempos, desde que foi liberada sob a alegação de ser êsse tipo consumido pelas classes pobres. O resultado foi que a de segunda desapareceu dos açougues, e só agora se dispõe a voltar, mas a preços livres, com a promessa de que isso contribuirá para baixar os de primeira. No fim, todos sabem que haverá apenas aumento nas duas categorias, entrando também a carne de segunda no rol dos artigos que [illegible] adquirir, com sacrifício, para a ceia do Natal.

A solução Romano é a pior de tôdas, e tem o agravante de contrariar os interêsses do povo, contrariando ao mesmo tempo o dos açougueiros, pois êstes vêem cair assustadoramente o movimento de suas casas, em face da retração popular. A tal ponto chegou o problema que, hoje, até os açougueiros pedem o tabelamento rígido das duas categorias, solução que só não interessa aos frigoríficos e, pelo visto e sem que saibamos por que, à COFAP.

Finanças da Guanabara

COM o plano de classificação do funcionalismo estadual o "deficit" previsto para a Guanabara supera a casa dos dez bilhões de cruzeiros. Atinge a cêrca de quarenta por cento da arrecadação. E' uma situação inquietante para a nova unidade autônoma da Federação.

Para enfrentar êsse desequilíbrio entre a receita e a despesa urge adotar critérios rígidos de economia. Os planos de obras, prometidos na campanha eleitoral, certamente não poderão ser realizados em sua plenitude. Na melhor das hipóteses teremos no futuro a SURSAN trabalhando a fogo lento, de conformidade com os seus recursos específicos. Isso fatalmente acontecerá assim que se esgotar o crédito de três bilhões concedido pelo govêrno Federal.

Essa é a realidade financeira. Não devemos esperar milagres do futuro govêrno. E fazemos essa observação a título de esclarecimento, pois, não nos anima o propósito de fazer oposição ao Sr. Lacerda, ou seja, ao povo carioca. Os nossos votos seriam para que houvesse dinheiro para tudo e ainda sobrasse para as evoluções da demagogia.

Os fatos, porém, não admitem ilusões. O "deficit" é imenso e o govêrno central não nos distinguirá com subsídios de nenhuma espécie.

MUNICIPALIZAÇÃO PERIGOSA

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

NA idéia de dividir esta cidade em municípios, sente-se a influência do ranço da politicagem carioca. O que se pretende é criar várias Câmaras de Vereadores, vários prefeitos e multiplicar a já onerosíssima máquina burocrática do antigo Distrito Federal.

Se com uma só Câmara de Vereadores a cidade já vem sofrendo tanto, imagine-se o seu sofrimento quando houver várias delas e, inevitàvelmente, vários prefeitos!...

Por outro lado há que contar com a disparidade de receita das várias seções em que se pode dividir o Rio de Janeiro: Norte, Centro e Sul. Se Centro e Sul talvez se equilibrem, a Zona Norte, onde confina a parte rural da cidade, cuja urbanização cumpre impedir a todo o transe, terá uma receita municipal insignificante. Os tributos de caráter municipal, segundo a Constituição, são muito poucos: "predial e territorial urbano, licença, indústrias e profissões, diversões e sôbre atos de sua economia ou assuntos de sua competência". Que renda poderia ter uma Prefeitura da Zona Norte, se a maior de sua extensão é considerada rural, cujo impôsto territorial cabe ao Estado? Mesmo nas zonas mais urbanizadas, o maior dos tributos, que é o de transmissão de propriedade causa mortis ou o de transmissão de propriedade imobiliária intervivos, são da órbita tributária do Estado. Conseqüentemente, as rendas de qualquer dos municípios, em que se dividisse esta infeliz cidade, não cobririam as respectivas despesas.

Há que contar, outrossim, com as obras projetadas para todo o Estado da Guanabara, financiadas por uma percentagem certa da renda total do antigo Distrito Federal. A sua planificação abrange a totalidade do território do atual Estado da Guanabara. Como deixar ao só encargo do Tesouro Estadual a sua realização, se êsse Tesouro ficasse desfalcado, por pouco que fôsse da sua receita atual?

Por onde se vê que a idéia de dividir o atual Estado da Guanabara em municípios em nada contribuirá para o aperfeiçoamento de seus serviços e em nada aproveita aos interêsses da população carioca.

O que há, em tal idéia, é o vestígio da terrível politicagem carioca que tem feito da Câmara de Vereadores um órgão prejudicial à população e que, por isso mesmo, deve ter o seu mandato limitado à entrada em vigor da Constituição Estadual, tal, como de resto, foi claramente determinado, à época de sua eleição pelo Superior Tribunal Eleitoral.

II FEIRA DO PACÍFICO

RIO —

A II Feira Internacional do Pacífico, mostra industrial que reúne participantes americanos e europeus, será realizada, em 1961, no Peru. Os resultados econômicos da primeira Feira foram de tal ordem que os expositores manifestaram desejo de que fôsse realizada uma segunda, no ano vindouro.

Para a II Feira Internacional do Pacífico os antigos expositores já asseguraram sua participação, esperando-se o comparecimento de novos países. Até o momento anunciaram sua presença as seguintes nações: Alemanha, Áustria, Bélgica, Canadá, Tchecoslováquia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Holanda, Hong-Kong, Itália, Japão, México, Noruega, Nova Zelândia, Panamá, Portugal, República Árabe Unida e Iugoslávia.

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL

Dado o caráter puramente comercial da Feira, acredita-se que o Brasil, que atualmente possui a indústria mais avançada da América Latina, teria extraordinário proveito não só quanto às possibilidades de conseguir novos mercados entre os países latino-americanos, como também para mostrar sua capacidade industrializante ante os países do Velho Mundo.

ORGANIZAÇÃO

A Feira está sendo organizada pela mesma entidade que a realizou em 1959. Sua estrutura se molda nas mais famosas exposições internacionais da Holanda, Alemanha, Suíça, Itália, França e Espanha. Para tanto foram enviados quatro elementos à Europa, os quais levaram para o Peru tôda a experiência já acumulada pelas citadas nações. A Feira goza do prestígio oficial, pois o govêrno peruano autorizou, inclusive, a construção da Cidade-Feira Permanente. Serão oficiais tôdas as mostras que ali se realizarem no período de 10 anos.

RECINTO DA MOSTRA

A Feira dispõe de um novo terreno, apropriado à sua finalidade, de aproximadamente 250.000 metros quadrados, a uma distância do centro comercial igual à do ano passado, mas com maiores facilidades de acesso para o público. O terreno será dividido em duas grandes partes: a) Para a indústria nacional e um reduzido número de representantes locais, todo dividido em grupos mercadológicos; b) Para a participação oficial estrangeira.

PAVILHÕES ESTRANGEIROS

Todos os países deverão construir seus próprios pavilhões e já aceitaram êsse critério. No caso dêste ponto tornar-se problema de difícil solução, a Feira construirá pavilhões segundo seus próprios desenhos, de conformidade com que foi feito no ano passado. As vantagens de um pavilhão próprio são diversas, entre as quais se destacam: a) estilo e forma de acôrdo com o gôsto do país expositor e suas necessidades; b) reserva de espaço para o futuro, sem obrigação de pagar durante o tempo que não o utilizar; c) dada a livre importação, sem direitos aduaneiros, o custo da construção é reduzido; d) o custo de construção será um só, pois a participação nas futuras Feiras ficaria bem mais barata; c) para a construção do pavilhão próprio pode o expositor utilizar materiais de seu país, os quais servem, ao mesmo tempo, como mostra e propaganda; f) a área dos pavilhões estrangeiros fica reservada entre as Feiras, não havendo gastos de manutenção; g) como sempre resulta difícil reservar uma área exata com um ano de antecipação, o tamanho de um pavilhão próprio pode definir-se em data posterior, pois o espaço que seria reservado à Feira será maior do que realmente necessitar-se-ia; h) a Feira reservará uma área adicional a cada pavilhão, segundo um sistema definido.

Tancredo analisou a derrota sem amargura

BELO HORIZONTE —

COM excelente aspecto físico, inteiramente recuperado do desgaste que sofreu durante a campanha eleitoral e, em especial, com extraordinário "fair-play", fazendo "blagues" constantes, o sr. Tancredo Neves, candidato situacionista ao govêrno do Estado, derrotado no último pleito, concedeu a sua primeira entrevista coletiva, após definidos os resultados da eleição.

Analisou, detidamente, o antigo ministro da Justiça do govêrno Vargas, a atual conjuntura política nacional, dando especial destaque ao pleito ferido em Minas, onde a Oposição, contra tôda a expectativa, venceu as disputas, num pleito memorável e tranqüilo.

COMPREENSAO DEMOCRATICA

— "Recebi os resultados das últimas eleições com uma larga compreensão democrática, sem amarguras e sem ressentimentos" — disse-nos inicialmente o sr. Tancredo Neves, para em seguida esclarecer:

— "Nas democracias, as decisões que o povo prefere, através das urnas, são definitivas e inapeláveis. E acatar as decisões das urnas é a melhor maneira de contribuir para o fortalecimento da consciência democrática do povo e para o revigoramento das instituições. Tudo fiz — prossegue — como candidato, para levar as fôrças que me honraram com seu apoio à vitória e tenho a consciência tranqüila do dever cumprido".

REVOLUÇÃO DA CLASSE MÉDIA

Para justificar a derrota do situacionismo, assim se expressou o nosso entrevistado:

— "O pleito de 3 de outubro marcou uma revolução nos anais da vida cívica do País. Essa revolução pode ser cognominada como revolução da classe média. Efetivamente, de 1930 até 3 de outubro, a aliança da classe média com a massa trabalhadora constituiu o centro de gravidade da política nacional. No dia 3 do corrente, todavia, verificou-se um deslocamento nesse centro de gravidade, uma vez que a classe média, rompendo velha e tradicional aliança, optou por uma composição com as elites, tidas como superadas ou demissionárias. E ditou êsse procedimento da classe média a ameaça à sua segurança econômica, ao seu bem-estar social, aos seus padrões de confôrto, pelos fatôres inflacionários, inerentes a todo e qualquer processo de desenvolvimento econômico. Lançou ela o voto de protesto. Daí o sentido revolucionário do último pleito, cujas conseqüências são ainda imprescindíveis, por isso que não vemos nenhum ponto de interêsse comum em tôrno do qual possa cristalizar-se, em têrmos duradouros, a união elite-classe média. Se esta se desencanta, a tendência será a de procurar o seu leito antigo e natural, privando os governos eleitos daquela base da opinião pública imprescindível às tarefas administrativas. Êste é o problema político que vai desafiar a prodigiosa argúcia do sr. Jânio Quadros, pois, se se verificar a ruptura do eixo que possibilitou sua eleição, terá êle de se empenhar na conquista da classe média e do proletariado para não se transformar em prisioneiro das elites reacionárias que contribuíram para a sua vitória. Êste fenômeno — salienta o sr. Tancredo Neves — que foi de ordem nacional, foi hàbilmente aproveitado pela mais poderosa máquina de propaganda que já se montou no país numa campanha eleitoral e que funcionou com a máxima eficiência e com todos os requintes da mais moderna técnica publicitária, à base de sólidos recursos financeiros. Em Minas, a êstes fatôres deve-se acrescentar uma limitada confiança de vitória das fôrças situacionistas, que contribuiu não apenas para erosar resistências apontadas como indestrutíveis, como também para arrefecer o espírito de luta das fôrças coligadas".

LEALDADE ABSOLUTA

— "Algumas defecções que o primeiro exame do resultado eleitoral deixou evidentes não devem ser levadas à conta da ação ou omissão das direções partidárias, mas da irredutibilidade das competições municipais" — afirmou o nosso entrevistado, ao analisar a conduta das fôrças coligadas, "que se conduziram com absoluta lealdade". E destacando, em particular, a atuação do senador Benedito Valadares, presidente do PSD Mineiro, disse:

— "O sr. Benedito Valadares se houve, no curso da campanha, com exemplar dedicação e extrema fidelidade, não sòmente com a sustentação do meu nome, mas no que tange à fidelidade aos compromissos do nosso partido com os demais coligados. Não tenho conhecimento de nenhum movimento que vise a substituí-lo na presidência do PSD. Não vejo, mesmo, condições para um movimento dessa natureza. Caso, porém, êle venha a se configurar, não contará com o meu apoio e terá a minha enérgica desaprovação".

O PSD DEVERÁ FICAR NA OPOSIÇÃO

Sôbre o papel que caberá ao PSD, após instalado o novo govêrno, a 31 de janeiro de 1961, afirmou o sr. Tancredo Neves:

— "Os partidos e os homens públicos, no regime democrático, não são govêrno nem oposição por ato de sua vontade. E' o povo que lhes dita conduta. No particular, o resultado da última eleição é de uma eloqüência irrecusável. O povo manifestou desejo de ver no govêrno as fôrças da oposição e, na oposição, os partidos situacionistas.

No que diz respeito ao PSD — salientou — o povo lhe apontou a trincheira da oposição. Deixar

(Conclui na 7.a pág.)

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Raimundo Padilha, secretário em potencial do futuro govêrno do sr. Carlos Lacerda, está encontrando resistência à sua designação para a Secretaria de Finanças por ter votado no marechal Teixeira Lott, nas últimas eleições, por determinação do Partido de Representação Popular, cuja linha política sempre seguiu...

●

... QUE o instituto do mandado de segurança sofreu anteontem novo rude golpe no seu caráter e finalidade, com a sentença do juiz Bezerra Câmara, demitindo funcionários do IBGE...

●

... QUE os baianos voltam a ser lembrados intensamente para o Ministério da Educação, no govêrno Jânio Quadros, encabeçando a lista o deputado Luís Viana Filho e o ex-ministro Clemente Mariani, êste também futuro sôgro de Sérgio Lacerda, filho do governador eleito...

●

... QUE o sr. Magalhães Pinto costuma frisar que dos aspectos importantes da sua vitória em Minas: não perdeu sua autenticidade para o efeito da campanha eleitoral, nem jamais perdeu o bom humour...

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Orçamento carece de programa plurienal

RIO —

EM nossa edição de ontem, assinalamos diversos aspectos da execução orçamentária federal para o ano de 1961, abordando aspectos gerais da proposta, particularmente no que tange à receita e aos programas de aplicações.

Há, todavia outros aspectos importantes da mesma questão que devem ser observados. Entre êles, naturalmente, pode ser destacado o do acréscimo de despesas previsto para 1961 em relação ao orçamento vigente e que é da ordem de 24,8 bilhões de cruzeiros. O planejamento, todavia, revela uma diminuição nos gastos de capital, ou seja, — 2,5 bilhões, e uma majoração nos gastos ordinários.

O plano de reclassificação do funcionalismo público é o principal responsável pelo incremento das despesas de custeio. Resumindo: as aplicações totalizam 219,6 bilhões de cruzeiros, as despesas de capital elevam-se a 52,9 bilhões de cruzeiros contra 93,9 bilhões de gastos de custeio; finalmente, 72,3 bilhões de cruzeiros se referem a transferência, incluindo auxílios, pensões, gastos com inativos, juros da dívida pública e transferências determinadas por dispositivos constitucionais.

Por outro lado, os investimentos públicos de 1961 seguramente são mais elevados que os cálculos apresentados pela proposta orçamentária, devendo-se isso a critério de classificação dos itens da despesa.

Vale acentuar que a ausência de um programa plurienal para as aplicações de recursos federais não permite analisar o significado dos gastos previstos em capitalização.

Nesse sentido, as administrações estaduais têm oferecido sensíveis progressos. São Paulo, com seu Plano de Ação, é o exemplo mais relevante de utilização do orçamento, como instrumento de política de desenvolvimento.

Resta ressaltar que a utilização do orçamento como um programa de trabalho, dentro de plano de desenvolvimento, tem sido esquecido pelos responsáveis. Novos métodos se impõem para tirar-se melhor partido do orçamento. Não bastará, contudo, simples mudança de classificação ou a formulação de programas isolados. A consolidação dos gastos públicos e um mais eficiente contrôle de suas aplicações se tornam indispensáveis. O orçamento não é uma peça isolada no plano de desenvolvimento, mas parte essencial a ser cuidada com absoluto critério.

Livro traz celeuma

Está causando celeuma nos Estados Unidos — principalmente no mundo dos negócios — o terceiro livro do sr. Vance Packard "The Waste Makers" (Os fabricantes de desperdício). Packard escrevera anteriormente dois "best-sellers" — "The Hidder Persuaders" e "The Stauts Seekers". Abordando mais uma vez o seu tema preferido, o sr. Packard sugere que a propaganda e as outras forma de Promoções de Vendas são meros estratagemas para forçar o consumidor a adquirir mais e mais inutilidades. "Para vender gulocides" afirma Vance Packard, "é necessário criar glutões"...

Bois no Brasil

Segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, em 1959 o Brasil era detentor do segundo rebanho bovino do mundo. Só lhe levavam vantagem os Estados Unidos com 101 milhões de cabeças. A China comunista enquadrava-se em 4.º lugar, superada pela União Soviética. Excluída dessa classificação está, evidentemente, a India, com cêrca de 200 milhões de cabeças, sendo grande parte dêste rebanho, intocável, por ser sagrada.

MG: lavandarias

Informa-se que um grupo de industriais mineiro está planejando a criação do Fundo de Expansão de Lavanderias Nacionais, sob a sigla FELNA, cujo investimento será da ordem de dez milhões de cruzeiros, distribuídos entre duzentas quotas de cinqüenta mil cruzeiros. A emprêsa funcionará nos moldes europeus. (TP-DIARIO CARIOCA).

Ouro: US$ 35 à onça

O govêrno dos Estados Unidos reiterou sua posição a respeito de "manter o dólar em sua atual proporção de paridade com o ouro" à base de 35 dólares por onça "troy". O Departamento do Tesouro emitiu o seguinte comunicado:

"O govêrno dos Estados Unidos continuará sua norma de comprar ou vender ouro aos governos estrangeiros, os Bancos Centrais, e, em certas condições, nas instituições internacionais, para estabilizar os saldos internacionais ou para outros propósitos monetários legítimos, ao tipo estabelecido de 35 dólares por onça nos trâmites correspondentes.

"Segundo já declarou repetidas vêzes o secretário do Tesouro, Robert P. Anderson, é nosso firme propósito manter o dólar em sua atual proporção de paridade com o ouro". (USIS-DC)

Ferro em Massé

Indícios de minério de ferro foram descobertos ao norte de Massé, no Madagascar, entre Tananorive e Tamatave. As amostras, de um teor ferro-metal de 50%, apresentam traços de crômo como o minério tipo Conakry. (SII-DC)

Mais de 2 milhões

Quantos Estados brasileiros terão mais de 2 milhões de habitantes? Além dos que já haviam ultrapassado essa casa em 1950 — São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará, Estado da Guanabara, Estado do Rio de Janeiro e Paraná — as estimativas do IBGE anteriores ao Censo Geral em curso indicavam ainda os Estados da Paraíba, Santa Catarina e Maranhão, com o Estado de Goiás bastante perto dos 2 milhões de habitantes. Não será surprêsa se êste último ultrapassar as previsões, em parte devido à presença de Brasília, foco de irradiação demográfica.

Fecolan pede

A Fecolan solicitou dispensa do parecer do Departamento Nacional de Produção Animal, para a importação de reprodutores ovinos selecionados, principalmente quando se tratar de pequenos lotes originários da Argentina e do Uruguai. Tal medida visa evitar retardamentos e possibilitar assim a melhoria dos rebanhos do Estado. (TP-DC)

Investimentos suíços

Segundo a Câmara de Comercio Suíça no Brasil, os investimentos suíços em nosso país, no mês de novembro atingiram a sw.fr 1.071.435,54, equivalente a US$ 249.863,45 ou seja, aproximadamente 400 milhões de cruzeiros.

Carros empregam

Segundo apreciação da Comunidade Européia, o negócio de carros, isto é, tôdas as atividades e profissões ligadas à fabricação, comércio, transportes etc. de carros, representa cêrca de 8 a 10% do produto social da comunidade, empregando cêrca de 35 milhões de pessoas. Dêste total recai apenas 13%, ou seja, 460.000 sôbre a fabricação do automóvel; 210.000 (6%) dedicam-se ao comércio de carros e de auto-peças, outros 595.000 (17%) estão empregados em garagens, oficinas e postos de gasolina. Cinco porcento trabalha na construção de peças e carrocerias, 10% na construção de estradas, seguros para carros, repartições e administrações do tráfego. Cêrca de 1,7 milhões (49%) de pessoas estão empregadas em serviços públicos e particulares de transporte, constituindo a grande maioria.

Mesbla e embaixador

O embaixador José Carlos de Macedo Soares é o novo presidente da Mesbla. Foi eleito para a vaga do falecido sr. Guilherme Guinle.

GB: obras de arte

O govêrno britânico estuda no momento uma sugestão no sentido de isentar de contrôle de licença prévia de exportação as obras de arte cujo valor não ultrapasse mil libras esterlinas. Atualmente, a medida vigora para tôdas as obras de arte de valor superior a 500 libras. (BNS-DC)

Grupo do livro

Em reunião que contou com a participação de todos os seus membros, o Grupo de Estímulo à Indústria do Livro, órgão criado no Conselho do Desenvolvimento pelo ministro Lúcio Meira, deu início ao exame dos vários aspectos do documento apresentado pelo sindicato dos editôres. O documento contém diversas reivindicações da classe relacionadas com a expansão da produção livreira. O exame da matéria terá prosseguimento em próximas reuniões.

Sociedades: crédito

De acôrdo com informações obtidas nos círculos vinculados à indústria automobilística, o problema do financiamento das vendas de auto-veículos já está sendo resolvido. Várias sociedades para êsse fim foram constituídas e a Superintendência da Moeda e do Crédito vem estimulando as boas iniciativas. Tais emprêsas, integrantes do sistema bancário, são limitadas ao financiamento de operações de compra e venda, a médio prazo, de máquinas, equipamentos e bens de consumo duráveis, desde que as transações sejam representadas por duplicatas ou contratos devidamente registrados.

Adenauer apela

O chanceler Adenauer fêz um apêlo à indústria alemã no sentido de evitar, à todo custo, elevações de preços na presente conjuntura. Êste apêlo foi feito por ocasião de uma visita ao chanceler de uma delegação da Associação Alemã da Indústria.

A Associação propôs que a indústria fizesse um empréstimo de um bilhão de marcos para a ajuda ao desenvolvimento e que desafogasse, simultâneamente, a procura no mercado interno. Os investimentos que não tem como finalidade racionalizar ou melhorar a produção deveriam ser, por ora, adiados; as quantias destinadas a êste fim devem ser invertidas no sistema do Banco Central. (IF-DC)

A opinião do leitor

Governador de um têrço de carioca

O LEITOR Cláudio Nóbrega da Cunha, do Rio, em carta que nos mandou escreveu o seguinte: «Continuam aqui e no resto do país as manifestações de interpretação do pleito de três de outubro. No plano federal, com o candidato a presidente da República eleito, talvez, por maioria absoluta de votos, o fato mais importante a considerar é que, na Democracia brasileira de hoje, a Oposição já pode vencer assim, como se diria, de ponta a ponta, sem que haja, de parte a parte, mortos e feridos... A educação, a cultura do brasileiro atingiu a essa meta avançada de civismo em apenas poucos anos de exercício do voto livre».

"No plano estadual, infelizmente, não se pode dizer o mesmo. A pluraridade de candidatos de uma mesma corrente, de uma mesma filiação política, como foi o caso dos srs. Sérgio Magalhães e Mendes de Morais, possibilitou a vitória de um homem que teve, apenas, pouco menos de trinta por cento da vontade popular a seu favor. A eleição do sr. Carlos Lacerda, em condições tão precárias de apoio da opinião pública, deixa o candidato, logo de saída, em situação de fragilidade difícil de ser superada. Porque quem é escolhido para uma liderança apenas por menos da têrça parte da vontade de um grupo, nunca poderá dizer que é, na realidade, o representante legítimo desse mesmo grupo".

"Essa conjuntura implica em situações de insegurança no comando. Como irá o sr. Carlos Lacerda se haver no governo com mais [illegible] por cento do povo carioca contra êle? Por um êrro lamentável do sr. Mendes de Morais, persistindo em ser candidato quando sua debilidade eleitoral era por todos reconhecida, o sr. Carlos Lacerda está eleito. O general foi o seu maior ou exclusivo eleitor. E o sr. Mendes de Morais, cuja fôlha de serviço prestado ao povo carioca era tão grande, teve a deslustrá-la, no final da carreira, êsse pecado mortal, de fazer eleger, por menos de trinta por cento do eleitorado, um homem que, em absoluto, de outra maneira nunca seria governador".

"Mas, enfim, o fato está consumado. Agora é arcar, cada um, com a sua responsabilidade, embora o povo, sem defesa, tenha, apenas, que sofrer resignado. Esse, aliás, é seu destino"

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO Nº 25

Presidência	43-3014
Diretoria .. 43-6465 e	43-3930
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia .... 23-3239 e	23-5082
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º andar, sala 308 — Tel.: 4-3844
Niterói: Avenida Amaral Peixoto nº 60, sala número 611 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala nº 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone: 23-3662

DC-BRASÍLIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3 nº 8 (sobreloja), Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442

DEPUTADOS JÁ COMEÇARAM A MUTILAR O ORÇAMENTO

NITERÓI —

Deputados de diversas bancadas — inclusive o sr. Jaime Bittencourt, correligionário do governador — já começaram a apresentar emendas ao Orçamento de 1961, ora em discussão na Assembléia, propondo aumento de despesas em diversas secretarias e pràticamente mutilando a proposta encaminhada pelo Executivo, em prejuízo do equilíbrio financeiro conseguido pelo Estado.

As primeiras 125 emendas apresentadas ao Orçamento — do total de mais de 200 já formuladas — estabelecem um aumento de nada menos de Cr$ 196.364.750,00 sôbre as despesas constantes da proposta oficial, sem que seus autores indiquem fontes de receitas para financiá-las. Só o líder do PSD, sr. Hamilton Xavier, formulou 31 emendas, que importam num total de Cr$ 53,8 milhões de novos gastos.

ORÇAMENTO PARALELO

Além do líder Hamilton Xavier — que é, até agora, o parlamentar que maior número de adendos formulou à proposta em discussão —, seis outros integrantes da bancada do PSD apresentaram emendas ao Orçamento: os deputados João Silveira, José Haddad, Astério Mendonça, Gouveia de Abreu, Rubens Ferraz e Geraldo De Biase.

As demais bancadas comparecem com emendas apresentadas por um único representante, a saber: o PTB, pelo sr. Jaime Bittencourt; o PSB, pelo sr. João Fernandes; o PL, pelo sr. Nicanor Campanário; o PDC, pelo sr. Teotônio Araújo; o PSP, pelo sr. Aécio Nânci, e a UDN, pelo sr. Serpa de Carvalho. Dêsses, apenas os srs. Nicanor Campanário e Serpa de Carvalho se limitaram ao montante da verba oficial atribuída pelo Estado a cada parlamentar, para subvenção de entidades assistenciais, desportivas, culturais etc., ou seja, Cr$ 800 mil.

Os demais propõem a realização de obras nos setores de abastecimento de água, energia elétrica, instalação de telefones, construção de escolas e amparo a hospitais dos municípios que representam, quase elaborando um Orçamento paralelo. Se se mantiver a média de despesas resultante das emendas apresentadas por êsses 13 deputados, o Estado precisará de Cr$ 1 bilhão, no mínimo, para atender aos novos compromissos propostos.

E' que se cada um dos 54 deputados propuser um acréscimo de despesas de cêrca de Cr$ 20 milhões — média observada até agora —, nada menos de 1/10 da receita estadual teria de ser sacrificado.

JAIME GENEROSO

Embora em números absolutos seja o sr. Hamilton Xavier o que maior despesa propõe, em números relativos a generosidade maior cabe ao sr. Jaime Bittencourt, que por coincidência é o líder do partido do govrnador. Jaime reivindica investimentos da ordem de Cr$ 48,1 milhões, em apenas oito emendas.

O sr. Gouveia de Abreu (PSD) inclui-se entre os deputados que maior número de propostas fizeram, só perdendo para os srs. Hamilton Xavier e José Haddad, seus colegas de bancada. Gouveia propôs 16 emendas, no valor total de Cr$ 22,1 milhões, que se destinariam exclusivamente a seu município, São Fidelis.

AS VERBAS PEDIDAS

Segundo o avulso mimiografado pela Assembléia, especificando as primeiras 125 das mais de 200 emendas já formuladas, é a seguinte a discriminação dos acréscimos ao Orçamento: deputados Hamilton Xavier, 31 emendas, despesa de Cr$ 53,8 milhões; Serpa de Carvalho, 3, Cr$ 800 mil; João Silveira, 13, Cr$ 7,2 milhões; Jaime Bittencourt, 8, Cr$ 48,1 milhões; José Haddad, 27, Cr$ 21 milhões e 950 mil; Astério Mendonça, 5, Cr$ 10 milhões e 810 mil; Teotônio Araújo, 3, Cr$ 1,3 milhões; Aécio Nanci, 3, Cr$ 5,4 milhões; Gouveia de Abreu, 16, Cr$ 22,1 milhões; João Fernandes, 1, Cr$ 4 milhões; Rubens Ferraz, 11, Cr$ 17 milhões e 750 mil; Geraldo de Biase, 2, Cr$ 700 mil e Nicanor Campanário, 2 emendas, Cr$ 45 mil e 750 cruzeiros.

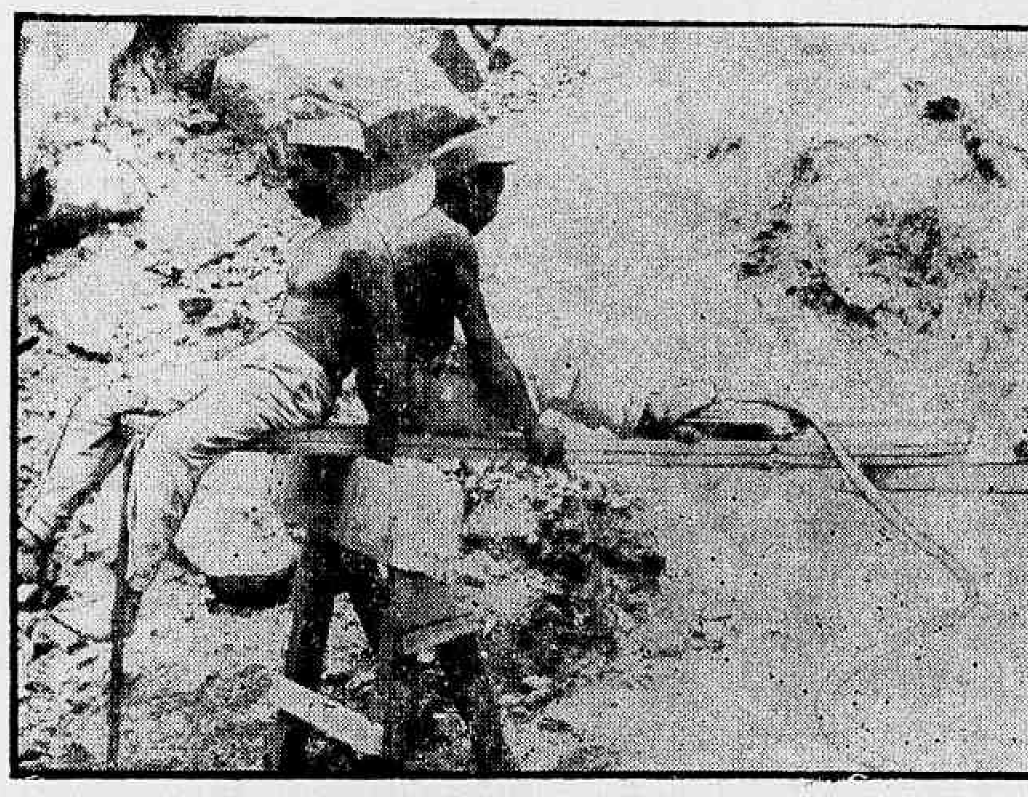
Termina greve das salinas

CABO FRIO —

Terminou às primeiras horas de ontem a greve de protesto deflagrada pelos trabalhadores das salinas dêste município, para exigir o cumprimento do acôrdo salarial assinado com os salineiros em fins de junho.

O movimento — que paralisou tôdas as salinas do município — transcorreu em calma, não sendo necessária a intervenção da polícia. Embora suspendendo a greve 24 horas depois de deflagrada, decidiram os trabalhadores que, se não fôrem atendidas as suas reivindicações, até o próximo dia 5 de novembro as salinas serão novamente paralisadas, desta vez por tempo indeterminado. (Do Correspondente).

DUAS FRENTES



Os trabalhos de conclusão do Túnel Icaraí-São Francisco estão se processando ràpidamente, com turmas de trabalhadores atacando a obra em duas frentes: na Rua Lemos Cunha (Icaraí) e na Estrada Fróis (Saco São Francisco). O trabalho apresenta cenas curiosas como a da foto

Túnel do Saco será aberto em janeiro

NITERÓI, RJ —

O túnel ligando Icaraí ao Saco de São Francisco terá suas obras concluídas em janeiro próximo — anunciou ontem o secretário de Obras Públicas, sr. Bernardo Belo, após uma visita de inspeção que fêz às obras, em companhia do diretor do Departamento de Engenharia, engenheiro José Pitombo.

Dessa forma se conclui o compromisiso assumido pelo govêrno do Estado, ficando a utilização do túnel na dependência apenas de desapropriações de vias de acesso, ato que compete à Prefeitura de Niterói. Por outro lado, já foi iniciada a construção de um viaduto, cuja conclusão está calculada para um prazo de 60 dias e representa a perfeita utilização do novo caminho aberto para a Zona Sul da capital fluminense, evitando riscos de acidentes de tráfego, na bôca aberta para a Estrada Fróes.

CR$ 60 MILHOES

A abertura do túnel Icaraí-Saco de São Francisco é reivindicação antiga dos moradores da zona sul de Niterói, reduzindo notàvelmente o tempo de percurso entre a Praça Martin Afonso e o Saco de São Francisco, além de servir para a passagem das tubulações de abastecimento dágua que já estão instaladas sob as passagens laterais.

Os estudos preliminares e projetos do túnel Icaraí-Saco de São Francisco datam da administração do prefeito Daniel Paes de Almeida. As administrações anteriores iniciaram a sua abertura, empregando na obra Cr$ 2 milhões. Ao assumir o govêrno do Estado, o governador Roberto Silveira encontrou as obras paralisadas em virtude de dificuldades financeiras da Prefeitura. Incluiu-as, porém, no seu plano de ajuda a Niterói e empregou, na sua conclusão um total de Cr$ 60 milhões, o que permitiu abrir êsse novo e excelente caminho para uma zona residencial de alto valor turístico, cujo progresso era retardado pelas dificuldades de acesso.

De Gregório autoriza aval: obras públicas

NITEROI —

O secretário das Finanças, deputado Augusto De Gregório, solicitou urgência à direção do Banco do Estado do Rio, ontem, para a emissão do aval da instituição aos títulos emitidos pelo Departamento de Estradas de Rodagem em favor dos empreiteiros de obras públicas, a fim de que êstes possam descontar essas cambiais e acelerar os empreendimentos que lhes foram confiados.

A providência pedida pelo sr. Augusto De Gregório já foi autorizada pela Assembléia Legislativa do Estado e por decreto executivo do governador Roberto Silveira, em atos que

(Conclui na 11ª página)

VASSOURAS TEM NOVO DELEGADO DE POLÍCIA

NITERÓI —

O secretário de Segurança Pública, sr. Edésio da Cruz Nunes, em portaria de ontem designou o delegado Humberberto Guariglia Júnior, para ter exercício na delegacia de polícia de Vassouras.

ELEIÇÕES NA FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES: CAMPOS

CAMPOS —

Reunir-se-á nos próximos dias 28 e 29, a fim de eleger sua nova diretoria, a Federação dos Estudantes de Campos.

O edital de convocação do quadro social, assinado pelo presidente Ricardo Aziz Cretton, já foi publicado na imprensa local.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

Abriu ontem, o mercado de cambio livre, fraco, com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 119,50 e a libra a Cr$ 539,00 e comprando a Cr$ 186,50 e a Cr$ ... 525,00 respectivamente. Fechou mais calmo, com o dólar vigorando para venda a Cr$ 191,30 e para compra a Cr$ 186,30 e a libra a Cr$ 538,00 e a Cr$ 524,00 respectivamente.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

	Com.	Vend.
Dolar	186,50	191,50
Libra	525,00	539,00

Florim	49,45	50,78
Marco	44,70	45,90
Franco francês	37,85	39,05
Franco suíço .	43,31	44,48
Schilling	7,19	7,38
Franco belga	3,74	3,84
Escudo	6 52	6,70
Lira	0,301	0,308

FECHAMENTO :

Dólar	186,30	191,30
Libra	534,00	538,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Cr$	Cr$
Dolar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Cambio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem estavel O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras a vista para entregar o pronta a Cr$ 53.1712 e dolar a Cr$ 18.92 Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.6485 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques.

A vista	Vend. Cr$	Comp Cr$
Dolar	18.92	18.36
Libra	53.1712	51.6485
Peso uruguaio ...	1.6839	1.6249
Escudo	0.6679	0.6426
Franco francês ...	3.8578	3.7363
Florim	5.0252	4.8709
Marco	4.5427	4.4027
Italia lira	0.0305	0.0298
Franco belga	0.3802	0.3864
Coroa dinam.	2.7366	2.6577
Schilling	0.7360	0.7087
Franco suiço	4.4008	4.2630
Coroa sueca	3.6705	3.3582

Direção da FUFE será de união e trabalho

NITEROI —

Em concorrido pleito realizado na sede da UFE, para escôlha da nova direção da Federação Universitária Fluminense de Esportes (FUFE), sagrou-se vencedora a chapa "União e Trabalho", tendo à frente o acadêmico Edmundo Alves de Melo. Seus companheiros são: vice, Manoel Ribeiro Filho; 1.º secretário, Antônio Manoel Filho; 2.º secretário, Maria Alexandrina Vargas; 1.º tesoureiro, José Angelo Côrtes; diretor de esportes, Manoel Rodrigues de Castro; diretor de publicidade, Jack Szender e diretor de intercâmbio, Jonas Dias Ferreira.

IMPÔSTO AINDA SEM MULTA EM NITERÓI

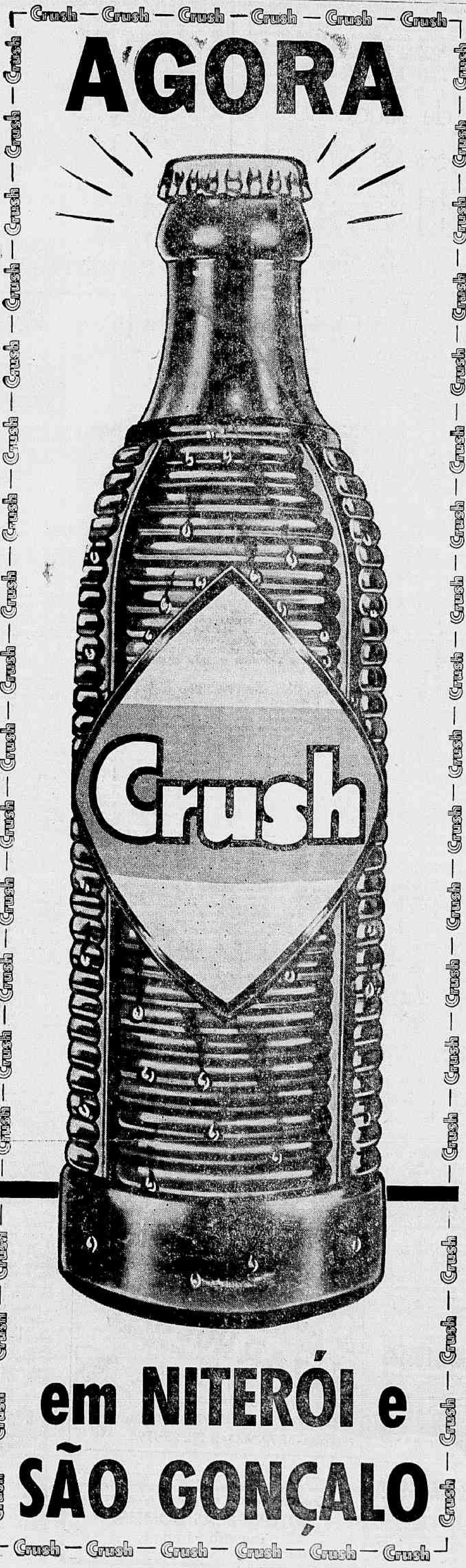
NITERÓI —

A Divisão de Fazenda da Prefeitura de Niterói avisa aos contribuintes em atraso que poderão efetuar o pagamento até o próximo dia 31, sòmente com a taxa do expediente, desobrigados, portanto, da multa fixa de 10 por cento e do percentual gradativo. Após o referido prazo, os débitos em atraso serão enviados para a cobrança executiva.

FOTOS DE TODOS OS PAÍSES EM NITERÓI

NITERÓI —

A Sociedade Fluminense de Fotografia vai inaugurar no próximo dia 10, seu XIII Salão Internacional de Arte Fotográfica. Cada ano, tem aumentado o número de nações participantes, de todos os continentes e o ato de abertura, de caráter festivo, é sempre prestigiado pelas autoridades estaduais e do município e pelas representações diplomáticas. A exposição da SFF permanecerá abetra até o final de novembro.



Congo

Primeiro Plano
P.M.C.

A TUA alma, minha amiga, é como a Bélgica, suavizada de canais. Mas a minh'alma, minha amiga, é como o Congo escuro, violentado em sua liberdade mal nascida. Miséria misteriosa de meu sangue, minha amada; suor negro de minha morte, meu amor; martírio milenar de minh'alma, minha amiga. A Bélgica é como a tua alma suave, mas o Congo é tumulto impenetrável. Florestas enlameadas de minhas noites, onde se ferem os felinos à procura de carne. Estou ao Norte, ao Sul, a Leste, a Oeste, crucificado em províncias pardas e paralíticas, com os seus subúrbios de barro onde se arrastam as bêstas abatidas. Mulambos de Lisala, senzalas de Lusambo, Usumbara profunda com seu zabumba fúnebre, Inongo, Malonga — minh'alma. Mas a tua é suavizada de canais. Um mensageiro percorreu de lança em punho os meus desertos. Os crimes se articulam nas minhas aldeias petrificadas. Guerreiros negros e doentes declaram no meu entardecer. Em tua alma, minha amiga, há príncipes melancólicos pendidos para o crepúsculo do mundo. Mas eu vi em minh'alma a violência, a vingança, o ídolo velho que se estraçalha, o pântano morto, a febre, a fome, o vôo dos corvos sôbre o rio e uma aurora de sangue e de carvão.

Cuide da saúde hoje e de negócios amanhã

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 23-10-1960 (domingo) — O Sol entra em Escorpião, pela manhã. Cuide da saúde dos interêsses financeiros pessoais e aumente seu campo social. Nas corridas do Hipódromo da Gávea as pontas: 1, 2, 3 e 5 serão as favoritas e as duplas 11, 12, 13 e 23 as mais prováveis. Amanhã, 24-10-1960 (segunda-feira) — Pode viajar e renovar seus planos financeiros.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, são transcritas abaixo, com horas e números de sorte, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Habilidade e sorte para grandes conquistas financeiras e amorosas. 8, e 22; 34, 45 e 67 (horas e números).
— Ambições para negócios de vulto e complicações sentimentais. 8, 9 e 10; 44, 65 e 98 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Nervosismo, desorganização, obscuridade de objetivos. Procurar médico ou amigo de boa lógica e experiência. 6, 7 e 8; 98, 99 e 109 (horas e números).
— Acidentes temporários e intranqüilidade no lar e no setor do trabalho. 6, 7 e 19; 44, 65 e 87 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)
Atitude otimista no setor de trabalho e descanso em cada período de novos empreendimentos. 9, 11 e 21; 66, 76 e 78 (horas e números).
— Luta, triunfos certos e alegrias. 9, 11 e 16; 44, 65 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)
Novas atividades, idéia fixa e bons resultados. 7, 8 e 19; 55, 65 e 77 (horas e números).
— Complicações domésticas e dificuldades financeiras por dívidas. 9, 11 e 21; 44, 45 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Decepções e prejuízos causados pelo outro sexo. Compensação através de novas amizades. 7, 18 e 22; 77, 87 e 98 (horas e números).
— Êxitos em negócios imobiliários e boas notícias em relação às artes em geral com parentes. 6, 8 e 22; 45, 55 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)
Ansiedade e disposição aventureira. 9, 11 e 19; 14, 23 e 34 (horas e números).
— Sucesso nos negócios e espírito empreendedor. 10, 24 e 16; 1., 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Atividades dispersas e remorsos em vida social. Saúde precária e proximidades de novos caminhos. 7, 8 e 19; 42, 53 e 64 (horas e números).
— Instabilidade, presunção e espírito de colaboração entre amigos. 7, 21 e 22 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
Convencimento profissional, aproveitadores à vista, boa compreensão sôbre valores. Sentimentos em conflito. 6, 18 e 21; 34, 45 e 67 (horas e números).
— Descanso mental, alegria e mudanças de ambiente. 7, 19 e 22; 5, 56 e 77 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Horas bonançosas e encontros agradáveis com o sexo oposto. 9, 11 e 20; 45, 55 e 76 (horas e números).
— Sonhos realizados e futuro promissor. Saúde em instabilidade. 9, 11 e 23; 44, 63 e 84 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança)
Simpatias populares e felizes soluções com advogados e financistas. 9, 11 e 21; 44, 53 e 11 (horas e números).
— Personalidade em destaque e vida social em progresso. Saúde bem amparada e assistida. 6, 19 e 21; 40, 51 e 62 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Aparência em projeção e passeios lucrativos. 6, 8 e 11; 67, 77 e 89 (horas e números).
— Novas atividades e pensamento em relação ao sexo opôsto, com muita sorte. 7, 8 e 14; 55, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Triunfos sociais e notícias com decepções e surprêsas. 9, 17 e 21; 76, 87 e 98 (horas e números).
— Possibilidades financeiras em imóveis ou negócios intelectuais e políticos. 8, 9 e 12; 45, 65 e 77 (horas e números).

DORES NAS COSTAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Uma rosa para Dolores

Madrugada
Mister Eco

QUANDO se diz de Dolores — notai, amigos — lamúrias não há, piedade não cabe, egoísmos se sustêm.

Quando se diz de Dolores, a tristeza de não-ser-mais é menos triste, saudade é saudade meiga que soluça baixinho, ausência é presença em forma de canção.

Porque a vida de Dolores foi um instante
[de beleza.

Beleza na canção das flôres na janela,
das estradas de sol,
dos pingos da chuva que ontem caiu,
da esperança de encontrar,
do só vou se você fôr.
Da canção que ficou sem jeito,
da criança dormindo,
das mãos se encontrando,
das flôres se abrindo,
dos barcos voltando,
da rosa mais linda,
do adeus em cada gesto.

* * *

"Se eu tiver que matar a saudade,
com sinceridade,
eu prefiro morrer..."

* * *

"Dai-me, Senhor,
uma noite sem pensar,
dai-me, Senhor,
uma noite bem comum,
uma noite em que eu possa descansar,
sem esperança e sem sonho nenhum..."

* * *

A noite chegou e nós vamos levar-lhe uma
[rosa
Uma rosa é uma rosa, é uma rosa, é uma ro-
[rosa, é uma rosa..
Uma rosa para Dolores é a saudade bonita.

A família de Dolores Duran mandará celebrar missa amanhã, segunda-feira, dia 24, em intenção de sua alma, na Igreja Santa Rita de Cássia, na Rua Visconde de Inhaúma, às 10,30 horas.

De ontem, de hoje, de sempre

Literatura
R. J.

A CRÍTICA literária de Sérgio Milliet não pertence à corrente estilística, ao universo, de pesquisa do "new criticism". O estilo de uma obra importa muito para êle, mas essa importância não é tudo; êle abarca, na sua ótica de conjunto, o estilo e o conteúdo, a biografia e a vida literária, o contexto histórico e o sociológico, todos ou parte dêsses fatôres conforme lhe sugere a intuição. É uma inteligência e uma sensibilidade permanentemente disponíveis para o lúcido e o belo; a sensibilidade para o belo predominando sôbre a inteligência para o lúcido — pois Sérgio Millet não deixa de ser fundamentalmente um artista: poeta, pintor, desenhista, crítico a usufruir o prazer refinado de passear pelas criações alheias.

EM sua crítica nada é predeterminado. E quase tudo é impressionismo. Não dispõe de um método — dispõe de métodos, porque não acredita — disse-o há pouco tempo — no crítico cem por cento coerente. A arte, para êle, não possui leis próprias, e sim o artista individualmente; daí a sua cautela em julgar, a preferência que revela pelo intérprete ("a função da crítica é menos de julgar em definitivo que de provocar uma reação do público, de chamar sua atenção para o que o artista representa" — observa no último livro, "De Ontem, de Hoje, de Sempre", Editôra Martins). O título do livro já sugere a atuação do intérprete, não do juiz: para quê a preocupação de julgar, se o que é bom hoje poderá ser mau amanhã, se ao lado dos escassos valores eternos pululam os inúmeros valores transitórios? Não endosso "in totum" êste ponto-de-vista perigoso porque não ajuda a orientar o gôsto do público; ajuda-o a compreender, mas não lhe dá meios de saber o que merece ser compreendido. Quando o crítico paulista condena, num dos poucos momentos em que sobrepõe o juiz ao intérprete, a tendência para a academização na pintura abstracionista, ou o internacionalismo como ideal artístico, ou o devassamento analítico de um poema pela consequente morte das virtudes da espontaneidade criadora que lhe incutiu beleza, tem bastante vivência e conhecimento específico da arte para perceber extravagâncias, inoportunidades etc. Não se poderá dizer o mesmo do leitor de jornal, do apreciador comum de arte, a quem destinam as críticas assinadas pelo autor do "Diário Crítico" e por outros.

É CLARO que a receptividade quase absoluta de Sérgio Milliet à criação alheia só pode existir num impressionista sem preconceitos, livre inclusive das idiossincrasias que costumam afetar a conceituação subjetiva. Num impressionista de visão pronunciadamente humanista. Às vêzes circunscrito à obra que examina, como Herbert Read, outras vêzes, como Alain, penetrantemente filosófico. A poesia, em consequência, não é apenas estesia mas conteúdo vital ("a obra de arte deve ser julgada como obra-de-arte, mas não é lícito ignorar a mensagem filosófica que porventura comporte"); um romance social desencadeia considerações sôbre o homem brasileiro; monumentos em Paris deixam de valer exclusivamente pela sua significação histórica e decorativa para despertar um pouco do memorialista que vive no fundo do homem maduro.

QUANDO Sérgio Milliet enumera o que considera as qualidades de caráter do pintor Di Cavalcânti, estamos lendo suas próprias qualidades morais de escritor honrado, leal consigo mesmo, independente de modas ou teorias, dedicado permanentemente à arte — mais que isso, alguém que coloca "o ideal artístico acima das contingências da vida, porém sempre dentro da vida no que esta tem de essencial para o artista". E quando a crítica literária no Brasil vai assumindo uma inquietadora feição tecnicista que não atinge o leitor e afugenta os próprios críticos de exercê-la, um crítico que prossiga exercendo-a e comunicando-se com o público, mostrando o indivíduo autêntico que é, sem máscara, sem receio de que pedantes e farsantes do "dernier cri" lhe torçam o nariz, estimulando sempre os talentos novos, constitui um exemplo literário e um exemplo moral. Credencia-se à justa veneração dos moços que recebem dêle palavras de compreensão e alento, em meio ao elogio interesseiro ou à indiferença egoísta da feira de vaidades em que consiste a vida literária. — RENATO JOBIM.

Remessa de livros: Rua Voluntários da Pátria, 389, apto. 710.

Brinquedos... NACIONAIS e ESTRANGEIROS
Consertamos qualquer brinquedo.
BAZAR HOLANDÊS
Carrinhos para recém-nascido
BICICLETAS, Bonecas, etc.
RUA DA ALFANDEGA Nº 162
PERTINHO DE ANDRADAS TEL 23-5596.

PEÇAS PARA TRATORES E CAMINHOES INTERNATIONAL
AUTOS PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
AVENIDA BRASIL, 1.451 — TELS.: 28-1169 e 34-3452

Péricles do Amaral

Rádio e TV
Nestor de Holanda

NOS VELHOS tempos em que Briabre I e Único ainda não era, de todo, um veterano, carnaval se chamava entrudo e não existia, ainda, o lança-perfume; usava-se a bisnaga. Era uma fuzarca danada! Cada folião saía de cabeção ou de cara pintada. Brincava-se muito. Fazia-se muita macaquice. Na Quarta-feira de Cinzas, os homens voltavam a ser sisudos e, então, cada um ficava encabulado das pândegas e das loucuras cometidas. Dizem até que, nos fins do século passado, Briabre saiu de pastôra, cantando o "Abre Alas!", isto apesar de se sentir muito contrariado com a Proclamação da República, porque fôra contra Deodoro, certo de que o imperador não perderia a parada.

Sei de tudo isso pelas crônicas, porque, então, eu ainda era muito anjo, mas é fácil de avaliar como se sentiam, depois do tríduo de Momo, os homens que se mascaravam. Posso comparar, por isso, à Quarta-feira de Cinzas, êste período pós-eleitoral, quando muita gente quer fingir que não brincou na folia dos votos, quer procurar convencer que não foi antijânio ou antilacerda, porque o primeiro acabou eleito e o segundo foi levado. Então, no rádio e na TV, começam a aparecer os adesistas, e entre êles sempre figuram os que esperavam alguma coisa do Tenório ou do marechal Mendes. E muitos até se dizem pierrôs, fingindo que são, realmente, mal-amados, para se sentirem mais enquadrados na definitiva e já popularíssima definição de Antônio Maria.

Diante dêsse panorama, é com entusiasmo que louvo, daqui, a firmeza de ponto-de-vista de Péricles do Amaral, integrante preeminente do quadro de diretores do Canal da Praia de Copacabana. Foi, antes das eleições, mesmo nos bastidores da emissora que dirige, dos mais fortes cabos-eleitorais do marechal Lott e do deputado Sérgio Magalhães. Consta, apenas, que votou, para vice, no deputado Fernando Ferrari.

E, fiel a si mesmo, sem atender a injunções de companheiros ou de anunciantes políticos, mantém-se, ainda agora lottista e sergista dos mais ferrenhos, sem vacilar um só instante, mesmo sabendo que a concessão do canal de sua emissora está com o prazo a extinguir-se...

DE FATO, a estação da esquina de Francisco Otaviano contribuiu muito para a vitória da alguns elementos da Oposição. Acendeu câmaras e microfones, à farta, inclusive para que o presidente JK sofresse as mais atrozes injustiças, partidas de homens que visavam, ùnicamente, à meta de iludir, com injúrias, calúnias e difamações, os eleitores menos esclarecidos. Correto, porém, é informar que a permissão disso tudo não partiu, em absoluto, do lotista e sergista Péricles do Amaral. Muito pelo contrário: tenho informação positiva de que foi êle, em tudo aquilo, voto vencido.

E só transigiu mesmo, porque os horários foram comprados, pela Oposição ou patrocinadores da mesma, a pêso de ouro...

— ♛ ♛ —

LEMBRO-ME bem de quando, há coisa de dois anos, Seu Medina quis entrevistar, no "Noite-Política", o jornalista Amaral Neto. A direção do Canal de Copacabana — consta, agora, que por imposição do próprio Péricles — proibiu a entrevista. O jornalista, na publicação que dirige, aproveitou o jato para acusar o govêrno. Alegou que fôra a Censura. Esta, por sua vez, o desmentiu. Seu Medina retirou o "Noite-Política". Transferiu-se, com geladeiras e tudo, para a Praia da Urca. O canal do Pôsto Seis sofreu violento prejuízo. Péricles, porém, aguentou com as consequências. Resistiu. Passou a produzir e dirigir, às segundas-feiras, o "Noites-Cariocas".

E Seu Medina só voltou à esquina da Francisca Otaviano, quando se submeteu a determinadas imposições do Péricles, assim mesmo porque é, talvez, o anunciante que mais emprega verbas publicitárias, na televisão.

— ♛ ♛ —

ESTAMOS, portanto, vivendo época nos moldes das Quartas Feiras de Cinzas, como nos tempos do entrudo, quando Briabre I e Único já se vestia de pastôra e já cantava o "Abre Alas". Alguns foliões acabam de deixar cair a máscara e querem fingir que não entraram na folia. Mas é preciso que se faça justiça aos que souberam manter-se coerentes. E, entre êles Péricles do Amaral, diretor da TV-Rio

Eloi Dutra e outros petebistas, às vésperas das eleições, foram proibidos de ocupar as câmaras da pantalha do Pôsto Seis, mas, não por Péricles do Amaral. Foram proibidos, porque isso fazia parte do contrato de compra de horários, pela Oposição. Péricles, mais uma vez, foi voto vencido.

Não obstante, enquanto os candidatos udenistas xingavam e saracoteavam diante das câmaras, Péricles, ali mesmo, no auditório ou pelos bastidores, cabalou, muitas vêzes, elementos da própria claque dos candidatos, e, assim, segundo consta, conseguiu diversos votos para o marechal Lott e para o deputado Sérgio Magalhães.

— ♛ ♛ —

FAZ-SE mister, por conseguinte, que não se confundam as pessoas. Conheço Péricles do Amaral há muitos anos. Que eu saiba, estêve sempre coerente com seus ideais políticos. Não pode ser confundido com os que são, quando convém, pela maioria absoluta, e, quando não convém, repudiam a antiga idéia, passando a defender a minoria absoluta...

E' homem de vergonha. Está de acôrdo com aquela sentença de Camilo Castelo Branco: "Onde a vergonha morre, nascem os expedientes desonrosos". Afirmo isso, porque acredito em sua firmeza. Sobretudo, porque é diretor da emissôra de Copacabana, e, na qualidade de chefe, aplaude o Cardeal de Retz: "Quando os que comandam perdem a vergonha, os que obedecem perdem o respeito".

Enfim, todo êsse registro e homenagem a Péricles do Amaral; não é defesa. Homenagem por tôdas as suas atitudes desassombradas, por todos os combates que moveu frontalmente, contra a Oposição de ontem.

E porque será com muita alegria que o receberemos na Oposição de amanhã.

— ♛ ♛ —

Itinerário

ABELARDO (Chacrinha) Barbosa contratado pela Globo. Sua estréia está marcada para os primeiros dias de novembro. ● — Também Flávio Cavalcanti está sendo cobiçado pela Globo. ● — "Musical de Luxo", de Renato Rocha, às 22 horas, pela Tamoio. ● E Laércio Alves é o novo diretor de Broadcasting da Rádio Copacabana.

Registro

1815 — Nasce, na Bahia, João Maurício Vanderlei, depois Barão de Cotegipe.
1846 — Nasce, no Ceará, Capistrano de Abreu.
1862 — Nasce, em Maricá, Domício da Gama.
1894 — Morre, no Rio de Janeiro, Alfredo do Vale Cabral.
1906 — Santos Dumont realiza em Paris o primeiro vôo em aeroplano.
1936 — Lei instituindo o Dia do Aviador.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1908 — Morre, no Rio Grande do Sul, Júlio de Castilho.
1904 — Morre, no Rio de Janeiro, o almirante José da Costa Azevedo, Barão de Ladário.
1929 — Morre, em S. Paulo, o poeta Amadeu do Amaral, membro da Academia Brasileira de Letras.
1930 — Fim da Revolução rebentada a 3 de outubro.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Almirante Lucas Boiteux; Vicente Perrota; Felipe de Santa Cruz Guimarães; Carlos Sete Gomes Pereira; Armando Mendonça Pereira; Alcides de Oliveira Melo; Jeferson Vieira; Rodolfo Fonseca Luís; Renato Morgado Ferreira; Francisco Soares de Moura; Celso Furtado de Mendonça; Edmundo March; Valdemar Lopes Guimarães Gabriel de Carvalho Alfrio José Angioni Celso Mendonça; Alberto dos Reis Castro e Eugênio de Oliveira.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Embaixador Raul Fernandes; embaixador Júlio Augusto Barbosa Carneiro; Eduardo Rios Filho; prof. Aquiles Bevilaqua; Valdemar de Amorim; Sílvio Rafael Baleeiro; Carlos A. Neto; Osvaldo Siqueira Amazonas; Alfredo Aldo; Sálvio Luís Demaria; Justiano Borges Perdigão Wilson José Alves; Othon Matias; Mário d'Avila Lima; Antônio Rangel Bandeira; Alfredo Alce; Florentino Bruno; dr. Set Hur Cardoso; Rafael César dos Anjos; Luís de Castro Sousa e dr. Jaime T. Coelho, médico pediatra.

SENHORAS:

Maria Helena Nunes; Gabi Oliveira Carneiro da Silva Santos; Euza Bokel Oliveira Alves do Prado; Esmeralda Fernandes da Silva; Marai Iracema da Rocha e Noêmia Oliveira Fontes.

MENINOS:

João Frederico, filho do casal major Frederico Franco de Almeida-Isolina Ribeiro de Almeida.

AUDIÇÃO DE PIANO

Terá lugar hoje, dia 23, nos salões do Clube Municipal, na Rua Haddock Lôbo, 367, a audição de piano, dêste ano, dos alunos da professôra Elza Bartolini.

Participarão da mesma, que terá início às 16 horas, cêrca de 25 jovens, em 32 apresentações, algumas em duas e três interpretações, como Míriam Rodrigues Nahid, Maria Juliana de Frias, Márcia e Míriam Feldmann, Léa Miller, Eugênia Ressdorf, Maria Teresa M. de Ávila, Tharya Costalonga Gomes e outras, num programa de duas partes, organizado com obras de Beethoven, Chopin, Paderewsky, M. de Falla, H. Van Gael, Francisco Russo, Beaumont, entre outros famosos compositores.

NA TELEVISÃO

CANAL 6: 11,05 — Maxilândia; 12,05 — Ballet; 12,15 — Feira de Livros; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do Futebol; 14,00 — Vesperal Infantil; 15,00 — Reportagens esportivas; 17,35 — "Ginkana"; 18,25 — Boliche Infantil; 19,00 — Discoteca do Chacrinha; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Juca Chaves; 21,30 — Show; 21,50 — Resenha Esportiva; 22,30 — Idéias e imagens; 23,25 — Panorama Pan-americano.

CANAL 9: 12,00 — Venha agradar conosco; 13,10 — TV de comédia; 13,40 — Jornada esportiva; 17,45 — Variedades; 18,30 — Circuinho; 19,05 — Histórias do Pai João; 19,30 — Célia Vilela; 19,55 — As Figuras da Semana; 20,35 — Resenha Esportiva; 21,15 — Canção italiana; 21,55 — TV de Aventuras; 23,00 — Dedos Versáteis; 23,40 — Tele-Temas.

CANAL 13: 10,00 — Medicina pela TV; 10,30 — Cinelândia matinal; 11,00 — Aventuras submarinas; 11,45 — Teatrinho Peteleco; 12,15 — Caixa de segredos; 12,50 — Charlie Chan; 13,20 — Lassie; 13,35 — Tarde esportiva; 18,15 — Acerte no dominó; 19,00 — Musical; 19,30 — Zorro; 20,00 — TV-Flik; 20,30 — Folias das Mercearias; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,55 — Comentário político.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 12,55 — Na minha opinião; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Novela; 14,30 — Senado; 15,00 — Boa-tarde; 16,05 — Colégio do ar; 16,35 — Filmoteca; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — O mundo é da criança; 18,30 — Encontro com a priminha; 19,00 — Aventuras do Capitão Estrêla; 19,25 — Patrulheiros do Oeste; 20,00 — Reporter Esso; 21,15 — TV de Romance; 20,30 — Ari; 21,30 — Interpol Chamando; 22,30 — Grande Teatro e Reportagem.

CANAL 9: 18,00 — Clube dos amigos; 18,35 — O Escorpião; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Zoé Magno; 19,40 — Essa Maria; 19,45 — Telesportes; 20,05 — Música e manequim; 20,50 — Agostinho dos Santos; 21,30 — Seu Grande Momento; 22,15 — A Grande Cartada; 22,40 — Conversando com os pais; 23,00 — Comandos Continental; 23,50 — Janela aberta.

CANAL 13: 16,00 — O mundo feminino; 16,55 — Rio cinco para as cinco; 18,00 — Desfile "Future Maman"; 18,30 — Desenhos animados; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Correspondente; 20,00 — Jim das Selvas; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noite de gala;

TRÊS PARA HOJE

Hoje, às 19 horas, às quintas, sextas e sábados às 21 horas, "A Mais-Valia Vai Acabar, Seu Edgar", de Oduvaldo Viana Filho, sob a direção de Francisco de Assis, música de Carlos Lira. O local é a Arena da Faculdade de Arquitetura, na Av. Pasteur. Trata-se de um texto político, sujeito a tôda espécie de controvérsia. Mas é uma tentativa honesta de fazer teatro político-popular

Carminha Brandão e Fernanda Montenegro, em "Com A Pulga Atrás Da Orelha", de Feydeau, no Ginástico. A peça é um "vaudeville" que funciona com o mecanismo habitual. Trata-se de teatro comercial no que tem de mais aceitável. Fernanda Montenegro tem um desempenho exato, uma exibição de estilo. Vesperal às 16 hs. e à noite, às 21 hs.

"Um Elefante no Caos" é uma comédia de costumes de Millôr Fernandes, com elementos de farsa; êstes são o ponto alto, juntamente com a direção de João Bittencourt e o trabalho de Maria Sampaio, na protagonista. A peça está há mais de três meses em cartaz, no Teatro da Praça. Na foto, Maria Sampaio

Lançamentos 'Camden'

Discos
Alberto Rêgo

O MAIS recente suplemento da etiqueta "Camden", distribuída pela RCA Victor, apresenta os seguintes elepês: "Reminiscências...". ("O teu cabelo não nega" — Castro Barbosa; "Alegria", Orlando Silva; "Linda Lourinha", Sílvio Caldas; "A tua vida é um segrêdo", Mário Reis e Lamartine Babo; "Catarina", Carlos Galhardo; "Linda Morena", Mário Reis e Lamartine Babo; "Malmequer", Orlando Silva; "Não pago o bonde", Odete Amaral; "A primeira vez", Orlando Silva; "Pirili, Piroli", Castro Barbosa; "Eva Querida", Mário Reis; "Ceci e Peri" (Motivo da Sinfonia "O Guarani") com Dalva de Oliveira e dupla Prêto e Branco). "Garotas e Rock", com Elza Ribeiro, Carla Baroni, Léo Vaz, The Selvis, Katya Castelar, Victor Rafael e Carlos Roberto; **"Latinos"**, com Perez Prado e sua Orquestra e **"A música clássica para os apreciadores da música popular"**, com Domenico Savino e suas Cordas Sinfônicas executando: "Polonaise em lá bemol maior (Chopin); "Quarteto n.º 1" (Tchaikovsky); Sinfonia "Inacabada" (Shubert); Dia Nupcial em Troldhaugen (Grieg); "Romeu e Julieta" — Abertura (Tchaikovsky); Sinfonia n.º 5 (Tchaikovsky); Sonata em Dó Maior (Mozart); Concêrto n.º 1 para piano (Tchaikovsky); "Sinfonia Patética" (Tchaikovsky); Fantasia-Improviso (Chopin); Andalucia (Lecuana); Concêrto n.º 2 para piano (Rachmaninoff).

COM as gravações de "Sòmente tu" e "Alma de boêmio", o cantor paulista José Orlando, lançado pela Chantecler, passou a figurar entre os maiores recordistas em vendagem de discos. "Alma de boêmio" é, atualmente, a gravação mais vendida no Brasil.

Haydn — Sinfonia

AS SINFONIAS de Haydn n.º 110 em sol maior ("Militar" e a n.º 102, em si bemol maior, executadas pela Orquestra Sinfônica de Bamberg, sob a direção de Ferdinand Leiter, é uma das mais recentes novidades apresentadas pela "Deutsche Grammophon".

Elvis Christmas Album

AS MAIS famosas e apreciadas canções natalinas interpretadas por Elvis Presley, com três fotografias em côres e um completo calendário para 1961 é o que contém o "Elvis Christmas Album", que a RCA Victor colocará à venda dentro de alguns dias.

Adail — ótimo sambista

A GRAVAÇÃO do samba "Será que estou amando" está sendo procurada nas lojas especializadas como se fôsse de Roberto Silva. Acontece que o artista criador dêste número, em discos Chantecler, é um humilde motorista de táxi, que há 18 anos vem tentando uma oportunidade junto às nossas gravadoras. Adail é um ótimo sambista e pertence à escola de Ciro Monteiro, escola esta onde Roberto Silva fêz seus primeiros estudos...

José Meneses na Victor

O NORTISTA José Meneses, um dos mais completos guitarristas que possuímos, vai dar início às gravações dos números que integrarão seu elepê de estréia para a RCA Victor. José Meneses, anteriormente, gravou para a Continental, Sinter, Philips e Prestige.

Elvira Rios de volta

A VETERANA Elvira Rios, acompanhada pela orquestra de Chucho Zarzosa, aparece no elepê "Noche de Ronda", distribuído recentemente pela RCA. Neste longa-duração a cantora mexicana nos proporciona momentos agradáveis, interpretando páginas dos mais categorizados autores de sua terra como: Agustín Lara, Consuelo Velasquez, Gonzalo Curiel, María Clavel e María Grever. E' um prazer ouví-la, principalmente em "Me acuerdo de ti", "Noche de luna", "Santa", "Mi carta" e na composição que dá título ao elepê.

Um dos filmes mais importantes do ano

"Apassionata"

Cinema — G. & R. Santos Pereira

APPASSIONATA é obra de um cineasta extremamente lúcido, ágil e de extrema segurança de "métier". De fato, o tchecoslovaco Jiri Weiss é homem de cinema formado na melhor escola do documentário inglês, pois residiu na Inglaterra durante vários anos. Em 1947, já de regresso à sua pátria, estreou no filme de enrêdo e longa-metragem, dirigindo "A Fronteira Roubada", muito apreciado na Europa. Já nessa época, de um inquietante e convulsivo após-guerra, Jiri Weiss revelava alguns dados permanentes e fundamentais de sua vigorosa personalidade, um estilo de uma notável precisão e um poder de síntese e contenção realmente admiráveis. Escrevendo sôbre essa obra Pudovquin disse: "a autenticidade dos sentimentos e das circunstâncias, a natureza dos tipos e dos diálogos, a ausência de retórica, o penetrante clima de angústia são as qualidades fundamentais do filme". Acompanhando e colaborando decisivamente para a consolidação e o desenvolvimento da cinematografia na Tchecoslováquia, Jiri Weiss, em 1948, realiza "Os Rapaces", com tema na atualidade socialista de seu país. Ainda naquele ano dirige "A Última Fuzilada", com argumento versando sôbre a ocupação nazista. Em 1950 faz "Outros Combatentes Virão". Em 1952 o famoso "O Amigo Fabian", de larga repercussão mundial. Já nessa época Jiri Weiss começa a preocupar-se com temas de conteúdo mais intimista e humano. Em 1956, após as novas diretrizes adotadas pelos cineastas tchecos diante dos problemas políticos e sociais de seu regime, realiza "A Vida em Jôgo", adaptado de uma novela de J. Benes, e na qual o cineasta aborda problemas psicológicos ligados às relações matrimoniais, tema que seria abordado, com maior profundidade, nesse magnífico "Appassionata", o filme atualmente em cartaz no Cine Alvorada, e que é uma das mais recentes obras do diretor tcheco. Trata-se de película assombrosamente bem feita e acabada, de uma complexa contextura formal, utilizando de forma revolucionária os recursos de pontuação da montagem e do desenvolvimento narrativo. O filme impõe referências inevitáveis a "Hiroshima, Meu Amor", sobretudo pelos elementos inovadores de uso do tempo e espaço. Convém ressaltar, contudo, que "Appassionata" é filme de menor complexidade formal e, nesse ponto, pode ser muito mais fàcilmente diferenciado da obra prima de Allain Resnais. Fixando o profundo e delicado drama de uma jovem acadêmica de Direito que foge de um casamento sem amor para devotar-se com pureza e verdadeira paixão, a um de seus professôres, homem casado e indeciso entre a espôsa e a bela estudante que acredita amar, Jiri Weiss nesse filme belo, nobre, esplêndidamente só-brio e preciso, aborda um drama de grandeza e angústia humanas. A linguagem cinematográfica que utiliza, e que a muitos pode parecer gratuita, mecânica ou artificial, é de uma incessante fragmentação no tempo e no espaço e de uma estrutura rítmica irregular e intermitente, de uma descontinuidade muitas vêzes desconcertante, mas convergindo com sólida precisão de montagem e interpolação, para uma unidade orgânica concreta e deliberada. Sua obra nos remete, inexoràvelmente, a Eisenstein, cujas teorias de montagem a deve ter seguramente, influenciado, se bem que busque novas dimensões e uma conceituação bastante pessoal e da maior originalidade. Nesta fita importantíssima está implícita e desenvolvida a lei teórica do criador de "O Couraçado Potemkim", a dos conflitos e da dialética da arte-forma. Atendo-se de maneira admiràvelmente hábil aos retrocessos da ação, reflete Jiri Weiss, nesse filme moderno e avançado, o preceito eisensteinea no de que "a forma especial do dinamismo é a expressão, e as fases de sua tensão constituem o ritmo". De uma concisão e uma linguagem visual rápida e trepidante, "Appassionata" é um filme rebelde à retórica e à ênfase. Plàsticamente é obra de primeira ordem; a composição isolada ou grupal ataca a atenção do espectador de um ponto a outro. A personalidade do funcionário da repartição criminal interpretada òtimamente bem pelo próprio Jiri Weiss, assegura a unidade do todo que se decompõe continuamente em seus fatôres. Uma direção seguríssima de atores faz desencadear tôda a complexa e rica carga afetiva e emocional de que o filme está carregado. Desvendando gradativamente, através de uma engenhosa técnica de revelações e desmentidos, o caráter mais profundo e invisível de seus heróis, Weiss cria um universo interior onde os objetos, as coisas e os indivíduos evocam e exprimem os sentimentos, movimentam suas reações e lhes dão repentinamente, um relêvo inesperado. Sua ótica é concebida em profundidade e, em todo o drama, a participação de Jiri Weiss, é neutra, implacável, chegando, quando menos se espera, a modificar bruscamente as escalas de valôres e de grandezas morais. Do ponto-de-vista da trilha sonora, o filme é de uma eficácia estupenda. Não sòmente os efeitos sonoros, a voz, os ruídos, a ressonância, mas, sobretudo, a extraordinária utilização da Sonata em Fá Menor, Opus 57, de Beethoven, interpretada com raro brilho por Francisco Rauch, e que sobreleva as imagens de um tom patético e crispante, são outros elementos de altíssima qualidade. Entre os intérpretes, Marie Tomásová se destaca sôbre todos os outros. E' a personagem mais sentidamente vivida e recriada. Tem penetrante e sensível vida interior e é de uma sobriedade exemplar. E para concluir, finalmente: "Appassionata" é filme excelente. Os que vêem no cinema a grande arte do século, não podem deixar de o conhecer. Procurem o "Alvorada"!

Notícias: de cá

1 Com o título "Morreu Lima Barreto", a "Folha de São Paulo" publicou ampla reportagem em tôrno das filmagens finais de "A primeira missa", nos estúdios da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, em que o famoso diretor interpreta a morte de "Nhô Tonico". A notícia ganhou corpo e a "morte" de Lima Barreto chegou a ser noticiada em importante jornal parisiense.

2 O crítico José Sanz, do "Jornal do Comércio", desentendeu-se com a atual direção da Cinemateca do Museu de Arte Moderna e desfez aquela entidade de estudos cinematográficos. Sanz prestou relevantes serviços à Cinemateca do MAM. Na semana entrante embarcará para São Paulo, a fim de ajudar nossos confrades paulistas na organização da 1a. Convenção Nacional da Crítica Cinematográfica. Bom trabalho.

3 O Club de Cinema do Rio de Janeiro exibirá amanhã para seus sócios, às 20 horas, no auditório da Câmara dos Vereadores, o primeiro filme escrito, dirigido e interpretado pelo fabuloso cômico francês Jacques Tati: "Jour de Fête" (Carrossel da Esperança). Uma boa "pedida" para uma segunda-feira.

Notícias: de lá

1 — As últimas cenas do filme "The misfits", interpretado por Clark Gable, Marylin Monroe e Montgomery Clift, sob a direção de John Huston serão rodadas nos arredores de Dayton, no Estado de Nevada. Logo em seguida, pelo fim de[illegible] "troupe" regressará a Hollywood, a fim de se dedicar ao resto da filmagem interior.

2 — Nocholas Ray terminou a filmagem de "Rei dos Reis", produção sôbre a vida de Cristo, por Jeffrey Hunter, que encarna o protagonista. TX Rita Gam, Viveca Lindfors, Jocelyn Brando, Carmen Sevilla e Harry Guardino também fazem parte do filme, que é produzido por Samuel Brouston. O filme custou cêrca de 6 milhões de dólares.

3 — Realiza-se nesta cidade de 4 a 8 de janeiro de 1961 a Mostra Internacional de Cinematografia em formato pequeno. Podem participar amadores ou profissionais de qualquer país, com filmes em branco-e-prêto ou a côres, sonoros ou mudos. A única exigência irredutível é o formato: o original deve ser em filme de formato pequeno, não se aceitando reduções de filmagens em outro formato. As ordenações poderão ser enviadas até 15 de novembro de 1960

TANCREDO ANALISOU A...

(Conclusão da 4.ª pág.)

de ocupá-la ou dela desertar, a mim se afigura uma grave infração das regras do jôgo democrático e a opinião pública castigará com a sua sanção moral os contraventores. E' muito difícil, "a priori", fixar-se um tipo de oposição. Os governos têm a oposição que merecem. Os governantes é que modelam os seus opositores. Governos isentos, tolerantes, probos e realizadores terão necessàriamente uma oposição igualmente compreensiva, desapaixonada e até construtiva. Por outro lado, aquêles governos que se demandam na violência, intolerância, ou se degradam na corrupção e na ineficiência, não podem deixar de ter oposição enérgica, apaixonada e violenta. Sinceramente, não desejo para o Brasil, nem muito menos para Minas Gerais êsse último tipo de govêrno, nem essa forma de oposição, pois que se transformam em fôrças de negação e destruição do regime, que é o pior que nos pode acontecer".

LOUVORES A JK E BIAS

Louvando a conduta irrepreensível do presidente Juscelino Kubitschek e do governador Bias Fortes na campanha eleitoral, aduzindo que "ambos se portaram com estupenda correção em todos os instantes da jornada, como amigos correligionários e, principalmente, como chefes de Estado", acentuou o sr. Tancredo Neves:

— "Como amigos, jamais me faltaram com sua assistência; como correligionários, emprestaram-me tôda a solidariedade, afetiva e calorosa; e como Chefes de Estado, deram, com a sua conduta uma lição de dignidade cívica que a história há de recolher e registrar. Enquanto outros chefes de Estado comprometiam o prestígio e a honra de suas altas funções, num desabusado trabalho de aliciamento eleitoral, os srs. Juscelino Kubitschek e Bias Fortes colocando-se acima de tôdas as provocações, mantiveram a máquina estatal equidistante das competições, assegurando um clima de ordem e respeito à livre manifestação do voto de todos os cidadãos, fatôres imprescindíveis à grande parada cívica de 3 de outubro. E tão bem se houveram no cumprimento de seus deveres constitucionais que são enaltecidos pelos seus mais impenitentes e inflexíveis adversários".

CONTINUA NA LUTA

Depois de exaltar o cavalheirismo do sr. Juscelino Kubitschek o sr. Tancredo Neves, respondendo a uma pergunta salientou que não pretende exercer nenhuma função pública, quer no âmbito federal, quer no âmbito estadual pois, "na conjuntura que atravessamos, necessito de mais liberdade de movimentos e independência para melhor servir ao meu partido e aos meus correligionários e a todos que me honraram com o seu voto". "Não posso decepcioná-los — afirmou — e não pouparei esforços para dar-lhes tôda assistência de que seja capaz. E' a única maneira capaz de retribuir os sufrágios que recebi e que tanto me sensibilizaram".

CONTRÁRIO A FORMAÇÃO DE NOVOS PARTIDOS

Após afirmar que respeitará o resultado do pleito que fôr proclamado pelo TRE, pois "o inconformismo de quantos experimentam reveses políticos é mentalidade já superada dentro da realidade brasileira" e que "nos dias de hoje a vitória amedronta mais do que a derrota", o sr. Tancredo Neves manifestou-se contrário à constituição de novos partidos, assim se manifestando.

— "Sou contrário aos partidos que se formam ao calor de uma eleição. Os partidos nascem de uma motivação de ordem política, social ou econômica. Os partidos que se organizassem no momento, para atender aos interêsses dos vitoriosos, ou para dar acolhida às frustrações dos vencidos seriam organizações de duração efêmera. E o que é necessário é que os atuais partidos se capacitem das grandes e profundas transformações por que está passando o país e com elas se sintonizem para constituírem em um instrumento do bem público na captação das mais legítimas aspirações populares".

POSIÇÃO DOS DISSIDENTES

— "O problema dos dissidentes é mais dêles do que pròpriamente do partido" — disse-nos o antigo secretário das Finanças, respondendo a uma pergunta sôbre qual a sua opinião em relação ao comportamento daqueles que divergiram da cúpula pessedista. E prosseguiu:

— "Com a sua conduta de rebeldia às decisões partidárias e de contribuição para a derrota do partido e de seus aliados, êles moralmente se desligaram dos quadros do PSD. Se insistem na sua filiação pessedista, sê-lo-ão apenas nominalmente, porque radicalmente divorciados do espírito da ação e dos interêsses do PSD. E' como vejo a posição dos dissidentes".

Finalizando o sr. Tancredo Neves afirmou que pretende voltar aos seus afazeres particulares, dos quais a política o obrigou a afastar-se durante quase 20 anos. Revelou o seu propósito de candidatar-se a deputado federal nas próximas eleições, para servir ao seu Estado, partido e correligionários. (Da Sucursal)

O exemplo da 'Carmen' na Ópera de Paris

Artes — Antônio Bento

PARIS (outubro, pela "Panair do Brasil") — Não têm crescido no Brasil, como em vários países europeus, as platéias do teatro lírico. Pode-se mesmo dizer que vão diminuindo sensìvelmente, de ano para ano, na maioria dos países. E' essa uma observação que pode ser comprovada através de estatísticas.

Mas a verdade é que as montagens **à Grand spectacle**, na Ópera de Paris, como no Teatro Bolshoi e no Scala de Milão constituem sempre um sucesso certo. E' o que aconteceu êste ano, aqui em Paris, com a "Carmen", montada no fim de 1959, em nova **mise-en-scène** de Raymond Rouleau.

A ópera de Bizet tem sido dada com frequência, para atender às exigências do público, que não vai à Ópera para ouvir grandes cantores, mesmo porque êstes não existem mais. Vai "ver" o espetáculo, pois essa "Carmen" foi montada mais para ser "vista" do que pròpriamente "ouvida".

Os cenários e figurinos, em que predominam as côres frias (cinzas, pretos, terras e marrons surdos), criam uma atmosfera goyesca. Lembram, sobretudo, no 1.º e no 4.º ato, o ambiente das festas populares do mestre dos "Caprichos". O palco cheio de gente e de animais atrai o público que acompanha com interêsse a representação.

Não há outro meio de valorizar hoje o teatro lírico, que padece de grave crise.

Infelizmente, o Municipal do Rio de Janeiro não tem podido, por motivos diversos, renovar os seus espetáculos de ópera, que não têm agradado à platéia, com a exceção honrosa do "Galo de Ouro", montado com bom gôsto em 1959.

O remédio é diminuir o número de óperas representadas, montando quatro, cada ano, no máximo, seguindo, nesse particular, o exemplo dos grandes teatros europeus, como no caso dessa espetacular montagem da "Carmen".

Só assim melhorará a qualidade artística dos espetáculos, com o que o público, hoje desaparecido, voltará ao teatro.

Hoje, "La Bohème", em vesperal

INTERPRETADO por artistas nacionais e estrangeiros, será encenada hoje, domingo, às 16 horas, "La Bohème", ópera de Puccini.

Seu quadro está assim constituído: "Mimi", Maria Sá Earp; "Musetta", Clara Marisi; "Rodolfo", Enzo Tey; "Marcello", Giuseppe Taddei; "Schaunard", Sergio Napoli; "Coline", Edson de Castilho; "Alcindoro e Benoit", Guilherme Damiano; "Doganieri", Carlos Dittert; "Sargento", Enzo Feldes; "Parpignol", Eraldo De Marco.

Regência do maestro Glauco Curiel; "Regisseur", Salvatore Ruberti; "Cenários de Ercoles Sormani.

"Assassínio na Catedral", 4.ª Récita

A ópera "Assassínio na Catedral", de Ildebrando Pizzetti, grande sucesso de Rossi Lemeni nos palcos europeus, será levada, pela primeira vez na América do Sul, no Teatro Municipal, dia 28, sexta-feira.

Eduardo Hazan, amanhã, no Copacabana

VENCEDOR do I Concurso Nacional de Piano da Bahia, o jovem pianista brasileiro Eduardo Hazan realiza, amanhã, segunda-feira, às 21 horas, na série patrocinada pela sra. Bianca Bouças, no Copacabana, seu anunciado concêrto.

Esse recital será efetuado no "Golden Room", compreendendo o programa seguinte: Bach — "Três Invenções a três vozes"; Haydn — Sonata em mi bemol maior; Santoro — "Paulistana" n.º 1; Debussy — "Reflets dans l'eau", "Danças Romenas"; Chopin — "Barcarola" e Sonata da Marcha Fúnebre.

Três artistas na Macunaima

NA "Galeria Macunaima" (Rua México, esquina de Araújo Pôrto Alegre), abriu-se ontem uma exposição conjunta de Temesy (desenho), Guidacci (pintura) e Hashimoto (pintura).

Festival de Salzburgo

A Rádio Globo transmitirá, hoje, domingo, às 21h5m, o primeiro dos 18 concertos do Festival de Salzburgo de 1960, apresentando, com a Orquestra Filarmônica de Viena, sob a regência de Karl Bohm, o pianista Wilhelm Backhaus na interpretação da "Sinfonia K. 338" e do "Concêrto Para Piano e Orquestra K. 595", de Mozart, e da "Sinfonia n.º 7", de Beethoven.

"Os clássicos da semana"

NA audição de têrça-feira próxima, 25, às 22h5m, pela Rádio Globo, do programa de Zito Batista Filho, "Os Clássicos da Semana", teremos: **Allegro**, 1.º Movimento do Concêrto em Mi Maior Para Cravo e Orquestra, de Bach, com Frank Pelleg, solista, e a Orquestra da Ópera de Stuttgart, regida por André Jouve; **Minuetto (Quasi Allegro)**, do Trio n.º 3 em Dó Menor, opus 1, n.º 3, de Beethoven, com Pablo Casals (violoncelo), Sandor Végh (violino) e Mieczyslaw (piano); e **Scherzo (Molto Vivace)** da Sinfonia n.º 5 (do Novo Mundo), de Dvorak, pela Filarmônica de Nova York, sob a regência de Bruno Walter.

Pecuária do Corte terá um seminário

Relações Públicas

PROMOVIDO pelo Banco do Nordeste do Brasil S. A., será realizado em Fortaleza, Ceará, de 3 a 5 de novembro próximo, o I Seminário da Pecuária de Corte do Nordeste. O conclave surge como uma consequência dos estudos que o Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Norte (ETENE) daquela Instituição, empreendeu sôbre diversos aspetos dêsse setor da economia regional.

Com a promoção do I Seminária de Pacuária de Corte do Nordeste, o Banco do Nordeste inicia uma nova modalidade de apreciação de matéria de alto interêsse para a economia regional, qual seja, o debate de métodos de produção de animais de alto rendimento.

Suprimento contínuo de alimentos

O seminário se destina a reunir elementos integrados nos diversos aspectos da produção pecuária de corte, para estudo de meios de se promover um suprimento contínuo de alimentos nutritivos para o gado destinado ao abate. Dentro do objetivo único de exame do problema alimentar, serão debatidas questões especializadas de melhoramentos de pastagens, obtenção de concentrados, silagem, fenação, suplementos minerais e culturas resistentes às sêcas.

Dirigentes da Kaiser

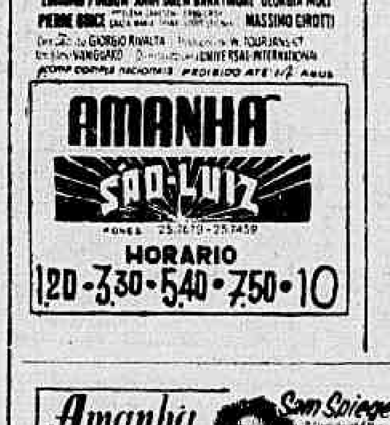
Procedentes dos Estados Unidos, chegaram ao Rio, objetivando visitar o parque industrial paulista, os senhores E. E. Trefethen Jr. e William Marks, da alta direção das indústrias do grupo Kaiser. No aeroporto internacional do Galeão, foram recebidos pelos senhores William Max Pearce e Euclides Aranha Neto, diretores da Willys.

VISITANTES

Para uma visita ao nosso país, convidados pela British Oversens Airways Corporation — BOAC — chegarão ao Rio, no próximo dia 5, os senhores H. Bjorkefall, K. Blackford, H. Foulon, A. W. Hallifax, G. Holmes, L. Jolly, A. B. Pires, C. W. Price, K. E. Runnicles, G. Schpilberg, J. M. de Velasco, F. Wood, R. J. Collin, Peter A. Sidders, José L. S. Del Campo e Jacques Lacroix. Trata-se de uma delegação formada por funcionários da emprêsa, comerciantes e jornalistas procedentes das principais capitais da Europa.

Ambulatório

No próximo dia 25, às 17 horas, será inaugurado o novo ambulatório da Praia do Pinto, localizado na Ilha das Dragas, benemérita realização de um grupo de pessoas da nossa sociedade, que há anos se dedicam ao trabalho de assistência aos favelados daquele local.



CARTAZ

TEATROS

ARENA — 25-9912 — "O Lápis Sabido" Peça infantil de Sylvan Paezzo. Com o Teatro de Equipe da Guanabara. Aos sábados às 15,45 e 17 horas. Aos domingos, às 16 hs.

ARENA DA ARQUITETURA — 46-1279 — "A Mais Valia Vai Acabar, seu Edgar" — De Oduvaldo Viana Filho. Quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Domingos, às 19 horas. Av. Pasteur, 250.

BOLSO — 27-3122 — "De Repente no verão Passado" — De Tennessee Williams. Com Aldo de Maia, Beatriz Veiga e Izabel Teresa. As 16,15, 20,15 e 22,30 hs. Aos sábados e domingos às 14 horas. "Teatro do Brinquedo" com a peça "O Rei Mentiroso", de Graça Melo. Apresentação de Paulo Gama e Graça Filho. Com Marília Pera e José Pedro.

CARLOS GOMES — 22-7581.

COPACABANA — 57-1818 — "Society em Baby Doll" — Comédia de Henrique Pongetti com André Villon e Cilo Costa. As 16, 20 e 22 horas.

DULCINA — 32-5817 — "BLUM" — De H. S. Discepolo e Julio Porter. Com Rodolfo Mayer e Conchita de Morais. As 20 e 22,15 horas.

GINASTICO — 42-4521 — "Com a Pulga Atrás da Orelha" — Comédia de Georges Feydeau com Fernanda Montenegro, Italo Rossi e Sérgio Brito. Teatro dos 7. As 20 e 22,15 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Quem é êsse cara?" — Com Renata Fronzi, Zeloni e Teresa Castelo. Produção de Fernando D'Avila. As 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — 43-4276 — "Segura o Ximango" — Revista de J. Maia e Gânio Ganett. Com Virginia Lane. As 16, 20 e 22 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-8678 — "Les Fourberies de Scapin" — Com o elenco da l'Alliance Française de São Paulo. As 21 horas.

MATRIZ — 30-4800 —

MESBLA — 22-1622 — "Passeio sob o Arco Íris" — Comédia de Guilherme Figueiredo com Paulo Pôrto e Ioná Magalhães. As 20 e 22 hs.

MUNICIPAL DE NITEROI — **MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO** — 42-3103. — "La Boheme" — Ópera em 4 atos de Puccini. Com Maria Sa Erp e Clara Marizi. Temporada lírica oficial. As 16 horas.

PASSARO AZUL — 46-3864 — "Pia-Pia-Pi-Plutão" — Peça infantil de Sila Moreira. Aos sábados às 16,30 e 17 horas. Aos domingos, às 10,30 hs.

PRAÇA — 37-3705 e 31-0785 — "Um Elefante no Caos" de Millôr Fernandes — Com Maria Sampaio, Adriano Reis, Cláudio Corrêa e Castro Camila Amado. Emilio de Matos e Procópio Mariano. As 21,30 horas.

RECREIO — 22-8164 — "E Xique Xique no Pixoxó" — Válter Pinto, com suas Folias de 1960. Com Oscarito e Nélia Paula. As 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Expreme Que o Caldo Sai" — Produção Gomes Leal com Silva Filho e sua Cia. No elenco, Eloina e Carlos Mello. "Strip-tease" em prêto e branco. As 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — 42-6442.

S. JORGE — 45-9051.

TABLADO — 26-4555 — "D. Rosita, a Solteira" — De Garcia Lorca, tradução de Carlos Drumond de Andrade. As quintas, sextas e sábados às 21,30 horas. Aos domingos às 17 horas.

TIJUCA — 28-1039 — "Esquina Perigosa" — Produção de Aurimar Rocha com Glória Ladany, Maria Esmeralda e Mirian Roth. As 16 e 21 horas.

ZAQUIA JORGE — "Não é Mole Não" — Revista de Jorge Murad com Costinha. Produção de Fernando Ramos. As 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

VITORIA — "A História do FBI" (The FBI Story) — Policial produzido e dirigido por Mervyn Le Roy (em cinemascópio e tecnicolor) com James Stewart. As 14, 16,30, 19 e 21,30. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Warner Bros. Segunda semana.

PATHE, RIVIERA, PARA TODOS e MAUA — "Mundo Estranho" — Aventuras rodado em Mato Grosso. Com Alexandre Carlos, Angélica Haur e Anthony Samboresky. Horários Pathé: 12, 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Satélite Filmes.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

METRO (Passeio), METRO (Copacabana), METRO (Tijuca) — "Já Fomos Tão Felizes" (Please, Don't Eat the Daisies). Comédia (em cinemascópio e tecnicolor) com David Niven e Doris Day. As 12 (sòmente no Metro Passeio), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

PLAZA, FLORIDA, ASTORIA, RIO BRANCO — "Zorro, o Vingador" (Zorro, the Avenger) — Aventuras (em côres) com Grey Williams. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Bueno Vista. No programa, "No Legendário País de Gales" documentários produzido por Walt Disney.

AZTECA, CARUSO (Copacabana), IMPERATOR, ROSARIO e GUARACI — "Fantasia" — Produção Walt Disney (em cinemascópio e côres) com música de Stokowski. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Censura livre. Reapresentação da Organização Rank.

OPERA — "Europa de Noite" (Europe di Notte) — Passeio (em cinemascópio e côres) pelas principais boates da Europa. Atrações: Carmen Sevilla, Domenico Modugno, The Platters e as Rainhas do "Strip Tease". Direção de Alessandro Blasetti — às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação Allied Artistas. Sétima semana.

ALVORADA (Cinema de Arte) — "Apassionata" — Obra-prima do cinema tchecoslovaco com Marie Tomasava. Música de Beethoven. As 16,30, 19 e 21,30 horas. Aos Domingos e feriados, sessões também às 14 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Tabajara Filmes.

ART PALACIO (Meier) — "Exploradoras de Brancas" (Brigade des Moems) — Policial francês. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Reapresentação da Art Filmes.

ART PALACIO (Copacabana) e ART PALACIO (Tijuca) — Festival — "História do Cinema Italiano" — Hoje, "A Longa Noite de Locuras" (La Notte Brava). Com Rossana Schiaffino, Elsa Martinelli e Antonella Lualdi. Horários diversos.

IMPERIO, COPACABANA — "Três Máscaras do Destino" (Turn the Key Softly) — Drama (inglês) com Joan Collins e Yvonne Mitchell. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Rank.

PALACIO, MADRID e ROXI — "O Mundo Perdido" (The host World) — Aventuras (em cinemascópio e tecnicolor) com Claude Rains e Michael Rennie. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Fox.

S. LUIS — "O Milagre" (The Miracle) — Drama (americano) com Carroll Baker, Roger Moore e Vittorio Gassman. As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Warner Bros.

REX, PRESIDENTE, RIAN, LEBLON, SANTA ALICE e CARIOCA — "A Hora Final" (On the Beach) — Drama (americano) produzido e dirigido por Stanley Kramer com Gregory Peck, Ava Gardner, Fred Astaire e Anthony Perkins. As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da United Artists.

COLONIAL, ROIAL, MEIER, ORIENTE e STA. CECILIA — "Um Homem em Desespêro" (Funger of Guilt) — Policial com Richard Baschart e Mary Murphy. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Organização Rank.

ESKYE (Tijuca) — "Lanceiros da India" (The Lives of Bengal Lancer) — Aventuras com Gary Cooper. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da Paramount.

ODEON, ALASKA e AMERICA — Gigantes em Luta" (Guns of the Timberland) — "Western" (em côres) com Alan Ladd e Jeanne Crian. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Warner Bros.

IRIS — "Cidade Perversa" (New Orleans After Dark) — Policial (americano) com Stacy Harris. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Allied Artists.

MIRAMAR — "Nenhum Anjo é Tão Puro" (Kein Engel ist so Rein) — Comédia alemã com Sabine Sinjen. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da UFA.

RICAMAR — "Teu Nome é Mulher" — Comédia com Gregory Peck e Lauren Bacall. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

ZANGADO PODE VENCER: "SALGADO FILHO"

Corrida de 5a. feira: hipódromo da Gávea

RIO —

1.º Páreo — às 13,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00

Ks.
1—1 Endiable ... 56
" Don Flínio ... 50
2—2 Mônaco ... 56
3 Tunquelen ... 56
3—4 Barachine ... 56
5 Poeta Negro ... 56
6 Minguito ... 50
4—7 Bon Marché ... 56
8 Elsener ... 56
9 Rio Mississipi ... 56

2.º Páreo — às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00

Ks.
1—1 Sabah ... 57
2 Ibirapitanga ... 57
2—3 Mansão ... 57
" Michelia ... 57
4 Quetilante ... 57
3—5 Palmerinha ... 57
6 Be Gay ... 57
" La Cloche ... 57
4—8 Icangá ... 57
9 Vereda ... 57
10 Kalimera ... 57

3.º Páreo — às 14,50 horas — 1.400 metros — (Destinado a aprendizes de segunda, terceira e quarta categorias) — Cr$ 60.000,00

Ks.
1—1 Boomerang ... 58
2 Karavand ... 56
" Miss Grillo ... 58
2—4 Fair Helen ... 58
5 Don Ramirez ... 56
6 Bobinha ... 56
3—7 Hesitante ... 58
8 Emprorado ... 58
9 Trompete ... 58
10 Sea-Mew ... 58
4-11 British Flier ... 60
12 Garden ... 60
13 Libra ... 56
14 Balcânica ... 54

4.º Páreo — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

Ks.
1—1 Intrometido ... 50
2 Bicão ... 50
3 Javelim ... 52
3—4 Maneador ... 50
5 Bon Soir ... 50
4—6 Ensueño ... 60
" Indian Flower ... 50
" Boa Vista ... 56

5.º Páreo — às 15,50 horas — 1.800 metros — Cr$ 72.000,00

Ks.
1—1 Belphegor ... 56
2—2 Ciúme ... 56
3 Carpentier ... 50
3—4 Troxeba ... 52
" Karuman ... 52
4—6 Ibirapitan ... 52
7 Garganta ... 52

6.º Páreo — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

Ks.
1—1 Escravo ... 57
2 Phoebus ... 57
3 Big Fool ... 57
2—4 Fair Jet ... 57
5 Macau ... 57
6 Jonformal ... 57
3—7 Ingratito ... 57
" Nilópolis ... 57
9 Vila Real ... 57
4-10 Mister Money ... 57
11 Labatout ... 57
12 Frater ... 57
13 Tenace ... 57

7.º Páreo — às 16,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

Ks.
1—1 Vergonha ... 52
" Valentia ... 52
2—2 British Fury ... 60
3—3 Atália ... 52
3—4 Betty ... 58
5 Japá ... 50
6 Bobinha ... 60
4—7 Veneta ... 54
8 Vovó Teresa ... 60
9 Sea Venom ... 58

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

Ks.
1—1 Nook ... 58
2 Kaichek ... 52
2—3 Camai ... 60
4 Jebeil ... 54
5 Rabaz ... 58
3—6 Azulga ... 54
7 Ichabó ... 58
" Piano ... 58
4—8 Don Flavito ... 60
9 Guarixó ... 52
10 Gandulo ... 56

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos		Duplas
1.º	Clireiro — Arabesco — Baile	12
2.º	My Fair Lady — Cumparsa — Ximbauva	13
3.º	Claro de Luna — Tzarina — Hisna	12
4.º	Zuca — Apolônia — Temerária	14
5.º	Xaveco — Endymion — Arlechino	24
6.º	Queen Iseult — Nahusia — Aperana	13
7.º	Macon — Cibi — Agio	34
8.º	Lictor — Hurlighan — Engeitado	12

Nossos informes para hoje

1.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 13,50 HORAS — RECORDE: 56"4/5, ROYAL GAME

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Clireiro, J. Silva ... 56	Agora dificilmente será derrotado.	W. Costa	3º de Shino — Abril	
2—2 Arabesco, M. Silva ... 56	Estreia pronto para vencer aqui.	E. Freitas	Estreante	
3—3 Caminito, A. Ricardo ... 56	Grande nome. Vai lutar muito.	F. Schneider	2º de Barco — Latim	1.300 83"3/5 AP
4 Kilu, R. Penido ... 56	A turma está um tanto indigesta.	A. Araújo	6º de Festivo — G. Fellow	1.200 74"2/5 AL
4—5 Baile, J. Portilho ... 56	Muito falado êste. Boa indicação.	P. Morgado	3º de Narval — Antares	1.500 98"4/5 AL
" Clino, A. Bolino ... 56	Está correndo regularmente. Placê.	P. Morgado	5º de Ami — Jainix	1.300 81"2/5 AL

Nossa indicação — CLIREIRO | Adversário — ARABESCO | Bom azar — BAILE

2.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 14,20 HORAS — RECORDE: 77", OKAYAMA

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 My Fair Lady, M. Silva ... 54	Voltou à forma antiga. Pode vencer.	F. Schneider	2º de Xininha — Montegê	1.600 100" AL
2—2 Ximbauva, J. Silva ... 54	Sempre esperada sua vitória. Rival.	M. Almeida	3º de Antigona — Juju	1.600 103"1/5 AP
3—3 Cumparsa, F. Irigoyen ... 54	Outra que sempre chega brigando.	R. Carrapito	Uº de Antigona — Juju	1.600 103"1/5 AP
4 Miss Eve, D. Moreira ... 54	Virou o fio de maneira taxativa.	A. Barbosa	6º de Queguari — Ximbauva	1.600 98"2/5 GL
4—5 M. Negrinha, A. M. Caminha ... 54	Vai correr muito. Pode vencer aí.	C. Rosa	3º de Kair — Niotsy	1.400 88" AL
6 Chiarina, A. Barroso ... 54	Muito ligeira e se bobearem...	M. Gil	3º de Melania — Uirara	1.300 82" AL

Nossa indicação — MY FAIR LADY | Adversária — CUMPARSA | Bom azar — XIMBAUVA

3.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 14,50 HORAS — RECORDE: 94"3/5, GARÇA

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Claro de Luna, A. Bolino ... 55	Está "repinicando". Deve repetir.	P. Morgado	1º de Patsy — Kanagava	1.500 93"4/5 AL
2—2 Tzarina, M. Silva ... 60	Mesmo com o pêso é forte rival.	E. Freitas	3º de Valence — Clematite	2.000 122" GL
3 Zarmi, J. Silva ... 57	Vem correndo pouco. Placê aqui.	L. Ferreira	4º de M. Fortuna — Zariba	1.400 84" GL
4 Florabela, I. Sousa ... 51	Na areia seria fortíssimo nome.	A. Barbosa	1º de Claro de Luna — Paddy	1.400 92"4/5 AP
5—5 Hisna, J. Carlindo ... 55	Adversária categorizada aqui.	A. Araújo	2º de Zarba — Zoada	2.000 149"1/5 GM
6 Javaneza, J. Marchant ... 52	Vai leve e sua chance é grande.	L. Tripoli	Uº de Ensueño — Cochise	1.600 98"4/5 AL

Nossa indicação — CLARO DE LUNA | Adversária — TZARINA | Bom azar — HISNA

4.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 15,20 HORAS — RECORDE: 89"3/5,, TEMÍVEL

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Apolônia, J. Portilho ... 57	Anda correndo muito. Pode vencer.	P. Morgado	2º de Fusca — Zuca	1.600 98"2/5 GL
2 Xalera, A. Barroso ... 57	Vem chegando muito longe. Difícil.	C. Ribeiro	1º de Emir — Alight	1.200 74"1/5 AL
2—3 Temerária, L. Diaz ... 57	Reapareceu em turma bem camarada.	A. Larrandart	6º de Zalaca — Anália	1.500 99"1/5 AL
4 Inês, H. Rebelo ... 57	Sòmente com grande surprêsa.	J. Lourenço Fº	7º de Jonsiona — Imbuída	1.600 98"2/5 GL
3—5 Isimosa, A. Reis ... 57	Vai aguardar melhores ocasiões.	R. Barbosa	3º de Busamar — Zuca	1.600 98"2/5 GL
6 Kaleça, J. Negreló ... 57	Está correndo pouco. Não cremos.	S. d'Amore	6º de Fusca — Apollonia	1.600 98"2/5 GL
4—7 Malta, V. Veloso ... 57	Chegara rulando pela dupla.	J. Coutinho	8º de Fusca — Apollonia	1.600 98"2/5 GL
8 Zuca, J. Corrêa ... 57	Confirmando a última é perigosa.	A. Barbosa	1º de Fusca — La Niegra	1.800 112"4/5 GL
" La Niegra, F. Conceição ... 57	Atuações irregulares. Cuidado.	W. Aliano	5º de Zuminga — Veleta	1.500 96" AL

Nossa indicação — ZUCA | Adversária — APOLÔNIA | Bom azar — TEMERÁRIA

5.º PÁREO — 2.400 METROS — CR$ 400.000,00 — CR$ 120.000,00 E CR$ 80.000,00 — ÀS 15,50 HORAS — RECORDE: 145"1/5, LOHENGRIN — ÀS 15,50 HORAS — GRANDE PRÊMIO "SALGADO FILHO"

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Arlechino, A. Bolino ... 57	Trabalhou para passar o "recibo".	P. Morgado	9º de Zuido — Hyperio	2.400 151"2/5 GM
" Ialon, J. G. Silva ... 57	Chovendo será grande sua chance.	M. Gil	1º de Emir — Alight	2.400 155"4/5 GL
2—3 Endymion, M. Silva ... 57	Outro grande competidor aqui.	L. Ferreira	3º de Xaveco — Zangado	2.000 189"1/5 GL
4 Zum Zum Zum, I. Sousa ... 57	Está correndo pouco. Surprêsa.	A. Barbosa	6º de Mano a Mano — Tender	1.500 89"4/5 GL
3—5 Agoriano, N. Correia ... 57	Não correrá.	M. Mendes	Não correu	
6 Lohengrin, F. Irigoyen ... 57	Vencerá nesta distância.	A. Larrandart	3º de M. Dilemma — Zangado	2.000 205"3/5 GP
7 Zangado, E. Castillo ... 57	Outro que está bem situado.	P. Morgado	2º de Endymion — Xaveco	2.000 122"2/5 GL
" Zimbo, J. Marchant ... 57	Trabalhou bem mas não cremos.	P. Morgado	2º de Perseus — Mercúrio	1.600 100"2/5 AL
4—8 Narcissus, [illegible] Dias ... 57	O páreo está além de sua fôrça.	J. L. Filho	4º de Frontenac — Tender	2.000 123"3/5 GL
9 Xaveco, A. Ricardo ... 57	Está na forma. Pode vencer.	C. Cabral	2º de Endymion — Zangado	2.000 189"1/5 GL
" Xá, J. Silva ... 57	Não vai. Vai sentir o esfôrço.	F. Reis	1º de Obedlente — Xanto	2.000 122" GL

Nossa indicação — XAVECO | Adversário — ENDYMION | Bom azar — ARLECHINO

6.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 16,20 HORAS — RECORDE: 56"4/5, ROYAL GAME — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Nahusia, J. Negreló ... 55	Demonstrou correr para ganhar esta.	C. Gomes	2º de Anona — Guerilla	
" Isoide, A. Reis ... 55	Vai aguardar melhores ocasiões.	C. Gomes	Estreante	
2—2 Goodness, G. Alvarenga ... 55	Tem mostrado a pista será grande rival.	M. Sousa	10º de Aliman — Bellatrix	1.000 61"3/5 GL
3 Jaciguá, A. Ricardo ... 55	Tem pouca chance. Não acreditamos.	M. Oliveira	10º de Aura — Arca	1.000 64"3/5 AP
4 Arnica, J. Silva ... 55	Bons trabalhos e turma camarada.	L. Ferreira	Estreante	
" Ambrósia, J. Ramos ... 55	Fará corrida para a companheira.	C. Cabral	3º de Anona — Nahusia	
3—5 Aratanha, J. Silva ... 55	Esperam melhor corrida desta vez.	C. Cabral	Uº de Albany — Q. Iseult	1.400 90"4/5 AP
" Nove Serra, A. Portilho ... 55	Igualmente pouco. Não cremos.	R. Silva	2º de Althea — Bellatris	1.500 91"1/5 AL
6 Queen Iseult, W. Andrade ... 55	Uma das principais candidatas.	A. Araújo	3º de Anona — Nahusia	
7 Full Moon, A. Bolino ... 55	Não correu pouco. Rival.	C. Gomes	3º de Anfora — Albany	
4—8 Aço, A. Ricardo ... 55	Estreia podendo formar a dupla.	F. Feijó	7º de Anona — Nahusia	1.200 75"2/5 AL
9 Andula, F. G. Silva ... 55	Vem correndo pouco. Azar.	F. Feijó	Estreante	
10 Tele, J. R. Santos ... 55	Não vai desprezar inteiramente.	M. Mendes	Estreante	
4-11 Aperana, M. Silva ... 55	Volta a grama onde correu melhor.	J. L. Filho	4º de Albany — Q. Iseult	
12 Ibimpé, F. Irigoyen ... 55	Vai aguardar melhores corrida.	E. Freitas	Estreante	
13 Flora Aranha, I. Sousa ... 55	[illegible]	F. Schneider	6º de Aura — Arca	1.000 64"2/5 AP
14 Aristocracia, M. Henrique ... 55	Deverá esperar um páreo vazio.	A. Barbosa	6º de Fascinante — Althea	1.000 62"3/5 GL
15 Boleyn, L. Lins ... 55	Vai correndo pouco. Não acreditamos.	N. Pires		

Nossa indicação — QUEEN ISEULT | Adversária — NAHUSIA | Bom azar — APERANA

7.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 16,55 HORAS — RECORDE: 77", OKAYAMA — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Disco, P. Fontoura ... 57	Mudasse a pista e ganharia a terceira.	C. Pereira	1º de Dirigivel — Agio	1.300 80"2/5 AL
" Dossier, A. Bolino ... 57	Vem situado em qualquer páreo.	R. Carrapito	1º de Lord Caron — Bandello	1.600 99"3/5 AL
3 Versailt, Não correrá ... 57	Não correrá	L. Coutinho	Não correu	
4 Veniste, I. Sousa ... 57	Vai correr muito. Pode vencer.	L. Ferreira	3º de Ibirapuitan — Troxeba	1.300 87"2/5 AL
2—5 Dardowell, J. Corrêa ... 57	Vem correndo pouco. Não vai.	F. Feijó	2º de Lord Caron — Bandello	1.600 99"3/5 AL
6 Olimpo, J. Tinoco ... 57	Este, ao contrário, gosta da reta.	P. Morgado	5º de Lord Caron — Bandello	1.600 99"3/5 AL
3—7 Tabasco, A. Portilho ... 57	[illegible]	P. Morgado	3º de Gorgorano — Rebate	1.300 80"4/5 AL
8 Xiu, [illegible] ... 57	[illegible]	J. Morgado	8º de Xiu — Pelisco	1.400 88"1/5 AL
4—8 Ostrono, J. Marchant ... 57	[illegible]	J. Morgado	5º de Jocelyn — Daman	1.400 91"2/5 AL
9 Xerem, J. Ramos ... 57	[illegible]	G. Cabral	1º de Agio — Xanto	1.400 97"1/5 AL
10 Macon, M. Henrique ... 57	[illegible]	C. Ribeiro	4º de Xiu — Pelisco	1.300 80"1/5 AL
4-11 Cibi, A. Ricardo ... 57	[illegible]	F. Schneider	2º de Ibirapuitan — Troxeba	1.300 83"1/5 AL
12 Savage, Não correrá ... 57	Não correrá.	C. Pereira	Não correu	
" Tio Paulo, A. Barroso ... 57	[illegible]	J. Attianesi	2º de Antártico — Agio	1.600 101"4/5 AL
" Tio Primo (*), J. Santos ... 57	[illegible]	G. Bariolho	1º de Dardowell — [illegible]	[illegible]
(*) ex-Seival	Vai esperar melhores ocasiões.	G. Feijó	2º de Tio Paulo — Benghasi	1.800 110"4/5 GL

Nossa indicação — MACON | Adversário — CIBI | Bom azar — AGIO

8.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 17,30 HORAS — RECORDE: 89"3/5, TEMÍVEL — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Hurlinghan, A. Olivares ... 56	Levaram como imperdível. É rival.	A. Morales	11º de D. Alexandre — Estelo	1.800 111"3/5 AL
2 Zumbo, C. R. Carvalho ... 56	Vem sempre esperada nesta estréia. Olho.	A. Wolff	16º de Kaju — Tarento	1.600 104"3/5 AL
3 Sapo, E. Castillo ... 56	Eliminado por muitos adversários.	N. Sá	17º de Zás — Dandim	1.500 94"3/5 AL
4 Engeitado, J. Carlindo ... 56	[illegible]	M. Mendonça	9º de Ingud — Dandim	1.500 91"3/5 AL
2—5 Lictor, D. Moreira ... 56	Tem outra que tem grande chance.	J. Peres	6º de Tio Ricardo — Zugai	1.400 89"4/5 AP
6 Fatseut, A. Bolino ... 56	Vai largar muito por fora. Duro.	R. Carrapito	3º de D. Alexandre — Estelo	1.800 111"3/5 AL
" Mai do Norte, A. Ricardo ... 56	[illegible]	F. Schneider	8º de Proconsul — Lictor	1.400 89"4/5 AP
" Dandim, J. Corrêa ... 56	[illegible]	F. Schneider	5º de Ingud — Dandim	1.500 94"2/5 AL
3—9 Vovo Américo, Não correrá ... 56	Não correrá.	C. Pereira	Não correu	
10 Fabel, A. Reis ... 56	[illegible]	W. Aliano	5º de Don Alexandre — Estelo	1.800 112"3/5 AL
11 Pinéfiro, J. Silva ... 56	[illegible]	J. Lourenço Fº	[illegible]	[illegible]
" Quejando, J. Santos ... 56	[illegible]	J. Morgado	[illegible]	[illegible]
4-13 Arrulio, J. Negreló ... 56	[illegible]	C. Pereira	7º de Armendariz — Dandim	[illegible]
14 Sarapaçu, J. Marchant ... 56	[illegible]	J. Morgado	2º de Anália — Exaltada	1.400 81"4/5 AL
15 Zéla, A. Barroso ... 56	[illegible]	C. Ribeiro	[illegible]	1.300 82"1/5 AL
" Caribuca, I. Sousa ... 56	[illegible]	P. Morgado	4º de Alto — Dandim	1.400 89"3/5 AL
" Ramazon, J. A. Silva ... 56	[illegible]	P. Plotto	10º de Tarso — Dandim	[illegible]

Nossa indicação — LICTOR | Adversário — HURLINGHAN | Bom azar — ENGEITADO

O filho de Swallow Tail volta em forma

RIO —

— Embora reconheça que Zanzado é bastante superior a Zimbo, espero que ambos produzam uma atuação destacada no Grande Prêmio "Salgado Filho" — disse ao DIARIO CARIOCA o jóquei Emídio Castillo.

Zangado e Zimbo trabalharam juntos na manhã de segunda-feira última, ocasião em que ambos florearam a milha e meia em 157"3/5, melhor para o filha de Sayani — pilotado por Juan Marchant.

MUITA "CHANCE"

O páreo saiu um pouco cheio, mas assim mesmo considero a parelha do "Stud" Melita como séria candidata à vitória — continuou o "Longines".

— Quais competidores você destaca?

— Lohengim, Endymion, Xaveco e Arlechino. Na raia leve qualquer dêsses poderia derrotar o Zangado com maior facilidade. Porém, caso chova, creio que o filho de Linda Lena ficaria mais à vontade no páreo.

— Gostou do exercício de Arlechino?

— Foi muito bom. Tive oportunidade de assistí-lo. Porém vale ressaltar que êste pupilo do Paulo Morgado vem de uma longa parada e talvez "falte" um pouco. Mas apesar de tudo respeito-o como rival de grandes possibilidades. Tenho algum receio mas é de Lohengim e Endymion, que estão mais em carreira. Todavia acredito que Zangado possa derrotá-los ..

"LONGINES"

Emídio Castillo, que vai conduzir o cavalo Zangado no clássico de hoje

O Diario Carioca APONTA

CAMPOS —

Páreos		Duplas
1.º	Jureia — Vaporoso — Saudosa	34
2.º	Hartim — Cervical — Geremon	12
3.º	Caçadora — Bantan — Damar	23
4.º	Parietal — Diplomata — Ile de France	14
5.º	Quibando — Cuba — El Aladim	13
6.º	Epico — Safari — Don Leivas	12
7.º	Saint Emilion — Decurião — Ulano	12
8.º	Chileno — Tower — Florisa	12

Hartim é barbada hoje em Campos

CAMPOS —

Teremos esta tarde mais uma reunião programada para o Hipódromo Lineu de Paula Machado em Campos. Destacamos Hartim anotado no segundo páreo como a pule mais certa do programa. Eis os oito páreos que serão disputados:

1.º Páreo — 1.000 metros — às 12,40 horas — Cr$ 15.000,00

Ks
1—1 Saudosa, L. Vanderlei .. 50
2 Cisne Azul, F. P. Filho .. 54
2—3 High Society, G. Gomes 54
" Tailan, A. Gomes 52
3—4 Vaporoso A. Pinheiro .. 54
" Kariane, E. Paula 52
4—5 Jureia, J. C. Silva 53
" Gardel, C. Fernandes ... 54

2.º Páreo — 1.300 metros — às 13,20 horas — Cr$ 16.000,00.

Ks
1—1 Hartim, G. Gomes 53
2—2 Cervical, S. Guedes 55
3—3 Geremon, B. Santos 52
4 Montecarlo, L. Vanderlei 53
4—5 Neotisia, H. Rebelo 56
6 Troika, E. Paula 54

3.º Páreo — 1.000 metros — às 14,00 horas — Cr$ 14.000,00.

Ks
1—1 Damar, B. Santos 55
" Floreio, M. Nieleviski .. 54
2—2 Bantan, S Guedes 54
3 Mama Mia, R. Costa 56
3—4 Caçadora, J. Queiroz 56
5 Clavel, A. Pinheiro 54
4—6 Kumacan, E. Paula 52
" Vovô Antônio, L. Vander. 55

4.º Páreo — 2.200 metros — às 14,45 horas — Cr$ 50.000,00. — Clássico «20 de Outubro»

Ks
1—1 Parietal, G. Gomes 55
2—2 Rádio Globo, B. Santos . 55
3—3 Ile de France M. Henriq. 55
4—4 Pernot, S. Guedes 55
5 Diplomata, E. Paula 55

5.º Páreo — 1.300 metros — às 16,00 horas — Cr$ 16.000,00.

Ks
1—1 Quibando M. Nielevisk . 56
2—2 Estrondo, E. Paula 54
3 Teiró, A. Pinheiro 52
3—4 Cuba, B Santos 53
5 Don Grael, G Gomes 51
4—6 El Aladim S. Guedes .. 53
7 Sahid, H. Rebelo 54

6.º Páreo — 1.500 metros — às 16,15 horas — Cr$ 17.000,00.

Ks
1—1 Epico, E Paula 54
2—2 Safari, M. Henrique 55
3—3 Jolly Glox, J. Queiroz ... 55
4 Axis, R Costa 53
4—5 Don Leivas G Gomes .. 56
" Verdum, A. Gomes 53

7.º Páreo — 1.300 metros — às 17,00 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks
1—1 Saint Emilion, G. Gomes 50
2—2 Decurião, B Santos 50
3—3 Ulano, M. Henrique 55
4—4 Vergarito, A. Pinheiro .. 51
5 Jangali, J. C. Silva 53

8.º Páreo — 1.200 metros — às 17,50 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks
1—1 Chileno, S. Guedes 56
2 Frevo, F. P. Filho 44
2—3 Tower, E. Furquim 55
" Hermito, H. Rebelo 56
3—4 Florisa, B. Santos 51
5 Desplante J. Queiroz .. 58
4—6 Pernambuco, M. Nielevisk 52
7 Bola Sportsman, R. Când. 49
8 Nanete, A. Gomes 49

Cestobol gaúcho marca festival

PÔRTO ALEGRE —

O Campeonato Estadual de basquete, certame que reúne os melhores quintetos do Estado, será iniciado dia 25 em Santa Maria. Contando com um clube da capital, o S. C. Internacional, e mais cinco do interior, classificados por eliminatória, o campeonato será desenvolvido na quadra do Corintians de Santa Maria, uma das maiores fôrças do cestobol gaúcho.

Sendo Santa Maria centro de basquete por tradição é uma das únicas cidades do Estado em que um certame desta natureza não corre o risco de tornar-se deficitário. As acanhadas dependências do "Alçapão Caturrita" apanharão público jamais visto em canchas de basquete da Cidade Ferroviária. O campeonato deveria ser realizado no ginásio corintiano (em fase adiantada de construção), entretanto o tempo exíguo não permitiu que tal acontecesse.

OS CLUBES

Deverão comparecer ao Campeonato Estadual de Cestobol patrocinado pela Federação Gaúcha de Cestobol, os seguintes clubes: Internacional de Pôrto Alegre, Guanabara de Livramento Izuacu de São Leopoldo, Regatas de Rio Grande, Corintians de Santa Cruz, Rio Branco de Cachoeira, e Corintians de Santa Maria. O desfecho final, se tudo correr normalmente, deverá verificar-se entre, Internacional, Corintians de Santa Maria e Corintians de Santa Cruz.

Espanhola venceu páreo sem vitória

RIO —

Realizou ontem o Jockey Club Brasileiro mais uma reunião no Hipódromo da Gávea, composta de oito páreos.

A seguir os resultados da reunião de ontem:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista A.L. — Prêmios — Cr$ 120.000,00

ks
1.º Espanhola, M. Silva 56
2.º Fogosa, J. Carlindo 56
3.º Euclídia, J. Silva 56
4.º Eva Choice, A. Ricardo .. 56
5.º Quizanga, J. Tinoco 56
6.º Grila, C. R. Carvalho ap. 54
7.º Muki, J. Portilho 56
8.º Jatina, A. Reis 56
9.º Isobel, A. Bolino 56

Diferenças, pescoço e focinho — Tempo, 90" — Vencedor (7) 95,00 — Dupla (14) 89,00 — Placês (7) 26,00, (1) 15,00 e (6) 21,00 — Movimento do páreo Cr$ 5.031.480,00.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista A.L. — Prêmios — Cr$ 120.000,00

ks
1.º Arge, J. Ramos 56
2.º Nagil, E. Castillo 56
3.º Otilia, P. Tavares 56
4.º Fair Kitten, P. Fontoura 55
5.º Lady Champagne, J. March. 56
6.º Melba, N. Negreló 56
7.º Aura, J. Silva 56
8.º Juaba, A. Reis 56

Não correu Anona.

Diferenças, paleta e vários corpos — Tempo 100"3/5 — Vencedor (7) 15,00 — Dupla (14) 24,00 — Placês (7) 11,00 e (2) 17,00. — Movimento do páreo Cr$ .... 4.924.770,00.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista A.L. — Prêmios — Cr$ 80.000,00

ks
1.º Bongô, J. Marchant 56
2.º Bellamour, P. Fontoura ap. 55
3.º Jonfiel, J. Tinoco 56
4.º Sunstar, A. Reis 56
5.º Furor, I. Sousa 56
6.º Espanhol, A. Ricardo 56
7.º Quick Look, M. Silva ... 56

Diferenças, focinho e vários corpos — Tempo, 88"2/5 — Vencedor (6) 26,00 — Dupla (34) 48,00 — Placês (6) 20,00 e (5) 29,00 — Movimento do páreo Cr$ 5.158.760,00.

4.º Páreo — 1.800 metros — Pista A.L. — Prêmios — Cr$ 80.000,00

ks
1.º Canzoniere, J. Marchant . 54
2.º Lucky Prince, W. Andrade 60
3.º Don Secundo, J. Portilho 56
4.º Obediente, C. R. Carvalho 58
5.º Mustafá, A. Ricardo 58
6.º Marquinho, J. A. Silva .. 54
7.º Torié, M. Henrique 56
8.º Raniere, D. Moreno 56

Diferenças, 2 corpos e 2 1/2 corpos — Tempo, 115"1/5 — Vencedor (6) 50,00 — Dupla (14) 25,00 — Placês (6) 18,00 e (1) 13,00 — Movimentod o páreo Cr$ 5.483.100,00.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista A.L. — Prêmios — Cr$ 100.000,00

ks
1.º Praça Onze, A. Reis 52
2.º Miss Fortuna, A. Ricardo 58
3.º MyDoll, J. Baffica 52
4.º Fairuz, M. Silva 58
5.º Konagava, C. Dias 58
6.º Heureuse, J. Negreló ... 58

Não correu Miltônia, Retirado, Ilustrada.

Diferenças, 2 1/2 corpos e 2 corpos — Tempo 79"4/5 — Vencedor (5) 35,00 — Dupla (13) 38,00 — Placês (5) 31,00 e (1) 23,00 — Movimento do páreo Cr$ 5.504.870,00.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista A.L. — Prêmios — Cr$ 120.000,00 (The University Of Pennsylvania Alumini Association of Brazil)

ks
1.º Bungalow, F. Irigoyen .. 56
2.º Umdo, A. Ricardo 56
3.º Nectar Dourado, J. Carl. . 56
4.º Tuchaua, M. Silva 56
5.º Felizardo, A. Bolino 56
6.º Garay, J. Tinoco 56
7.º Nesper, J. Negreló 56
8.º Gororó, J. Portilho 56
9.º Quickmore, W. Andrade . 56

Diferenças, paleta e vários corpos — Tempo 98"2/5 — Vencedor (7) 19,00 — Dupla (24) 41,00 — Placês (7)11,00, (3) 13,00 e (5) 12,00 — Movimento do páreo Cr$ 5.995.980,00.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista A.L. — Prêmios — Cr$ 100.000,00

ks
1.º Expert, J. Silva 58
2.º Sherif, J. Portilho 56
3.º Luar do Sertão, A. Ricardo 52
4.º Vatapá, M. Silva 52
5.º Exchange, J. Corrêa ap. 59
6.º Vagabundo, C. R. Carv. ap. 54
7.º Curriculum, J. Baffica .. 52
8.º Revolto, F. Conceição ap. 48

Não correu Loyd.

Diferenças, vários corpos e cabeça — Tempo 80"2/5 — Vencedor (1) 27,00 — Dupçia (13) 31,00 — Placês (1) 13,00, (5) 17,00 e (8) 33,00 — Movimento do páreo Cr$ 5.718.570,00.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista A.L. — Prêmios — Cr$ 100.000,00

ks
1.º Zás, J. Silva 57
2.º Mercúrio, L. Diaz 57
3.º Monje Branco, J. Carlindo 57
4.º Foudre, A. Ricardo 57
5.º Zazo, J. Ramos 57
6.º Moonseed, D. Moreira .. 57
7.º Tio Godoy, J. Tinoco 57
8.º Zil, M. Henrique 57
9.º Don Alexandre, D. Moreno 57
10.º Embalado, J. M. Santos ap 53
11.º Marajan, J. Portilho 53

Não correram: Mormaço e Muscari.

Diferenças, 3 corpos e focinho — Tempo, 100" — Vencedor (7) 31,00 — Dupla (13) 27,00 — Placês (7) 13,00, (1) 12,00 e (6) 28,00 — Movimento do páreo Cr$ .... 6.286.350,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS — Cr$ 44.001.730,00;
CONCURSOS — Cr$ 1.868.450,00
TOTAL — Cr$ 45.870.180,00.

Lembretes

RIO —

1.º PÁREO:
Clireiro volta bem movido e agora tem tudo para vencer.
Arabesco parece ser o maior adversário do favorito.

2.º PÁREO:
My Fair Lady seguiu bem e o páreo ficou melhor.
Ximbauva vai dar trabalho. E' a melhor égua do páreo.

3.º PÁREO:
Florabela volta bem. Leve, folgando na ponta pode vencer.
Hisna é outra que tem classe para vencer essa prova.

4.º PÁREO:
Temerária é melhor do que estas rivais. Fôrça absoluta.
Apollonia pode formar a dupla com Temerária.

5.º PÁREO:
Arlechino trabalhou a contento e é levado na certa.
Zangado e Endymion são os principais adversários.

6.º PÁREO:
Nahusia estreou correndo muito. Caso confirme, deve ganhar.
Arnica está muito falada. E' irmã da útil Kuty.

7.º PÁREO:
Disco continua "tinindo" e pode "enfiar" a terceira.
Ágio parece ser o maior rival de Disco.

8.º PÁREO:
Hurlinghan correu muito ao reaparecer. Bom azar.
Dandim pode pregar uma falseta. Correu bem no "tapête", outro dia.

SOCIAIS DO TURFE

O casal Moses Hiran-Beatriz Macedo Abitbol (êle antigo e estimado funcionário da contabilidade o Jockey Club Brasileiro) está festejando hoje o 5º aniversário de seu filho Cláudio, que oferece aos seus coleguinhas da escola ASCB uma mesa de doces.

CONCURSOS E BETTING

RIO —

O resultado dos concursos e betting da reunião de ontem foi o seguinte:

CONCURSO DE SEIS PONTOS:
454 vencedores com ... Cr$ 372,00

CONCURSO DE SETE PONTOS:
24 vencedores com ... Cr$ 12.998,00

BETTING ITAMARATI DUPLO:
751 vencedores com ... Cr$ 1.416,00

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6,15 — 15,00 horas

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 · 12.º and. · Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

AMÉRICA E VASCO VENCERAM

RIO —

Por 1 x 0, o América venceu ao Bangu, ontem, à noite, no Maracanã, conservando, assim, a vice-liderança do certame carioca de futebol de 1960. No primeiro tempo os rubros já venciam por 1 a 0, tento de Nilo, cobrando uma penalidade de fora da area.

No outro jôgo, no campo do Botafogo, o Vasco suplantou ao S. Cristóvão, por 3 x 0, marcando o score no primeiro período, com tentos de autoria de Pinga (2) e Delém.

SEGUNDO TEMPO

Nenhum tento surgiu no segundo tempo nos dois prélios, tendo em várias oportunidades a equipe do Bangu perdido o gol do empate. As rendas foram: .... Cr$ 271.101,00, para o jôgo do América e Bangu e Cr$ 136.280,00, para Vasco e S. Cristóvão.

Zezé Cavalo estragou a festa do Flu na classíficação da TB

De EVANDRO CARLOS DE ANDRADE

RIO —

Foi pena que a cafajestada do técnico Zezé Moreira pusesse tudo a perder — pois, durante os primeiros 90 minutos do jôgo Fluminense x Grêmio, o público assistiu a um bom espetáculo de futebol e em ninguém restou dúvida sôbre o merecimento dêsse inesgotável Fluminense para vencer mais uma etapa no caminho da Taça Brasil.

Teve o Fluminense, pela frente, um time bem preparado, com excelentes jogadores perfeitamente ajustados e uma agressividade muito diferente do "tico-tico no fubá" que consagra os falsos domínios de campo das equipes cariocas; conteve-o, entretanto, e com bastante tranquilidade, sendo justo dizer que estêve muito mais perto da vitória do que os gaúchos.

PRIMEIRO TEMPO DO FLU

Pois a defesa do Grêmio permitiu aos atacantes adversários condições de gol muito mais perigosas do que as encontradas na área de Pinheiro, pela ótima linha de ataque gaúcha. Se pelo lado direito nada conseguiam os cariocas, por encontrarem à frente Ortuño, que deu um "show" de futebol clássico e eficiente, transformando-se no maior jogador em campo, e Ênio Rodrigues, enérgico e com grande presença na área — pelo esquerdo as coisas se faziam fáceis ante a mediocridade de Figueiró, que destoa no conjunto, e as falhas de Airton, um falso craque, mascaradíssimo, metido a tirar de letra, mas que só sabe fazer "foul" e permitiu sempre a Jair Francisco, enquanto lhe coube marcar êsse atacante, envolvê-lo e partir para o gol com perigo.

Foi o que aconteceu logo aos 4 minutos, quando Jota Francisco chutou para enganar o goleiro, que saíra mal. Chutou errado. A bola iria para fora. Mas foi o mesmo Airton que — num justo castigo — meteu o pé nela, desviando-a para as redes, no gol único do Fluminense. Depois disso, muitas outras oportunidades foram incrivelmente despediçadas pelos atacantes tricolores, principalmente Valdo e Jair Francisco, durante o primeiro tempo, pois que o segundo pertenceria ao Grêmio.

SEGUNDO TEMPO DO GRÊMIO

Na segunda parte do espetáculo (que teve três, ou quatro partes), a melhor condição física permitiu ao Grêmio crescer e dar uma bela exibição, comandada em primeiro lugar por Ortunho, mas com a preciosa assistência de Milton e Gessi. Foi um martelar incessante e realmente bem executado, mas que se frustou por dois motivos: 1) a defesa do Fluminense jogava bem, com Altair e Pinheiro, êste muito machucado, em primeiro plano, e completada por Edmilson e Clóvis, além de Paulinho e Maurinho, todos eficazes no trabalho defensivo, num nível que só Jair Marinho não alcançou; 2) o Fluminense tem corpo fechado.

Isso, naturalmente, além de Castilho, com a classe e perfeição habituais, de modo que não vale estar citando Castilho como explicação do sucesso tricolor.

O Fluminense reclamara pênalte no primeiro tempo, num lance em que Airton tomou a bola de Jair Francisco, a meu ver, licitamente. No segundo tempo, quando Milton investiu pela área ao lado de Jair Marinho, em lance ríspido dos dois lados, caíram ambos e o zagueiro, em desespêro, calçou o ponta Marino, que se passasse faria o gol. O juiz apitou pênalte e Elton (menos brilhante do que se poderia esperar), embora perturbado pelos jogadores do Fluminense, atirou e marcou, de nada adiantando haver Castilho saltado antes do chute (adiantaria, se pagasse, porque o juiz Olten Aires de Abreu não teria coragem de mandar cobrar outra vez).

Pouco mais tarde, Airton fêz obstrução em Valdo na área, dando-lhe uma peitada, e o juiz nada marcou. E, com mais 10 minutos, acabou-se o jôgo, com um empate que exigia prorrogação.

O "SHOW" DE ZEZÉ MOREIRA

Os jogadores, então, trocaram de campo, e o juiz, que prejudicara, mesmo, o Fluminense, ficou conversando com Pinheiro, no meio do gramado. Foi quando o técnico Zezé Moreira deixou a boca do túnel e, passo a passo, lentamente, foi-se encaminhando na direção do juiz, como se apenas para dar instruções aos jogadores. Ao acercar-se de Olten, dirigiu-lhe a palavra, o juiz respondeu, e o técnico deu-lhe um pontapé que pegou na mão, sendo depois afastado por amigos.

Ao regressar à boca do túnel, Zezé Moreira viu um fotógrafo que se preparava para fotografá-lo. Disse-lhe que não o fizesse. O fotógrafo queimou o "flash". O técnico investiu e atirou o punho, no que esperava seria um violento sôco, mas o fotógrafo esquivou-se e, aproveitando o impulso do agressor, aplicou-lhe uma cama-de-gato. O técnico esparramou-se no chão, penosa e ridiculamente, e, quando tentou erguer-se, o fotógrafo deu-lhe uma joelhada nos queixos. A máquina e o "flash", entretanto, atrapalhavam-lhe a ação, e com isso Zezé pôde voltar à carga, já agora assessorado pelo heróico contingente da Polícia Militar, que caiu de cassetete sôbre o profissional agredido, retirando-o de campo em seguida, prêso, enquanto um policial dava tapinhas amistosos no braço do técnico, pedindo-lhe que se acalmasse.

CRÍTICA DA BOÇALIDADE

Foi assim que vi tais acontecimentos. E, pelo que vi, vejo-me na obrigação de fazer alguns comentários:

Sôbre a agressão, ao juiz, não devo estender-me, porque é claro que o único propósito de Zezé era intimidar o sr. Olten Aires de Abreu, o que afinal foi conseguido, pois, na prorrogação, êle deixou de marcar um pênalte escandaloso de Jair Marinho em Juarez. A agressão foi premeditada, conforme se verifica pela tranquilidade com que Zezé partiu para consumá-la. Fico a imaginar apenas — como os gaúchos — o que não teria acontecido se êles se houvessem deixado atrair para a armadilha de Laranjeiras, com que tanto lhes acenou o Fluminense.

Mas, no que diz respeito à agressão ao fotógrafo, é necessário frisar que ela só não ficou limitada ao âmbito da pura palhaçada porque, sôbre ser ridícula, foi covarde, estúpida e cafajeste.

Talvez o técnico Zezé Moreira, também conhecido por Zezé Cavalo, já esteja em tempo de saber que os fotógrafos da imprensa maculam os negativos registrando a sua fisionomia não porque ela seja bonita. Pelo contrário, Zezé é bastante feio. A idade lhe enrugou a cara tôda e lhe varreu a cabeça, consta que só por fora. Imagino até com que esfôrço um fotógrafo profissional, que por definição é homem de bom-gôsto, se dispõe a captar aquêle facies antropóide, engelhado e conturbado. O que acontece é que Zezé Cavalo é um profissional de futebol, espetáculo público a que a imprensa tem acesso — e não é favor nenhum; favor faz a imprensa, que promove o futebol, dando pão a muita gente, inclusive a êste tipo de valentão que só agride quando tem pelas costas onze soldados prontos para tudo.

ZEZÉ E SUA NORMA

Ninguém tem que pedir licença para fotografar o sr. Zezé Moreira. Se o seu complexo de inferioridade o leva a detestar tanto a máquina fotográfica quanto deve detestar o espelho, o melhor que faz é trancar-se em casa, onde ninguém certamente o convidará para entrar num concurso de beleza. O Maracanã é local público, e um fotógrafo tem muito mais direito de estar e trabalhar no campo do que tem Zezé de ficar matando, no túnel, saudades do seu tempo de policial.

Agride em grupo, o Zezé Moreira. Agora como na Suíça. Agride ministro e agride fotógrafo. Agride homens que, presumivelmente, não estão em condições de manter duelo igual — embora o fotógrafo de anteontem, com a sua palhaçada, o tenha desmentido. Não agride Maurinho quando Maurinho o desacata, porque sabe que os jogadores não ficarão contra o companheiro e o companheiro é atleta — mano-a-mano, assim, é chato.

Diz Zezé que tem "motivos particulares" para manter a "norma" de não ser fotografado quando trabalha. Motivos particulares? Será que Zezé tira a dentadura quando comanda seus jogadores em campo? Deve ficar uma gracinha, mesmo, o Zezé em tais ocasiões.

O ESTOURO DA BOIADA

Mas o caso foi que, na prorrogação, depois do intervalo em que foi oferecido ao público um espetáculo de boçalidade raro, o Maracanã se transfigurou: a tensão geral transformava-o numa vasta jaula em que se comprimiam milhares de feras. Assim, quando uma briga começou na arquibancada, houve o estouro da boiada — tôda a multidão correndo, alucinada e com um barulho ensurdecedor, um torcedor despencando-se das arquibancadas sôbre as cadeiras cativas, o Maracanã tremendo ao bater daquelas patas que pouco antes (as dianteiras) aplaudiam a agressão de Zezé Moreira ao fotógrafo e apupavam o fotógrafo empenhado em obter fotografias para saciar, no dia seguinte, a fome das feras que esgotam as edições de jornais.

No campo, afora o pênalte de Jair Marinho, nada mais aconteceu. Os jogadores exaustos — nenhum dêles, aliás, perdeu a linha em momento algum, todos foram exemplares, de Castilho a Escurinho, que conseguiu mais uma exibição excelente e de Suli a Juarez, cuja entrada, no fim do primeiro tempo, virou a partida a favor do Grêmio — êsses jogadores torciam apenas pelo apito final que afinal chegou ontem, e só foi seguido de uma chuva de palavrões de um diretor do Fluminense sôbre o juiz. Mas isso é natural.

PIANO E ACORDEON DE OUVIDO
Aprenda com Amyrton Valim — Método de Piano à venda — Tel.: 37-7365

Jogadores do Fla não estão nem ameaçaram entrar em greve: GF

RIO —

Em declarações à reportagem do DIARIO CARIOCA o presidente George Fernandes, do Flamengo, desmentiu que os jogadores do Flamengo houvessem dado um prazo para o pagamento dos salários atrasados, sem o que não continuariam a jogar.

Também as informações de que o treinador Fleitas Solich está em dificuldades para armar suas equipes para o jôgo de hoje, à tarde, contra o Madureira, não têm o menor fundamento.

TRANQUILO

Ontem, pela manhã, circulavam vários boatos de que o zagueiro lateral esquerdo Jordan havia se recusado a enfrentar o Madureira caso seu salário atrasado (setembro) não fôsse pago imediatamente. Segundo os informantes, pessoas ligadas à antiga administração do clube, o médio não era mais do que o intérprete de seus companheiros, pois todos estão dispostos a entrar em greve.

Na concentração do Flamengo a reportagem apurou que não existe nenhum movimento grevista entre os jogadores do Flamengo, desconhecendo todos êles a intenção anunciada fartamente nos meios esportivos. Apenas os jogadores fizeram um apêlo para que seus salários sejam pagos o mais cêdo possível, devido a seus compromissos particulares, o que deverá ser atendido pelo presidente do clube esta semana.

MANIFESTO

Alguns sócios de grande prestígio do clube lançaram ontem o manifesto que se segue aos sócios e adeptos do Flamengo. É o seguinte o texto completo e os nomes dos que o assinou:

"Lamentando os comentários públicos e as diversas entrevistas concedidas a propósito da delicada situação que atravessa o nosso clube, cabe-nos, com as responsabilidades decorrentes das funções já desempenhadas no passado na vida administrativa do Flamengo, dirigir um sincero apêlo a todos os sócios, para que tenham confiança no esfôrço do presidente e de sua diretoria, firmemente empenhados em encontrar solução para

(Conclui na 11ª pág.)

O médio Jordan, segundo alguns, é o líder da rebelião

Zezé Moreira poderá vir a ser eliminado

RIO —

Por ter agredido o juiz Olten Aires de Abreu, que dirigiu a partida Fluminense x Grêmio, o treinador Zezé Moreira, do Fluminense, poderá ter cassado seu registro ou ser suspenso de suas funções por 120 dias (mínimo) até 720 dias (máximo), segundo regulamento do Código Brasileiro de Futebol.

O treinador tricolor será julgado pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira de Futebol, acreditando-se que o julgamento sòmente venha a ser realizado na primeira quinzena de dezembro.

DIFICIL

Segundo o sr. Max Gomes de Paiva, membro do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD e autoridade inconteste em leis desportivas, a situação do treinador Zezé Moreira é das mais graves pelo que soube. O sr. Max Gomes de Paiva frisou que estava falando em tese, pois desconhecia oficialmente o assunto e, em tese, o preparador tricolor poderá até ser eliminado.

«O regulamento do Código Brasileiro de Futebol — declarou — é bastante preciso nesta questão de agressões ao juiz, que é a maior autoridade em campo. É pena que isto tenha acontecido».

EXEMPLOS

A situaçao do treinador do Fluminense está mais agravada pelas recentes decisões do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol, que decidiu suspender oficialmente os treinadores Tim (ex-bangüense) e Paulo Amaral (botafogüense) por terem insultado árbitros de partidas de seus clubes.

Suspendendo ambos de suas funções por 120 dias o TJD da Federação Carioca firmou uma jurisprudência que terá de ser seguida no julgamento do treinador Zezé Moreira, embora o tribunal seja outro.

DEFENDERA

Embora sua diretoria ainda não tenha estudado o assunto todos os dirigentes do Fluminense que foram consultados sôbre a atitude do clube já decidiram que o clube irá defender até o último recurso seu treinador. Os paredros tricolores preferem não entrar no mérito da questão, evitando verificar se Zezé tinha ou não razão de agredir o sr. Olten Aires de Abreu.

A defesa do técnico será realizada pelo advogado Armando da Cunha, que tem obtido vários sucessos em causas aparentemente perdidas. Têrça-feira o sr. Armando da Cunha deverá se reunir com os srs. Jorge Frias de Paula (presidente), Dilson Guedes (diretor de futebol), Ailton Machado (supervisor) e Zezé Moreira para estudarem as medidas que serão tomadas.

«NAO AMOLA»

O Fluminense, inclusive, está disposto a arrolar várias testemunhas do incidente entre os srs. Olten Aires de Abreu e o técnico Zezé Moreira que possam provar a intenção amistosa do preparador quando se dirigiu para o árbitro. Zezé foi calmamente e só irritou-se quando ao interpelar Olten Aires recebeu, como resposta, «não amola» e vários palavrões.

Com isto o técnico irritou-se e realmente tentou agredir o juiz da partida. O próprio sr. Olten Aires de Abreu reconheceu que tudo não passava de uma irritação momentânea e chegou a tentar a reconciliação, o que não concretizou porque diretores do Fluminense, apoiando a atitude de Zezé, o chamaram de «ladrão» várias vêzes.

Nadadores ianques no "mar tricolor"

RIO —

Um vasto programa de festividades marcará a inauguração oficial da piscina olimpica do Fluminense, já conhecida como o «Mar Tricolor», e que contará, inclusive, com a presença dos melhores nadadores do mundo, pois aqui estarão os norte-americanos que participaram das últimas Olimpíadas de Roma.

Estava a inauguração prevista para êste mês, entretanto problemas ainda quanto a demolições e ampliação do ginásio, alargamento dos jardins, impuseram um adiamento, mas que de qualquer forma não ultrapassará êste fim de ano.

EMISSARIO

Foi o emissário do convite tricolor aos nadadores norte-americanos, sr. Rubens Dinard, dirigente da aquática do Fluminense e que estêve presente aos Jogos Olímpicos, tendo mantido entendimentos a respeito com êxito, aguardando os norte-americanos apenas a chamada dos tricolores.

Era pensamento da direção tricolor trazer, tambem, os campeões australianos, entretanto apesar de convidados, êstes frisaram que não poderiam atender no momento, pois iriam permanecer na Europa, a passeio, até o fim do ano, aproveitando a oportunidade única que as Olimpíadas proporcionavam, ficando dessarte afastados da piscina de treinamento. Evidentemente que o objetivo foi evitar que no confronto com os norte-americanos seus resultados não fôssem os mesmos.

Mas o que não resta a menor dúvida é que a festa — ainda sem data — aquática do Fluminense e que marcará a inauguração oficial da piscina olímpica, será a melhor de quantas já foram realizadas na América do Sul, pois sabe-se, também, que é objetivo dos tricolores trazerem nadadores e saltadores da Europa.

W. POLO: EM 1961

Atendendo a convite tricolor o water-polo australiano aqui se exibirá, entretanto, diante da argumentação feita ao sr. Rubens Dinard, e aos aquaplistas brasileiros que disputaram os Jogos Olímpicos, ficou a promessa de que os australianos viria mao Brasil em fins de 1961 para uma série de exibições no Rio e também em São Paulo.

BOX

Lutas na TV

RIO —

A luta desempate entre Hiram Campos e Geraldo Gomes destaca-se como principal atração do programa que será realizado esta noite no auditório da TV-Rio. Na peleja anterior, há tempos realizada, Hiram era franco favorito e a despeito da sua grande classe teve que empenhar-se a fundo para conseguir o empate.

OS COMBATES

Estas são as lutas que o "TV-Rio-Ring Cássio Muniz" apresentará a partir das 21,45 horas:

1a. — Meio-médios — José Gil Alvarez (Cássio Muniz) x Antônio José Soares (Vasco da Gama), em

(Conclui na 11ª página)

Olimpíada do Botafogo

RIO —

Será realizado no dia 29 do corrente a festa de abertura da quarta olimpíada botafoguense, que constará do tradicional desfile dos participantes às 14,00 horas, no estádio de General Severiano.

O espetáculo para o qual estão sendo feitos vários preparativos contará com a participação de todos seus atletas profissionais e amadores do passado e do presente em diversas modalidades de esportes.

CONVOCAÇAO

Logo após o desfile haverá uma partida entre os jogadores de futebol que defenderam as côres do Glorioso, estando con-

(Conclui na 11ª página)

Cansaço é o grande adversário do Flu na partida de hoje

RIO —

Cansados e esgotados por três partidas em seis dias os jogadores do Fluminense voltarão hoje, à tarde — 38 horas após a última partida — a jogar, enfrentando no Maracanã, pelo campeonato carioca, o time do Olaria.

Além do jôgo do Fluminense dois outros — Flamengo x Madureira (Conselheiro Galvão) e Bonsucesso x Canto do Rio (Teixeira de Castro) darão prosseguimento à disputa da terceira rodada do returno.

FAVORITOS

No jôgo do Maracanã o Fluminense é o favorito inconteste; apesar do esgotamento físico em que se encontram seus jogadores. O treinador Zezé Moreira está com sérios problemas para armar sua equipe e sòmente a escalará momentos antes do jôgo, sendo possível que venha a aproveitar dois ou três reservas. O Olaria, mesmo sob a orientação técnica de Daniel Pinto, não deverá oferecer grande resistência.

Em Teixeira de Castro não há favorito. Tanto o Canto do Rio quanto o Bonsucesso atravessam boa fase, sendo que o time niteroiense é o que tem feito melhores exibições. No jôgo de Conselherio Galvão o Flamengo é o que tem maiores possibilidades de vencer.

QUADROS

FLUMINENSE — Castilho; Jair Marinho, Pinheiro (Do-

(Conclui na 11ª página)

Jôgo de seleções é na têrça-feira

RIO —

Será na têrça-feira à noite no estádio do Botafogo, o jôgo entre as seleções da Zona Norte e Sul, em benefício do jogador Hélio, do América, que tem seu início marcado para às 21,15 horas e reunirá grandes craques cariocas.

Na preliminar também haverá um espetáculo digno de nota, pois a assistência verá alguns astros do passado, que contribuirão com sua parte nesta festa de confraternização entre craques, como Danilo, Zizinho, Orlando, Maneca, Domingos da Guia, Ademir, Indio, Neca e outros.

CONVOCADOS

Os jogadores da Z. S. apresentar-se-ão a Nilton Santos às 15,00 horas, em General Severiano, pois o grande craque botafoguense é quem os comandará sendo os seguintes convocados: Castilho, Manga, Jair Marinho, Cacá, Pinheiro, Jorge, N. Santos (Botafogo), Jadir, Altair, Jordan, Pampolini, Garrincha, Escurinho, Babá Maurínho, Didi, Moacir, Valdo, Henrique, e Quarentinha (Botafogo).

Os da Z. N. estarão sob o comando do capitão Belini às mesmas horas em S. Januário e são os seguintes: Pompéia, Barbosa, Paulinho (Vasco), Jorge, Barison, Belini, Djalma, Coronel, Nilton Santos (Bangu), Écio, Amaro, Orlando, Zózimo, Sabará, Calazans, Deléem, Quarentinha (América), Jaburu, Dequinha, J. Carlos, Naír, Nilo, Décio Esteve e Pinga.

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

10,00 — Programa Paulo Gracindo.
15,05 — Variedades Musicais.
16,00 — Correspondência Nacional
16,05 — Suplemento Musical.
16,30 — Tarde Esportiva Brahma.
18,25 — Domingo Esportivo Firestone
18,30 — A Felicidade Bate à Sua Porta
19,25 — Preferências Musicais
19,30 — Tancredo e Trancado
19,55 — Preferências Musicais
20,00 — Cancioneiro Romântico
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Piadas do Manduca
20,55 — Preferências Musicais
21,00 — Nada Além de 2 Minutos
21,25 — Preferências Musicais
21,30 — Papel Carbono
22,10 — Melodias Inesquecíveis
22,35 — Resenha Esportiva
23,00 — As Obras Primas da Música
00,01 — Música Dentro da Noite.
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento.

O JORNALISTA
NELSON BATISTA DE AZEVEDO
EM NOVO HORARIO NA RÁDIO COPACABANA
ESTA APRESENTANDO:
SELEÇÕES ESPIRITUALISTAS
que vai ao ar, agora, no horário das 10,30 às 11,00 horas, diàriamente, inclusive domingo, focalizando crônicas, noticiários e reportagens espiritualistas.
OUÇAM NA
RÁDIO COPACABANA
680 KLCS
Seleções Espiritualistas!

★ RUI PÔRTO NO COMANDO,
LÚCIO GUIMARAES NA SUPERVISAO
— E A GRANDE EQUIPE ESPORTIVA DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
ESTARA EM AÇAO, HOJE, TRANSMITINDO
FLUMINENSE X OLARIA
e
FLAMENGO X MADUREIRA
— NUM PATROCÍNIO DA DELICIOSA —
"BRAHMA CHOPP"

O assalto ao trem

Quase cinco meses são decorridos do sensacional assalto ao trem-pagador, ocorrido no quilômetro 147, da Linha Auxiliar, próximo a Japeri.

As polícias fluminense, carioca e da Central do Brasil realizaram as mais estapafúrdias diligências, prenderam a torto e a direito, acusaram meio mundo, fizeram as mais absurdas conjecturas e acentuavam, diàriamente, que estavam com o fato esclarecido e que horas depois seriam presos os culpados.

Passam-se os meses e tudo cai no olvídio. Como aconteceu com o escandaloso assalto à tesouraria dos Correios, o roubo do trem-pagador é esquecido completamente pela opinião pública.

Quando não mais se fala no assunto, eis que estoura a notícia sensacional; a Interpol paulista e sua congênere argentina tinham tudo esclarecido. Identificaram os assaltantes, localizaram-nos na cidade de Formosa, na Argentina, e asseguram sua prisão para a próxima semana, pois se acham encurralados.

Devido aos hábeis trabalhos das duas Interpol sabe-se que os implicados são em número de seis, todos conhecidos como ladrões de automóveis, atuantes em várias partes do país.

Depois de incendiarem a camioneta Ford, roubada em Barbacena, no Recreio dos Bandeirantes, alcançaram Sepetiba onde se serviram de um barco pesqueiro que os esperava, e os levou a um determinado ponto por onde entraram em território argentino.

Todos os assaltantes registram antecedentes criminais, havendo um, Dirso Ferreira Fagundes, que, em 1958, assaltou uma casa de jóias no Largo de São Francisco, durante o dia. Um outro elemento, Narciso Lemos, ex-polícia militar do Estado de São Paulo, já foi reconhecido, através fotografias, por algumas das pessoas que assistiram o mais sensacional assalto até hoje levado a efeito no Brasil.

Felizmente os erros praticados pelas autoridades fluminenses, carioca e da Central do Brasil foram reparados pelo pessoal das duas Interpol que trabalharam em conjunto, e que desde muito vem acompanhando na Argentina os passos dos seis assaltantes, vigiando-os sob os mais diversos disfarces.

Com esta sensacional descoberta a Interpol firmou entre nós seu prestígio, mostrando que seus métodos de trabalho são muito mais eficientes que os da célebre Delegacia de Segurança Pessoal, cuja inutilidade, não só neste caso, como no do esquartejamento do motorista da "Singer", ficou mais do que patente.

Esperemos a chegada dos assaltantes trazidos pela Interpol, para mais uma vez nos convencermos da necessidade de uma reforma de base em nosso pobre organismo policial.

Tiunbaiba

Polícia paulista dá conta de atividades

S. PAULO —

A Secretaria de Segurança, através do delegado auxiliar da 4a. Divisão, de São Paulo, deu à publicidade um boletim estatístico sôbre as atividades no período de 8 a 14 do mês em curso.

Os dados se referem às Delegacias de Costumes, Vadiagem, Homicídios, Falsificações, Acidentes em Trânsito, Roubos, Segurança Pessoal, Furtos, Jogos, Vigilância e Capturas e Contravenções Penais, especializadas do Departamento de Investigações.

ATIVIDADES

É o seguinte o montante das atividades: COSTUMES — Inquéritos instaurado 3, vindos da semana anterior 31, recebidos e devolvidos 11, remetidos 5, que passam para a semana seguinte 37; flagrantes 5; sindicâncias instauradas 6. Detenções correcionais: de homens 49, de mulheres 159. Foram presos e autuados em flagrantes Rubens Garcias, José Arimatéia da Silva, Laerte Barroso, Aristela da Silva e Petronela Sartakauskas.

VADIAGEM — Inquéritos instaurados 8, recebidos 2, vindos da semana anterior 61, remetidos 18, passam para a próxima semana 53; prisões em flagrante 2; queixas registradas 31; detenções 43. Foi detido o punguista Luís Afonso da Costa.

HOMICÍDIOS — Inquéritos existentes 99, remetidos 1, passam para a semana seguinte 98.

FALSIFICAÇÕES — Inquéritos instaurados 5, vindos da semana anterior 36, da semana 9, remetidos 16, passam para a próxima semana 29; flagrantes 1; queixas registradas 1; prisão 1.

ACIDENTES EM TRANSITO — Inquéritos vindos da semana anterior 108, recebidos 19, remetidos 20, passam para a próxima semana 107; sindicâncias vindas da semana anterior 59, recebidas 21, remetidas 18, passam para a próxima semana 62.

ROUBOS — Inquéritos vindos da semana anterior 302, instaurados 24, recebidos 3, remetidos 24, passam para a semana próxima 305. Sindicâncias contra menores: vindas da semana anterior 31, instauradas 6, remetidas 1, passam para a semana entrante 36.

SEGURANÇA PESSOAL — Inquéritos vindos da semana anterior 80, recebidos 1, remetidos ao Foro Criminal 5, em andamento na delegacia 76; queixas registradas 13, esclarecidas 8.

FURTOS — Inquéritos existentes 209, instaurados 21, recebidos 2, remetidos 21, passam para a próxima semana 211; queixas registradas 67, solucionadas 25; detenções efetuadas 49; prisões em flagrante 5.

JOGOS — Inquéritos instaurados 2, remetidos ao Forum 1; flagrantes instaurados 14, remetidos ao Forum 14; prisões 17. Foi prêso em flagrante o indivíduo José Andrés Anéas Lopes.

VIGILANCIA E CAPTURAS — Inquéritos existentes 24, instaurados ou entrados para diligências 2, remetidos ao Forum 6, passam para a semana entrante 20; mandados de prisão, entrados 132, cumpridos 48; queixas registradas 9, solucionadas 2.

CONTRAVENÇÕES PENAIS — Inquéritos instaurados 4, remetidos a Juízo 4; flagrantes 8, flagrantes remetidos a Juízo 4; sindicâncias novas 41, atualizadas 73; custódias 160.

"PISOU" NO PÉ E LEVOU GARRAFADA

RIO —

O carregador do Mercado Municipal Hélio Francisco de Lima, de 21 anos, empurrava seu carrinho, na tarde de ontem, quando uma das rodas passou sôbre o sapato de um desconhecido de côr parda, que o agrediu no tórax com fragmento de uma garrafa.

Em socorro de Hélio, foi seu amigo e vigia das caixas vazias do mercado, Otacilio Leandro da Silva, de 21 anos, mas outro desconhecido, também de côr parda, antecipou-se e o atacou, dando-lhe duas facadas (tórax e abdome). O 6º distrito registrou o fato.

BRIGA DO MERCADO

Os feridos foram removidos para o Hospital Sousa Aguiar. Nenhum dos populares que assistiram à briga do Mercado Municipal conhece os agressores, não tendo conseguido evitar que fugissem logo após.

Internado em estado grave, Otacílio Leandro da Silva (residente na Rua Estácio de Sá, 223) subiu à mesa de operações. Teme-se que venha a morrer. Seu amigo, Hélio Francisco de Lima, (residente na Estrada Rio do Páu) declarou, pouco depois, no 6º distrito, que a briga que travou com o desconhecido foi o único meio que encontrou para evitar ser morto, pois logo depois que seu carrinho "pisou" o pé do desconhecido, êste, em meio à impropérios, espatifou uma garrafa e investiu com um dos fragmentos sôbre êle

Rádio Mayrink Veiga

APRESENTA

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Companhia Gessy Industrial»
14,00 horas — «O Trabalhador se Diverte»
15,00 horas — «Transmissão esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando estrêlas»
20,00 horas — «Calouros em desfile» — Patrocínio de «Vitaphosphan» (*)
21,00 horas — Altamiro Carrilho e sua Bandinha (*)
21,30 horas — «Resenha esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
22,30 horas — «Programa Musical»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransmissão) — Patrocínio da «Água Sanitária Super Globo».
24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink Veiga são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

VIÚVA ASSASSINADA POR LADRÕES

RIO —

Com um tiro na fronte e um hematoma no ôlho esquerdo, foi encontrado ontem de manhã, nos fundos da casa onde residia (Rua Helena, 76, Realengo) a viúva Joana Alves Marques. Acredita o comissário Jordano, que compareceu ao local, que a viúva foi assassinada, talvez por ladrões.

O corpo da mulher foi encontrado por José Santana, que residia na mesma casa da vítima. Contou José na Delegacia que, pela manhã, ao levantar-se, dirigiu-se a um cômodo nos fundos da casa, onde deu com o cadáver. Uma filha da vítima, Valmira, que dormia próximo no local, nada sabia e nada ouviu.

MORTE

José Santana, ao deparar com o corpo da mulher, avisou à polícia. O comissário Jordano, de serviço no 28.º DP, dirigiu-se ao local. O comissário solicitou a presença da perícia, que fêz o levantamento do local. A vítima, além de ferimento à bala, apresentava, também, hematoma no ôlho esquerdo.

Na Delegacia, José Santana informou que a viúva vivia em companhia de seu pai, o carpinteiro José Manoel Santana. A filha, Valmira, que dormia com o esposo em um quarto próximo ao local onde o corpo foi encontrado, afirmou que nada ouvira de estranho na noite anterior.

LADRÕES

As autoridades policiais levantaram a hipótese de que a mulher, possìvelmente, tenha sido assassinada por algum ladrão que, surpreendido em flagrante pela viúva, deu-lhe um tiro à queima-roupa, na fronte.

O tiro, segundo a polícia, foi disparado por uma arma de baixo calibre o hematoma do ôlho esquerdo teria sido provocado pela queda do corpo. O comissário Jordano removeu o corpo para o Instituto Médico Legal.

Prêso com maconha

RIO —

Em diligência realizada na tarde de ontem, na Favela do Esqueleto, as autoridades do 18º Distrito prenderam em flagrante o distribuidor de maconha no "setor", Clemen Medeiros Soares, de 35 anos, em cujo poder estavam 93 "dólares" da erva.

Além de distribuidor, Clemen também é viciado e ao ser prêso, estava sob os efeitos do tóxico. Reagiu, entrando em luta corporal com os detetives Barbosa Lima, Drumond e Ivan, que o dominaram e apreenderam o material.

TRAFICANTE

O maconheiro e traficante prêso na "batida" de ontem, Clemen Medeiros Soares, reside e "trabalha" num barraco sem número da Favela do Esqueleto.

Em maio último, saiu da prisão, após cumprir pena de dois anos, pelo mesmo delito: tráfico de maconha. Estava incurso nos artigos 129 e 176 (agressão e entorpecentes), tendo sido condenado pelo juiz da 23ª Vara Criminal.

MOTORISTA PRENDEU O VIGARISTA

RIO —

O vigarista Antônio Augusto de Sá Rêgo, de 32 anos, foi entregue pelo motorista do auto de praça de chapa DF-4-93-21 (José Morgado), ao guarda civil Ozéas Velizíaro Lopes (número 1237), depois de rodar quase Cr$ 3 mil — segundo o taxímetro — sem destino, pelas ruas do subúrbio. Conduzido ao 21.º Distrito, o vigarista, que é paulista, será devolvido à justiça de Ourinhos, SP, pela qual está condenado.

Menor foi no conto do paco: Cr$ 25 mil

RIO —

Depois de sacar a quantia de Cr$ 25 mil no Banco Moreira Sales (agência da Rua Voluntário da Pátria, em Botafogo), na manhã de ontem, o menor Jorge Guimarães, de 16 anos, foi abordado por dois vigaristas que, prevalecendo-se de sua ingenuidade, tomaram-lhe o dinheiro, aplicando o «conto do paco».

Sòmente depois de cinco horas o rapaz, «suspeitando» que a importância pertencente à firma J. Corrêa Mecânica Ltda. (localizada na Rua Marquês de Abrantes, 158, fundos, onde trabalha como servente), estava perdida, resolveu comunicar o fato ao seu patrão.

ESPERTOU

Tomando conhecimento do acontecido, o patrão dirigiu-se com Jorge ao 4.º Distrito Policial, onde apresentou queixa. Em suas declarações, o menor Jorge disse que deixava a agência bancária fôra abordado por um homem bem vestido, que lhe solicitou que segurasse um pequeno embrulho, enquanto ia "fazer um negócio no interior do estabelecimento". Disse o vigarista que no embrulho havia Cr$ 90 mil. Durante três horas Jorge aguardou o retôrno do homem, ocasião em que apareceu um rapaz que lhe perguntou o que fazia ali, parado, há tanto tempo. Quando o menor lhe contou o incidente, propôs-lhe dividir o dinheiro e irem-se embora, porque o homem certamente não voltaria. Após relutar, Jorge aceitou a sugestão e como o estranho lhe dissesse que êle merecia a parte maior, pois esperara muito, entregou-lhe os Cr$ 25 mil, ficando com o pacote, que, uma vez aberto, só continha cédulas de um e dois cruzeiros.

Jorge ainda esperou que os estelionatários, "por compaixão" retornassem e, finalmente, contou tudo ao patrão.

Os policiais do 4.º Distrito encaminharam a vítima do "paco" à Delegacia de Vigilância, a fim de que êle, através do exame da "galeria" de fotografias, tente identificar os vigaristas.

Maria da Costa Mattos Fontes

(MARIAZINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Rosaldo de Azevedo Rangel e sua espôsa da. Alfredina da Costa Mattos Rangel e filhas Neusa Mattos Rangel e Thereza Mattos Rangel convidam os parentes e amigos para assistirem à Missa que em sufrágio da alma de sua querida e bonissíma cunhada, irmã e tia MARIA DA COSTA MATTOS FONTES (Mariazinha), mandam celebrar no altar de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja da Candelária, têrça-feira, dia 25 de outubro do corrente ano, às 11 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de Fé Cristã.

PRÊSO

Hugo de Freitas Ferraz, prêso na manhã de ontem

Conto do paco falhou: polícia estava perto

RIO —

O vigarista Hugo de Freitas Ferraz foi prêso na manhã de ontem, na Rua Santana, quando tentava passar o "conto do paco" no comerciário José Sousa Fonseca. Hugo, após a prisão, foi encaminhado ao 7.º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante.

Hugo de Freitas Ferraz foi autor, juntamente com seu irmão Aldo Ferraz, da morte de dois guardas do Presídio, José Moreira e Marino Gomes de Sousa, quando fizeram disparos, do interior de uma viatura policial que os transportava para o Presídio, fato ocorrido no dia 6 de setembro de 1955.

PACO

Na manhã de ontem, o comerciário José Sousa Fonseca foi ao Banco de Minas Gerais fazer uma retirada de dinheiro para seu patrão, quando foi abordado por dois indivíduos, na Rua Santana, em frente ao n.º 125.

Os dois estelionatários tentaram passar-lhe o "conto do paco"; entretanto, Hugo foi prêso pela polícia, que estava por perto, tendo seu colega de crime se evadido.

FEROZ

Na delegacia, Hugo foi identificado como sendo um dos autores do homicídio duplo, verificado no dia 5 de setembro de 1955. Os irmãos Hugo e Aldo haviam ido, naquela época à 11a. Vara Criminal, onde foram julgados por um crime que ambos praticaram. Entretanto, a caminho do presídio, na altura da Praça Onze de Julho, vários tiros foram disparados de dentro do "tintureiro" em direção aos policiais que estavam na boléia do veículo. Foram mortos os guardas José Moreira e Marino Gomes de Sousa.

O veículo ficou desgovernado, uma vez que seu motorista, Manoel Alves Ladeira, dêle saltou em movimento, deixando que o carro batesse no meio fio da calçada da Avenida Presidente Vargas, esquina com Comandante Mauriti. Os disparos continuaram sendo feito, causando pânico entre os populares, sendo preciso a presença de um choque da Polícia Especial para realizar a prisão dos dois marginais, que foram detidos após a porta do tintureiro ser aberta a golpes de marreta. Mesmo com a porta aberta, os criminosos continuaram atirando contra os policiais, que não foram atingidos. Somente com o emprêgo de uma bomba de gás lacrimogênio atirada no interior foi conseguido a retirada dos réus, que foram autuados no então 13.º Distrito Policial.

Bastidores Policiais

A ESCOLHA, pelo governador eleito do Estado, de um oficial da Aeronáutica para chefe de sua Casa Militar definiu, claramente, o impasse que existe entre a Polícia Militar e o sr. Carlos Lacerda. Em todos os Estados a referida função é exercida por um oficial superior da Polícia local.

♥

O DESP vai sofrer profundas modificações não só na sua estrutura como em seu regulamento. Alguns órgãos vão ser extintos e outros ampliadoss segundo o figurino. Uma trinca está lançando os bases da reforma. Menezes Côrtes, que não "desencarnou" ainda da Polícia, Frota Aguiar e Cecil Borer estão arrolando o material necessário. O órgão mais visado é a Divisão de Polícia Política e Social.

♥

OS vingativos querem que se faça sindicâncias em tôrno do emprêgo da verba de diligência, da situação pessoal de cada servidor policial e de outras coisas nada agradáveis. Há, porém, um espírito conciliador que acha que o passado não interessa e que o que se deve fazer é impedi., por todos os meios, que as irregularidades se repitam. Se o conciliador não vencer, vamos ter uma espécie de terremoto. Tudo tremerá no palacete da Rua da Relação.

♥

A RELAÇÃO de autoridades e servidores do DESP que devem ficar afastados de suas atuais funções e que ficarão percebendo dos cofres da União sem nada fazerem aumenta dia a dia. Em sua elaboração predomina o espírito do major Vaz e as ordens da república do Galeão.

NICK

Trem-pagador: aperta cêrco contra a 'gang'

RIO —

Confirmando as observações do delegado Amyl Ney Reichaid, de Niterói, a Interpol paulista e sua congênere da Argentina prometeram para a próxima semana a prisão de vários elementos implicados no "assalto ao trem-pagador" do dia 13 de junho passado, no quilômetro 147 da linha Auxiliar, próxima a Japeri.

O delegado Amyl Reichaid viajará brevemente para a Argentina, levando um enorme relatório que ajudará a Interpol a fechar o cêrco em tôrno dos assaltantes. O delegado Renato D"Andréa, secretário de Segurança de São Paulo, revelou que os principais implicados são Dirso Ferreira Fagundes, Narciso Lemos, Osvaldo Miranda Tavares, Sebastião de Sousa, Joseph Engelberg e Zeno Teixeira, todos êles conhecidos ladrões de automóveis em quase todos os Estados do Brasil.

É O CHEFE

Tudo indica que o chefe da "gang" seja Narciso Lemos. E' um dos mais audaciosos bandoleiros do país e já cumpriu penas diversas vêzes, inclusive em Minas Gerais, onde se fêz amigo dos guardas do presídio e, dias depois do assalto, a êles teria revelado que estava numa "fase mansa", com "dinheiro à bessa" e vida boa.

ASSIM FUGIRAM

A fuga dos assaltantes é um dos episódios mais rocambolescos de tôda a história. Depois de haverem abandonado (incendiada) a camioneta F-100, no Recreio dos Bandeirantes fugiram pelo mar, através de Sepetiba, onde um barqueiro os aguardava. Esta hipótese coincide perfeitamente com a formulada pela polícia fluminense. Todavia, em face da falta de transporte melhor, poderiam haver ganho as fronteiras por terra, atingindo Mato Grosso, passando por Goiás, Pôrto Concepcion (no Paraguai) para finalmente chegar à Argentina.

O delegado D'Andrea está em permanente contato telegráfico com a Interpol la Argentina, fornecendo detalhes e informações que possam assegurar a efetiva prisão dos assaltantes e evitar nova fuga.

COMEÇOU CEDO

A ficha dos assaltantes revela que são gangsters experimentados e agem dentro dos moldes mais ousados na técnica do crime. Dirso Ferreira Fagundes começou cedo: é filho de uma família tradicional de Nova Iguaçu e tornou-se famoso com um assalto que praticou, em plena luz do dia, em 1958, a uma relojoaria do Largo de São Francisco.

AGREDIU E FOI AGREDIDO

RIO —

Valdemiro Joaquim Santiago (de 55 anos, empregado da Light, morador no quarto 13 da Avenida 28 de Setembro, 90), foi agredido e agrediu seu vizinho, Adevaldo Castorino dos Santos, de 34 anos, e o filho dêste, Adilson, de 12 anos, que não concordaram que êle ligasse seu rádio em alto volume. O 17.º Distrito registrou o fato. Feridos medicaram-se no Pôsto de Assistência do Méier.

MOTOCICLISTA ATROPELADO

RIO —

O espanhol José Carneiro Dias (44 anos, Rua Henrique Valadares, s/n.) pilotava na tarde de ontem sua motocicleta chapa RJ — 20-26 pela Avenida Brasil quando foi colhido, na esquina da Rua Pirangi, pelo lotação n. 50 da linha "Caxias-Mauá", cujo motorista evadiu-se. Com fratura de crânio, contusões e escoriações generalizadas, foi internado em estado desesperador no Hospital Getúlio Vargas.

Assaltantes mirins roubam à luz do dia

RIO —

Três menores, portando armas de fogo, praticaram um assalto, às 15,40 horas de ontem, contra o motorista Hermínio Ferreira dos Santos, da Companhia Heliogás, quando êste passava com o caminhão pela Rua Curitiba, esquina da Avenida das Bandeiras, roubando-lhe a importância de Cr$ 25 mil e mais as chaves do veículo.

Refazendo-se da surprêsa, após a evasão dos ladrões mirins, o motorista gritou por socorro. Moradores do local solicitaram a presença da Radiopatrulha, que, embora tenha feito diligências na área, não localizou os pequenos marginais. A vítima foi conduzida ao 27.º Distrito Policial, onde prestou depoimento.

REINCIDENTES

Em suas declarações às autoridades, disse o motorista que passava, na tarde de ontem, pela Rua Curitiba, esquina da Avenida das Bandeiras, fazendo entrega de bujões de gás, quando foi forçado a parar e descer do veículo para atender a três menores. Estes, enquanto lhe apontavam armas de fogo, o revistaram, roubando-lhe a importância de Cr$ 25 mil em dinheiro, correspondente aos recebimentos do di., levando ainda as chaves do veículo, para impedir uma perseguição imediata do motorista.

A polícia do 27.º Distrito já tem vários casos de assalto registrados, que foram praticados por menores, nos últimos tempos. Uma das características é que os roubos são feitos durante o dia. As autoridades prosseguem em diligências.

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

Hoje, às 16, às 20 e 22 horas — Reservas: 27-8712
• ÚLTIMA SEMANA •

HOJE, AS 16,00, AS 20,00 E 22,00 HORAS — HOJE
VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

LEIA AOS DOMINGOS
REVISTA DA SOCIEDADE
DO DIARIO CARIOCA

TEATRO RIVAL (Cinelândia)
Tel.: 22-2721
Uma produção de GOMES LEAL
SILVA FILHO e sua Cia.
NA REVISTA DE JOSÉ SAMPAIO — S. FILHO E G. LEAL
"ESPREME QUE O CALDO SAI"
COM:
ELOINA — ROSEMARIE SULQUER (atriz convidada) — CARLOS MELO — LIA MARA e um elenco milionário
SENSACIONAL STRIP-TEASE EM PRÊTO E BRANCO
* HOJE, AS 16,00, AS 20,00 E 22,00 HORAS *

FRED'S Apresenta agora
2 SHOWS
AS 23 HORAS
SHOW TÍPICO PARA TURISTAS
1 HORA DA MADRUGADA
RIO, CAPITAL SAMBA
3.º MÊS DE SUCESSO — RESERVAS: 57-9789

Arpège APRESENTA
NORA NEY
e ainda: WALDIR CALMON e seu conjunto
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME

KEY BAR
DIREÇÃO DE RAIMUNDO AMARAL
Tôdas as noites, uma atração DIFERENTE
Domingos: Alzirinha Camargo — 2as.: George Green — 3as.: Luís Wanderley — 4as.: Abílio Herlander — 5as.: Os Cariocas — 6as.: Waldir Maia e Diana Morel
TODOS OS SABADOS:
CARNAVAL com Eliseu Felix e seus ritmistas
SEM CONSUMAÇÃO!
RUA RODOLFO DANTAS, 91-B — TEL.: 37-6875

O CANGACEIRO
EM NOVA FASE, SOB A DIREÇÃO DA CANTORA
HELENA DE LIMA
E
APRESENTA O CONJUNTO
YUMARÉ
DAS 6 DA TARDE, ÀS 3 DA MANHÃ
RUA FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

PLAZA - HI-FI - SOCIETY
Avenida Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-1870
Aberto a partir das 15 horas — Apresentando as últimas novidades musicais do Brasil e do estrangeiro, num ambiente de maior confôrto — Ar de montanha e cozinha internacional para servir à sociedade brasileira. O conceituado cronista SYLVIO TULIO CARDOSO, do vespertino «O Globo» afirma: — «PLAZA-HI-SOCIETY» está contribuindo consideràvelmente para o sucesso no lançamento dos discos em nosso país».
Direção geral de MAURÍCIO LANTHOS

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 15 às 18 horas.
Residencia: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

BENSON FOI VER JK

RIO — O sr. Ezra Taft Benson, secretário de Agricultura dos Estados Unidos, estêve na manhã de ontem no Palácio das Laranjeiras conferenciando com o presidente Juscelino Kubitschek sôbre os problemas da agricultura na América Latina. O sr. Benson estava acompanhado dos seus filhos e do ministro da Agricultura, sr. Barros Carvalho. Mais tarde, no Ministério das Relações Exteriores, o sr. Benson participou de uma reunião com representantes do Itamarati sôbre os meios para melhores entendimentos dos mútuos problemas de necessidades agrícolas, de acôrdo com a Ata de Bogotá. A foto acima é um flagrante do sr. Benson com o presidente Kubitschek

Arquivo Público guardará mais usando menos espaço

NITERÓI —

Argumentando que a modernização dos serviços do Arquivo Público do Estado possibilitará não só maior economia de espaço como também maior garantia para a saúde dos seus servidores, o governador Roberto Silveira enviou mensagem à Assembléia Legislativa solicitando a substituição dos métodos tradicionais de arquivamento pelo de microfilmes.

O projeto pretende ainda que seja atribuído valor real aos documentos microfilmados e às cópias dêles extraídas, desde que autenticadas pelo diretor do Arquivo Público, e determina a incineração dos documentos originais. A reforma está orçada em Cr$ 15 milhões.

VANTAGENS

Entre as vantagens da adoção do sistema de microfilmes, enumeradas pelo governador Roberto Silveira em mensagem, destacam-se as seguintes:

1 — a capacidade do Arquivo Público será centuplicada, uma vez que os microfilmes quase não ocupam espaço;

2) a conservação do material será muito mais barata; um microfilme se conserva durante 400 anos em perfeito estado;

3 — haverá menor risco para a saúde dos servidores: o uso do arsênico, necessário à preservação de papéis, será abolido;

4 — haverá maior segurança: os microfilmes serão guardados em arquivos de aço, à prova de fogo;

5 — a inviolabilidade dos documentos: os negativos serão depositados em condições de absoluta inviolabilidade, consultando-se, quando necessário, os positivos, de modo que haverá, também, maior facilidade de se extrair novas cópias, em qualquer época.

O projeto governamental sugere ainda a restruturação do Arquivo Público e a criação de uma comissão permanente, integrada pelo diretor do arquivo (presidente nato), pelo chefe da seção histórica e pelo chefe do departamento de administração da Secretaria de Administração Geral, que examinará os documentos que deverão ser microfilmados e se encarregará de lavrar os têrmos de incineração.

"O MENINO DO CIRCO" NA TV

O veterano ator Noah Berry Jr. e o inteligente garôto Mickey Braddock (na foto acima) são os heróis da série de filmes "O MENINO DO CIRCO", atração da TV americana agora apresentada pelo novo Nescáu tôdas as quartas-feiras, às 9,25 horas pela televisão Tupi Canal 6

Conclusões da 12a. página

Sete envia . . .

nhã a entrevista coletiva que havia prometido para explicar o porquê dos vetos propostos pelo governador Sette Câmara.

Os jornalistas ficaram esperando pelo sr. Barsante, ontem, até às 11 horas da manhã. À última hora, mandou dizer que preferia falar segunda-feira.

BOA vai . . .

va G. Cabral — Profa.: Regina Colli.

2a. SÉRIE — Escola "José Veríssimo" — Aluna: Isabel Cristina Vasconcelos Mortes — Professôra: Maria Alice Gonçalves

3a. SÉRIE — Escola "José Soares Dias" — Aluna: Inês Fuhringer — Profa.: Jaci C. F da Costa.

4a. SÉRIE — Escola "Pareto" — Aluno: Roberto Sales Silva — Profa.: Wilma de M. P. de Sousa

5a. SÉRIE — Escola "Pareto" — Aluna: Vanda Guimarães de Carvalho — Profa.: Elsa Vieira

5a. SÉRIE — Colégio Metropolitano — Aluna: Marilena Lima Pinto dos Santos.

Décimo Distrito Educacional:

1a. SÉRIE — Escola "República do Peru" — Aluno: José Tavares da Silva — Profa.: Zenith Pinheiro Zgerky.

2a. SÉRIE — Escola "República do Peru" — Aluno: Eduardo Augusto Dobbin — Profa.: Heloísa Robledo Costa.

3a. SÉRIE — Escola "República do Peru" — Aluna: Zelina de A. Rodrigues — Profa.: Maria Amélia de Sá.

4a. SÉRIE — Escola "República do Peru" — Aluna: Elaine Aguieira Maduro — Profa.: Déa Silveiro Pacheco.

5a. SÉRIE — Escola "República do Peru". — Aluna: Maria Celeste F. Delgado — Profa.: Alda T. N. Ribeiro.

11.º Distrito Educacional:

1a. SÉRIE — Escola "Brício Filho" — Aluno: Valter Soares de Moura Filho — Profa.: Berta Swarcing.

2a. SÉRIE — Escola "João Barbalho" — Aluna: Iolanda Gomes Vanderlei — Profa.: Maria Estela Fernandes.

3a. SÉRIE — Escola "Brício Filho" — Aluna: Nilma Regina Huguenin da Silveira — Profa.: Marina Domenech Oneto.

4a. SÉRIE — Escola "Francisco Braga" — Aluna: Marilena Moutinho de Carvalho — Professôra: Hilda Viana de Araújo

5a. SÉRIE — Escola "João Barbalho" — Aluna: Fernanda de Jesus e Sousa — Profa.: Isa Lôbo de Sousa.

Na edição de domingo prosseguiremos com os resultados dos demais Distritos Educacionais.

'Semana da . . .

Asa", será inaugurado o Centro de Comunicações da Aeronáutica.

ESQUADRILHA DA FUMAÇA

Entre as comemorações a se efetivarem na Guanabara, inclui-se uma demonstração da Esquadrilha da Fumaça, sôbre a praia de Copacabana, às 17,30 horas, se não chover. Os jactos, iluminados, realizarão manobras arriscadas.

Também no Lido, às 10 horas, haverá demonstrações de aeromodelismo, enquanto outros certames estão marcados no Aero Clube do Brasil.

Na tarde de ontem, também como parte das programações da "Semana da Asa", a Fábrica Nacional de Motores fêz entrega à FAB de dez aviões T-22, inteiramente construídos no Brasil.

Barnabés . . .

durante as comemorações do "Dia do Funcionário Público", que se desenrolarão no próximo dia 28, sob o patrocínio da "Revista do Funcionário Público" e da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

A solenidade se desenrolará no Palácio Tiradentes (antiga Câmara dos Deputados) e, segundo comunicação do sr. Wilson Gil, diretor responsável da "Revista", será realizada, doravante, todos os anos.

OS QUE GANHAM

E, "para homenagear todos aquêles que se empenham para a melhoria da situação dos funcionários públicos" serão agraciados também, com diplomas e medalhas, do "mérito funcional" (destaque na Administração), "menção honrosa" (integrantes do comitê pró-paridade), "chefe do ano" (dirigentes de repartições), "grande benemérito" (personalidade que trouxe benefícios ao funcionalismo) e "homenagem especial" (órgãos de imprensa que deram cobertura aos problemas do funcionalismo civil).

Casamentos . . .

to entre êste e organizações de várias partes do mundo, que trocam informações entre si. O sr. Carlos Rheigartz representou o Colégio já por duas vêzes em congressos internacionais, sendo um em Bruxelas (em 1958) e outro em Estocolmo, de onde regressou recentemente.

CONTINUAR

Disse o sr. Carlos G. Rhengantz que não pretende o CBG restringir suas atividades apenas ao Rio e até ao ano de 1900, mas elas deverão se estender a todos os estados do Brasil, assim como prosseguir após 1900, de quando são as últimas fichas.

No momento a preocupação principal dos membros do CBG é preparar um estudo sôbre as mais antigas famílias do Rio, bem como lançar a "Revista Genealógica até ao fim dêste ano. Paralelamente a estas atividades, porém, o presidente do Colégio está elaborando um estudo sôbre o bairro de Botafogo e de tôdas as famílias que ali viviam no período em que eram poucas as residências ali existente, e a maior parte das terras pertenciam a João de Sousa Botafogo.

— Quando, porém, eu já não estiver mais aqui — disse o sr. Rhengantz, gente mais môça continuará a pesquisar, dando uma grande contribuição à História, pois a genealogia é considerada como uma ciência auxiliar da História.

Com a finalidade de evitar seja o Colégio extinto quando os atuais sócios já não mais estiverem lá, é que, juntamente com membros como o sr. Frederico de Barros Brotero (de 80 anos) há jovens até de 18 anos.

De posse dessas fichas, sempre que forem procurados por uma pessoa, seja ela Orleans e Bragança ou Silva, os membros do colégio procuram com quem os consulta dados relativos a avós, pais, etc. . ., estendendo assim as informações obtidas nos livros das igrejas, que só começaram a aparecer a partir de 1616. As datas anteriores a 1800 são encontrados nos livros das igrejas da Sé, Candelária, São José, Santa Rita e Engenho Velho; as posteriores àquela data até 1900, nas da Lapa, Capela Imperial, Glória, Quinta da Boa Vista, Sacramento, Sant'Ana, Espírito Santo, São Cristóvão e Santo Antônio dos Pobres.

Além das informações sôbre casamentos são realizadas pesquisas de óbitos e batizados.

400 ANOS

Som êstes trabalhos, que estão a disposição de qualquer pessoa que queira informações sôbre sua família (se o membro procurado for casado no Rio) os sócios do CBG pretendem fazer um levantamento das famílias cariocas mais antigas do Rio, devendo publicar um trabalho sôbre isso quando do 400.º aniversário de nossa cidade.

Até ao fim dêste ano, todos os dados obtidos e catalogados nos arquivos serão utilizados na confeção de uma revista sôbre as famílias cariocas.

ATIVIDADE INÉDITA

O trabalho do Colégio Brasileiro de Genealogia é inédito em tôda a América, constituindo uma ótima fonte de estudos para genealogistas, historiadores, sociólogos, folcloristas, etc. . ., motivo pelo qual foi considerado de utilidade pública, pelo decreto n.º 46.342 de 1.º de julho de 1959. Os sociólogos encontram nele uma ótima fonte de informações, pois pela comparação dos dados entre determinados anos, pode-se saber fatos sociais dêste período. Assim o arquivo do CBG mostra em no período de 1730 a 1800, poucos eram os jovens cariocas que contraíam matrimônio, sendo, pelo contrário, grande a quantidade de moças que casavam com estrangeiros ou iam para conventos.

Conclusões da 9.ª página

Jogadores . . .

os problemas que os atormentam, e aguardem confiantes o pronunciamento e a decisão do Conselho Deliberativo que terá de estudá-los, como único órgão competente para dar-lhes solução adequada.

Entendemos que as questões internas trazidas a público só podem comprometer nossa tradição e aumentar as dificuldades da atual diretoria.

O Flamengo sempre encontrou na união de seus homens e na sua tradicional fôrça de vontade energias suficientes para vencer crises aparentemente insuperáveis".

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1960.

Ass. — Almirante Osvaldo Palhares, Manoel Joaquim de Almeida, Gustave de Carvalho, Carlos Soares Pereira, Pedro Ramos Nogueira, J. M. da Luz Moreira, Antenor Coelho, Lourenço Pereira Cunha, Reinaldo Carneiro Bastos, Dario de Melo Pinto e J. M. Pena Barros.

Lutas na TV . . .

três assaltos 2a. — Leves — profissionais — Das Dores (carioca) x Ângelo "pagolinha" Gutierrez (paulista), em seis assaltos. 3a. — Meio-médios, profissionais — Luís Soares da Silva (carioca) x Luís "Colorado" Pires de Barros (paulista), em seis assaltos. 4a. — Meio-pesados — profissionais — Hiram Campos x Geraldo Gomes, em oito assaltos.

Olimpíada . . .

vocados para se apresentarem neste dia os seguintes elementos: Marinho, Braguinha, Paraguaí, Paulo Tovar, Rodrigo Tovar, Nilo Mutinho, Gilson, Arísio, Osvaldo Balisa, Juvenal, Geninho, Rubinho, Otávio, Jaime, Carvalho Leite, René Mendonça, Alvaro, Rivinha, Avila, Paulo Amaral, Hamilton, Rubens, Richarde, Danilo Neca, Índio, Sousa, Gérson, Aluísio, Alfredo, Arati, João Saldanha, etc.

Cansaço . . .

nald), Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho, Maurinho (Almir), Jair Francisco (Telê), Valdo e Escurinho.

OLARIA — Bezerra; Murilo, Sérgio, Haroldo e Casemiro; Nélson e Drumon; Valter, Cané, Jbauru e D. Silva.

FLAMENGO — Ari; Bolero, Monin, Nelinho e Jordan; Carlinhos e Gérson; Babá, Luís Carlos, Moacir e Germano.

MADUREIRA — Silas; Bitum, Salvador, Omena e Décio Brito; Nelsinho e Nair; Paulinho, Fernando, Azumir e Osvaldinho.

CANTO DO RIO — Franz; Luciano, Osvaldo, Nésio e Floriano; Mário e Ferreira; Célio, Fernando, Zéquinha e Jairo.

BONSUCESSO — Bruno; Barizon, Severiano, Mirinho e AdRelino; Sílvio e Manoel; Augusto, Artoff, Cassiano e Quincas.

JUIZES

Fluminense x Olaria — Eunápio de Queirós.

Flamengo x Madureira — Malcher.

Bonsucesso x Canto do Rio — José Gomes Sobrinho.

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se apartamento de frente, completamente mobiliado, com 3 quartos, sala ampla, banheiro com área, cozinha e dependências completas de empregada. 8.º andar. Cr$ 55.000,00. Tel.: 37-8036.

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO

LINHA DIRETA

RIO A POÇOS DE CALDAS (M. GERAIS)

Diàriamente às 5,45 horas — Int. Guichê 22

Estação Rodoviária Mariano Procópio

ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

EM S. PAULO

FIRME O CORÍNTIANS NA LIDERANÇA

S. PAULO —

O S. C. Corintians Paulista, em plena fase de ascensão técnica, ocupando a liderança do certame principal da FPF ao lado da S. E. Palmeiras, com 15 pts. perdidos, deu mais um passo, ontem à tarde, na direção do ambicionado cetro de campeão de 1960, ao vencer o Botafogo de Ribeirão Prêto por 3 x 0, no prélio realizado no Parque São Jorge, dando mais uma demonstração do poderio do seu conjunto e da capacidade de individual dos seus integrantes.

E não se diga que o tricolor interiorano, foi um adversário fácil. Pelo contrário: lutou de igual para igual, até o penúltimo minuto do 1.º tempo, quando o Corintians marcou, por intermédio de Rafael, após jogada espetacular de Almir, que realizou, talvez, sua melhor exibição, no esquadrão "mosqueteiro".

2.º TEMPO

Na fase final, aos 20' Machado defendeu magistralmente, um tiro de rigor, cobrado por Olavo, produto de falta, de Tarciso em Rafael. Mas logo a seguir, aos 23' marcou contra o seu próprio arco, ao tentar desviar para escanteio, uma bola cruzada por Almir, mandando-a para o fundo das redes. E aos 44'1/2 uma bola atirada por Lanzoninho, chocou-se contra o travessão superior e entrou, sem possibilidade de defesa para o goleiro botafoguense, que foi uma das maiores figuras dêste encontro.

Arbitragem falha de Catão Montez Jr. e renda de Cr$ . . 654.000,00.

CORINTIANS — Cabeção, Egídio, Olavo e Ari, Roberto e Oreco, Lanzoninho, Luisinho, Almir, Rafael e Joaquinzinho (Guimarães).

BOTAFOGO — Machado, Reginaldo (Gil), B. Julião e Tirl, Tarciso e Dario, Henrique, Laerte, Ademar, Moreno e Rodolfo.

NIXON TEME HOSTILIZAR "BARBUDOS"

PENSILVÂNIA —

O candidato republicano Richard Nixon declarou ontem para 5 mil pessoas, num comício em Chester (Pensilvânia), que as declarações de Kennedy propondo que os Estados Unidos deviam ajudar as fôrças anti-Fidel eram "perigosamente irresponsáveis".

E refutou também a afirmação de seu oponente de que "o novo embargo das exportações norte-americanas a Cuba, decretado pelo govêrno de Eisenhower, era uma medida inútil".

NÃO DORMIREMOS

Nos últimos dias da realização do pleito, recrudesceu o debate entre ambos os candidatos. Nixon e Kennedy voltaram a defrontar-se na televisão e o problema de Cuba tornou-se novamente a vedeta. Comentando a última polêmica, Nixon disse que "a Nação não dormirá bem tôdas as noites se o senador John Kennedy fôr eleito presidente da República"

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 35, sala 1.205 — Rio — Telefones 42-0873 42-5289 e — Niterói: Tel. [illegible]

De Gregório autoriza aval: obras . . .

(Conclusão da 5.ª pág.)

regulamentaram o sistema de financiamento das obras rodoviárias ora em execução em território fluminense.

ESQUEMA

Esse esquema está previsto em todos os contratos de obras públicas do Estado, cujas concorrências estabelecem o regime parcial de financiamento pelos empreiteiros, durante o prazo de um ano.

Como as disponibilidades fluminenses não podem atender de imediato aos encargos financeiros resultantes das inúmeras obras em realização, os empreiteiros recebem parte de suas faturas em dinheiro e outra em títulos emitidos pelo DER, com vencimento dentro de 12 meses. Avaliados pelo Banco do Estado, êsses títulos podem ser negociados em outros estabelecimentos de crédito, de sorte que os empreiteiros podem logo lançar mão dos recursos correspondentes aos contratos de obras.

Além de oferecer condições de maior segurança aos responsáveis pelas obras públicas, a recomendação feita pelo sr. Augusto De Gregório terá benéfica repercussão no programa de obras rodoviárias traçadas pelo governador Roberto Silveira, cuja conclusão ocorrerá durante o mandato do atual dirigente fluminense.

Conclusões da 1a página

JK: Jânio . . .

um dos justos motivos de orgulho da capacidade criadora do povo paulista. E' bem um atestado dos frutos que resultam da colaboração entre a iniciativa privada e a do Estado. Mais e mais se patenteia que, pelo esfôrço conjugado de uma e outra, se torna possível suprir o que até aqui nos tinha faltado — uma obra à altura dêste país, seja no campo do desenvolvimento material, seja no da assistência social e educacional.

O Brasil de hoje não mais comporta que os homens da iniciativa privada circunscrevem a sua ação do enriquecimento pessoal, ou ainda ao mero propulsionamento do progresso material do país. Os capitães da indústria, os construtores da nossa grandeza, dilatando os próprios horizontes, ajudam a suportar o pêso do crescimento nacional. Êles não faltam também aqui, no vosso Rotary Club e neste Estado; pelo contrário, sobejam até, e peço vênia para declinar apenas um nome, o do vosso orador, José Ermírio de Morais, paulista de lei nascido em Pernambuco, criador de um império, homem de raízes fixadas no futuro, para quem viver e trabalhar se identificaram num só sentido.

Tudo cresce no Brasil. Ainda ontem, meus senhores, os estabelecimentos de ensino abrigavam tranquilamente a população escolar e eis que de repente começam êles a tornar-se insuficientes; por mais que se construam novos e se ampliem os antigos, continua a carência de vagas, porque aumenta de forma extraordinária a demanda; os centros de diversões transbordam de espectadores; nas ruas, há poucos anos fàcilmente trafegável, os veículos, em número excessivo, dificultam cada vez mais a circulação; até os templos são pequenos para conter os fiéis. Presenciamos, enfim, tôda uma transformação, ao mesmo tempo mortificante e gloriosa, de um país que se expande, que multiplica a sua gente, que se enriquece no constante aumento de consumidores. Adensam-se as exigências de tôda ordem. Mas essas próprias exigências modificam a mentalidade dos homens de emprêsa que passam a assistir o país em todos os setores, mesmo naqueles até aqui reservados ao Poder Público. Nas associações, nos clubes, nas federações de classes, nos círculos sociais, a ação benemérita dos elementos mais representativos da iniciativa privada ajudam a Nação em sua dolorosa e fecunda hora de expandir-se.

O Rotary Club de São Paulo é um exemplo edificante de dedicação ao interêsse público. Está presente em tudo que há de atual e de imprescindível nesta admirável cidade; promove debates sôbre relevantes temas nacionais; faz-se um corpo atuante, de singular importância. Não quero aqui apenas louvar essa atitude de solidariedade dos homens que exercem atividades privadas, mas salientar-lhes a prudência e aguda compreensão. Aproximamo-nos de um momento em que importa modificar a maneira de encarar a vida, comportando-nos de acôrdo com os imperativos da hora grave que vivemos. Ou nos integramos nas angústias e problemas do mundo moderno, aceitando as críticas, quando justas, às classes a que pertencemos, ou sacrificaremos no futuro, diante da onda revolucionária, o que nos é realmente essencial — a nossa própria liberdade. Procurando o bem comum, integrando-vos em causas como esta do ensino, dais provas de que entendestes que a única solução para a democracia é a solidariedade, que deve ser cada vez mais ativada, entre os homens.

Desejo aproveitar esta ocasião, esta cidade de São Paulo, êste colégio, êste público em que predominam os adolescentes, para dizer que não me arrependo de nenhum ato que pratiquei no sentido de acelerar o desenvolvimento do Brasil. Acabo de inaugurar, no dia de hoje, uma das importantes rodovias dêste país — rodovia que recebeu o nome de Fernão Dias — ligando Belo Horizonte à vossa capital. Não vou pedir que vos rejubileis comigo. Essa inauguração não se presta a júbilos. O que tenciono é perguntar, juntamente convosco, como foi possível não haver sido construída há mais tempo essa estrada; como nos foi possível ter paciência para esperar, tantos e tantos anos, que as nossas duas grandes capitais se unissem por uma via sob todos os aspectos indispensável. Os que criticam a pressa com que foram vividos êstes cinco anos intensos — salientam que uma ação tão marcadamente agressiva trouxe desequilíbrios; mas deveriam pensar de preferência na situação de extremo perigo em que estaríamos todos nós, se não tivéssemos enfrentado a desgraça de um país como êste — numa época de aceleração vertiginosa — se encontrar sem comunicações, estrangulado pela sua própria natureza. Enquanto os críticos, os negativos, os sedentários e comodistas tomavam ares desdenhosos, o homem brasileiro afirmava o seu poder de conquista sôbre o território, vencia barreiras, construía, em suma, as bases de uma já retardada obra de infra-estrutura. Não lograríamos sanear coisa alguma — nem regiões infestadas por endemias, nem muito menos a moeda — com um país entrevado, por onde não era dado circular a produção; com um país sem energia elétrica suficiente para o seu desenvolvimento. Não poderia haver coisa alguma salva ou saudável, quando acumulávamos populações em poucas zonas prósperas, e o resto do país se extinguia na pobreza, no isolamento, com milhões de sêres humanos em nível de vida inconcebível, de tão baixo, a vegetarem em regiões sem qualquer esperança de redenção, por falta de condições para o trabalho. Após a investida que Deus nos permitiu no caminho do desenvolvimento — será certa a recuperação do valor de nossa moeda, e tudo o mais há de então disciplinar-se. De tôdas as críticas que me fazem, uma recolho com íntimo reconhecimento — a de que pensei demais no futuro, a de que olhei mais para êsses meninos que aí estão e para todos os outros que em tôdas as partes do Brasil vão chegando a êste mundo, do que para o presente. Não poderíamos ter o presente se não tivéssemos o futuro. Contemplo tranquilo êstes alunos, e nêles revejo a pátria de amanhã. Sei que não atiramos sementes ao mar, que não faltamos ao nosso dever. Minha missão está finda, mas findas também as estradas, mudada a capital do país, aumentado o potencial elétrico, duplicada a produção de aço, fundada a indústria de automóveis, e mais, e muito mais. O problema do Nordeste está equacionado, e põem-se em marcha algumas de suas soluções mais práticas. Não sanearemos a moeda sôbre a condenação do Brasil a um irremediável atraso.

Fale neste Estado paulista, que a qualquer região do mundo pode apontar-se como exemplo de aceleramento de progresso. O espírito das bandeiras, que o nome de Fernão Dias simboliza e resume, não é apenas uma bandeira a flutuar no mundo das coisas já vividas. São Paulo sabe que nestes anos vivemos horas de conquista e de coragem. Não contemplamos com timidez a enormidade da tarefa que nos desafiava; não concebemos o Brasil como um país pequeno, de pequenas dificuldades fàcilmente superáveis, para o qual as soluções regulares e lentas seriam o bastante. Tivemos que levar em conta a característica de nossa época — a pressa com que caminha o mundo moderno.

O meu sucessor, senhor Jânio Quadros — a quem Deus dê numerosos triunfos para grandeza do Brasil — se não vai receber um país fácil de governar, receberá um país com as suas possibilidades altamente aumentadas; um país verdadeiramente democrático e também capaz de produzir muito mais do que se gastou para satisfazer a revolução que foi levada a efeito.

Essa revolução continuará, em outro ritmo talvez, mas continuará de qualquer maneira, porque demos apenas os primeiros passos essenciais e muitos outros hão de ser dados certamente.

Estamos num importante momento de nosso destino de país, num momento em que é preciso olhar para frente. Que haja confiança, e cada vez mais forte, em nosso futuro; que o espírito de confiança no Brasil nos inspire sempre.

Nas gerações novas, nos que estão abrigados aqui neste colégio, que se engrandece com o nome do Barão do Rio Branco, e em quantos vivem os seus dias primaveris em todos os cantos do Brasil — procuramos despertar simultâneamente o sentimento de nossa grandeza e de nossa responsabilidade. Crer no Brasil e saber o quanto o Brasil necessita de nós, eis o que deve ser repetido, ensinado e ensinado. Ao supremo dêste país, que seja permitido a um homem, no fim de sua carreira, depois de ter alcançado, por um misterioso desígnio da Providência — pois veio da modéstia mais extrema — o cargo supremo dêste país, que seja permitido, repito, dizer diretamente, aos que mal iniciam a vida, uma palavra capaz de tudo resumir. Esços tenham ambição. Que enfrenteçoe tenham ambição. Que enfrentem com ambição os problemas do Brasil. Que não tenham medo de fantasmas, que não se assustem com aparições; que não hesitem em ser ambiciosos. Ambição nobre; ambição que é ímpeto criador, que é esperança, que é energia, que é gôsto pela vida, que é bem-querer à Pátria; ambição que é inconformismo com a miséria de tantos brasileiros, que é reação contra não sermos o que deveríamos ser. Ambição justa, feita de fé e de sentimento de dignidade ferido; ambição capaz de movimentar tudo, de revolver a terra para que produza melhor e mais abundantemente. Ambição despida de qualquer egoísmo, de qualquer ressentimento pela riqueza alheia, de qualquer inveja pelo progresso que os outros conquistaram com esfôrço próprio, luta indormida e obstinação. Peço que não vos esqueçais nunca das palavras que ouvis neste dia de hoje — palavras que eu desejaria, com o consentimento de Deus, que se gravassem nos vossos espíritos como se fôssem sementes, palavras que não deveis deixar morrer nas vossas almas em flor. Guardai bem — ambição, que é o contrário de cobiça, que é o outro polo da inveja. Não vos deixeis contaminar pelos que vos insinuarem que nada vale a pena ou que tudo é impossível realizar, porque não temos fôrça que baste. Não vos fieis nos que só aspiram à segurança e à paz das coisas conformadas e monótonas. Não recebemos um país como êste para ser terra secundária, tão sòmente de plantação, exportando apenas produtos primários. Nosso país é cósmico, nosso país comporta, justifica e exige mesmo a ambição de seus filhos. O que é inconcebível, meus jovens amigos, é não ter ambição dentro dêstes oito milhões e meio de quilômetros quadrados, na sua maior parte vazios e em grande parte habitados por uma triste e heróica legião de brasileiros.

Quando vos disserem, adolescentes, que somos uma raça exausta, insusceptível de contaminar-se pelo fervor, repeli-o com vigor. Lembrai-vos de que sou testemunha da extraordinária fôrça do trabalhador brasileiro; vivi êstes cinco anos em contato estreito com homens-gigantes do nosso país, gigantes muitas vêzes pálidos, subnutridos, castigados pelo desconfôrto, mas sedentos de trabalho, ardentes no progresso da pátria. Ao falar-vos, ainda os revejo nas matas rasgando vias de acesso talvez as mais difíceis do mundo, empenhando-se dia e noite na construção de Brasília, lutando em tôda a parte contra as fôrças desencadeadas da natureza. Não vos deixeis cair na tentação de descrer no nosso destino. Tende presente que já possuís um país cheio de fôrça; tornai-o sempre maior, sempre mais cristão, sempre mais elevado nos seus propósitos, sempre mais atualizado com as conquistas da técnica, mas sempre fiel às idéias e sentimentos que o plasmaram. Não vos deixeis tentar pelo frio que a tudo esteriliza; sêde jovens de alma, mesmo quando já o não fôrdes pela idade. E se guardardes estas palavras, haveremos por certo de em breve figurar entre as nações mais poderosas do mundo, porque os países são espelhos dos homens que os habitam. E não há nada que resista ao impacto das nobres ambições, cuja capacidade de configuração é ilimitada, irresistível e poderosa".

Mobutu . . .

do Conselho de Altos Comissários que estabeleceu para governar, provisòriamente, o Congo.

INCIDENTES

Mobutu decidiu romper relações com a ONU depois de uma série de incidentes que, em sua opinião, revelam que as Nações Unidas seguiam apoiando o govêrno de Patrice Lumumba. Citou como exemplos do apoio das Nações Unidas a Lumumba a proteção armada que as tropas da ONU dão ao ex-primeiro-ministro e o apoio ao primeiro-ministro da província de Leopoldville, Cleophham Kamitatu, conhecido partidário de Lumumba.

As relações entre Mobutu e os representantes das Nações Unidas são tensas desde que a organização internacional desbaratou as reiteradas tentativas das tropas de Mobutu de deter Lumumba. Partidário ardente de Lumumba, em outros tempos, Mobutu queria prender Lumumba por desobediência à sua decisão de "neutralizar" as facções políticas até o fim do ano.

PERIGO

Observadores acreditam que "é perigoso" que Mobutu saia do Congo neste momento. Seu poder parece haver decaído, ùltimamente, e seu exército está muito desorganizado. Teme-se que a ausência de Mobutu possa envolver o país em um novo caos e acredita-se que isso proporcionaria a Lumumba a esperada oportunidade de procurar recuperar o poder. Kasavubu "degradou" Lumumba no dia 5 de setembro, porém, esta medida não foi ratificada pelo parlamento.

UDN quer . . .

Ferro Costa é a favor da revisão da lei que criou o Fundo Nacional de Eletricidade para que se crie um impôsto proporcional e progressivo.

Quanto à idéia lançada pelo sr. João Agripino, foi ela examinada, sem que houvesse unidade de pontos de vista. A UDN de São Paulo tomou à frente de resistência à tentativa de dissolver o partido em uma nova agremiação, sob o argumento de que a UDN não tem o direito de alienar a vitória que conquistou nas últimas eleições. Essa resistência, aliás, generalizou-se, o que provocou o movimento tático do sr. João Agripino, antigamente partidário do novo partido, visando agora a permitir a agregação de outras correntes mediante a instituição das sublegendas.

O sr. João Agripino informou aos deputados udenistas que está com tôda a pauta legislativa atualizada, podendo fornecer as informações necessárias à revisão proposta pelo sr. Levi a qualquer momento.

CONTRA ELEIÇÃO EM BRASÍLIA

O senador Coimbra Bueno chamou a atenção dos seus correligionários para o caso das eleições em Brasília. Acha o senador que realizar agora eleições na capital para o Senado e a Câmara federal seria uma precipitação, desde que a população de Brasília não se estabilizou. Os representantes eleitos assim não representariam fielmente o eleitorado que ainda não se definiu, pois no momento predominariam os votos adventícios para lá atraídos a fim de trabalharem na construção da cidade.

A UDN, de um modo geral, aceitou as ponderações do senador goiano, não tanto pelas razões invocadas como por temerem que uma eleição agora em Brasília daria a vitória às fôrças que apóiam o sr. Juscelino Kubitschek.

Jânio não . . .

regresso está previsto para o fim de dezembro. Durante todo êsse período, os candidatos permanecerão em estado de ansiedade, pois o sr. Jânio Quadros não está disposto a dar qualquer indicação de suas tendências.

Expulsos dois PM: roubaram

RIO —

Os soldados Etevaldo Teixeira e Nelson Monteiro de Araújo foram expulsos sumàriamente da Polícia Militar pelo comandante geral, coronel Anfrísio da Rocha Lima (a comunicação foi feita no último boletim), por haverem, no dia 6 dêste mês, tentado assaltar uma joalheria, em Barra do Piraí, no Estado do Rio.

Etevaldo foi prêso em flagrante e está recolhido ao xadrez, à disposição do juiz de direito da Comarca de Nova Iguaçu. Nélson Monteiro de Araújo, no entanto, conseguiu escapar, mas foi detido no outro dia e aguarda a conclusão do inquérito para o pronunciamento da Justiça.

O comunicado de exclusão sumária das fileiras da PM foi feito "nos têrmos do artigo 21 do Regulamento Militar, por se terem tornado moralmente incapazes para a vida militar e a profissão policial, ato êste que se impõe em defesa dos sagrados postulados que norteiam as ações dos componentes da Polícia Militar".

ALTERADOS OS PREÇOS DO MATE PARA O URUGUAI

Encerrou-se a reunião da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, após examinar os atos e resoluções da autarquia, no período compreendido entre a primeira sessão daquele órgão, em março último até o mês corrente e aprovar o orçamento para o ano vindouro, com uma receita fixada em Cr$ 150.523.406,60 e a despesa em Cr$ 149.406.302,60. A junta recusou-se liberar as vendas para o mercado sul-riograndense, mesmo em caráter experimental, e aprovou o aumento da quota anual para êsse mercado, em mais 3 milhões e cem mil quilos. Por fim, foi aprovada a alteração dos preços para o mercado uruguaio. Vigorarão os seguintes: para cem quilos, embalagem comum, pacotes de 1 quilo dólar-livre 17,50, dólar-convênio 17,90; pacotes de meio quilo, dólar-livre 18,40, dólar-convênio . . 18,80; embalagem em celofane, cem quilos, pacotes de um quilo, dólar-livre 18,50; dólar-convênio 18,90; pacotes de meio quilo, dólar-livre 19,90, dólar-convênio 20,30. Foi, ainda, aprovada proposição que determina a regulamentação da instalação de fábricas de mate solúvel.

Sette envia amanhã vetos da Classificação

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 E SEGUNDA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1960

Barsante explicará as razões

RIO —

O governador Sette Câmara enviará amanhã para a Câmara de Vereadores o Plano de Classificação do Funcionalismo Estadual com todos os vetos que após, dentro do prazo de dez dias estabelecido pela lei.

O prazo encerra-se hoje, domingo, mas o governador está ultimando a exposição de motivos que determinaram êsses vetos. O líder da Maioria na Câmara, sr. Hugo Ramos Filho, já tem instruções para apressar a discussão dos vetos e providenciar na imediata aprovação da matéria.

ADIOU

O secretário de Administração, sr. Antônio Barsante. transferiu de ontem para ama-

(Conclui na 11ª Pág.)

QUEM É POBRE COME LIXO

RIO — Prova dos tempos difíceis, em que os gêneros de primeira necessidade atingem preços astronômicos, é esta foto, colhida às 9 horas da manhã de ontem, em Parada de Lucas, na localidade de São Sebastião, onde é atirado o lixo das ruas

'Semana da Asa' acaba com 'show' e comendas

RIO —

Um "show" aéreo a cargo da Esquadrilha da Fumaça, a realizar-se às 17,30 horas de hoje, sôbre a Praia de Copacabana, com os aviões iluminados executando evoluções no escuro, encerrará os festejos comemorativos da "Semana da Asa" e do "Dia do Aviador" na Guanabara.

O ponto alto das comemorações terá por palco Brasília, onde o sr. Juscelino **Kubitschek, grão-mestre** da Ordem do Mérito Aeronáutico, condecorará, em nome da Fôrça Aérea Brasileira ,diversas personalidades do setor oficial brasileiro e estrangeiro.

COMENDAS

Na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, o presidente da República procederá à entrega das condecorações com que foram agraciados o vice-presidente João Goulart, os ministros Armando Falcão, Amaral Peixoto e Barros Barreto, o príncipe Bernhard, dos Países Baixos; o brigadeiro Angel Maria Zoluaga, da Fôrça Aérea Argentina; o major Alexander P. Sversky, da Fôrça Aérea Americana; embaixador Assis Chateaubriand; deputados Pascoal Mazzili e Abelardo Jurema, senador Auro de Moura Andrade, jornalistas José Garcia de Sousa e Fausto Guimarães de Almeida, brigadeiros Américo dos Reis, João de Almeida, Benjamin Amarante, Dario Azambuja, Clóvis Travassos, Armando Perdigão, Anísio Botelho, Francisco Borges, José Prata, Augusto Xavier e Armando Serra de Meneses, almirantes Heitor Doyle Maia e José Luís da Silva Júnior, generais José Daudt Fabrício, Américo Braga, Osmar Soares Dutra e Mário Poppe de Figueiredo, Dom José Newton de Almeida Batista, srs. Israel Pinheiro, Osvaldo Maia Penido e Edgar do Magalhães, além de outras personalidades.

Ainda em Brasília, como parte das comemorações da "Semana da

(Conclui na 11ª pág.)

Política e religião no passado e no futuro

RIO —

O sr. Rangvald Taetz, membro da Assembléia Bahá'i para o Brasil, Equador, Peru, Colômbia e Venezuela, pronunciou uma conferência na Biblioteca do Estado da Guanabara (ex-Municipal), sob o tema "Política e Religião", ocasião em que apreciou a evolução de ambas e procurou mostrar como atuarão no mundo do futuro.

Um dos milhões de seguidores da Fé Bahá'i, o sr. Rangvald Taetz defende a tese de que a religião do profeta e príncipe Bahá'u'llah será a religião do futuro, que talvez não esteja muito longe, "pois algumas das palavras de Baha'u'llah já estão se cumprindo". Quanto à política, o sr. Rangvald afirma que a do futuro será a "democracia verdadeira, inclusive com o direito de voto pois o que hoje temos é apenas direito de opção".

FE' BAHA'I

Alemão radicado há trinta anos no Brasil, o sr. Rangvald reside em Pôrto Alegre, estando atualmente percorrendo as principais cidades brasileiras a fim de preparar a Convenção Baha'i que se realizará em abril do próximo ano.

De passagem pelo Rio, resolveu o adepto Baha'i fazer uma visita ao DIARIO CARIOCA, acompanhado por seu colega engenheiro Djalal Eghrari a fim de falar sôbre a sua religião. Disse êle ter a Fé Baha'i atualmente milhões de adeptos, em cêrca de 260 países e 294 línguas, fazendo parte da Organização das Nações Unidas (ONU), como órgão não governamental.

A Fé Baha'i teve como precursor o persa Bab, em 1844, sendo êle martirizado em 1850. Foi seguido pelo príncipe Bahá'u'llah, que foi o verdadeiro fundador. Segundo o sr. Rangvald, é religião revelada, sendo continuação de tôdas as religiões também reveladas que a antecederam, as quais, segundo Bahá'u'llah têm tôdas a mesma base, sendo cada uma delas a evolução da antecessora. Dentre outras coisas, a Fé Baha'i visa principalmente a unidade internacional, tendo mesmo apresentado um plano de paz à ONU, o qual, entre cêrca de 120 outros apresentados, foi o único tido como viável.

BAHA'U'LLAH

Segundo Baha'u'llah, a Fé Baha'i será a religião do futuro, e será a fé dominante no dia em que tudo o que ditou for cumprido. Entre outras coisas que Baha'u'llah profetizou para a época que a sua religião estiver sendo a religião do mundo, estão a criação de um órgão de justiça internacional, tendo nela sido baseado (segundo o sr. Rangvald) a criação da ONU. Este órgão teria, também, fôrça policial própria; criação de uma língua internacional; extinção da tarifa alfandegária; igualdade de direitos para os homens e mulheres; erradicação de todo preconceito; harmonia entre religião e ciência; a religião como causa de unidade; a política não admitir partidarismos.

Segundo o sr. Rangvald, a Fé Baha'i não pretende acabar com as outras religiões: "A Fé Baha'i será, isto sim, consequente do desaparecimento de certas características de outras religiões" — afirmou.

Esta religião, como "uma evolução das que a precederam", é cristã, admitindo a existência de Deus, da vida espiritual, das orações, etc... Difere principalmente das outras por não ter chefes ou líderes, devendo seus adeptos serem obedientes aos governos por êles eleitos e as autoridades. Não tem templos nem rituais, assim como não há vestimentas especiais.

POLITICAS

Pela Fé Baha'i, Religião e Política estão ou devem estar ligadas entre si e, no dia em que ambas forem compreendidas e usadas como devem ser, delas dependerá a existência do "Reino de Deus" aqui na Terra. No tocante à política, a perfeição será encontrada com uma Democracia Verdadeira: "A Democracia de hoje — disse o sr. Rangvald Taetz — vai evoluir. Atualmente, não há ainda o direito ao voto, mas apenas o direito de opção. Quando a Política e a Religião tiverem evoluído, estará alcançada a finalidade da Fé Baha'i".

BOA vai dar título honorífico: mestres

RIO —

No próximo dia 10 de novembro, às 10 horas da manhã, serão agraciados, em cerimônia pública e solene no auditório do MEC, com o diploma da BOA — Benemérita Ordem da Árvore — os educadores que mais tiverem trabalhado pela difusão do concurso "Dêem Árvores ao Brasil".

A BOA, fundada em 1953, é uma instituição honorífica oficial, cujo Grão Mestre é o próprio presidente da República e demais membros, personalidades que já tenham prestado excepcionais serviços à salvaguarda do patrimônio florestal do país.

INSTITUIÇAO DAS MAIS "FECHADAS"

Os agraciados, cujos nomes só serão revelados na hora, receberão o pergaminho com o grau de Comendador. A BOA é uma instituição honorífica das mais "fechadas" do Brasil, pois as admissões devem ser plenamente justificadas por três membros da Ordem e ainda submetidas à apreciação final do Grande Conselho Nacional Efetivo, cuja chefia compete ao presidente do Instituto Nacional do Pinho.

Prosseguimos hoje relacionando os vencedores do "Dêem Árvores ao Brasil", acompanhados dos nomes das suas professôras e das escolas onde estudam:

Nono Distrito Educacional:

1a. SERIE — Escola Olímpia do Couto — Aluna: Rita da Sil-

(Conclui na 11ª Pág.)

Mulheres e crianças residentes nas favelas ficam à espera da carroça da Limpeza Urbana, e quando esta aparece, êles se dirigem ao monturo

E enquanto os "garis" espalham o lixo, cujo mau odor atrai os urubus, êles — as mulheres e as crianças faveladas — catam restos de alimento, de roupa e objetos domésticos. E' a feira de quem não tem dinheiro para ir à Feira

Liberada carne de segunda sem a aprovação da Cofap

Açougues sem fiscais aumentaram os preços

RIO —

Embora dependa ainda de homologação do plenário da COFAP, convocado para têrça-feira próxima, já está pràticamente vigorando a liberação total dos preços da carne bovina, aprovada pelo sr. Guilherme Romano em face da alta astronômica do produto nos últimos dias e à pressão exercida pelos açougueiros, decididos a suspenderem a venda aos consumidores.

O mercado da carne operava, ontem, na base do entendimento, vendendo os açougues o tipo de primeira na faixa de Cr$ 130 a Cr$ 170 o quilo e a de segunda, que havia desaparecido nos últimos dias, entre Cr$ 80 (peito) e Cr$ 120 (pá). Os açougues funcionaram à vontade, ontem, sem serem incomodados pelos agentes fiscais da COFAP.

VITORIA

Após vários meses de avanços e recuos da COFAP, os vitoriosos são, afinal, os donos da indústria do frio de São Paulo, cujo sindicato vinha insistindo na liberação. Não sendo atendidos, passaram a majorar os preços do quarto dianteiro do boi (carne popular), no fornecimento aos retalhistas. Estes, que apareciam sòzinhos, como responsáveis pelo aumento, reuniram-se e resolveram interromper as vendas até a COFAP concordar com a liberação pedida pelos frigoríficos.

Permanece de pé o compromisso assumido pelo sr. Osvaldo Pacheco, presidente do Sindicato dos Varejistas de Carne Fresca do Rio de Janeiro, de que a carne de primeira — o bife do carioca (alcatra e filé comum) —sofrerá uma rebaixa de, aproximadamente, Cr$ 30 por quilo, para compensar o aumento impôsto ao produto de segunda (carne popular).

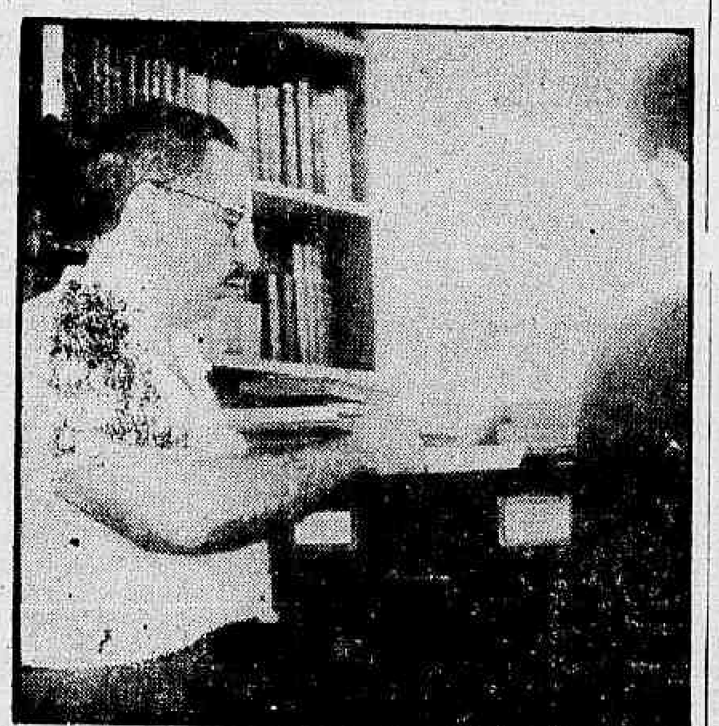
Barnabés vão ganhar medalhas

RIO —

Os barnabés que mais se destacaram na liderança das campanhas de paridade entre civis e militares e do Plano de Classificação vão ganhar diploma e medalha de "líder".

(Conclui na 11ª pág.)

CASAMENTOS DESDE 1616



O sr. Carlos Rheingantz mostra os arquivos do Colégio Brasileiro de Genealogia à reportagem. Os casamentos de 1616 a 1900 são o ponto de partida para estudar as famílias cariocas

Casamentos de 1616 a 1900 em arquivo: CBG

RIO —

Fundado há dez anos, e considerado hoje como órgão consultivo de utilidade pública, o Colégio Brasileiro vem desenvolvendo importantes pesquisas no campo da genealogia das famílias cariocas, podendo hoje informar a qualquer pessoa entre outras coisas, o nome dos nubentes e as igrejas em que se realizaram todos os matrimônios no Rio entre 1616 e 1900.

Pesquisando indistintamente tanto as famílias ilustres como as masi humildes, o colégio possui um fichário onde estão catalogados matrimônios famosos e matrimônios que na própria época em que se realizaram passaram despercebidos Entre as fichas, há a de Joaquim Maria Machado de Assis casado em 1869 com d. Carolina Augusta Xavier de Novais realizado na casa da condessa de São Mamede.

PESQUISAS GENEALOGICAS

O Colégio Brasileiro de Genealogia funciona provisòriamente na Rua Xavier da Silveira, 95 apto. 104, contando com cêrca de 250 sócios e tendo como presidente o engenheiro Carlos G. Rheingartz. Foi fundado em 1950 por um grupo de 12 pessoas, que resolveram estudar a fundo o assunto; iniciando as pesquisas nos livros de registros das diversas igrejas do Rio

Com êstes livros, fizeram as fichas de todos os matrimônios realizados no Rio desde 1616 até 1900, tendo um total de cem mil fichas que apresentam o nome do marido, com respectivos títulos ou patentes, lugar e data de nascimento, data do falecimento, nome dos pais e dados sôbre o casamento (cidade, paróquia, livro, fôlha, data do casamento). Também em relação à noiva são preenchidas estas informações.

Os registros mostram que, em certa época, o Rio estava restrito apenas ao Castelo, ocasião em que os ricos demandaram para fazendas em Irajá, Campo Grande e outros locais da zona Rural No Morro do Castelo, moravam apenas pessoas não ricas, motivo pelo qual eram poucos os casamentos realizados com os jovens ali residentes

O crescimento de Copacabana, a partir de 1835 quando foi fundada a Igreja da Glória, é outro fato que pode ser verificado através dos registros de óbitos, casamentos e batizados.

As atividades do CBG estendem-se também ao exterior, mediante o intercâmbio fei-

(Conclui na 11ª pág.)

"EMBAIXATRIZ DO TURISMO"

RIO — Festa das mais elegantes e concorridas foi a escôlha das representantes cariocas ao concurso "Embaixatriz do Turismo do Brasil" patrocinado pelo DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA e Departamento de Turismo de Poços de Caldas, realizada sexta-feira última no Grajaú T. C. tendo como fundo musical a magnífica orquestra de Vicente Muniz. O nosso companheiro Nélson Jorge foi o organizador da festa e na foto vemos o mesmo ladeado pelas jovens eleitas, srtas. Maria Aparecida Meleu (Grajaú), Eponina Pereira (Casa da Vila da Feira), Nadja Lacerda (Vasco da Gama), Amélia Pereira Nunes (Mackenzie) e Virgínia Maria de Carvalho, do Fluminense. Domingo próximo na Revista da Sociedade maiores detalhes sôbre o acontecimento

Abastecimento normal não veio: sêca no Rio continua

RIO —

Embora o Departamento de Águas do Estado anunciasse para ontem a normalização do abastecimento da cidade, com as adutorôras do Guandu funcionando com carga plena, vários foram os pontos da cidade em que a sêca persistiu, tendo o Corpo de Bombeiros recebido cêrca de cem pedidos de carros-pipas. que estavam sendo atendidos na medida do possível.

Após dois dias de completa sêca, em virtude dos reparos que estavam sendo feitos nas adutôras do Guandu, na altura do km 39 da Avenida das Bandeiras, que exigiam a paralisação do abastecimento, o carioca esperava que, conforme anunciara o Departamento de Águas, a situação fôsse normalizada ontem, porém, na maior parte das torneiras, a água não apareceu

SECA CONTINUOU

Cêrca de 200 homens foram empregados pela Secretaria de Viação e Obras para consertar a adutôra do Guandu, que apresentava nove grandes rompimentos. Enquanto êstes trabalhos se processavam, a população teve o fornecimento cortado, suportando-o de bom grado ante a promessa de normalização 72 horas depois do início dos reparos. Após essas 72 horas, os trabalhos foram dados como findos e a normalização anunciada para ontem Em alguns bairros a água chegou, porém, isso não ocorreu na maior parte dêles.

O maior sinal de que a sêca continuou durante o dia de ontem foram os pedidos de carros-pipas feitos ao Corpo de Bombeiros. Durante os dias em que o fornecimento foi cortado, èsses pedidos chegaram a atingir o número de 150. Ontem, eram cêrca de 100, provenientes de diversos locais da cidade.

COPA: ÁGUA A CR$ 100

Como o Corpo de Bombeiros tem apenas dois carros para atender a todos os pedidos, muita gente não resistiu à espera, optando pela "lata dágua na cabeça" ou comprando água a domicílio. Ainda ontem, o preço de uma lata dágua de 20 litros era de Cr$ 100, em Copacabana onde o vendedor percorre as ruas com várias latas em um carro-de-mão.

A situação não foi também normalizada em muitos hospitais, estando êstes pedindo também auxílio ao Corpo de Bombeiros, tendo prioridade no atendimento.

NOVO DEPUTADO FALARÁ SÔBRE CONSTITUIÇÃO

RIO —

O professor Temístocles Brandão Cavalcanti, que acaba de ser eleito deputado à constituinte, fará uma conferência sôbre a Constituição da Guanabara, na próxima quarta-feira, às 16 horas, na sede da Associação do Ministério Público do Brasil (Rua México, 128 — 5.º and. Edifício do Instituto dos Comerciários).

Teatro ao alcance do escolar da Guanabara

RIO —

O professor Augusto Rodrigues, diretor da Escolinha de Arte do Brasil, disse à reportagem que — "o teatro na escola deve pretender dar oportunidade para que todos se expressem. Todos com maior ou menor "talento" dramático".

As declarações do professor Augusto Rodrigues foram feitas a propósito da utilidade do plano de concurso estabelecido pelo professor José Salvador Julianolli, diretor-executivo da Campanha de Assistência ao Estudante.

ALEGRIA DE CRIAR

Disse ainda o professor Rodrigues que — "A integração da arte na escola, como nós entendemos, menos que uma seleção de alguns dotados, visa a contaminação de todos para a alegria de criar, e se tivéssemos de desenvolver maiores estímulos certamente deveríamos preferir dá-los aos mais tímidos, àqueles que, por condições psicológicas e ambientais, pouco pudessem dar de si, acidentalmente, dentro das atividades artísticas"

REPERCUSSÃO

Ao explicar à imprensa o interêsse a respeito do concurso, que abrangerá tôdas as escolas primárias do Estado da Guanabara, sejam públicas ou particulares, bastando que estejam inscritos, o professor Julianelli disse que tem recebido pedidos de informações de diversos pontos do país.

CIVISMO

Adiantou o professor Julianelli que a principal finalidade do concurso é a de incentivar o civismo entre nossa infância.

PRIMEIRO TEMA

O tema selecionado para o primeiro concurso foi o referente aos bandeirantes dos séculos XVII e XVIII.

INFORMAÇÕES

Dados completos a respeito do concurso poderão ser conseguidos na sede da CASES (Palácio da Cultura — 11.º andar, na parte da tarde).

HOSPITAIS VOLANTES: ROTEIRO

RIO —

Os hospitais-volantes das Pioneiras Sociais atenderão, durante o período de 24 a 28 do ocrrente, das 13 às 18 horas, aos seguintes bairros: Unidade 1 — Favela Santa Maria, Rua S. Clemente (raios-X, às têrças-feiras; Unidade 2 — Praça São José dos Operários, Realengo (raios-X, às têrças-feiras); Unidade 3 — Praça Mário Valadare., Campo Grande (raios-X, às têrças-feiras); Unidade 4 — Rua Oriques, Penha.

ITAIPU JÁ TEM CORREIO

NITERÓI —

Itaipu, a populosa região turística da terra Fluminense, onde se encontra uma das mais belas praias do Estado do Rio, já pode, doravante, receber correspondência. Isto deve-se à Sociedade de Pioneiros de Itaipu, que vem de colocar à disposição dos associados, moradores e do povo em geral, em caráter gratuito, a sua Caixa Postal de número 369 — Niterói, dada a inexistência de uma Agência de Correios naquela localidade.

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
ANO XXXIII — N. 9.916

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 E SEGU NDA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1960

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Cuba

Bloqueio econômico

O fato de mais sensação no fim da semana atrasada foi a expropriação, aqui já referida, de quase quatro centenas de propriedades cubanas e norte-americanas, por meio de dois decretos publicados na sexta-feira, 14 do corrente. Por êsses diplomas foram nacionalizadas 382 companhias, avaliadas em dois bilhões de dólares e dinheiro em caixa no montante de duzentos milhões.

Um dos decretos nacionalizou todos os bancos, menos dois, ambos canadenses, e outro completou a nacionalização da indústria açucareira, e deu ao govêrno cubano 90% ou mais do contrôle de outras indústrias-chave do país, como as do fumo, café, mineração e outras. Cêrca de vinte firmas norte-americanas foram afetadas pela nova medida; mais de um bilhão de dólares de outras propriedades americanas havia sido confiscado anteriormente.

Essas medidas foram acompanhadas por outra, igualmente radical: uma reforma urbana para expropriar os senhorios nas cidades. A lei proibe qualquer cidadão particular ou grupo de proprietários de imóveis de receber mais de 600 dólares de aluguéis por mês, e autoriza os inquilinos a reivindicarem a posse de suas moradias, depois de terem pago aluguel por um período de cinco a vinte anos, sendo os proprietários obrigados pela lei a negociar a venda de seus imóveis, a um preço amortizável na base do aluguel mensal, mas nunca superior aos já citados 600 dólares, dos quais qualquer excesso teria de ser recolhido aos cofres públicos. É essa uma revolução da "casa própria", perfeitamente enquadrável dentro das aspirações da classe média e do operariado urbano.

Em represália a essas medidas drásticas, os Estados Unidos proibiram a exportação para Cuba de todos os produtos norte-americanos, com exceção de alguns medicamentos e produtos alimentares, como trigo e arroz. Os principais artigos proibidos são, naturalmente, os produtos químicos, automóveis e partes, tecidos de algodão e papel, mas também estão nêles incluídos um número incontável de peças sobressalentes para máquinas, equipamentos, aparelhos elétricos e outros, de fabricação norte-americana, estimando-se que o valor total dessas mercadorias embargadas que Cuba deixará de importar dos EE.UU., onde se abastecia normalmente, monta a 300 milhões de dólares por ano. Os telegramas, porém, já informam que se encontra em Havana um grupo de homens de negócio do Canadá "estudando a possibilidade de aumentar o intercâmbio entre os dois países".

As mercadorias americanas, estando proibidas de serem enviadas diretamente a Cuba, não podem, por outro lado, ser objeto de operação triangular, ou seja, de chegarem a seu destino por transbordo em um terceiro país. O govêrno americano, porém, não tem contrôle sôbre as mercadorias fabricadas num país estrangeiro por uma firma norte-americana, e muito menos sôbre os fornecimentos procedentes de países da Europa e eventualmente da Rússia e seus satélites que, uma e outros, não se sabe serão capazes de substituir as máquinas ou de atender as necessidades de sobressalentes das máquinas e aparelhos que, com o tempo, fatalmente entrarão em desgaste. De qualquer maneira, paradoxalmente, a situação criada se levanta dificuldades por um lado, de outro abre oportunidades para excelentes negócios e os entendidos sabem disso melhor do que nós, que estamos muito longe de poder fazer sugestões construtivas.

As rigorosas sanções americanas estabelecem multas de dez mil dólares, prisão até por dez anos, para quem infringir as instruções, mas de de um lado, segundo o Departamento de Comércio, a orientação geral será "para negar licenças a quem as peça para fazer embarques para Cuba", nenhuma embarcação americana poderá ser transferida (isto quer dizer arrendada, fretada) a "cidadão cubano" sem anuência do govêrno de Washington. E os outros "cidadãos" dêste vasto mundo cheio de cidadanias? Mas em comércio internacional *normal* não vem o mundo, desde a última guerra (um mundo dividido), se habituando à "normalidade" da economia do mercado negro? Esta, porém, é uma outra questão. Fiquemos entre os fogos de artifício e esperemos pelo que aparecerá na escuridão, depois da festa.

De qualquer modo, na opinião de grande número de economistas norte-americanos, os embargos agora criados não causarão o colapso, do dia para a noite, da economia cubana; agravar-se-á, é verdade, a situação à medida que a escassez de certos produtos se tornar mais aguda, e é nisso que Washington, depois de ter cometido tantos erros, concentra suas esperanças, ou, melhor, uma só esperança: a de que a acentuação de dificuldades e insatisfações provoque uma revolução que derrube Fidel Castro.

Além disso, as medidas unilaterais tomadas pelos Estados Unidos têm um outro objetivo: o de advertir outras nações latino-americanas que tenham simpatia pela política geral da revolução cubana que Washington não está disposta a tolerar tais traquinagens, e, antes pelo contrário, agirá enèrgicamente. Querem os americanos, também, apurar até que ponto os russos estão dispostos a auxiliar a revolução cubana, coisa que, não atinamos bem por que motivo, estão pondo em dúvida.

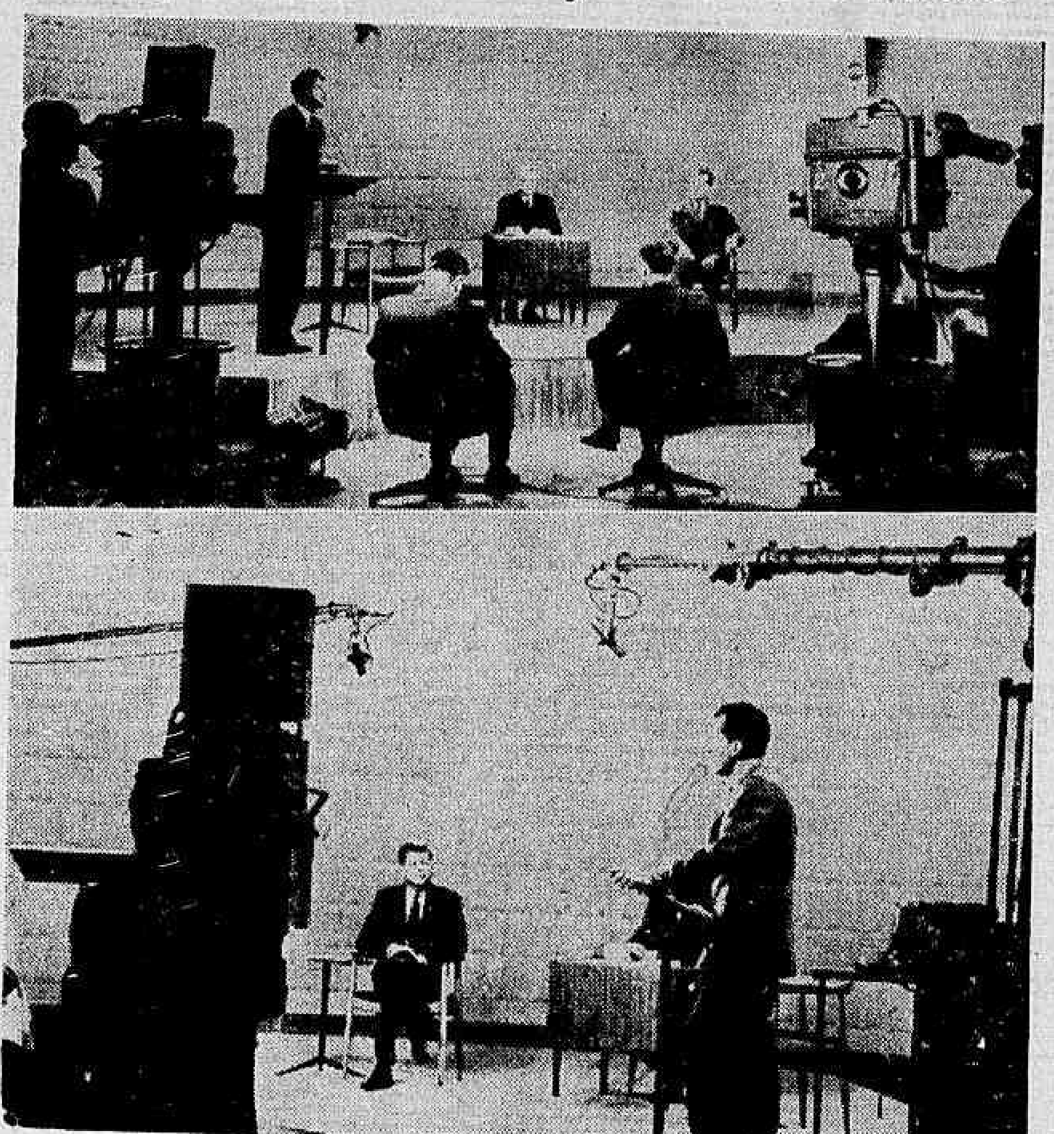
Dizemos que as medidas de bloqueio econômico são unilaterais porque, desde que a crise tomou novo aspecto com a troca de represálias, deixou-se de falar, como por encanto, na Organização dos Estados Americanos. O Departamento de Estado diz que os Estados Unidos se lançaram às sanções contra Cuba "no exercício de sua soberania e com a finalidade de afirmar a responsabilidade do govêrno (de Washington) em defesa dos legítimos interêsses econômicos de seu povo contra a discriminação agressiva e prejudicial da política econômica do regime de Fidel Castro". O cumprimento à distância à O.E.A. vem na insinuação do Departamento de Estado de que os Estados Unidos estariam dispostos a unir-se a outros países do Hemisfério para uma ação econômica conjunta contra "o outro transtornador do Caribe", o ditador dominicano Rafael Trujillo. A situação é realmente curiosa, se se levar em conta que há apenas algumas semanas Washington resolvia comprar a Trujillo o açúcar da quota que lhe havia sido retirada...

Para acrescentar à confusão os dois candidatos à presidência dos Estados Unidos resolvem falar sôbre a questão cubana. Nixon, falando em Miami, mostra-se consciente de que seu país está agindo isoladamente e diz: "Tanto nós (os EE.UU.) como os demais países do Hemisfério (que não foram consultados) devemos agir para impedir o agravamento da penetração soviética". Já Kennedy, candidato democrata, afirmou que as sanções econômicas contra Cuba foram muito pequenas (!) e muito tardias na "incrível seqüência de erros, inação, recuos e fracassos" do govêrno Eisenhower. Depois de atacar Nixon, que em tempos vira na ditadura Batista "uma grande estabilidade", Kennedy, que é de Boston, onde está sediada a matriz da United Fruit, oferece o seu próprio programa para enfrentar o problema cubano. As quatro medidas que preconizou incluem uma ação em conjunto com a Organização dos Estados Americanos e os aliados europeus (esquecidos agora pelos republicanos, esclareçamos) para promover "uma operação coletiva contra o comunismo no Caribe"; o estudo de sanções econômicas, tais como o confisco de todos os bens de Cuba nos Estados Unidos, para pagamento das dívidas cubanas; tentativa de prestigiar fôrças não ligadas a Batista e antifidelistas, no exílio e em Cuba, "que ofereçam perspectivas para a derrubada final de Castro"; e, mais importante ainda, "providenciar imediatamente para impedir que o comunismo se aposse de outros países na América Latina, por meio da remoção das condições em que êle floresce".

Vê-se assim que, como nos tempos de Machado de Assis, a confusão continua a ser geral; e o programa de Kennedy se apresenta com uma *energia* que, se não está ausente no de Nixon, pelo menos não foi tão claramente formulada. Nenhum dêles quer ver o âmago da revolução cubana, que é a reforma agrária, a destruição do latifúndio feudal numa experiência de socialismo nacional que está empolgando um país (e êle não é o único a necessitar de reformas) que perdeu o bonde do progresso não só durante todo o século dezenove mas também durante mais de metade do século vinte. Por enquanto o que Washington tem feito até agora é agravar os ressentimentos de Cuba e empurrar o país para a órbita soviética.

Não admira, pois, que venham dramáticas denúncias de Havana a respeito da possibilidade de invasão da ilha por fôrças contra-revolucionárias e que a Rússia se aproveite disso para pescar em águas turvas. Nunca foi tão falha como em Cuba a política de Washington e se ela fôr levada às suas últimas conseqüências, que agora parecem ser a eliminação do regime de Fidel Castro, tudo isso pode resultar num trágico desastre.

Nixon e Kennedy na televisão



Os candidatos à Presidência dos Estados Unidos nas eleições a se realizarem no próximo dia 8 de novembro, o atual vice-presidente Richard M. Nixon (Partido Republicano) e o senador John F. Kennedy (Partido Democrata), estão participando de debates na televisão norte-americana, durante os quais apresentam seus pontos-de-vista sôbre diversos aspectos da política interna e internacional. Êstes debates, realizados semanalmente, constam de uma série de quatro programas e representam uma oportunidade excepcional para o povo norte-americano acompanhar de perto as opiniões e plataformas dos candidatos. Durante os programas, os srs. Nixon e Kennedy são interrogados por destacados jornalistas norte-americanos, que de modo geral abordam as questões e problemas que representam os principais tópicos da campanha eleitoral. Na foto, aspectos da transmissão dos debates. — (USIS-DC)

Congo

Dia de glória de Lumumba

Há exatamente duas semanas Lumumba, que um correspondente norte-americano no Congo diz ser "um personagem desconcertante, cuja elasticidade e fertilidade de recursos têm sido até agora subestimadas", teve talvez o dia mais feliz de sua vida. Foi o dia em que saiu de seu refúgio à beira do Rio Congo para dar umas voltas pela cidade negra de Leopoldville. Resumiremos, a seguir, o passeio dêsse homem "fantástico", como diz o correspondente, que "qualquer que seja o seu estado físico ou psicológico conserva mais poderoso do que nunca o seu instinto inato para a demagogia".

Na véspera da excursão, um egípcio poliglota que se diz "homem de negócios independente" e aje como porta-voz do ministro deposto fêz uma "tournée" dos postos-chave de Leopoldville e anunciou: o sr. Lumumba está muito fatigado e não chegou ainda a ocasião para o primeiro-ministro falar.

Na realidade, Lumumba devia estar cansado de tanto descansar, pois no dia seguinte enquanto o coronel Mobutu, ex-jornalista e atual homem forte do Congo, estava ocupado em serviços de recuperação do corpo do embaixador alemão que se afogara no Rio, Lumumba fêz sua aparição na rua, na tarde ensolarada do domingo.

Viajava na limusine de luxo a que ainda tem direito o primeiro ministro, no radiador da qual tremulava o pavilhão do Congo. Estava acompanhado por duas encantadoras damas africanas, das quais a mais nova "trajava um vestido colante à Brigitte Bardot e era extraordinàriamente atraente". Acompanhava-o a escolta de soldados de Gana, parte das fôrças das Nações Unidas que o protegem.

Visitou então um bar após o outro, falando a pequenos ajuntamentos domingueiros "que conversavam mais de futebol que de política". Fêz discursos, ganhou alguns aplausos, mas "deixou estupefatos e alarmados os rivais políticos porque o quarteirão negro de Leopoldville é tradicionalmente o reduto do Partido Abako, que é um grupo tribal e uma máquina política supostamente controlada pelo presidente Kasavubu".

Percorreu várias ruas e bulevares e discursou aos freguêses de um café com mesas à calçada. Os seus seguidores, que o jornalista diz serem do tipo juventude transviada, gritaram para os tomadores de cerveja e sorvete: "E têm a coragem de ficar sentados quando fala o chefe do govêrno!" Ninguém se levantou.

O tema de suas arengas foram ataques aos Estados Unidos, à raça branca em geral, aos "negros alugados por brancos para matar-me", aos inglêses e "ao desonesto mundo ocidental". Comparou-se a Gandhi e ao Davi das escrituras, insultou todos os seus oponentes políticos e disse mais que "gostaria de ter um duelo com o coronel Mobutu ou defrontar-se com êle num concurso de oratória como o que houve entre Nixon e Kennedy". E terminava sempre dizendo à audiência: "digam às Nações Unidas para darem o fora do Congo".

Mobutu tomou conhecimento da incursão do líder deposto mas o deixou ir em paz para casa, sob a proteção da escolta de Gana. O jornalista cita a seguir nomes de alguns europeus, "treinados em Praga" ou "de tendência comunista", que vivem na *entourage* de Lumumba, na qual se inclui uma amiga — Andrée Blouin, ex-espôsa de um oficial francês — que é cognominada "a Mata Hari africana", e desempenhou, no seu curto govêrno, o cargo de subchefe do protocolo.

De qualquer maneira, a opinião do jornalista é que Lumumba, depois que as Nações Unidas vetaram a sua prisão e dessa pitoresca excursão domingueira, voltou "ao centro do palco político do Congo". Todos, tanto estrangeiros como congolêses, se perguntam com inquietação: "Que é que Lumumba quer?". E adianta que "Lumumba, como um verdadeiro animal político, não aje racionalmente mas impelido pelo seu forte apetite de poder"(...) "tem um sexto sentido para conquistar a imaginação das massas africanas e para explorar as fraquezas de seus adversários".

Informa ainda o correspondente que, segundo predizem os observadores internacionais em Leopoldville, Lumumba "tudo fará para conquistar apoio das Nações Unidas para a convocação de uma nova reunião do parlamento congolês", onde êle dispunha de maioria e foi dissolvido por Kasavubu. E cita ainda essa curiosa observação de um diplomata ocidental: "Não se enganem, Lumumba ainda é o grande orador para os congolêses e especialmente para os parlamentares congolêses. Se lhe fizerem possível entrar no Parlamento carregando uma bandeja de refrescos, êle sairá de lá de novo como primeiro ministro".

A situação no Congo continua confusa, e agora é Mobutu que está pedindo a retirada das tropas das Nações Unidas, enquanto o chefe dessas tropas acusa o Exército congolês de continuar saqueando e implantando a desordem. Quem sabe se Lumumba não vai ter outra oportunidade?

De todo o mundo

Inejiro Anasuma, o líder do partido socialista japonês, foi assassinado por um estudante de 18 anos, Otaia Iamaguchi, com uma espada de samurai. O jovem assassino é filho de um ex-coronel do Exército e membro de várias associações estudantis fascistizantes. O líder assassinado foi um dos chefes das demonstrações contra o Pacto Nipo-Americano, dentro do qual os Estados Unidos continuarão a ter instalações militares e tropas no Japão. As demonstrações impediram a visita de Eisenhower ao país, mas o pacto foi ratificado.

•

No fim de novembro vão se realizar eleições no Japão, para a renovação do Parlamento. O partido dominante, o liberal-democrata, dispõe de 286 das 467 cadeiras; das restantes, 166 pertencem aos socialistas, divididos em duas alas, uma delas composta por 43 moderados. O pacto será uma questão importante nessa eleição, e o assassinato de Anasuma fortaleceu a oposição e os sentimentos neutralistas. A oposição deseja a revisão do tratado.

•

Em 1957, o dr. Linus Pauling, professor da Universidade da Califórnia, Prêmio Nobel de Química, lançou uma petição em favor da cessação dos testes nucleares. Conseguiu a assinatura de onze mil cientistas, de 49 países. Por isto estava o dr. Pauling há bastante tempo sob a intimação de revelar à Comissão de Segurança Interna do Senado os nomes de pessoas que o haviam auxiliado a fazer circular a petição, "a fim de averiguar a existência de considerável participação comunista". O dr. Pauling recusou-se terminantemente, não cedendo a nenhuma pressão, apesar de ter corrido o risco de ser processado por desrespeito ao Congresso. Agora, um dos membros da Comissão resolveu propor que a questão não fôsse levada avante para que não houvesse processo contra um ganhador do Prêmio Nobel, que goza de muita simpatia pública e apoio na questão da proibição dos testes nucleares. O caso parece estar encerrado.

•

A teoria do general De Galle é a seguinte: No futuro "as potências políticas serão classificadas em duas categorias: as que têm a bomba e o foguete, e as outras. As que têm serão ouvidas. As outras serão satélites". E daí sua decisão de que o "destino" da França é a sua igualdade com a Inglaterra e os Estados Unidos, poder de veto etc., e para isso quer ter foguetes para transportar sua bomba atômica, e liderar a Europa continental. As outras nações continentais, inclusive a Alemanha, estão preocupadas com êsses projetos. Enquanto isso, Kruchev diz no seu último discurso que "hoje em dia não se pode incluir a França e a Inglaterra entre as grandes potências do mundo e excluir a Índia e a Indonésia, para não falar da China Popular que nem sequer está representada na ONU". E dito isto anunciou os seus submarinos com foguetes nucleares. E é êste o mundo que discute há quinze anos o desarmamento.

Os candidatos John F. Kennedy e Richard M. Nixon -- Banda toca para Ike

Uma das maiores vitórias de Kennedy no cenário político norte-americano foi a sua escôlha pelo Partido Democrata nas eleições primárias realizadas na Virgínia Ocidental. Na foto, à esquerda, o senador em um de seus discursos pronunciados naquele Estado. — O casal Nixon em um flagrante (ao centro) durante sua visita em 1957 à África. A foto foi tomada na Libéria. — O almirante D. V. Gallery (direita), comandante norte-americano da Zona Naval das Caraíbas, explica ao presidente Eisenhower como os tambores de óleos usados, hàbilmente manejados pelos componentes da "Steel Band", produz agradáveis sons musicais. O presidente ouviu a Banda na Base Aérea de Ramey, em Pôrto Rico, ao início de sua visita a quatro países da América do Sul, em fevereiro último. A Banda dos Tambores de Aço, organizada pelo almirante Gallery, e que já se apresentou com êxito, tanto nos Estados Unidos como em vários países europeus, chegará ao Rio no próximo dia 25 do corrente, devendo dar uma série de espetáculos sob os auspícios do Ministério da Marinha do Brasil. — (Fotos USIS-DC)

CONSTITUIÇÃO DA INDÚSTRIA AÇUCAREIRA

C. N. I. faz estudos e chega a conclusões

O Grupo de Trabalho para a Produtividade da Indústria Açucareira, do qual fazem parte os economistas da Divisão de Estudos e Planejamento do Instituto do Açúcar e do Alcool, promoveu o levantamento de dados estatísticos referentes às diversas usinas açucareiras em operação no país, e com base nesses elementos estabeleceu uma série de coeficientes que dão uma medida da produtividade da mão-de-obra e da matéria-prima nesse setor industrial.

A publicação "Desenvolvimento e Conjuntura", da Confederação Nacional da Indústria, vem de publicar os resultados dessa pesquisa, proporcionando ampla visão da economia açucareira nacional. Segundo informa, inicialmente, o Grupo de Trabalho estendeu seus levantamentos às principais regiões onde se concentram 237 usinas de diversas dimensões, das quais 53 em Pernambuco, 29 em Alagoas, 32 em Minas Gerais, 30 no Estado do Rio de Janeiro e 93 em São Paulo. Essas unidades detêm cêrca de 70% da produção brasileira. A indústria açucareira nas regiões pesquisadas se compõe de grande número de usinas de pequenas dimensões, antiquadas, com equipamento obsoleto, que lhes dá baixíssimo índice de produtividade. Todavia, ao lado dessas unidades assinala-se um pequeno número de fábricas modernas ou modernizadas, especialmente em São Paulo, com apreciáveis coeficientes de rendimento.

CLASSIFICAÇAO

A diversidade de dimensões das unidades pesquisadas levou o Grupo de Trabalho a classificar as usinas dentro do seguinte critério: usinas pequenas, até 250.000 sacas de 60 kg. (produção); usinas médias, de 250.000 a 500.000 sacas; usinas grandes, de 500.000 a 750.000 sacas. Mereceram exame, ainda, a produtividade da mão-de-obra relacionando o número de operários-hora: unidades produzidas, por usina, bem como os índices de capacidade tecnológica das usinas expressos nos seguintes coeficientes: capacidade teórica de produção; capacidade efetiva; horas teóricas de trabalho; horas efetivas; horas perdidas; unidades produzidas; e horas efetivas; unidades produzidas.

PERNAMBUCO

Segundo o relatório entregue pelo Grupo de Trabalho à Comissão Executiva do IAA, o parque açucareiro pernambucano se constitui de 35 usinas pequenas, 13 médias e 5 grandes. A amostra selecionada revela que nas usinas do grupo "pequenas" anota-se elevado consumo de mão-de-obra e um razoável consumo de matéria-prima. Por outro lado, registra-se elevada taxa de horas perdidas e acentuado desgaste do equipamento existente. As "médias" apresentam menor consumo de mão-de-obra, mas igual consumo de matérias-primas das usinas pequenas. Nota-se, porém, uma ocupação efetiva dessas fábricas sempre acima de sua capacidade teórica, no sentido de aumentar a produção. Os melhores índices de produtividade foram registrados nas "grandes". Esclarece o relatório que o consumo de trabalho nessas usinas representa 58% dos consumos das usinas pequenas e 90% das médias. Quanto à matéria-prima, os consumos representam 97% dos gastos das usinas pequenas e 98% das médias. Não obstante o progressivo aumento da produção das usinas "grandes", os coeficientes de consumo de mão-de-obra e de matéria-prima permaneceram constante, o que revela um bom aproveitamento dêsses fatôres.

Assim, o parque açucareiro pernambucano apresenta elevada participação de pequenas usinas, de baixa produtividade, operando em níveis antieconômicos e com forte desgaste de equipamento. Todavia, o índice de produtividade da matéria-prima é satisfatório, o que evidencia as boas condições da lavoura canavieira local.

ALAGOAS

No Estado de Alagoas encontram-se apenas usinas "pequenas" e "médias", com 27 unidades produzindo até 250 mil sacas e 2 acima dêsse nível. Nas pequenas usinas registra-se uma inadequada utilização de mão-de-obra e razoável consumo de matéria-prima. Os índices tecnológicos são pouco satisfatórios e é grande o contingente de horas perdidas, com longo período de moagem. As usinas "médias" apresentam situação mais favorável, representando o consumo de mão-de-obra 75% dos gastos das usinas "pequenas". O consumo de matéria-prima se situa em 92% em relação às "pequenas".

Dessa forma, conclui-se que o índice de produtividade da indústria açucareira alagoana se mostra mais favorável na faixa de 250.000 a 500.000 sacas de capacidade teórica de produção.

REGIÃO NORDESTE

Apresenta "Desenvolvimento e Conjuntura" as seguintes conclusões sôbre a Região Nordeste, a que chegou o Grupo de Trabalho: existência, na região, de elevado número de usinas pequenas, que realizam produção com grandes perdas industriais; grande elasticidade no período de moagem acarretando sensível desgaste do parque industrial; inadequada utilização dos fatôres da produção responsável por baixo índice de produtividade da indústria açucareira local; razoável aproveitamento da matéria-prima pelo fato da existência de maior teor de sacarose nas variedades de cana ali plantadas, as usinas médias, embora trabalhando em melhores condições que as "pequenas", não oferecem bom índice de produtividade devido à extensão do período de moagem; remuneração do trabalho baixa, dadas as condições estruturais da produção resultante da formação histórica da região; pleno emprêgo do fator capital, resultante da carência de poupança na atividade e da insuficiência de recursos em capitais, na área; e rentabilidade de 19%, aproximadamente, sôbre o capital próprio investido e taxa de remuneração das vendas relativamente ao custo de produção de 25%.

ESTADO DE SÃO PAULO

O parque industrial açucareiro do Estado de São Paulo apresenta 65 usinas "pequenas", 11 "médias" e 16 "grandes". Como os dados das primeiras não se revelaram representativos, o Grupo de Trabalho pesquisou apenas as duas últimas. As usinas "médias" mostraram elevado índice de consumo de mão-de-obra e considerável consumo de matéria-prima, fatos que demonstram deficiências na utilização do primeiro fator e, no segundo, elevado consumo devido ao baixo teor de sacarose das canas cultivadas em São Paulo. Anotam-se ainda neste grupo de usinas baixa ocupação da capacidade efetiva, o que indica que tais usinas não operaram a plena carga, sendo sensivelmente elevado o número de horas perdidas. O tempo de moagem, todavia, é inferior ao observado no Nordeste.

O consumo de trabalho nas usinas pertencentes ao grupo denominado "grandes" representa cêrca de 47% do dispêndio de mão-de-obra das usinas "médias". O consumo de matéria-prima é idêntico nos dois grupos. Da mesma forma que as "médias", as "grandes" não trabalharam a plena carga no período observado, mas apenas 65% de sua capacidade teórica. Por outro lado, apresentaram 50% do contingente de horas perdidas, em relação às usinas "médias".

RIO DE JANEIRO

A estrutura do parque açucareiro fluminense é constituido de 19 usinas "pequenas", 7 "médias" e 4 "grandes". As primeiras apresentam elevado consumo de mão-de-obra e alto consumo de matéria-prima. As relações tecnológicas mostram que tais usinas operam com razoável dispêndio de horas perdidas. As "médias" revelaram um consumo de mão-de-obra correspondente a 48% das anteriores, enquanto o dispêndio de matéria-prima alcançou 79% das "pequenas". Os gastos de trabalho nas usinas do grupo "grandes" correspondem a 33% dos gastos das "pequenas" e 70% das "médias".

A indústria açucareira fluminense apresenta, pois, um grande número de usinas pequenas que não utilizam adequadamente o fator mão-de-obra, com consumo excessivo de matéria-prima e horas perdidas. As "médias" apresentam excessivo consumo de trabalho e boa utilização dos fatôres tecnológicos; as "grandes" se colocam em melhores faixas de produtividade. A produtividade do Estado está compreendida entre a faixa de 500 a 750 mil sacas de capacidade teórica.

MINAS GERAIS

A indústria açucareira de Minas Gerais se resume a 27 usinas "pequenas" e 5 "médias", inexistindo usinas com capacidade do nível de 500 mil e mais sacas. No grupo "pequenas" observa-se elevado consumo de trabalho e razoável dispêndio de matéria-prima; as "médias" apresentam um consumo de mão-de-obra igual a 38% dos das "pequenas", enquanto que o dispêndio de matéria-prima atingiu a 85% em confronto com as anteriores.

Assim, predominam em Minas Gerais as usinas "pequenas", dispondo de equipamento obsoleto trabalhando com elevado contingente de mão-de-obra, o que revela a deficiente utilização dêsse fator. A faixa de produtividade satisfatória, no Estado se situa no grupo 250 a 500 mil sacas de produção teórica

REGIÃO CENTRO-SUL

As medidas de produtividade dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais indicam existência de grande número de usinas pequenas, de equipamento antiquado, trabalhando em condições de baixa produtividade, com grandes perdas industriais e altos índices de consumo de trabalho. O consumo de matéria-prima revelou-se alto, principalmente nas usinas de pequena dimensão, devido não somente às condições climáticas da região, que se traduzem na existência de mais umidade do que calor no momento do corte da cana, reduzindo-lhe o teor de sacarose, mas sobretudo em face das variedades de cana ali plantadas em terrenos de topografia agressiva como é o caso de Minas Gerais.

A rentabilidade das fábricas da região é de 17%, aproximadamente, sôbre o capital investido, e a taxa de remuneração das vendas é de cêrca de 24% sôbre o custo da produção.

SITUAÇÃO EM TODO O PAIS

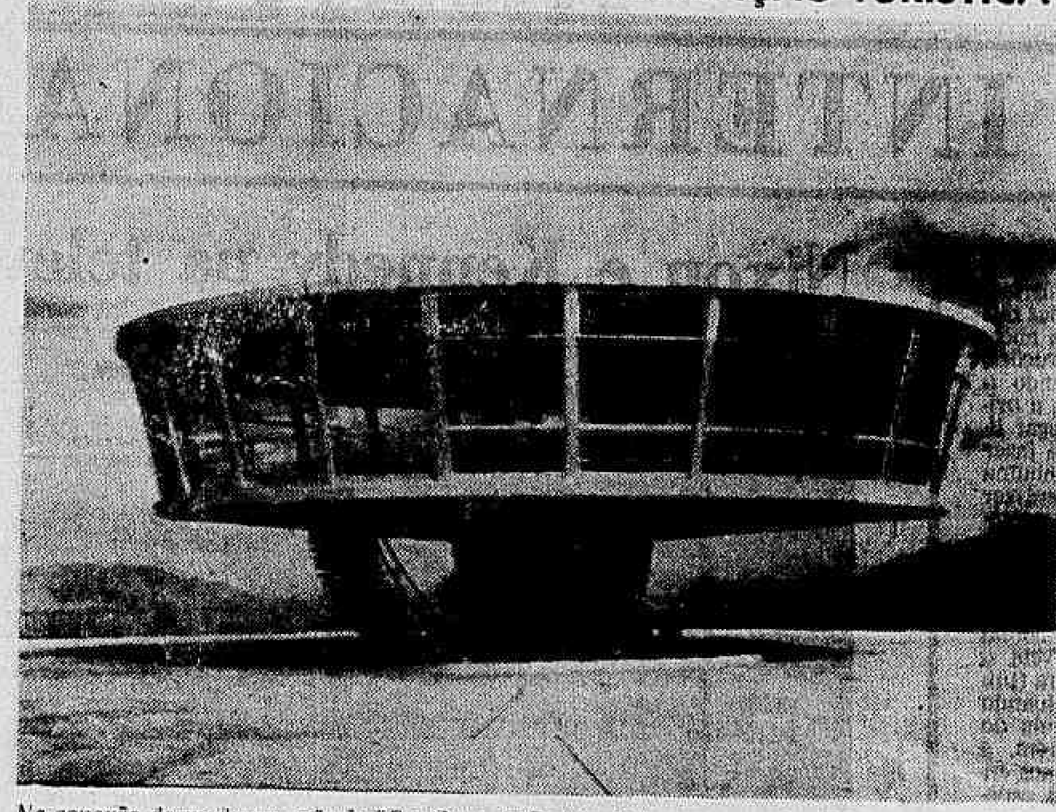
O parque industrial açucareiro do país está constituido em sua grande parte de usinas pequenas trabalhando com baixo índice de produtividade, tanto na Região Nordeste quanto na região Centro-Sul. A melhor produtividade situa-se no grupo das usinas consideradas grandes, cujos consumos de trabalho e matéria-prima se revelaram mais satisfatórios. De modo geral a indústria açucareira apresenta fraco índice de modernização, com pontos de melhorias tecnológicas na região Centro-Sul, notadamente no Estado de São Paulo. A racionalização do fator mão-de-obra aumentaria a produtividade de 50% na região Nordeste, de 60% na região Sul e de 55% no Brasil. A melhoria do plantio de variedade de cana, no quadro das condições climáticas das respectivas regiões, o incremento de técnicas capitalistas no campo e a maior coordenação no abastecimento das fábricas elevariam a produtividade da matéria-prima de 6% no Nordeste, de 20% no Sul e de 13% no Brasil. O maior contrôle técnico industrial das fábricas, visando alcançar razoável equilíbrio industrial pela racional proporção dos equipamentos, e a racionalização dos programas de conservação e reparação do parque fabril elevaria a produtividade técnica de 60% no Nordeste, de 50% no Sul e de 55% no Brasil.

RECOMENDAÇÕES FINAIS

Depois de considerar a situação geral do parque industrial açucareiro, frisa o relatório que do ponto-de-vista da produtividade não tem sentido econômico qualquer reequipamento que se pretenda realizar nas usinas de pequeno porte, a menos que seja para transformá-la em fábricas de maior dimensão. A melhor produtividade poderá ser alcançada através de soluções a longo prazo, implicando novos investimentos. A curto prazo poderão ser melhorados os índices de produtividade atuais do país, mediante a adequada combinação dos fatôres da produção, respectivamente, em cêrca de 55% na mão-de-obra, 13% na matéria-prima e 55% na tecnologia. Deve-se, pois, evitar a prática da elevação de preços visando à obtenção de maior rentabilidade das fábricas como inócua e perigosa à própria indústria. A insufiência de capitais na região Nordeste deverá ser solucionada por uma política institucional de investimento a longo têrmo, na região, visando à sua transformação estrutural, através de medidas adequadas que elevem o nível de consumo das populações locais e desenvolvam as economias externas, na área.

Recomenda, finalmente, o apoio e o estímulo à produção nacional de equipamentos para indústria açucareira, já em existência na região Centro-Sul, para que se desenvolva em bases econômicas não somente nessa região como também no Nordeste.

ARQUITETURA RODOVIÁRIA É ATRAÇÃO TURÍSTICA



Na concexão da moderna rodovia "Contôrno de Petrópolis" com a antiga "Rio-Petrópolis", no local denominado "Grinfo" o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem construiu um "belvedere" que por suas características arquitetônicas, modernas e ousadas, já mereceu um apelido popular pelo qual passou a ser conhecido pelos automobilistas que passam pelo local: "pires voador", onde a par de deslubrante panorama paisagístico o usuário tem à sua disposição um moderno "bar-lunch", com uma praça gramada de mais de 20 mil m2, "play-ground" e ponto de estacionamento para veiculos

MISSÃO AMERICANA

(Conclusão da 3.ª pág.)

sil tem sido um bom negócio por muitos anos, do mesmo modo que a exportação de café do Brasil para os Estados Unidos tem sido fator decisivo na economia brasileira. Êste comércio tem sido, durante muito tempo, elemento criador de boa vontade entre os dois países.

Impostos de importação recentemente criados ou aumentados e a reclassificação de bens de consumo em artigos de luxo contribuiram enormemente para a redução dos negócios dos importadores brasileiros.

Está se procurando abrandamento dessa situação através de atividades de exportação para os Estados Unidos. A exportação de produtos brasileiros é uma promissora oportunidade para os fabricantes brasileiros. Poderá também proporcionar ao mercado consumidor americano muitos artigos básicos assim como artigos para presentes.

No Rio de Janeiro nota-se um movimento progressista no sentido de organizar uma entidade comercial que reuna dados estatísticos a respeito dos produtos manufaturados no Brasil e em condições de exportação. Todos os dados necessários como custo de produção, transporte e direitos alfandegários serão reunidos em publicações a serem distribuidas aos fabricantes que participarem da entidade. Em Pôrto Alegre, uma grande e meritória exposição comercial de fabricantes foi inaugurada. A exposição de grande número de produtos gaúchos evidencia o desejo do povo do Rio Grande do Sul de vender bens de consumo para os Estados Unidos e outros países.

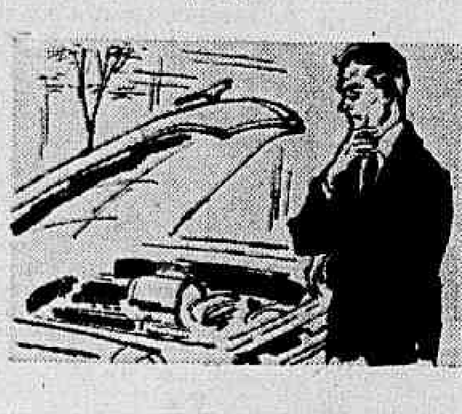
Os artigos de consumo como pedras semipreciosas, jóias de ouro e prata, artigos de couro, cerâmica, porcelana e produtos de madeira podem encontrar pronto mercado nos Estados Unidos. A técnica de exportação é importante, mas existem entendidos no assunto nas principais cidades do Brasil. Pode-se obter quantidades suficientes para pronta entrega, não sendo provável uma superprodução. As técnicas de colocação de produtos e a análise de mercado são encontradas apenas em uma ou outra atividade varejista. Em tais casos, a sua aplicação resulta do bom conhecimento de direção e métodos modernos de operação, assim como de dados de associações comerciais estrangeiras e suas publicações.

RESUMO

O futuro do Brasil, tanto industrial como agrícola, deve ser considerado excelente. É um país que está se desenvolvendo ràpidamente com enorme potencial. A construção de Brasília (a nova capital e sede do govêrno) no interior do Estado de Goiás, bem como novas estradas comunicando-se com tôdas a regiões, desbravará milhões de acres da terra nova rica em possibilidades. É um gigante que se acorda, em cujo bem estar os Estados Unidos têm um interêsse natural e tradicionalmente amigo.

Há, contudo, muito aspectos que devem ser seriamente estudados pelos homens de negócio dos Estados Unidos, entre as quais o sistema de ágio nas importações, a inflação, as tendências nacionalistas, e a possibilidade de uma legislação que, uma vez aprovada, deverá regular a remessa de lucros. Em resumo, embora o futuro do Brasil pareça brilhante, especialmente em uma visão a longo alcance, há dificuldades atuais e problemas que devem ser cuidadosamente ponderados. Devem ser colocados na perspectiva exata, numa base de casos individuais, com relação a tôdas propostas de novos negócios ou empreendimentos de capital misto.

Como palavras finais, a natural receptividade e a amizade dos homens de negócios do Brasil para com os seus colegas americanos, e para com todos os americanos em geral, são uma experiência altamente estimuladora. Em tal clima de boa vontade deverá haver oportunidades maiores para investimentos e para o incremento de um mais efetivo comércio entre o Brasil e os Estados Unidos.



NA RUA
NO PÔSTO
NA GARAGEM
NA ESTRADA

SE POR CAUSA DE UMA PEÇA SEU CARRO ENGUIÇAR

mopema VAI LÁ BASTA TELEFONAR!

Dê a sua posição e Mopema entrega a peça na sua mão, a domicilio ou no lugar do enguiço. Serviço rápido, porque Mopema tem tudo para o seu carro.

RIO 34-2170

Peça! mopema tem!

MOPEMA S. A. Indústria e Comércio

RIO : Rua S. Cristóvão, 1118 - Tel. 34-2170

BRASITA S/A

Transportes, Comércio e Indústria

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da BRASITA S/A — Transportes, Comércio e Indústria, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 31 de outubro de 1960, às 17,30 horas, na Sede da Sociedade na Avenida Suburbana n.º 79, nesta capital, a fim de:

1) Tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1959/60 encerrado em 30 de junho de 1960;
2) Procederem à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício seguinte, fixando-lhes a remuneração;
3) Assuntos gerais da Sociedade.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1960.

BRASITA S.A. — Transportes, Comércio e Indústria

ROBERTO MASSARI
Diretor-Gerente

ESTA DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela, 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

EDITAL

Acha-se à venda, por Concorrência Administrativa, o material discriminado abaixo.

As propostas deverão ser endereçadas, por escrito, à Companhia Siderúrgica Nacional — Av. 13 de Maio, 13 — 12.º andar — s:1.215 — RIO DE JANEIRO, em envelope fechado, em cujo sobrescrito estejam anotadas as palavras:

"CONCORRENCIA PARA A VENDA DE RODADOS PARA VAGONETES"

A abertura e o julgamento das propostas serão feitos às 14 horas do dia 28 de outubro de 1960, no local acima indicado para a entrega das propostas.

DISCRIMINACÃO DO MATERIAL OBJETO DESTA CONCORRÊNCIA

Quantidade	Especificação	Preço-Base
38	RODADOS PARA VAGONETES, 0,60 m de Diâmetro e Bitola de 1 m	Cr$ 106.590,00

NOTA: Os interessados poderão vistoriar o material no depósito da C.S.N., à Rua Gen. Luís Mendes de Morais — Rio de Janeiro.

RAIOS-X Dr. Victor Côrtes

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70

9.º andar — Tel.: 22-5330

NOVO SERVIÇO DE **REEMBOLSO AÉREO**

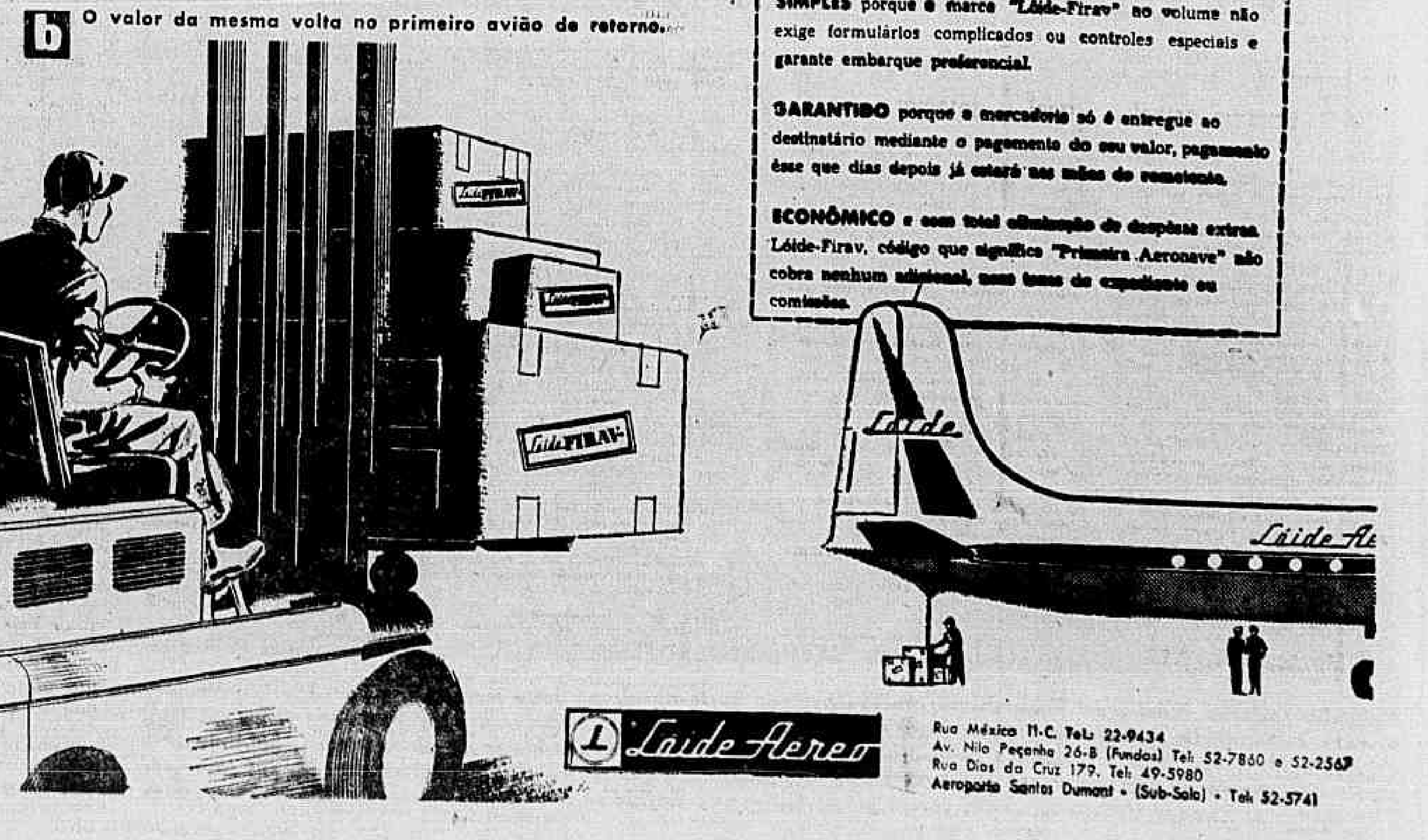
a A mercadoria é expedida hoje com a marca "Lóide-Firav"

b O valor da mesma volta no primeiro avião de retorno.

SIMPLES porque a marca "Lóide-Firav" no volume não exige formulários complicados ou controles especiais e garante embarque preferencial.

GARANTIDO porque a mercadoria só é entregue ao destinatário mediante o pagamento do seu valor, pagamento êsse que dias depois já estará nas mãos do remetente.

ECONÔMICO e com total eliminação de despêsas extras. Lóide-Firav, código que significa "Primeira Aeronave" não cobra nenhum adicional, nem taxas de expediente ou comissões.



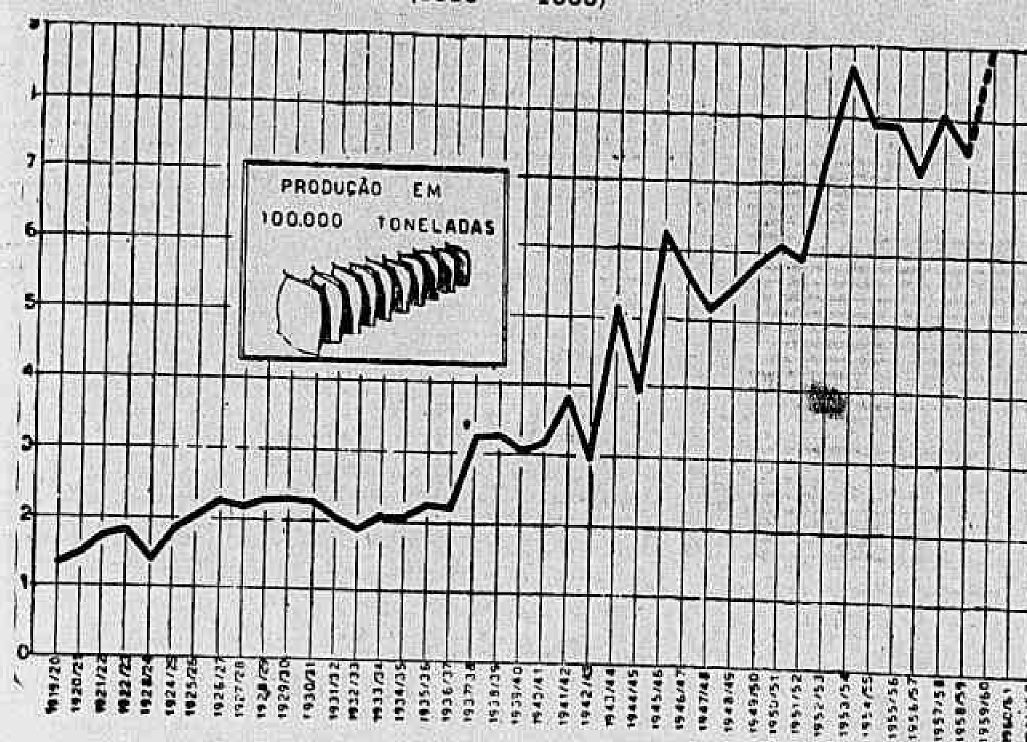
Lóide Aéreo

Rua México 11-C. Tel.: 22-9434
Av. Nilo Peçanha 26-B (Fundos) Tel: 52-7860 e 52-2567
Rua Dias da Cruz 179. Tel: 49-5980
Aeroporto Santos Dumont - (Sub-Solo) - Tel: 52-5741

Informações econômicas

Estatística

Produção gaúcha de arroz (1919 — 1959)



Segundo o "Boletim Estatístico" do Instituto Rio-Grandense do Arroz.

Notas & comentários

Adubos químicos

Nossas importações de adubos químicos, em 1959, somaram 286.777 toneladas, no valor de 1 bilhão e 428 milhões de cruzeiros ou 15.456 mil dólares. Êsse total foi consideràvelmente inferior ao registrado em 1958, quando, segundo o «Anuário Estatístico» do IBGE, nossas importações de fertilizantes manufaturados ascenderam a 426.077 toneladas, no valor de 1 bilhão e 435 milhões de cruzeiros ou 25.720 mil dólares. O total importado em 1957 fôra de 385.870 toneladas.

Os principais adubos importados foram o cloreto de potássio, com 90.417 toneladas, o sulfato de amônio, com 86.076 toneladas, os superfosfatos de cálcio, com 62.772 toneladas, os amonitratos, com 12.110 toneladas, o sulfonitrato de amônio, com 8.181 toneladas, o salitre do Chile, com 7.814 toneladas, e a uréia, com 6.061 toneladas. Entre os demais itens podem-se mencionar o sulfato de potássio (4.886 t), a escória Thomas (3.132 t) e o nitrato de sódio (2.534 t).

Nossos principais fornecedores de adubos químicos, em 1959, foram a Alemanha Ocidental (nitrato de cálcio, sulfato de amônio, sulfonitrato de amônio, uréia, cloreto de potássio, sulfato de potássio), os Estados Unidos (sulfato de potássio, cloreto de potássio, superfosfatos de cálcio), Alemanha Oriental, Bélgica-Luxemburgo, Países Baixos, Chile, Itália, Suíça e Áustria.

Instrumentos e medidas

O rápido progresso da automatização, ciência atômica e tecnologia do espaço, durante os últimos anos, apareceu em duas exposições que recentemente tiveram lugar em Estocolmo, em relação com a V Conferência Internacional de Instrumentos e Medidas. Uma das exposições foi dedicada à investigação fundamental e de instituições, enquanto que a outra, reunindo uns 60 expositores, representando quase 400 fabricantes de todo o mundo, mostrou uma interessante coleção de instrumentos e aparelhos já atualmente em produção comercial, para o contrôle de processos e outras aplicações na indústria.

Do mesmo modo que sua precedente em 1956, a exposição comercial de instrumentos e medidas dêste ano apresentou artigos dos principais fabricantes de instrumentos, tanto da Suécia como do estrangeiro.

A companhia de aviões SAAB, que, além de ser um dos maiores produtores europeus de adiantados aparelhos bélicos, é agora também o segundo maior fabricante de equipagem eletrônica da Suécia, apresentou na exposição uma computadora numérica transistorizada, completamente nova, SAAB-D2. Para fins de automatização e outros relativos ao contrôle de processos, esta computadora de mesa, de reduzidas dimensões, tem incorporados conversores de sistema analógico a sistema numérico e conversores de sistema numérico a sistema analógico. A computadora tem duas memorizações de núcleos de ferrita, uma para instrução e outra para dados.

Quando se manejam grandes quantidades de dados, pode utilizar-se o sistema de fita magnética SAAB-Saraband para aumentar a capacidade de memorização. Cada sistema consiste em uma unidade central de contrôle e até oito registradores de fita magnetofônica, tendo cada registrador uma capacidade máxima de [illegible] palavras, divididas em 9.182 seções. A velocidade de leitura e impressão é de 18 mil sinais por segundo. (SIP-DC)

Lagostas

De acôrdo com o pormenorizado estudo feito por técnicos da revista especializada "Desenvolvimento & Conjuntura", editada pela Confederação Nacional da Indústria, sob o título "Indústria do Pescado", "o litoral dos Estados do Nordeste é muito rico em variedades de pescado. No entanto, os maiores cardumes são assinalados em alto mar, muito afastados da costa, tornando-se difícil sua captura dada a inexistência de equipamentos que permitam aos pescadores locais atingir tais cardumes. Nas costas da Paraíba e do Rio Grande do Norte são abundantes os cardumes de albacora, [illegible] dentão e bicuda, [illegible] O litoral pernambucano é muito rico em diversas espécies, tais como: camurim, garoupa, cavala, etc. Também possui o referido Estado, enorme pesqueiro natural de lagostas, cuja exploração organizada e dentro dos limites permitidos pela proliferação dêsses crustáceos pode constituir-se numa atividade altamente rentável não só para o atendimento do mercado interno, como até para exportações".

Passando ao terreno estatístico, o estudo do "Desenvolvimento & Conjuntura" informa: "devemos assinalar que as vendas dêsse crustáceo para os Estados Unidos vêm sendo incrementadas de forma apreciável. Iniciadas em 1956, com uns cento e cinquenta mil quilos, passaram a 346 mil quilos em 1957 e 416 mil quilos em 1958. Nessas exportações de 1958 foram arrecadados vinte e sete milhões de cruzeiros". Em outro ponto, afirmam os pesquisadores do assunto: "Assinala-se ainda que a implantação no Nordeste de uma intensa industrialização de lagosta com vistas aos mercados internos e externos se afigura numa atividade altamente compensadora". "É na região sul, especialmente no Estado do Rio Grande do Sul que a atividade pesqueira detém os melhores índices de produtividade. As costas do referido Estado podem ser consideradas como o principal centro pesqueiro do país, no tocante à qualidades finas".

Alemanha: Feira

Cêrca de 200 expositores alemães e 700 de todos os continentes foram, êste ano, à 25ª Feira Internacional de Outono, em Francfort sôbre o Reno. Na outra margem, em Offenbach, uma feira satélite — só de artigos de couro — tem uma representação proporcional.

Os maiores e mais chamativos "stands" são os que mostram produtos industriais. Isso ocorre tanto com os expositores da Alemanha como os dos outros países. É imenso o interêsse que todos manifestam por inúmeros tipos de aparelhos mecânicos, novos processos para enlatar alimentos, tecidos, produtos da arte gráfica, máquinas, uma infinidade de mercadorias. Lá podem ser vistos um presépio à prova de fogo e uma máquina para destruir papéis — a qual despertou grande interêsse por entre os representantes das grandes firmas e das repartições governamentais — e variadíssimos tipos de autômatos.

As feiras — a de Offenbach também — têm recebido inúmeras encomendas; além do mais, por seu intermédio, os economistas e homens de negócio que a ela assistem estão prevendo o desenvolvimento da conjuntura de preços nos próximos meses.

Mineração, metalurgia & COSUPI

No plano trienal de trabalho organizado pela Comissão Supervisora do Plano dos Institutos, do Ministério da Educação e Cultura, foi colocada uma dotação de cento e quinze milhões de cruzeiros para a organização de um grande Instituto de Mineração e Metalurgia, anexo à tradicional Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Prêto, entidade pertencente à Universidade do Brasil. No primeiro ano de atuação do COSUPI, que foi 1958, a verba destinada ao Instituto em questão ascendeu a vinte e cinco milhões de cruzeiros, passando a cinqüenta milhões no ano passado, e sendo de quarenta milhões no exercício de 1960. Com esta verba, esperam os responsáveis pela famosa escola do interior mineiro dar aos engenheiros um preparo tecnológico ainda maior e em dia com tôdas as últimas conquistas obtidas pela ciência e a tecnologia. Os alunos da Escola se mostram satisfeitos com a nova entidade, já que a mesma lhes facultará um aprendizado eminentemente objetivo, consentâneo com a fase de intenso desenvolvimento que atravessa o Brasil.

Um dos alvos mais visados pelo plano de ação do COSUPI é o de propiciar aos profissionais já no exercício da engenharia há muitos anos, condições para permanente renovação de seus conhecimentos. Isto poderá acontecer agora, frisa o prof. Oliveira Júnior em recente relatório enviado ao ministro da Educação. O Instituto de Mineração e Metalurgia será também um órgão onde se centralizarão atividades de constante aperfeiçoamento do magistério das especialidades ali ensinadas, dando aos mestres novas oportunidades de cursos especiais, estágios e outras iniciativas evitando a rotina e vencendo o sistema tradicional de trabalho didático. Foi com êste escopo que a COSUPI planejou a criação da rêde de institutos de pesquisas no correr da meta trinta do atual Govêrno, baseada na expressão «educação para o desenvolvimento».

Comércio exterior britânico: setembro

Segundo estatísticas provisórias publicadas nesta cidade pelo Ministério da Indústria e Comércio, as exportações alcançaram, em setembro, o nível de 259 milhões e 900 mil libras, contra a importação de mercadorias avaliadas em 363 milhões e 300 mil libras, ao passo que as reexportações se situavam na casa dos dois milhões e 800 mil libras.

Os dados acima indicam uma baixa de quase 20 milhões de libras nas exportações, e pouco mais de 18 milhões nas importações, quando confrontados com o mês de agôsto. A tendência vigorante, no entanto, parece mais clara, se levados em conta os valores ajustados à estação, também publicados pelo Ministério. Êsses cálculos indicam que as exportações, em setembro, se elevaram a 229 milhões de libras, e as importações a 386 milhões, totais que muito se aproximam dos de agôsto. Em outras palavras, em setembro foi também favorável a tendência para a melhoria observada em agôsto, nas exportações, ao passo que as importações permaneciam quase no mesmo nível. Dizem os entendidos que é pouco provável que a greve portuária tenha afetado pronunciadamente as exportações, ainda que possam ter influído sôbre o valor das importações.

A alta das importações parece ter estacionado, mas ainda há dúvida sôbre a futura tendência das exportações.

Se, em meados do ano, se notou uma tendência para a baixa, os valores ajustados de acôrdo com a estação, em agôsto e setembro, sugerem que a tendência foi detida.

Não obstante, é cedo ainda para que se possa falar numa recuperação definitiva. (BNS-DC)

Manacapuru: juta

O município de Manacapuru coloca-se entre os principais produtores de juta do Estado do Amazonas. A atual área de cultivo ultrapassa os 5.000 hectares e no período de 1954 a 1958 a quantidade produzida ultrapassou as 5.000 toneladas. Em 1958, do valor global da pauta agrícola do Município, que foi da ordem de 80 milhões de cruzeiros, cêrca de 70 milhões de cruzeiros foram devidos à juta.

No setor extrativo vegetal, a produção manacapuruense no mesmo ano atingiu 15 milhões de cruzeiros, distribuídos entre a castanha-do-Pará (9,4 milhões), a borracha (2,5 milhões), a essência de pau-rosa e outros produtos. A comuna dispõe de excelentes recursos pesqueiros, sendo o pirarucu o principal item; há mesmo sua exploração em pequena escala industrial.

Manacapuru foi há pouco focalizado em monografia do Conselho Nacional de Estatística. Com uma área de 37.993 quilômetros quadrados, e embora não se situe entre os Municípios de maior tamanho do seu Estado, é maior do que Alagoas ou Sergipe e pouco menor do que o Espírito Santo. Sua população no último recenseamento somava 27.350 habitantes, vale dizer, menos de 1 habitante por quilômetro quadrado. A cidade de Manacapuru está localizada à margem esquerda do rio Solimões, na confluência dêste com o rio Manacapuru, a sudoeste de Manaus, de qual dista, em linha reta 68 quilômetros.

Missão americana aprecia intercâmbio Brasil-EUA

JÁ foi dado à divulgação, nos Estados Unidos, o relatório da Missão Comercial americana que, recentemente, estêve no Brasil para examinar e estudar as perspectivas relativas ao incremento das relações de troca entre os dois países.

Depois de passar em revista determinadas áreas da economia brasileira, apresentando a situação geral do país e focalizando especialmente os setores da agricultura, transportes, energia elétrica, serviços e utilidades públicas, mão de obra, educação e produtividade, a Missão Americana analisou as possibilidades brasileiras nos campos de investimento, exportação e importação.

Publicamos, a seguir, a tradução da segunda parte do relatório final dos técnicos americanos.

CLIMA GERAL DE INVESTIMENTOS

Em razão de seu desenvolvimento histórico, sua geografia e sua falta de meios adequados de transportes e de comunicações, o Brasil tem uma economia dividida em compartimentos. O resultado são índices de crescimento completamente diferentes para os diversos Estados, também devido, em parte, à forma de distribuição de seus recursos e à influência de certas relações políticas regionais.

Tudo isso resultou na explosiva industrialização de São Paulo, Minas Gerais e Guanabara, principalmente. Nestas áreas, e especialmente em São Paulo, tem havido um índice de crescimento industrial que se compara a qualquer outro já havido no mundo. Como resultado, o Brasil produz hoje pelo menos uma parte de suas necessidades em qualquer tipo de produto ou mercadoria, estando avançando no desenvolvimento da indústria de máquinas essenciais, a qual já está tornando possível a fabricação de equipamentos até então importados.

Embora o progresso industrial do Brasil se tenha concentrado até agora na região central, nenhuma das oito áreas visitadas pela Missão deixa de oferecer oportunidades reais para investimentos em indústrias específicas. Essas oportunidades serão analisadas no decorrer dêste relatório.

O Brasil é, tradicional e fundamentalmente, orientado no sentido da economia da livre emprêsa. Os mais importantes setores de produção são possuídos e dirigidos por companhias particulares constituídas de capital exclusivamente estrangeiro ou de capital misto. Há, em alguns casos, participação do govêrno brasileiro no financiamento, que se tem feito sentir nas atividades ligadas ao petróleo, utilidades públicas, energia atômica, transportes e aço predominando em certos círculos políticos o sentimento de que os bens essenciais no país devem ser possuídos e dirigidos pelo govêrno. Deve-se lembrar, contudo, que o Brasil não está só nesta política.

O ponto de vista da Missão é que essa tendência no Brasil não será muito apropriada, pois há, em todo o país, grande necessidade de amplos investimentos de capital e de assistência técnica em todos os setores. O capital de risco fluirá inevitàvelmente para os climas mais favoráveis e, com outras áreas do mundo que estão em franco desenvolvimento e competindo por êste capital, o Brasil não suportará medidas que mudarem o clima geralmente favorável que atualmente apresenta.

Há uma demanda insaciável de energia, transportes e comunicações mais espalhados e mais confortáveis. Em muitos casos, a falta dêsses três fatores básicos para o progresso industrial está dificultando o imediato aumento de industrialização do país e a consequente melhoria do padrão de vida do povo. Como o capital brasileiro para êsses empreendimentos, seja público ou privado, não parece estar disponível, adequado ou intressado nestes cometimentos, não se poderia concluir lògicamente que um clima que encorajasse a vinda de investimentos e técnica estrangeira seria benéfico ao Brasil?

O crescimento explosivo do Brasil, a compreensível impaciência por mais progresso e os grandes investimentos em Brasília afetaram os recursos monetários do país. As mdidas adotadas incluiram um sistema de câmbio de taxas múltiplas, um estrito e até certo ponto complexo sistema de contrôle sôbre a importação e a exportação, e a inflação.

Êstes fatores são de significativa importância para os possíveis investimentos dos Estados Unidos, visto que, de acôrdo com os padrões americanos, êles criam uma série de desigualdades: de um lado, entre os setores favorecidos da economia e aqueles que não receberam as mesmas vantagens de competição com relação ao lucro e aos atrativos ao novo capital e, por outro lado, entre os Estados Unidos como nação fornecedora e os países de moeda fraca.

Quanto à parte positiva, destaca-se a atual política brasileira de não restringir a remessa de lucros ou a repartriação do capital. O financiamento da expansão de fábricas para acompanhar as exigências tem sido o fator primordial na diminuição das remessas. Os efeitos da inflação sôbre a necessidade de maior quantidade de capital tem também determinado a relativamente pequena margem de remessas, em alguns casos mínima.

Através do uso do sistema de câmbio de múltiplo, disposições rígidas sôbre importação e exportação, contrôle e preços e participação direta no financiamento, direção e venda de produtos de certas indústrias, entre outras ingerências governamentais, o govêrno central brasileiro desempenha um papel muito mais ativo na condução constante dos negócios do que o govêrno americano.

Muitos atrativos têm sido oferecidos às indústrias básicas que são declaradas essenciais pelo govêrno brasileiro. Êsses incluem a oportunidade de trazer capital, sob a forma de equipamento, sem cobertura cambial, isenção ou redução de direitos alfandegários e favorável assistência financeira local.

No entanto, o financiamento da maioria da indústria e do comércio do Brasil é tarefa difícil. Embora a taxa legal de juros seja de 12 por cento ao ano, a Missão foi informada em tôdas as partes que a taxa real ou efetiva é de dois ou três por cento ao mês. Em face da três por cento ao mês. Em face da mente dos três últimos anos, a ocorrência dessas taxas é compreensível. Entretanto, mesmo essas taxas altas não são suficientes para incentivar o fundos necessários para financiar a pequena e a média indústria, que desejam criar uma nova emprêsa ou expandir a já instalada. A inflação dificulta o estímulo às exportações de que o Brasil depende para reduzir o deficit de sua balança de pagamentos.

Ela tem, por outro lado, seu impacto humano, visto que, a despeito do contrôle de preços, não sòmente elimina as economias possíveis, que são a principal fonte de capital em muitos países, como diminui também o padrão de vida das pessoas cuja renda não acompanha o ritmo da espiral inflacionária.

O consenso da Missão, depois de conversar com líderes do govêrno e das classes produtoras em tôdas as oito regiões visitadas, é o de que o mais importante incentivo para um melhor clima de investimentos no Brasil deverá ser a estabilidade da moeda e uma razoável estabilidade das medidas governamentais que afetem os investimentos.

Está demonstrado claramente que o Brasil deseja mais investimentos estrangeiros mercê dos incentivos que está oferecendo nas áreas menos desenvolvidas do país. Êsses incluem assistência na localização das fábricas, doações de terra, isenção de tributos e mesmo participação de capital. A maior parte dos Estados tem ou está planejando serviços para prestar informações ao capital interessado nas vantagens de suas áreas e os recursos aí existentes.

O Brasil não tem ainda investimentos extensivos ou estrutura financeira wara a transformação imediata dos fundos locais ou estrangeiros disponíveis em ações, como acontece nos mercados de ações dos Estados Unidos e da Europa Ocidental. No entanto, já se tem feito alguma coisa neste sentido e muitas companhias de investimentos estão trabalhando com ações de companhias brasileiras e dois fundos chamaram a atenção da Missão, por oferecerem aos investidores uma relação diversificada das "Blue Chip" (isto é, firmas mais garantidas) dos negócios do Brasil.

A despeito das dificuldades que foram apontadas, existe confiança inequívoca no futuro do Brasil, já evidenciada através de mais de três biliões de dólares de investimentos estrangeiros no país, dos quais calcula-se que um bilhão e meio pertence a cêrca de trezentas firmas americanas. No curto período de 1.º a 31 de maio de 1960, mais 1.633.288 dolares de investimentos americanos foram autorizados, de acôrdo com a Instrução 113 da SUMOC evidenciando a permanência do entusiasmo e da confiança dos investidores americanos no futuro do Brasil. De particular importância é a contínua expansão das companhias americanas há muito estabelecidas no Brasil, as quais estão não sòmente reinvestindo a maior parte dos lucros obtidos no Brasil como também para alí mandando mais capital.

OPORTUNIDADES INDUSTRIAIS

Os fabricantes americanos antigamente pensavam na cidade de seu país em que instalariam a sua próxima fábrica. Hoje, a pergunta é "em que cidade do mundo construiremos a próxima fábrica".

Sendo o Brasil sem dúvida o maior país da América do Sul, deve ser êle de importância primordial para as firmas americanas com interêsse na América Latina como sua primeira escolha para qualquer atividade no exterior. Tem recursos naturais imensos, sua população de 67 milhões de habitantes representa um importante mercado em ascenção, além de serem motivo de atração o potencial e a remuneração do trabalho.

Apesar de serem os salários muito menores que os americanos, há forte pressão no sentido de um substancial aumento no salário mínimo de seis mil cruzeiros mensais acrescidos de benefícios correlatos, o que, ao câmbio livre, corresponde a cêrca de trinta e dis dólares. Há, todavia, certas regiões em que êste mínimo ainda é mais baixo.

GRUPOS DE DESENVOLVIMENTO

Há, para qualquer pessoa interessada em se estabelecer no Brasil, grupos de desenvolvimento na maioria das principais regiões, os quais poderão prestar auxílio no fornecimento de dados essenciais. Para incrementar investimentos externos em certas regiões subdesenvolvidas, os govêrnos federal, estadual e municipal estão oferecendo atrativos especiais, como terreno, taxas especiais de câmbio, vantagens tributárias, garantias em empréstimos bancários etc.

INFLAÇÃO

A desvalorização da moeda em relação ao dólar e a inflação do país têm causado embaraços a algumas firmas americanas com fábricas no Brasil. Entretanto, as previsões de longo alcance fizeram com que muitas delas, nos últimos seis anos, reinvertessem seus lucros e até trouxessem mais capital para sua expansão.

A inflação em curso tem sido levada em conta pelas companhias americanas e considerada como parte do custo de manutenção de sua posição no mercado.

TIPO DE COMPANHIA

Algumas companhias preferem ir para o Brasil com subsidiárias de sua exclusiva propriedade. Uma vez estabelecidas e dando lucros, oferecem ações ao público do país. Outras preferem associar o seu capital a organizações já existentes e que desejam expandir-se, modernizar-se ou estabelecer operações completamente novas, entrando os interesses americanos com equipamento e técnica. Apesar do plano adotado, as firmas amricanas atualmente estabelecidas no Brasil estão acordes em que a primeira medida é a contratação de um bom advogado local para orientar no adequado estabelecimento da firma e em outras matérias correlatas. As leis brasileiras e a interpretação dos atos das sociedades anônimas têm muitas nuanças e essa providência e essencial.

PESQUISA DE MERCADO

No Brasil há poucos dados de pesquisa de mercado disponíveis em termos de estatística do tipo usualmente empregado nos Estados Unidos. Todavia, podem ser obtidos dados suficientes para se determinar a justificação ou não de uma fábrica. É aconselhável que tais estudos sejam feitos por americanos assistidos por consultores brasileiros capazes de realizar êste tipo de trabalho.

ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Ainda não está bastante difundida no Brasil a técnica para projetar e construir uma fábrica completa, sem dificuldades, como nos Estados Unidos. Várias firmas americanas com experiência no seu país estão adotando o expediente de trabalho adicional, mas organizações integrais de engenharia não estão funcionando em completa escala. Relativamente poucas organizações novas estão orientadas neste sentido, havendo carência de engenheiros projetistas e pràticamente nenhum processo técnico é adotado por tais organizações. As possibilidades de construção são amplas e boas, mas as firmas no ramo são deficientes em equipamento. A maioria dos projetos é dividida em pequenas partes de acôrdo com as operações, como excavação, estacamento, fundações, trabalho de guindastes, eletricidade, tubulagem etc. O trabalho é geralmente feito segundo estipulação contratual, mas, às vêzes, as tarefas são executadas por uma quantia global.

MATERIAL E EQUIPAMENTO DE CONSTRUÇÃO

O material de construção como cimento, madeira, vigas de aço, canos e fios é geralmente encontrado e corresponde às necessidades. Equipamento e maquinário de boa qualidade estão sendo fabricados cada vez mais no Brasil. O equipamento muito pesado, instrumentos e material de tubulação e de eletricidade especiais precisam ser importados. Tanques, navios e máquinas do tipo padronizado são feitos no país. Os padrões americanos são a base aceitável para o pedido de material e equipamento em todo o país.

CRESCIMENTO

As novas fábricas alí construídas parecem ser muito pequenas. Como resultado, é comum verificar-se que a capacidade de uma fábrica é substancialmente aumentada mesmo antes de entrar a primeira unidade em funcionamento. Muitas fábricas têm quadruplicado sua produção nos primeiros cinco anos. Como causa de seu crescimento pode-se citar o aumento da população e a melhoria do padrão de vida de muitos para os quais a nova indústria concorreu.

Por outro lado, o Brasil está ainda muito longe de exigir emprêsas integradas equivalentes a muitas existentes nos Estados Unidos. Em consequência, alguns compradores brasileiros acham que o rendimento do equipamento europeu atende mais às suas necessidades, mas ficam desapontados quando dele não podem obter rendimento adicional, como ocorre com o equipamento americano. Outros, muitas vêzes, gostariam de usar os últimos modêlos dos Estados Unidos e prefeririam aceitá-lo em troca de participação no capital de sua companhia. Entretanto, na maioria dos casos, tal equipamento deve ser importado em dólar de categoria especial, a taxas muito elevadas.

MÃO DE OBRA LOCAL

Muitas das antigas firmas americanas hoje no Brasil têm poucos ou n e n h u m empregado americano. Adotaram a prática de mandar brasileiros competentes aos Estados para treinamento e, então, gradualmente, substituir os americanos que vieram no princípio para começar a operação. Na sua maior parte, os trabalhadores são muito capazes e engenhosos.

LUCROS

Os lucros no Brasil são normalmente em bases muito mais altas do que nos Estados Unidos. Não é raro que uma fábrica se pague em um ou dois anos. Um grande fator na determinação de seu rápido pagamento é a quantidade de dinheiro que foi tomada em empréstimo para a sua construção. A taxa legal oficial é de um por cento ao mês, mas o custo real na maioria dos empréstimos chega a ser de cêrca de dois por cento ao mês, incluindo-se adicionais como juros adiantados, taxas especiais, taxas de expediente e coisas semelhantes.

INVESTIMENTOS E OPORTUNIDADES COMERCIAIS

E entre as indústrias que parecem apresentar atrativos no momento estão as seguintes:

1. **Químicos e petro-químicos** — Os produtos da Petrobrás (mònopólio estatal da produção e refinamento do petróleo) podem ser transformados por emprêsas particulares em vários subprodutos químicos. Isto oferece vasto campo de oportunidades para desenvolvimento e expansão. Tôda a indústria química está crescendo ràpidamente. Até hoje, contudo, ainda não se encontrou enxofre no Brasil.
2. **Fertilizantes** — Há um grande futuro. Uma fábrica de fosfatos está em funcionamento, mas fornece apenas parte da procura cada vez maior. Está planejando produção futura de triplo-super-fosfato. Outros depósitos não estão ainda explorados.
3. **Alimentos** — Especialmente frutas enlatadas, vegetais, wrodutos de mamão, vinhos, guaraná álcool de cana de açúcar, mate e uma grande variedade de peixes e crustáceos oferecem excelente owortunidade.
4. **Artes gráficas** — As editoras têm se desenvolvido bem, mas há campo extenso para a melhoria na qualidade, especialmente na reprodução de fotografias.
5. **Máquinas** — Não há no Brasil nenhum fabricante de máquinas têxteis. O equipamento pesado e os instrumentos de computação são pràticamente todos importados.
6. **Metais** — Muitas instalações para a usinagem de metais estão sendo procuradas para atender às necessidades do mercado.
7. **Minerais** — É abundante a variedade de minerais metálicos e não-metálicos. Há grande necessidade de explorar êsses depósitos para o consumo interno e para exportação. Existe crescente procura de ligas metálicas. Os minerais não-metálicos são necessários para a produção de cimento, tijolos, e outros produtos de cerâmica e olaria.
8. **Têxteis** — Mão de obra adequada e abundante suprimento de matéria prima deverão fazer dêste ramo excelente campo para expansão.
9. **Madeira** — Madeira de construção, compensados, parquetes, variedade de folheados, mobiliário, polpa de papel, produtos de papel como recipientes, papel de sêda são excelente oportunidade.

POTENCIAL DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

Muitos dos produtos acima mencionados p o d e m ser exportados, assim como usados no suprimento do mercado brasileiro. No entanto, para os produtos específicos que parecem ter imediata possibilidade de exportação, a seguinte lista poderá servir como guia:

1. Madeira em muitas formas, como madeira de construção, compensados, parquetes, grande variedade de folheados, mobílias, e possìvelmente polpa e produtos de papel.
2. Minérios de várias qualidades tanto bruto como beneficiado.
3. Açúcar e álcool da cana de açúcar.
4. Sisal manufaturado sob a forma de barbante e corda.
5. Jóias de ouro e grande variedade de pedras semi-preciosas.
6. Produtos de couro como sapatos, botas, pastas, bolsas, etc.
7. Gêneros alimentícios principalmente enlatados, como peixes, frutas e nozes.
8. Bebidas — Os novos vinhos brasileiros oferecem excelente oportunidade, assim como a bebida chamada guaraná.
9. Mate — É o chá brasileiro. Com o desenvolvimento de uma fórmula de 'mate solúvel ou mate instantâneo', nova consideração se deve dar com relação à possibilidade de dêste importante produto agrícola do Brasil.
10. Produtos de cerâmica de todos os tipos como aparelhos de jantar, vasilhames de barro, porcelana, etc.
11. Uma completa lista de têxteis acabados ou não sob a forma de vestuário oopertório, etc.

BENS DE CONSUMO

As cidades cosmopolitas do Rio e São Paulo apresentam-se como centros bem informados no campo da exportação e da importação. Muitas consultas foram feitas com os comerciantes dêsses ramos.

A exportação de bens de consumo dos Estados Unidos para o Bra-

(Conclui na 2.ª pág.)

Plastolene: novo material sintético

Por J. C. HANNAH

LONDRES, outubro — Um novo material sintético, "Plastolene", que promete amplo emprêgo industrial, foi aperfeiçoado depois de dois anos de pesquisas pela Storey Brothers and Company Ltd., de Lancaster, Inglaterra, e acaba de ser apresentado pela firma na seção britânica da Feira Internacional de Outono em Zagreb, Iugoslávia.

Fabricado por um processo exclusivo, Plastolene é o têrmo genérico de um novo grupo de produtos que consiste essencialmente na laminação de duas camadas de fôlhas de clorêto de polivinil (c. p. v.) flexíveis, contendo ao centro um tecido especial de malha de Terileno. Utilizando diversas fórmulas de c. p. v. e diferentes tipos de tecidos de Terileno, os fabricantes obtêm o Plastolene, com propriedades físicas adaptáveis a qualquer uso.

Entre as variedades já experimentadas figuram: tipos especiais para baixas temperaturas; tecidos não-inflamáveis, e de acôrdo com as especificações britânicas para trajes industriais à prova de fogo; tipos resistentes a determinados produtos químicos; tipos que podem ser esterilizados e usados como lençóis em hospitais, pano para colchões e aventais; e uma série de laminados pesados para os casos em que se requer grande resistência ao uso e ao desgaste.

CARACTERISTICAS GERAIS

O Plastolene é fabricado em diversas côres, lisas e estampadas, constituindo a qualidade original da tecelagem empregada na parte central um prazer para os olhos. Psicològicamente, portanto, êsse aspecto atraente concorrerá, em grande parte, para reduzir acidentes e aumentar a produção, especialmente quando utilizado em roupas protetoras industriais.

Uma das principais vantagens do Plastolene é a facilidade com que pode ser lavado. Um pano úmido removerá a maioria das manchas e a água de sabão quente tirará a espécie de sujo. Além disso, como resiste a qualquer mancha, não apresenta problemas de limpeza a sêco ou em lavandaria, o que reduz as despesas de manutenção e substituição.

A maior vantagem do Plastolene é seu excepcional grau de proporção de resistência-pêso, o que permite seu aperfeiçoamento de acôrdo com especificações. Ademais, o Plastolene é de tal forma dilatável que, mesmo sob baixa percentagem de carga, o tecido cede nos lugares adequados, o que torna as roupas mais confortáveis.

CONSELHOS TÉCNICOS

Outra vantagem do material é a provada resistência do c. p. v. à maioria dos ácidos e produtos químicos. Sôbre êsse assunto, o Departamento Técnico de Storey, de Lancaster, estará sempre pronto a aconselhar e prestar informações específicas sôbre as propriedades do produto.

Como o Plastolene é uma substância nova, cujas possibilidades ainda não foram inteiramente exploradas, o pessoal de venda e os técnicos de Storey estão interessados em cooperar com os fabricantes que desejarem levar a efeito suas próprias experiências com o material.

O Plastolene foi submetido às mais severas condições em climas temperados e tropicais; suas côres se mantiveram firmes depois de expostas à luz, e não acusaram qualquer alteração depois de ter sido o tecido esfregado com pano sêco e molhado, nem porejou — fatôres importantes quando se trata de trabalhos ao ar livre, nos quais os operários ficam expostos a qualquer tipo de clima.

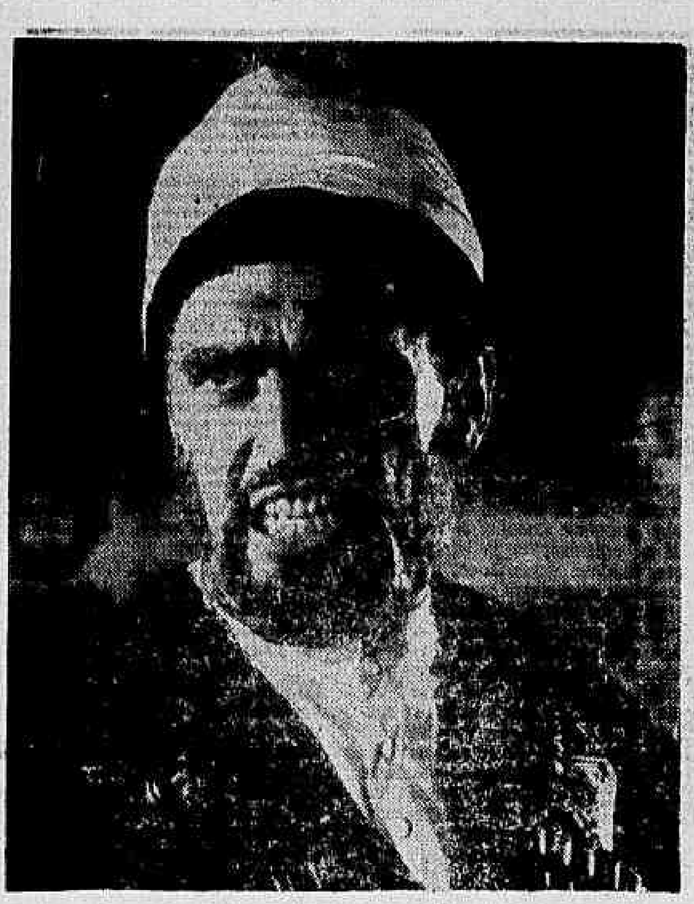
Oferecido em rolos de 54,8m por 1,27m de largura, o Plastolene foi fabricado de modo a poder ser soldado dielètricamente, de maneira satisfatória. Obtêm-se, assim, costuras de bela aparência, impermeáveis e sólidas, cuja resistência se compara à do próprio material. As máquinas comuns empregadas na soldagem do c. p. v. em fôlha proporcionam bons resultados, mas a Storey aconselha o emprêgo de um eletrodo de 6,3mm de secção em "U". — (BNS)

Leilão de promessa de venda de câmbio

Rio — setembro de 1960

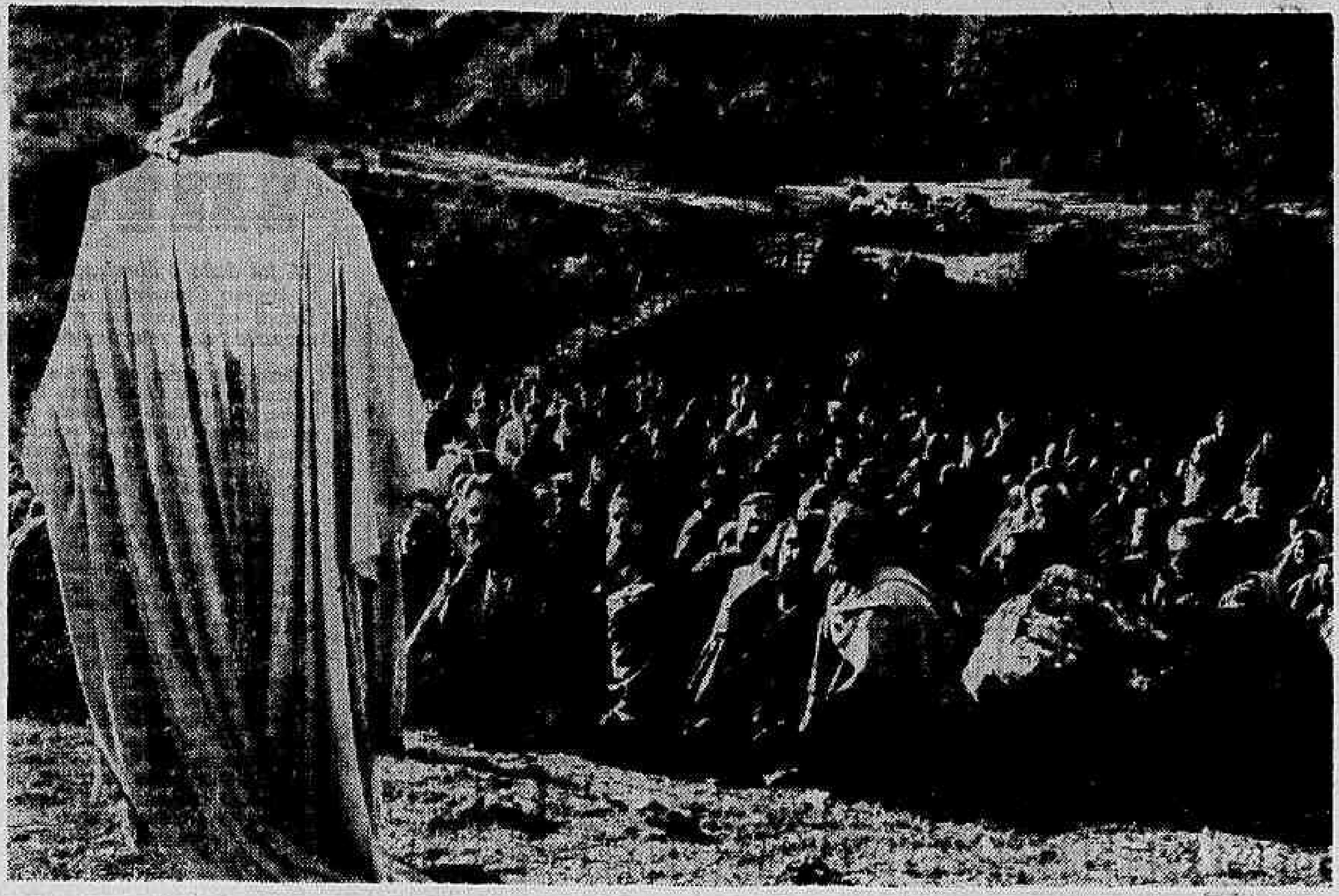
Espécie de Divisas	Cat.	QUANTIDADES Oferecidas	Licitadas	Sobras	SOBRETAXAS Mínima	Máxima	Média	Total em Cruzeiros
US$ (USA) 150 DIAS	GER	6.620.000	6.620.000	—	209,20	210,00	209,83	1.389.080.000,00
	ESP	140.000	140.000	—	515,00	589,10	550,68	77.094.700,00
US$ NOR. PRONTO	GER	280.000	280.000	—	196,50	223,00	209,08	58.542.800,00
	ESP	10.000	1.000	9.000	408,00	408,00	408,00	408.000,00
ADICIONAL TRIPLICE — INSTRUÇÃO N.º 193 DA SUMOC								
US$ (USA) 150 DIAS	GER	19.860.000	1.639.000	18.221.000	210,00	210,00	210,00	344.190.000,00
SEM LIMITE DE OFERTA — ENTREGA PRONTA								
US$ ARG.	GER	—	140.041,74	—	178,00	178,00	178,00	24.907.429,70
US$ CHI.	GER	—	34.536,50	—	178,00	178,00	178,00	6.147.497,00
US$ ESP.	GER	—	541.266,82	—	178,00	178,00	178,00	96.345.404,00
	ESP	—	6.800,00	—	408,00	418,00	411,67	2.799.400,00
US$ GRE.	GER	—	158.976,23	—	178,00	178,00	178,00	28.297.768,90
US$ HUN.	GER	—	25.391,21	—	178,00	178,00	178,00	4.519.635,40
	ESP	—	2.000,00	—	418,00	418,00	418,00	836.000,00
US$ IUG.	GER	—	20.752,00	—	178,00	178,00	178,00	3.693.856,00
US$ POL.	GER	—	197.523,90	—	178,00	178,00	178,00	35.159.254,20
	ESP	—	3.500,00	—	436,00	436,00	436,00	1.526.000,00
US$ RDA.	GER	—	73.320,00	—	178,00	178,00	178,00	13.050.960,00
	ESP	—	1.968,00	—	408,00	436,00	421,77	830.048,00
US$ TCH.	GER	—	95.478,05	—	178,00	178,00	178,00	16.995.093,00
	ESP	—	2.021,00	—	408,00	436,00	421,85	852.568,00
US$ TUR.	GER	—	2.800,00	—	178,00	178,00	178,00	498.400,00
US$ URU.	GER	—	9.000,00	—	178,00	178,00	178,00	1.602.000,00
£ ISL.	GER	—	16.940,00	—	498,40	498,40	498,40	8.393.056,00
KRS. DAN.	GER	—	3.272.577,65	—	25,78	25,78	25,78	84.367.051,90
TOTAL .... Cr$								2.200.157.012,10

Segundo a Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.



"OS COSSACOS"

"SAMBA EM BRASILIA"



"BEN-HUR".

No "páreo" da semana "A Doce Vida" e "Ben-Hur" são "barbadas"

UMA das semanas mais movimentadas do ano, sem sombra de dúvida. Filmes de várias procedências irão disputar nos sete dias que seguem as preferências do público consumidor, numa verdadeira disputa, e das mais sensacionais. Mas vamos ao que interessa.

"La dolce Vita" (A doce vida), o famoso filme de Federico Fellini, "Ben-Hur", de William Wyler, "La Bandera", o "clássico" de Julien Duvivier e "Punhos de bravo" (Un uomo facile), filme italiano sôbre o boxe — eis os pratos substanciais do variado cardápio cinematográf' dos próximos sete dias. E tem mais, leitor, muito mais. Tem "Os cossacos" vistos pelos americanos, tem a reapresentação de "As quatro penas brancas", melodrama heróico inglês já um tanto provecto, tem "Amor impossível", a primeira co-produção franco-tcheca, que deixa o "Azteca" pelo "Caruso-Copacabana", tem "A corrida da morte", sôbre disparadas automobilísticas (os motoristas de lotação vão delirar!), tem até uma chanchada temperada de músicas e sambaladas em Brasília: "Samba em Brasília", do indefectível Watson Macêdo. Felizmente a Alemanha está ausente, para gáudio das sensibilidades nacionais!

"Ben-Hur"

Ansiosamente aguardado pelos apreciadores dos filmes do gênero épico-bíblico, "Ben-Hur" certamente permanecerá no "Metro-Copacabana" até criar môfo. O filme de William Wyler recebeu nada menos de 11 prêmios da Academia de Ciências Cinematográficas (O titulozinho pomposo!), o que surpreendeu muita gente boa da crítica estadunidense, que não viram maravilhas nessa superprodução dos tempos de Cristo (a história, naturalmente). Com 3 horas e meia de duração, filmado em Câmera 65 Metro-Goldwyn-Mayer e em Tecnicolor, "Ben-Hur" reúne um elenco numerosíssimo, encabeçado pelos seguintes nomes: Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd, Haya Harareet, Hugh Griffith, Martha Scott, Cathy O'Donnell, Sam Jaffe, Finlay Currie e outros, multíssimos outros mais.

Eis os principais nomes da equipe técnica dêsse novo "Os dez mandamentos" de bilheteria: produção de Sam Zimbalist, direção de William Wyler, adaptação da história por Karl Tunberg, música de Mikos Rozsa, fotografia de Robert L. Surtees, direção artística de William A. Horning e Edward Carfagno, supervisor de som: Franklin Milton, figurinista: Elizabeth Haffenden, maquilagem de Charles Parker, colaboradores do roteiro: Maxwell Anderson, S. N. Behrman e Gore Vidal, segundo grupo de direção, Mário Soldati, Andrew Marton e Yakima Canutt. Repetimos: a partir de 27 de outubro exclusivamente no "Metro-Copacabana".

"La Bandera"

Os cinemas Pathé, Riviera, Paratodos, Mauá e Grill estão anunciando para amanhã a reapresentação de um dos mais famosos filmes de Julien Duvivier, considerado com justa razão um dos "clássicos" do cinema francês. Estamos nos referindo a "La Bandera", com o extraordinário ator Jean Gabin. O filme tem uns 25 anos de idade, e ainda não envelheceu, que as obras primas não envelhecem nunca, e nunca morrem. Outros intérpretes dessa película altamente recomendável: Annabella, Robert Le Vigan, Vivian Romance, Aimos, Gaston Modot, Pierre Renoir. Argumento, cenarização e diálogos de Julien Duvivier e Charles Spaak extraído do romance de Pierre Marc Orlan, fotografia de J. Kruger e Marc Fossard, música de Jean Wiener e Roland Manuel. Filme narrando as peripécias de um desertor que se engaja na Legião Estrangeira Espanhola, alcunhada de "La Bandera".

"LA BANDERA"

"Punhos de bravo"

Amanhã, no Plaza, Astória, Olinda e outros, "Punhos de bravo" (Un uomo facile), direção de Paolo Heusch (nome desconhecido do público brasileiro; será estreante?), argumento (premiado com o Prêmio "Tôrre Eiffel", de Roma) de Fausto Tozzi, fotografia de Roberto Gerardi, interpretação de Maurizio Arena, Giovanna Ralli, Tiberio Mitri, Cathia Caro e Fosco Giachetti. História ambientada nos meios pugilísticos com muitos murros e um drama entre cunhados que disputam o título de campeão. Película para os que apreciam o violento esporte, responsável por uma obra prima do cinema, "The Set-Up" (Punhos de Campeão), de Robert Wise — lembram-se?

"Os cossacos"

A produção independente "Vanguard" e a distribuidora "Universal-International" (ambas norte-americanas) anunciam para amanhã, no "São Luiz", êste filme sôbre os célebres guerreiros da Rússia czarista, em "Totalscope" e Tecnicolor. A fita parece ter sido "rodada" na Itália; pelo menos o diretor é italiano (e desconhecido): Giorgio Rivalta, e alguns intérpretes também o são, a saber: Massimo Girotti, Georgia Moll, Elena Zareschi, Erno Crisa. Um é norte-americano: Edmund Pordom (um dos mais perfeitos canastrões do cinema norte-americano). Outro o é igualmente: John Drew Barrymore, filho do célebre ator desaparecido. Produção de W. Tourjanski. História e diálogos de Damiano Damiani, Ugo Liberatore, W. Tourjanski e Federico Zardi, fotografia de Massimo Dallamano, música de Giovanni Fusco. A publicidade diz, entre outras coisas, o seguinte: "A trama da película é a epopéia de um povo que luta pela liberdade. É bem conhecida na história a sangrenta rebelião dos cossacos, heróicos em seu empenho de manter intactos seus costumes, tradições e independência combatendo ferozmente contra numerosas fôrças militares dos Czares".

É possível que o filme tenha movimento de massas e certo apuro técnico. Muita coisa aliás é possível em cinema, inclusive surprêsas. E "Os cossacos" pode ser uma, e das melhores. Aguardemos.

"Samba em Brasília"

O circuito composto dos cinemas Asteca, Plaza, Astória, Olinda, Flórida, Caruso, São José, Mascote, Rio Branco e mais 15 cinemas da Guanabara, de Niterói, de Petrópolis e Meriti, totalizando 24 salas passará a exibir, a partir de quinta-feira, a nova produção de Osvaldo Massaini intitulada "Samba em Brasília", com direção do veterano Watson Macêdo. Entre os cineastas especializados nos musicais carnavalescos, Macêdo é, incontestàvelmente, um dos mais seguros e de visão mais larga. Suas produções buscam a euforia da dança, música, coreografia e comicidade, e apresentam um padrão técnico razoável. Necessita o veterano diretor renovar, no entanto, o argumento de suas películas, as quais, ultimamente, vêm se repetindo infalìvelmente. No elenco estão Eliana, de boa presença e muita desenvoltura, Herval Rossano, Geraldo Mayer, Heloisa Helena, Sérgio de Oliveira, Nanci Vanderlei, Catalano, Paulo Celestino e outros. Números musicais com Bené Nunes, Odete Amaral, Araci Costa, Francisco Carlos e diversas Escolas de Samba. Na fotografia o competente e seguro Ugo Lombardi.

"A fera de Forte Bravo"

Esta fita, dirigida pelo irregular e comercial John Sturges, produzida por Nicholas Nayfack, e interpretada pelo veteraníssimo e bom ator William Holden, narra mais uma história de índios num longínquo deserto onde se ergue o Forte Bravo. Ao forte chega uma beldade, Eleonor Parker, para visitar sua amiga Alice Oweng, filha do comandante do presídio e forte. O filme, narrando paralelamente uma história de amor, mostra as sepinternas lutas de índios contra os soldados do forte, muito massacre, muito toque de corneta, etc., o que os leitores conhecem abundantemente. A partir de quinta-feira, no Metro Passeio, Metro Tijuca e circuito.

"A doce vida"

Finalmente o público do Rio de Janeiro vai ter a feliz oportunidade de conhecer uma das mais famosas, discutidas, premiadas e aplaudidas películas do cinema italiano, considerada por muitos uma autêntica obra-prima do cinema de todos os tempos. Estamos nos referindo, como é óbvio, a "Doce Vida", de Federico Fellini. No próximo dia 31 a obra, tão ansiosamente esperada pelos fãs cariocas, vai entrar em exclusividade no Cine Art-Palácio Copacabana, com sessões às 15,30 e 20,30 horas, diàriamente, com poltronas numeradas e preços especiais, numa apresentação da Art Films. "A Doce Vida" está cotadíssima para ser o melhor e mais sensacional lançamento do ano. Em todos os países onde vem sendo apresentado, o filme de Fellini, um dos grandes diretores do cinema mundial, provoca verdadeira sensação. Obra corajosa, de denúncia social, focalizando a decadência e a depravação de uma determinada classe social da Itália, ou, mais precisamente, de Roma, "A Doce Vida" atesta a pujança do cinema italiano, sua grandeza e a irretorquível atualidade de sua temática. Não resta a menor dúvida de que o filme irá disputar com "Ben-Hur" a bilheteria do ano. Em qualidade, bate de longe à obra grandiloquente de William Wyler. No elenco estão os nomes famosos de Marcelo Mastroiani, Anita Ekberg, Anouk Aimée, Yvone Fourneau, Jacques Sernas, Nadia Gray, Magali Noel, Lex Barker e outros.

"PUNHOS DE BRAVO"

Outros filmes:

"A corrida da morte"

A partir de amanhã, nos cinemas Iris, S. Jorge, Bento Riebiro, Sta. Cruz, Palácio, Novo Horizonte, Pavilhão, Central (Caxias), produção de Richard Bernstein, direção de William Hoje, e interpretada por Brett Halsey, Yvone Lima, Charles Willcox e outros.

"O rei dos facínoras"

A partir de amanhã, segunda-feira, nos cines Odeon, Alaska, Leblon, América, Floriano, Eden, Botafogo, Capitólio, Santa Alice e Bonsucesso, esta película da Warner Bross, história de "gangsters" violentos, na interpretação de Ray Danton, Kareen Steele e a bonita Elaine Stewart.

"Defensores da fronteira"

O Cine Ideal e circuito vão apresentar, a partir de amanhã, esta produção de Aubrey Schenck, dirigida por Howerd W. Koch, distribuída pela United Artists e interpretada por Ben Johnson, Jan Harrison, Ken Taylor, Jana Davi e outros.

"A FERA DO FORTE BRAVO"

"A DOCE VIDA"

no momento preciso!

...Você sabe que pode contar com os modernos aviões da Cruzeiro do Sul para cumprir seus compromissos. Isto porque você tem sempre a certeza de chegar à hora. Pontualidade Cruzeiro do Sul é mais um serviço que lhe prestamos, além da cortezia, do confôrto e da experiência de 33 anos.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Sempre uma boa viagem

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Bridge

JOSÉ DULPHE PINHEIRO MACHADO

Um abono de naipe com chícana em nível de seis

Mário Sá Freire reuniu em sua residência, no penúltimo sábado, um seleto grupo de bridgistas desta capital para uma disputa amistosa de quadros. O jôgo transcorreu cheio de bom humor e parecia ser equilibrado. Entretanto, a equipe do anfitrião, fazendo alarde de uma forma excepcional, derrotou por larga margem de pontos a adversária. Dentre as mços mais interessantes dessa partida, destacamos a seguinte:

OESTE
P — A D V 8 6 5 4 2
E — D
C — 7
O — 6 3

LESTE
E — A 10 7 6 4
C — A R 8 2
O — A D V 7
P — ——

Com Osvaldo Macedo em LESTE e Décio Coutinho em OESTE, o leilão MANCA desenvolveu-se da seguinte maneira:

OESTE	LESTE
—	2 ouros
5 paus	6 paus (!)
Passo	

Veja-se que OESTE, renunciando à resposta positiva de "2 ST", típica do sistema, optou pelo salto a "5 paus" ciente de que iria encontrar carta "sêca" ou "chicana" dêsse naipe na mão do parceiro. LESTE, interpretando corretamente a voz de OESTE, não hesitou em contratar o "pequeno slam" em... paus!

O carteio não ofereceu dificuldades. OESTE, após ganhar a saída em copas com o "Rei" do "morto", puxou copas e cortou. Bateu, então, o "Ás" e a "Dama" de trunfos, concedendo apenas uma vaza ao "Rei" de paus.

* * *

Transcrevemos abaixo uma das mãos decisivas do torneio TA vencido recentemente pela dupla Raul Macedo e Osvaldo Macedo:

NORTE
E — V 10 7 6
C — D 5 2
O — A R 6
P — A 8 7

OESTE
E — R 5
C — 10 9 8 4
O — D V 10 5 4
P — D 3

LESTE
E — ——
C — R V 6 3
O — 9 7 3 2
P — V 10 9 5 2

SUL
E — A D 9 8 4 3 2
C — A 7
O — 8
P — R 6 4

SUL, declarante de "6 espadas", realizou o "Rei" de outros à saída original de OESTE nesse naipe e jogou trunfos. Ao notar que tinha uma perdedora certa em espadas, Osvaldo Macedo em SUL concluiu que a única hipótese plausível para a integralização do contrato marcado estava num arrôcho entre copas e paus sôbre um dos adversários. Assim, cedeu imediatamente a vaza de trunfos à OESTE, retificando a contagem. O último insistiu no ataque em ouros. NORTE fês o "Ás" de ouros. Subsequentemente, SUL eliminou o trunfo ausente, bateu o "Ás" de copas e desfilou os trunfos restantes, impondo contra LESTE uma compressão da qual êle não teve escapatória.

Acabamos de assistir ao desfêcho de um squeeze polisomérico, que opera, portanto, indiferentemente sôbre qualquer um dos flancos. Admitamos, porém, que OESTE ao pegar a mão no "Rei" de espadas, resolva mudar o ataque para paus. Surgem, então, duas questões:

a) o squeeze conservará as mesmas propriedades do polisomerismo?

b) onde deverá ser ganha a volta em paus?

Efetivamente, SUL tem um problema algo complexo a elucidar. A resposta ao primeiro quesito é a seguinte: o squeeze transforma-se em posicional mas atuará contra qualquer lado desde que o carteador saiba escolher acertadamente o flanco que realmente irá sofrer as consequências da compressão. Quanto a segunda pergunta, a resposta é óbvia aos conhecedores de squeeze: de qualquer modo, a volta em paus deverá ser ganha pelo "Rei" de SUL. Isto pela seguinte razão: a última vencedora livre, estranha aos naipes que contêm ameaças, deverá estar situada no lado oposto à comunicação localizada num dos naipes críticos. Se o declarante não tiver cuidado e entrar com o "Ás" de paus, êle pederá, eventualmente, o acesso ao "A" de ouros, que é a verdadeira carta de squeeze contra LESTE e não a última espadas, por causa do isomerismo. Mesmo na hipótese de ser OESTE o detentor das guardas de copas e paus, a volta em paus deverá ser ganha em SUL. Na continuação, o declarante jogará espadas para a mesa e realizará incontinenti o "Ás" de ouros, visto como caberá, agora, ao último trunfo de SUL o papel de apertar OESTE na balda. Neste caso, a comunicação final será garantida pelo "Ás" de paus. Outrossim, uma vez que as guardas estão em LESTE, o "Ás" de copas exercerá a função de assegurar a comunicação localizada em naipe que possui ameaça para a outra ameaça situada no lado oposto à carta de squeeze, que será, então, o "Ás" de ouros.

Fica assim ilustrada uma das razões da seguinte premissa de squeeze: "naipe que contém ameaça e entradas de ida e volta em geral, não se toca".

* * *

SOLUÇÃO DO ÚLTIMO PROBLEMA

NORTE
E — R 7 3
C — A R 10 9 6 4
O — ——
P — A 8 5 2

LESTE
E — 4 2
C — D 7
O — A R D V
P — D V 10 9 7

SUL, declarante de "6 espadas", ganhou a saída em paus com o "Ás" da mesa e, após refletir sôbre a situação puxou pequena copas do "morto". LESTE realizou a vaza com a "Dama" de copas. Pergunta-se: partindo-se do presuposto que o declarante efetuou a melhor jogada da posição, qual deverá ser a volta de LESTE e por que motivo?

LESTE deverá voltar em copas. Vejamos as razões. Está fora de dúvidas que as únicas perdedoras do declarante estão concentradas em ouros. E' óbvio, também, que SUL não te mperdedoras em trunfos. Se êle possuisse seis cartas de espadas, não seria lógica a cessão de uma vaza em copas, visto como sobrariam entradas suficientes para liberar as copas e, ainda, cortar um ouros na mesa. Destarte, chegamos à conclusão que o carteador tem duas cartas de copas na mão, porquanto com três copas o contrato é imperdível e com uma copas impõe-se o corte cruzado da mão. As cartas de SUL serão, consequentemente, as seguintes:

E — A D V x x C — x x O — x x x x x P — x

Veja-se que a puxada de pequena copas no momento crucial representa a melhor probabilidade de triunfo para Sul. Efetivamente, se LESTE descuidar-se e voltar em qualquer outro naipe, SUL disporá dos elementos necessários ao corte de uma carta de ouros na mesa, que lhe dará ganho de causa. A volta em copas mata prematuramente a entrada final para o "morto" e o jôgo entra em colapso.

A voz e o sax da madrugada: novamente

Depois do sucesso de "Sax e Voz", Elizete Cardoso prepara-se para uma nova gravação com o conjunto de Moacir Silva, um dos melhores conjuntos do Brasil. Há muito que não se juntam, em um disco, uma cantora e um conjunto de tão alta categoria. E o público prestigiou a gravação porque exigiu, inclusive, a aparição de Moacir em programas de Elizete, tanto em rádio como em televisão.

E o êxito conseguido por Elizete e Moacir, na primeira gravação, foi o motiva dessa segunda, que já está sendo preparada, um verdadeiro "show" da cantora e do músico da madrugada.

Nova temporada

A temporada de Elizete Cardoso, no Cassino do Estoril, foi de franco sucesso. Tanto que ela se comprometeu a realizar numa apresentação, muito breve, faltando datas. E a temporada na Inglaterra, Elizete não aceitou, embora fôsse vantajosa. A cantora disse ao empresário que não poderia cantar músicas em inglês. Se ela é sambista, o samba é o seu motivo!

Escolhendo repertório

Elizete Cardoso já está selecionando repertório para o próximo Lp com Moacir Silva. Quatro músicas já foram escolhidas por ela para fazer parte do disco: "Guacyra", de Hekel Tavares; "Vem hoje", de Moacir Silva e Antônio Maria; "Samba triste", de Billy Blanco e Baden Powell e "Minha saudade", de Antônio Carlos Sousa e Silva e Catulo de Paula.

Pelo interior

Atualmente, a "Magnífica" está estudando uma proposta para realizar uma temporada pelo interior do Brasil. Tem recebido convites de vários Estados, mas Elizete tem sérios compromissos a cumprir no rádio e na televisão. E suas temporadas têm que ser rápidas, com que não se conforma o público do interior, que quer Elizete por dois ou três dias! De qualquer maneira, a cantora está estudando uma fórmula capaz de satisfazer a vários pedidos de fora.

COM MAMAE

Elizete e mamãe em pose para o álbum de família. Mamãe Elizete é fã da filha. Ela está com a opinião geral: quem canta bem o samba é Elizete

Jubileu de Osvaldo Elias

O radioator Osvaldo Elias (comediante), da Rádio Nacional, completou, dia 15 do corrente, o seu Jubileu Artístico. E por êsse motivo recebeu grandes homenagens de seus colegas e amigos. Tudo começou com um jantar, nesse dia, no "Olímpico Clube", quando Osvaldo Elias teve prova da simpatia e do carinho de todos. Depois do jantar, seus colegas da Faculdade de Direito desfilaram frente à mesa (foto) para cumprimentá-lo

Os cumprimentos continuaram depois do jantar. Atôres, atrizes, cantoras e cantores fizeram questão de cumprimentar o colega que comemorava seu Jubileu Artístico. E na foto, a cantora Ellen de Lima, em vestido de noite, rende sua homenagem a Osvaldo Elias que tem ao lado o cômico Germano

Para Ivete Garcia (foto), Osvaldo Elias teve um beijo respeitoso na mão. Era a forma de agradecer tanta prova de carinho. E depois de tudo êle mesmo fêz questão de falar para dizer que tinha sido uma noite inesquecível em sua vida artística e que por isso tudo é que êle mesmo dizia naquele momento que se tivesse de escolher uma profissão, pensaria novamente em ser artista

Nacional dá concêrto: homenagem a Portugal

RIO —

O Clube Ginástico Português, a Rádio Nacional do Rio de Janeiro e o Centro de Turismo de Portugal promoverão um Concêrto Sinfônico, amanhã, no Salão Nobre da R. S. Clube Ginástico Português.

Essa iniciativa deve-se à Rádio Nacional do Rio de Janeiro e, em particular, ao seu diretor, sr. Armando Louzada, objetivando com essa promoção estreitar, ainda mais, os laços de amizade entre os brasileiros e portuguêses, uma vez que nesta data o povo português comemora o aniversário da tomada de Lisboa aos Mouros.

RADAMÉS GNATTALI

O concêrto terá como atração principal o Sexteto Radamés, que vem de realizar brilhante tournée pela Europa, alcançando sucesso enorme, notadamente em Lisboa, no Teatro São Luís e em Paris, no Salão de Concêrtos da Sourborne. Roma, Londres, Madrid e outras cidades dos países que percorreram, incluindo-se Hamburgo, renderam-lhe homenagens tocantes e foram unânimes os aplausos da imprensa.

Na oportunidade, o Sexteto Radamés, que é compôsto por Radamés Gnattali, Aída Gnattali, Pedro Vidal, José Menezes, Chiquinho e Luciani Perrone, todos muito conhecidos no moderno mundo musical brasileiro, apresentará arranjos musicais feitos pelo Maestro Radamés Gnattali, seu regente.

Programa

Com o início previsto para as 21 horas, será apresentado como primeira parte o Sexteto Radamés (o mesmo que constituiu a 3a. Caravana de Música Brasileira à Europa) interpretando música popular brasileira. Em segunda parte, apresentar-se-á a Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, que é exclusiva do "Grandes Concêrtos Phillips". A transmissão será feita pela Rádio Nacional de Lisboa em cadeia com a Nacional do Rio de Janeiro.

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

TERESÓPOLIS
Vendem-se, no mais fino local de Teresópolis, «Cascata dos Amôres», terrenos magnificamente urbanizados, com calçamento, meios-fios, água encanada, luz e telefone, prontos para construção. Financiados em 60 meses, sem juros. Plantas e outros detalhes na Avenida Presidente Vargas, 534 - 2.º andar - Telefones: 23-8976, 43-3328 ou no local aos sábados e domingos.

MILTINHO TROCOU DE FÁBRICA

Depois de gravar durante algum tempo como "crooner" do conjunto de Djalma Ferreira, Miltinho gravou, sòzinho, um LP na Sideral. Agora, êle trocou de fábrica, assinando com a RGE. Estreando nessa gravadora, Miltinho gravará um LP, que terá numa das faixas o samba-telecoteco "Chora", de Roberto Reis e Milton Sales. Na foto, Miltinho firma compromisso com a RGE, assistido pelo gerente dessa fábrica, Artur Dias

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

JAZZ

A VELHA GERAÇÃO

FLÁVIO E. MACEDO SOARES

Em tôdas as formas de arte fica implìcitamente compreendido que o produto do artista válido deve resistir ao tempo, tendo em qualquer época o mesmo valor do que no momento em que foi criado. Por conseguinte respeita-se geralmente mais ao artista nos últimos anos de sua vida — quando sua capacidade já foi provada — do que nos primeiros. Assim se faz uma justiça total, salvo exceções, inclusive levando em conta o lado humano da coisa.

O que acontece no Jazz? Justamente o contrário. Para um número imenso de fãs do assunto que seriam capazes de defender violentamente numa discussão o valor de arte pura de um solo, digamos, de Miles Davis, o que vemos é que só uma minoria muito reduzida se interessa pelas formas básicas do estilo — tais como os blues, spirituals, work songs, etc.

Pior ainda: ignoram, na sua maioria, os músicos mais velhos, os da geração que compreende Coleman Hawkins, Roy Eldridge, Jo Jones, Buddy Tate, Earl Hines, Teddy Wilson, Bud Freman, Ben Webster, e tantos outros que irônicamente nem perderam, de forma alguma, a capacidade creativa. Por outro lado músicos "primitivos", como o pianista Curtis Jones ou o guitarrista Tampa Red literalmente morrem de fome no mais triste dos esquecimentos.

O "standard" de apreciação para o músico de Jazz qualquer deveria ser ùnicamente valor; quaisquer outras considerações são supérfluas e não devem ser respeitadas. Algumas das mais comuns são: moda, influência, associação com músicos reconhecidamente importantes, e novidade. Esse último fator é uma das pragas da imprensa especializada norte-americana, fazendo com que os músicos mais absurdos sejam "descobertos" sensacionalmente num mês para serem esquecidos e postos de lado no outro. Típico é o caso de Roland Kirk, cuja grande capacidade consiste em tocar três saxofones ao mesmo tempo. Ao que parece na mente limitada de certos críticos isto faz com que êle tenha três vêzes o valor de um músico "comum"...

Narcóticos etc.

Foi prêso a poucos dias na Itália o pistonista "cool" Chet Baker. O motivo mais usual de todos: posse de várias gramas de narcóticos e uma ampôla hipodérmica. Essa é aproximadamente a décima vez em que êle é prêso por essa razão. Muitos outros são os artistas de Jazz (embora felizmente nem sempre os mais representativos) que fizeram manchetes com crimes similares. Todos ainda devem se lembrar de Stan Getz assaltando uma farmácia para apoderar-se de morfina, Fats Navarro morrendo num hospital de Nova Iorque, enfim o próprio Charlie Parker morto por "causas desconhecidas" no apartamento de uma senhora da sociedade americana.

Seria bom supor que êsses acontecimentos de repercussão tão triste para o prestígio da música façam parte de uma época passada, de uma Idade Média obscura a ser lembrada com curiosidade pelos jazzmen do futuro.

Mas é essa a verdade fatual? E' o que ainda é difícil determinar. O que existe é uma tendência genérica para esquecer êsse tipo de hábito. Um sinal positivo aparece se fizermos uma comparação da situação atual com a de dez anos atrás. O progresso é uma coisa óbvia. Felizmente, também, músicos como Chet Baker e Stan Getz não são pròpriamente característicos do momento atual na música de Jazz.

CHRIS CONNOR

A vocalista renovou recentemente seu contrato com a etiquêta "Atlantic"

TURISMO COMO FATOR DE UNIDADE NACIONAL

É preciso, primeiro, conhecer o Brasil!

Está com o pé no estribo, pronta para embarcar rumo a Honolulu, uma delegação brasileira que se propõe estabelecer intercâmbio turístico com o Rio de Janeiro, dado que a idéia dav isita a sedutora ilha do Pacífico partiu do ativo diretor do DTC, inegàvelmente um técnico de nomeada, que será, ao que se propala, reconduzido no cargo que ilustra, pelo futuro govêrno do Estado da Guanabara.

Discordamos, porém, ainda agora, da iniciativa como discordamos da outra que promoveu também e deu em resultado a assinatura do tal protocolo com a Argentina, Uruguai, Chile, Bolívia e outros países sul-americanos, para aproximação turística, igualmente. Que irá mostrar o diretor do turismo estadual aos visitantes que atrair? Apenas a Floresta da Tijuca o Corcovado, o Pão-de-Açúcar, Copacabana, ainda assim sem condições de alojamento condigno, de segurança e facilidades de transporte.

TRÊS CONSIDERAÇÕES

O Relatório do Ponto Quarto, que nunca nos cansamos de recordar, diz, nos prolegomenos, que há três considerações de primeira ordem para execução dum programa de turismo no Brasil: a) — administração de turismo (um órgão nacional, que não existe ou existe em nome); b) — engrenagem turística (integração de capital, trabalho e recursos), que não existe, também, e c) — mentalidade turística, com um programa interno para estimular o interêsse turístico e educar o público em geral na compreensão dos benefícios trazidos pelo turismo. Não existe, por igual, essa mentalidade, que requer tempo, até erradicar do ânimo popular certa má vontade que tem para com o elemento alienígena, inclusive os do campo administrativo que vêem no turista um contrabandista.

CONVÊNIOS INTERNOS

Por tudo isso, temos chamado a atenção para a prática, primeiro, do turismo interno. E o esfôrço do ilustre diretor do DTC seria melhor aproveitado se procurasse negociar, firmar convênios de intercâmbio turístico com os outros Estados, notadamente com êsse seu xifópago do lado de lá da Guanabara. O turismo carioca, em verdade, é mais fluminense. E um completa o outro. Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, tôda a Serra dos Órgãos, são subúrbios do Rio de Janeiro, estão a êle interligados por um sistema rodoviário especial que, melhorado e pôsto a serviço do turismo, constituirá uma rêde ímpar de atrações as mais variadas. E se prolongarmos o passeio pela zona praieira, ao norte como no sul do Rio de Janeiro, há uma infinidade de coisas belas que fazem, também, parte da vida do carioca nos seus fins-de-semana, nas suas férias, veraneio e fugas durante o tríduo carnavalesco. Por tudo isso, os dois Rios de Janeiro, o Estado e a Cidade, são inseparáveis, impondo-se um imediato acêrto de posições que só pode ser útil a ambos.

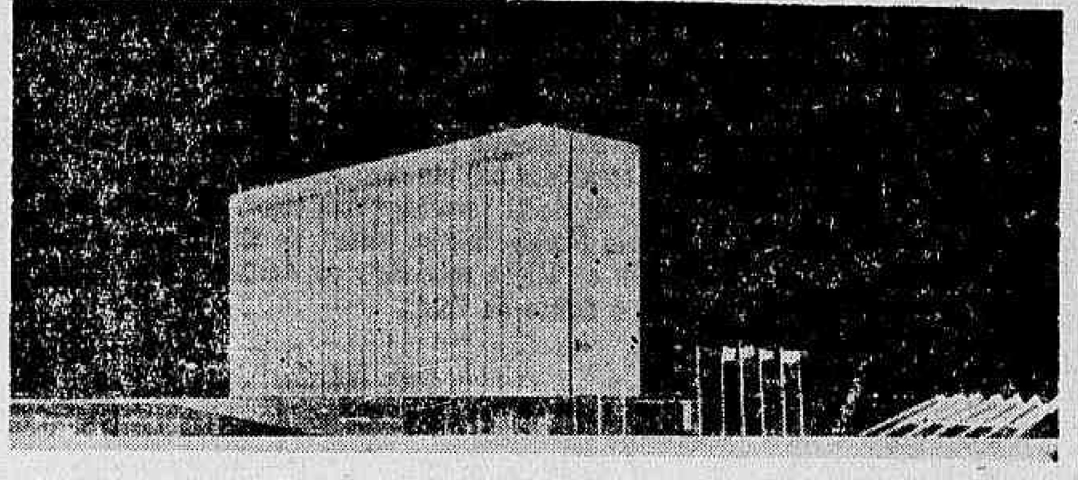
FESTAS NACIONAIS

É o Ponto Quarto, ainda, que nos adverte, a propósito das temporadas de festas e folclóre. O Carnaval carioca, diz, é a atração n.º 1 embora requeira melor exploração. Mas outras cidades também fazem carnaval muito bom, que difere do carioca e precisa ser conhecido, assim como há eventos — Festa da Uva, em Caxias; Semana Santa, em Ouro Prêto; rodeios gaúchos, em todo o Rio Grande do Sul — que precisam ser transformados em atrações de proeminência internacional, quanto mais nacional. Uma troca de visitas dos residentes locais seria excelente e tornaria maior a unidade nacional. Seria o turismo doméstico de que é, aliás, tão partidário o ilustre diretor do DTC, tal como externou ao empossar-se no alto cargo.

CACHOEIRAS E CASCATAS

Um aspecto da Cachoeira de Paulo Afonso, nas proximidades da barragem que permitiu construir a primeira usina hidrelétrica subterrânea projetada no Brasil. É preciso mostrar tudo isso aos cariocas e trazer nordestinos para conhecerem o carnaval carioca. Questão, apenas, de organização com providências dos governos de um e outro lado. A iniciativa particular aguarda sòmente o chamamento para promover dêsses passeios que ajudam a unir o Brasil

HOTEL NACIONAL-BRASÍLIA



Uma visão do que será o majestoso Hotel Nacional-Brasília, que está em final de construção na capital do Brasil

Brasília prepara-se para o turismo

INICIADAS em janeiro dêste ano, prosseguem em ritmo rapidíssimo as obras do majestoso «Hotel Nacional-Brasília», na nova capital do Brasil. Como é do conhecimento geral, trata-se de mais um empreendimento da prestigiosa firma Hotéis Reunidos S.A. «Horsa», proprietária de hotéis no Rio de Janeiro e em São Paulo, tendo à frente a figura dinâmica de José Tjurs, pioneiro da moderna hotelaria brasileira.

O novo estabelecimento está sendo levantado numa área de cêrca de 36 mil metros quadrados de terreno, localizado no coração de Brasília, no setor Hoteleiro Sul, defronte à Estação Rodoviária, no Eixo Monumental. Terá 11 andares, com 400 apartamentos, incluindo diversos salões, inclusive o de banquetes, com capacidade de mil pessoas. Na parte social, terá ainda buate, piscina, bares, recanto infantil, salões de leitura e auditório para 800 lugares. A área de construção atingirá cêrca de 40 mil metros quadrados. Na parte fronteiriça, além de campo para pouso de helicópteros, haverá lojas ligadas ao imponente «hall» de entrada.

O projeto é de autoria do arquiteto Nauro Estêves um dos mais competentes colaboradores de Oscar Niemeyer na execução da NOVACAP, e as obras estão a cargo da Construtora Pacheco Fernandes Dantas S.A., e o projeto de decoração pela emprêsa Decoração Wolko Ltda., do Rio de Janeiro.

As obras deverão estar concluídas, em sua parte principal, em dezembro dêste ano, registrando-se acontecimento singular na história da hotelaria nacional, pois o «Hotel Nacional-Brasília» atrairá para a nova capital do Brasil as melhores correntes do turismo mundial.

Cidades históricas de Minas

Dentro do seu lema "Conheça, Primeiro, o Brasil", o Touring Club está concluindo preparativos para a XII Excursão às cidades históricas de Minas Gerais. Os excursionistas embarcarão, no Rio de Janeiro, no dia 30 do corrente, em confortáveis ônibus, onde seguirão para Belo Horizonte, onde chegarão no mesmo dia. No dia 31, visitarão os pontos turísticos mais interessantes da capital mineira, tais como o aristocrático Bairro da Pampulha, o Cassino, o Iate Golf Clube etc. No dia 1.º de novembro partirão para Nova Lima, cognominada "A Cidade do Ouro", e visitarão a famosa mina de ouro de Morro Velho, a mais profunda que se conhece. Nos dias seguintes, conhecerão Congonhas do Campo, em cujo Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos se acham algumas das obras-primas do célebre artista "Aleijadinho"; a Gruta do Maquiné, grande atração turística; Ouro Prêto, a histórica Vila Rica, onde se passaram os poéticos amores de Marília e Dirceu; Sabará, antigo centro de produção mineral, e assim por diante. O regresso será igualmente por via rodoviária.

Atrações do Rio

PÃO DE AÇÚCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9, 10,30, 14 e 16 horas.

LARGO DO BOTICÁRIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vívida recordação do Rio, no tempo do Imperador, no começo do século passado.

JARDIM BOTÂNICO — Possui uma área total de 544.000 m2, um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo mais de sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 às 17 horas.

JARDIM ZOOLÓGICO — Êste Zoo possui uma preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente, das 9 às 18 horas.

PARQUE DA CIDADE — Êste parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há também bonde, o "Gávea", que sai do Tabuleiro da Baiana.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa-Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza pitoresca, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida, a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: capela do Mayrink, com três restaurantes Floresta; Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; quadro do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas; Vista do Amarante; Gruta Paulo e Virgínia; Cascata Diamantina; e a Represa dos "Os Esquilos" na antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Solidão, com as suas águas tranqüilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa-Vista), na Praça das Bandeiras, ou o ônibus na Praça Saenz Peña-Alto da Boa Vista, na Praça Saenz Peña.

AVENIDA NIEMEYER — É a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas é banhada pelo mar. Descendo da montanha, a Av. Niemeyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club, a Igreja de São Conrado. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Boate "Bem", e barcos onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA-VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência ao então príncipe-regente d. João VI e aos imperadores d. Pedro I e d. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real", atende às necessidades da recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente, até às 18 horas.

ILHA DE PAQUETÁ — A Ilha de Paquetá foi cognominada por d. João VI de "A Ilha dos Amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Êstes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contêm material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicada à Antropologia, com referências particulares a arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitavam o continente americano, antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia, que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa-Vista. Aberto das 12 às 16 horas, diàriamente.

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIÁRIO CARIOCA.

Eleição e turismo

VERA DE MELLO

O Rio de Janeiro, neste fim de mês de setembro do ano da graça de 1960, já às portas do encerramento do pleito eleitoral, está, pràticamente, paralisado administrativamente. Não se trata, nem se fala mais de problemas cruciais desta capital recém-nascida, que se chama Estado da Guanabara.

Na Novacap dá-se outro tanto; o Senado e a Câmara da capital federal, também, andam às moscas, com seus legisladores ausentes, tratando de política nos próprios centros que outrora os elegeram. Lá e cá, imperam o pandemônio, a anarquia, comuns nessas ocasiões em que o povo está entregue a uma das suas grandes paixões.

O fato, não deixa de ter uma explicação razoável: cada qual defendendo o interêsse pessoal, a sua possibilidade de elevar-se no cenário político-social. O candidato, já vendo-se empossado, guindado, enfim, a um pôsto-chave da Nação, alguns, até esperando merecer a graça de substituir JK no supremo comando desta nau que é o Brasil — país rico de possibilidades e de encantos naturais, como poucos no mundo. Do Brasil mesmo é que ninguém se está recordando... haja vista o descaso com que vem sendo encarado o turismo, uma das principais fontes com que o Estado da Guanabara, o Estado nascente, conta e que, às vésperas do 3 de outubro, está completamente esquecido.

Entrementes, o tempo vai correndo e, com êle, aproximando-se a inauguração da Feira Internacional de Indústrias que, como um motivo de alta relevância para as finanças nacionais, devia ser, há muito, focalizado pelos que têm obrigação de fazer vir, até nós, o maior número possível de estrangeiros. Diga-se de passagem que êstes estão se oferecendo aos brasileiros que vão ao exterior, para virem (a convite) até aqui, por ocasião da referida inauguração, intrigados com o progresso vertiginoso que o Brasil está alcançando nessa fase de desenvolvimento econômico, propiciado pelo govêrno Kubitschek e desejosos de apreciar, de perto, Brasília, a cidade milagre!

A hora das "promoções" já se distancia; até agora pouco se fala em Feira Internacional de Indústria, apesar de prometer ela muito, por se ter tornado um ponto central, futuro, de atração turística, já que terá repercussão internacional, devido ao número de expositores que virão de tôda parte do mundo para exibir produtos manufaturados e industrializados do seu variado parque de trabalho, em diversos terrenos da sua atividade econômico-financeira.

Não sei se o diretor atual do Departamento de Turismo e Certames da antiga Prefeitura está levando a sério o acontecimento que lhe está afeto. Se não é candidato no pleito, deverá, **sem perda de tempo, agir,** mandando imprimir o maior número possível de cartazes sugestivos para distribuição interna e externa, correndo, também, aos principais hotéis, ou reunindo a classe hoteleira, para discutir o sério problema da hospedagem que, nessas ocasiões, traz aborrecimentos e críticas. Êstes pontos devem ser debatidos incontinenti porque em breve, o número de turistas elevar-se-á, deixando-nos em situação embaraçosa.

O Brasil não parará mais e a nossa sorte é tal que os turistas virão, **de qualquer maneira,** apreciar o espetáculo, que deverá ser grandioso. Além dos produtos que serão expostos, exibir-se-ão, também, jovens de grande cultura e beleza, que servirão de atração, abrilhantando o recinto da Exposição Internacional da Indústria do Estado da Guanabara, com a sua presença, lucrando os visitantes que reconhecerão, na beleza da mulher brasileira, um motivo de encanto a mais, visto que, sem favor algum, está ela alcançando grande sucesso entre as verdadeiras beldades do mundo feminino dos tempos que correm.

O poder dos astros

Prof. MIRAKOFF

Aos nascidos nesta semana:

No dia 23, o Sol entra em Escorpião às 11 horas, iniciando-se as influências de Escorpião no tema natal dos nascidos na presente semana. É um período assinalado por dúvidas, insegurança, atitudes contrárias a afirmação do homem. Há momentos em que o instinto inferior parece dominar a vida. Os escorpiojistas tomam a dianteira e buscam suplantar seus irmãos em todos os campos da atividade. No entanto, serão êles dominados, vencem seus dons naturais e buscam a harmonia universal, associando-se aos demais viventes. A semana será portanto de luta, de trabalho, de domínio e de cansaço. Esta fase será a mais difícil para todos os nascidos na presente semana mas, graças à coragem, não se deixarão abater e ressurgirão seja qual fôr o obstáculo encontrado. Amparem suas finanças para não caírem no êrro de alguma cilada, motivada por descontrôle nervoso. Sendo contraditórios por darem demonstrações de desconhecimento total de justiça, poderão morrer por amor e matar por vingança. Suas leis variam de acôrdo com sua vontade e não reconhecem as imposições do determinismo vital. A autoeducação é aconselhada desde os primeiros anos de vida e muitos dêles conseguem por êste método galgar os mais altos podêres e serem símbolos de caridade, amor e justiça. A educação é a lapidação que os embeleza. O brilho irradiante de um escorpionista só poderá ser conquistado à custa de trabalho, sacrifício e convicção pessoal. Dentre os nascidos neste período contamos com os seguintes personagens:

Pablo Picasso, nascido em 25 de outubro distinguiu-se na arte por desejar fazer valer a projeção da idéia em movimento; Nicolo Paganini, nascido em 28 de outubro, cuja frase «Em vérité, le diable má conduit la main», bem revela um grande nascido em Escorpião.

Os adolescentes estarão animados com a realização de seus desejos e procurarão novos rumos e novos caminhos, onde a vida lhes seja mais fácil e mais feliz. Procurarão os estudos como um meio e não como um fim em si mesmo. Vencerão à custa de seus esforços e seus méritos pessoais. As crianças buscam meios mais racionais de sobrevivência e não se acovardam diante do perigo. Busquem os pais os ambientes calmos para o seu desenvolvimento harmônico.

Os nascidos nesta semana serão felizes quando se consorciarem com os nascido sob os signos de: Capricórnio, Peixes, Gêmeos, Câncer, Leão e Virgem.

As profissões mais felizes serão: engenharia, advocacia e medicina.

Perfumes de boas influências: rosa e malva.

Côres de boas influências: verde, coral e azul.

Flôres de bons eflúvios: rosa, açucena e cravo.

A SEMANA PARA TODOS

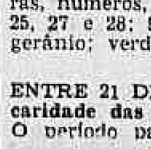
A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, para todos os nascidos no período de 23 a 39 de outubro sob os signos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — **«Amor é o primeiro grande ensinamento para a conquista da felicidade.»** — As fases de sua vida se sucederão em etapas onde o trabalho servirá como fortuna. Sua supremacia sôbre seus semelhantes favorecerá a uma posição social e econômica capaz de conquistar os mais arrojados caminhos de felicidade. Cuide de sua saúde e de sua aparência pessoal para encontrar na jovialidade o alicerce de seus ideais. Os sonhos romanescos poderão se caracterizar por um período de surprêsas agradáveis. Os parentes deverão ser procurados pois são êles os grandes estimuladores de seus desejos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 23, 24 e 25; 11, 16 e 23; 11, 14 e 34; rosa e margarida; verde e azul.

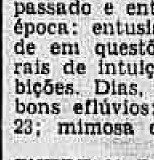
ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — **«Viver é mais que viver.»** — Nesta semana as pessoas de signo de Aquário terão uma fase boa sob a maior parte dos aspectos astrais. Suas aspirações não se concretizarão totalmente embora fique com aparência total de realização. Aplique sua capacidade pessoal para poder distinguir bem os fatos que o levarão à felicidade desejada. O otimismo lhe será aconselhado para encontrar a realização de seus ideais e poder encontrar o amparo que deseja entre seus amigos. Os negócios com base financeira estão bem influenciados, graças ao Sol ao entrar em Escorpião no dia 23. As viagens lhe serão aconselhadas para melhorar sua saúde. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 23, 25 e 26; 7, 8 e 12; 11, 14 e 34; açucena e mimosa; vermelho e azul.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — **«Colha as flôres do seu destino amando a Natureza.»** — A fase será de atividade e de progresso quer material, quer moral e social. Para os bens materiais deverá empregar redobrada bravura e trabalhar com mais eficiência, empregando métodos rápidos e coletivos. As fôrças associadas lhe farão muito bem e poderão levá-lo a posição financeira invejável. Mantenha sua moral acima de qualquer dúvida e terão o apoio dos grandes e verdadeiros amigos. Cuidando de sua aparência pessoal obterá êxitos certos e seguros. Não abandone os sonhos da mocidade e vença os obstáculos com otimismo e segurança. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 25, 27 e 28; 9, 16 e 17; 11, 14 e 23; mimosa e gerânio; verde e grená.

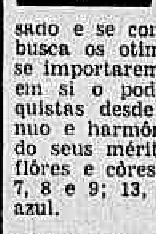
ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — **«A caridade das palavras é a grande caridade.»** — O período para Áries será de bons empreendimentos financeiros e sociais, podendo obter sucessos em todos os campos de suas atividades e obter a proteção de amigos e parentes. Mantenha-se calmo e não esqueça de que as viagens e os ambientes refinados poderão concorrer mais ràpidamente para a concretização de seus ideais. A parte sentimental de sua vida deverá ser renovada e uma análise deverá ser feito sôbre o passado e então obter o que mais precisa nesta época: entusiasmo pela vida e mais sensibilidade em questões amorosas. Use seus dons naturais de intuições e vencerá os rigores das inibições. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 23, 24 e 25; 7, 14 e 17; 11, 14 e 23; mimosa e gerânio; azul e amarelo.



ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO — **«Dar não é dádiva divina se não fôr acompanhada pelo bom ensinamento.»** — A aproximação do Quarto-Crescente no seu tema natal, nesta semana, dar-lhe-á novas oportunidades de conquistas e as esperanças virão. Os dias tornar-se-ão mais seguros, tanto nas questões financeiras quanto nas sociais e sentimentais. Busque os sonhos do passado e se convencerá de que ainda a felicidade busca os otimistas e os que sabem vencer sem se importarem com os obstáculos. Cada um traz em si o poder sobrenatural das grandes conquistas desde que empregue o trabalho contínuo e harmônico. Será um vitorioso empregando seus méritos pessoais. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 23, 26 e 27; 7, 8 e 9; 13, 14 e 23; rosa e açucena; verde e azul.



ENTRE 22 DE MAIO E 20 DE JUNHO — **«A calma é virtude dos fortes.»** — Os nascidos sob o signo de Gêmeos auferirão um período de certa tensão, com muito nervosismo devido o desenvolver dos acontecimentos, nem sempre favoráveis aos seus planos e interêsses pessoais. Controle as emoções que irá receber pois as influências de Júpiter ao entrar em Capricórnio serão por demais cheias de surprêsas agradáveis. Profissionalmente não obterá sucessos imediatos mas conseguirá maior tirocínio e muita experiência para contribuir com maior soma de prosperidade num futuro próximo. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 24, 26 e 27; 9, 14 e 17; 14, 23 e 34; mimosa e gerânio; verde e salmon.

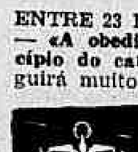


ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO. — **«Só se conquista com amor os privilegiados da Natureza.»** — A Lua estará no Quarto-Crescente a partir do dia 27, propiciando aos seus negócios e às suas relações de amizade maior prosperidade. Suas esperanças passarão por fase renovadora e intensa, podendo conseguir novos rumos na vida social e particular. Terá êxitos também quando resolver pôr à prova sua personalidade positiva e real, aproximando-se dos amigos políticos e dos parentes influentes. As viagens serão os melhores meios de vencer as dificuldades nervosas e a obter maior soma de saúde mental. Não se deixe dominar pela apatia ou pela desconfiança dos seus méritos pessoais. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 24, 25 e 26; 8, 11 e 20; 11, 14 e 34; violeta e gerânio; verde e vermelho.

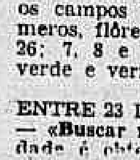
ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO — **«Ser grande e forte é a vantagem dos homens de bem.»** — Intensifique seus méritos pessoais para vencer as dificuldades oriundas da inveja e outros fatôres negativos na vida de muita gente. Siga sua meta sem temores e saiba afastar do seu caminho os espinhos da vida usando meios audaciosos e corajosos. Continue não se curvando diante dos males porque êles são reflexo dos infelizes que gravitam em tôrno de sua pessoa. As mariposas buscam a luz para morrerem por sua própria ignorância. Seu coração é bem o talismã de sua vida e por isso jamais conseguirão vencê-lo. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 24, 25 e 26; 8, 9 e 14; 11, 14 e 23; mimosa e rosa; verde e azul.

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — **«A verdade é como a nascente, busca a claridade para maior purificação.»** — O poder dos astros neste período leva-lo-á a novos caminhos de coragem e segurança. Aperfeiçoe seus dons naturais e encontrará sucessos imediatos no campo mental. Conseguirá dominar os invejosos e alguns daqueles que busquem prejudicá-lo. Seus sentimentos serão as finas antenas, capazes de capturar sòmente as boas influências dos ambientes por onde andar. Virgo apresenta-se no campo da fartura e por isso deverá assegurar maior soma de valores financeiros nesta semana. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 27, 28 e 29; 6, 8 e 9; 11, 23 e 34; rosa e açucena; verde e vermelho.

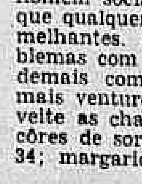
ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — **«A obediência às leis da Natureza é o princípio do caminho para a felicidade.»** — Conseguirá muito em breve vencer as dificuldades financeiras e obter maior segurança pessoal. Seus sentimentos serão coroados de êxitos e obterá maior soma de felicidade com a aproximação e fixação perene do objeto de seus sonhos. Não desanime nos primeiros dias da semana que será cansativa mas cheia de realizações felizes para o seu futuro. Seu destino estável jamais vencerá sua fibra forte e equilibrada. Assim poderá conquistar maior soma de glórias e realizações em todos os campos de sua atividade. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 23, 25 e 26; 7, 8 e 9; 13, 14 e 34; mimosa e violeta; verde e vermelho.



ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — **«Buscar nos livros os companheiros da felicidade é obter sucessos imediatos.»** — O eterno problema do egoísmo leva o homem aos caminhos mais perigosos e uma ânsia incontida de prazeres que não dão paz e nem felicidade. Os escorpionistas só vencerão seus predicados negativos à custa de uma luta titânica e uma aprendizagem inteligente, onde os sentimentos sofram novas lapidações. O homem instinto de escorpião não é o homem social mas o animal e por isso mais do que qualquer outro precisa da ajuda de seus semelhantes. Seja venturoso vencendo seus problemas com humildade e assim vencerá todos os demais com eficiência. Os dias presentes são mais venturosos que os demais e por isso aproveite as chances. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 23, 26 e 27; 8, 14 e 17; 11, 14 e 34; margarida e violeta; azul e amarelo



ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — **«Praticar o bem é o meio de vencer com glória.»** — Os benefícios trazidos por influência da Lua serão em progresso crescente de valores. Cuide mais da parte do super-homem, aquela onde a dose animal é ínfima. Seus desejos sentimentais serão coroados de êxitos se o coração fôr o agente propulsor de seus desejos. Trate de fazer uma revisão nas suas economias e buscar os bons meios de empregá-las. Cuide de entender de seu poder magnético e vencerá com mais rapidez as conquistas de caráter sentimental. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 26, 27 e 28; 8, 9 e 10; 11, 23 e 34; mimosa e violeta; azul e vermelho.



LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — Sobreloja
Telefone: 31-3329
Passagens: térreo — Telefone: 31-3304

EUROPA

NORDHVAL Vg. 122 — 1
Sairá hoje para: Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo

NORDWIND Vg. 127 — 1
Sairá a 29 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo

LÓIDE MEXICO Vg. 135 — 1
Sairá a 15 de novembro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo? — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles e Trieste

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

CABO S. ROQUE
Sairá amanhã para: Angra dos Reis — Niterói — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE PERU
Sairá a 27 do corrente para: Angra dos Reis — Rio — Vitória — San Juan e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

CABO S. ROQUE
Sairá a 26 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE PERU
Sairá a 30 de corrente para: Vitória — San-Juan e Nova Orleans

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será divulgada

MALA REAL INGLÊSA
ROYAL MAIL LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para a Europa
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres
ARAGON — 27 de outubro
ARLANZA — 17 de novembro
AMAZON — 15 de dezembro
ARAGON — 12 de janeiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para o Sul
Do Rio de Janeiro par. Santos, Montevidéu e Buenos Aires
ARLANZA — 29 de outubro
AMAZON — 22 de dezemb.
ARAGON — 18 de dezemb.
ARLANZA — 30 de dezemb.

MALA REAL INGLÊSA (AGÊNCIA MARÍTIMA) S.A.
Av. Rio Branco, 103-A - Telefone 23-2161

Cadeiras e Conjuntos em NAYLONTEX
elegância e confôrto em seu lar
DIVERSAS CORES
FABRICA DE MOVEIS MODERNOS
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 - 119
Fones: 32-7602 e 52-5545
ESTADO DA GUANABARA

Agência LEBLON
AV. ATAÚLFO DE PAIVA, 734
FONE 27-0116
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00
Só opera no Rio de Janeiro

BARATEAMENTO DAS RAÇÕES COM LEVEDURAS

Nº MUNDO DAS AVES — PELA AVICULTURA O QUE VAI

O caso das vitaminas desaparecidas

PERTURBAÇÕES na fisiologia da reprodução em aves e outras espécies domésticas estão surgindo, no Estado de São Paulo e adjacências...

Como de costume, os suspeitos de sempre foram apontados como responsáveis pela ocorrência, recaindo, desta vez, tôda a culpa em duas modestas tortas, de amendoim e de algodão, respectivamente...

As provas de laboratório, entretanto, excluíram, de saída, a torta de amendoim, e na de algodão, segundo os peritos, havia uma adulteraçãozinha com «café do Brasil»...

Como vimos, não foram convocados os resíduos de trigo, os complementos vitamínicos, os sais minerais e os elegantíssimos antibióticos. Não sabemos que espécie de álibi apresentaram os elementos acima, mas que a coisa não está cheirando bem, isto lá não está...

Elementar, meu caro Watson, qualquer «Sh'rlock» da bioquímica também chegaria, por dedução, aos verdadeiros culpados...

De há muito se sabe que os verdadeiros responsáveis pela fertilidade nas várias espécies zoológicas são precisamente as vitaminas, os sais minerais e os ácidos aminados... Amendoim, por analogia, funciona sòmente como grande produtor de calorias e, às vêzes, dizem, como afrodisíaco... Ardor genésico e capacidade de fecundação são coisas completamente diferentes...

Todo mundo sabe que na inseminação artificial, para saber com certa segurança se a fêmea está realmente em período de cio, os técnicos lançam mão dos chamados rufiões, ou seja, animais cujos canais deferentes não funcionam. Operações cirúrgicas seccionam tais canais, de modo que o animal fica impraticável para a reprodução. Pois bem, admite-se que o ardor sexual, com esta prática, seja aumentado, e a fêmea, que sòmente aceita o macho no período dos calores, pode ser coberta sem perigo de fecundação...

As vitaminas, os sais minerais e os aminoácidos, portanto, são os verdadeiros responsáveis pela eclosão nas aves e pela fertilidade em outras espécies.

Rações balanceadas fraudadas, sem tais complementos, são as verdadeiras causadoras do fenômeno. Tais produtos, quase todos de importação difícil e dispendiosa, na grande maioria das vêzes não são encontrados nas rações milagrosas. Acrescente-se, ainda, que a embalagem de tais produtos (rações) é feita em sacos, e bastam poucos dias para que a maior parte das vitaminas, principalmente, se percam. Quando as rações têm, de fato, o teor certo em vitaminas, sais minerais etc., a parte que ficou, apesar de pouco eficiente, contribui para que tais fenômenos não se apresentem em tôda sua plenitude. Entretanto, se diminuída, a perda sofrida será quase total e nada sobra para impedir acidentes dessa natureza.

No terreno das suposições, uma outra hipótese poderia ser aventada:

Recentemente, trabalhos efetuados nos Estados Unidos revelaram que os resíduos de trigo, podem ser substituídos com certa vantagem por outros ingredientes, entre os quais as tortas de algodão e de amendoim exercem papéis importantes. Dessa maneira, o melhor negócio seria diminuir os complementos minerais e vitamínicos — êstes difíceis de serem pesquisados — das rações, por algum tempo e lançar a culpa pelos fracassos, nas tortas crioulas... De uma só cajadada seriam mortos dois coelhos: Economia de divisas e desmoralização dos substitutos indesejáveis...

Todo mundo sabe que sem sais minerais e sem vitaminas, os antibióticos administrados às rações, encontram um campo propício para uma destruição em regra de tôda flora microbiana benéfica do organismo, principalmente a flora digestiva.

De forma, que os verdadeiros responsáveis pelo fenômeno são, sem dúvida alguma, carência de sais minerais e de vitaminas...

Temos a impressão que o crime não será elucidado. Os sais minerais e as vitaminas, provàvelmente já voltaram ao convívio das rações. Entretanto, a vítima coube mais uma vez aos resíduos de trigo. Os suspeitos apontados (tortas), ficarão por tempo ainda na mira dos criadores — o objetivo, ao que parece foi satisfatòriamente alcançado. Desmoralizar por mais algum tempo ainda, qualquer rival dos resíduos de trigo na alimentação animal.

A comédia está terminada, e como sempre, com um final feliz...

Comprimídos Avícolas

1 *A bossa nova do momento é a promessa de que o futuro governador do Estado da Guanabara irá resolver o problema da alimentação infantil à base de ovos e aves, ou seja, S. Exa. irá equipar cada escola pública da municipalidade com um aviário onde os alunos e professôras nas horas de lazer encontrarão recreio útil e rendoso, no mundo fascinante da avicultura...*

2 *Não querendo parecer do contra "a priori", temos a impressão de que se o governador entrar nessa "fria", é porque quer... Todo mundo sabe quanto complexa e dispendiosa é a avicultura, principalmente para iniciantes inexperientes. Técnicos do Estado, que não conseguiram ainda resolver um problema como o da raiva canina, com que se apresentarão ao governador, querendo solucionar o problema da merenda escolar à base de omelete com matéria-prima obtida em casa?*

3 *O negócio será muito bom, sem dúvida alguma, para os vendedores de rações, de medicamentos, de implementos avícolas, os quais constituirão nova casta de fornecedores do Estado. O que o governador abra os olhos e medite um pouco antes de embarcar nessa canôa furada. Será mais prático comprar os ovos, que produzi-los.*

4 *Nós, que temos os nossos filhos na escola pública, ficaríamos mais agradecidos a qualquer Govêrno, se antes de complementar a alimentação das crianças com tão substancial proteína, diga-se de passagem, resolvesse o problema da raiva. Preferimos ver nossos filhos mal alimentados, subnutridos, mesmo a vê-los no Instituto Pasteur, submetidos a um tratamento doloroso, que escangalha com o fígado, rins etc. (a vacina tem um «vírus» diluído em fenol — ácido fênico), quando não vítimas da própria doença...*

5 *É de se esperar, portanto, que o governador não caia no canto de certas aves de arribação, e não tente resolver todos os problemas ao mesmo tempo. Primeiro o problema da raiva, dos verminoses, em suma, do cão vadio. Depois, se possível, aviários no sertão carioca... De que nos adiantaria, nossos filhos comerem alguns ovos na escola, e ao voltarem para casa serem mordidos por cães vadios não vacinados... Que os ovos a serem utilizados nas refeições complementares das crianças sejam empregados na fabricação das vacinas salvadoras... isto já será alguma coisa.*

6 *Às vêzes ficamos meditando até que ponto chega a vivacidade de certos elementos que na corrida pelos lucros, chegam a apelar para o "conto da criança". Todo mundo sabe, que esta avicultura que está aí, com todo mundo também apoiando, nunca foi tão pobre... Por que será então que sòmente agora é que esta menina-moça irá resolver o problema?... Se não resolveram há mais tempo, ou foi sabotagem, ou incompetência. Não acreditamos em sabotagem, sinceramente... De acôrdo com a segunda alternativa, será que competência se adquire com mudanças de govêrno? Nesse campo, não acreditamos e ninguém de bom senso acreditará tampouco.*

7 *Portanto, senhores. Acabem com o problema da raiva e então ficarão credenciados a resolver outro problema qualquer... Nada de dar ovo às crianças antes de acabarem com o perigo que as ronda nas ruas da cidade. Nada de vender material avícola e rações balanceadas ao Estado, antes de os ovos serem produzidos para o fabrico de vacinas contra a raiva. Resolvam o problema mais fácil, já resolvido em tôdas as cidades civilizadas... Antes disso, nada feito... Pensamos que qualquer governador estará de acôrdo com o que dizemos... Isto é o suficiente.*

8 *Outro problema que deve ser resolvido antes de se instalar aviários nas escolas públicas, é o rumoroso caso das vitaminas assassinas, estas que são vendidas ao público principalmente a menores, quer das escolas públicas quer dos colégios particulares, vítimas preferidas da ganância e desonestidade de certos comerciantes inescrupulosos, a maioria dos quais, graças a Deus, composta exclusivamente de estrangeiros que para cá emigraram, com a finalidade de colaborar na lavoura, e que por contingências que não cabe comentar, permanecem nos grandes centros, parasitando a economia nacional.*

Fonte de proteínas rícas em vítamínas

ALCIDES SERZEDELLO

É FATO bem comprovado que no mundo, considerado como um todo, há falta de proteínas. Sabemos, por exemplo, que extensas populações da Ásia, da África e da América Latina se alimentam largamente de alimentos ricos em hidratos de carbono — arroz, mandióca, milho — pobres em proteínas ou com proteína incompleta sob o ponto-de-vista alimentar.

As melhores proteínas para a alimentação do homem são aquelas de origem animal: carne, leite e ovos. Mas os animais para se desenvolverem à contento exigem também o fornecimento de certa parcela de proteína em suas rações.

As leveduras, por sua vez, são microrganismos que têm a faculdade de criar proteína de boa qualidade, alimentando-se de hidratos de carbono e de nitrogênio, nas formas mais simples. Existem, ademais, estirpes de leveduras capazes de, à custa de líqüidos residuais com baixa porcentagem de hidratos de carbono assimiláveis, se desenvolverem e fornecerem proteína ótima para a ração de animais domésticos. A **Torulopsis utilis** é um dos microrganismos que se incluem nesse grupo.

É dêsse modo que o aproveitamento de resíduos de fábricas de alimentos e de destilarias na Europa e nos Estados Unidos da América é prática de que a indústria desfruta há mais de 30 anos. Com efeito, foi no Instituto de Fermentação de Berlim, em 1922 que LINDNER verificou que certas leveduras eram capazes de ao se desenvolverem em resíduos sulfíticos das fábricas de papel, fornecerem uma massa protéica de alto valor nutritivo e palatável aos animais domésticos e mesmo ao homem, nas ocasiões de crises alimenares, como as guerras.

OBTENÇÃO DA FARINHA DE LEVEDURA

A levedura destinada às rações deve ser inativada; isto é, não deve apresentar células vivas. A inativação é feita pelo calor — não ultrapassando 100º C — em instalações adequadas como veremos mais adiante. A farinha de levedura quando obtida em boas condições técnicas apresenta umidade inferior a 100%; o conteúdo de proteína oscila em tôrno de 50% e encerra quase tôdas as vitaminas do complexo B, como mostra o quadro seguinte:

VITAMINA	Microgramas por grama de matéria sêca
B1	6,2
B2	49,0
Nicotinamida	500,0
Ácido pantotênico	130,0
Biotina	1,8
Ácido fólico	2,8
Ácido para-amino-benzóico	17,0

(São os mais variados os valores citados pelos autores a respeito dêsse conteúdo. Além da variação devida à levedura em si, há a oscilação atribuída aos métodos de análise).

A farinha de levedura não deve ser armazenada por muito tempo; conserva-se melhor em locais sêcos e frescos; possúi odor e sabor que lembram a carne cozida.

O processo de obtenção pode ser esquematizado do seguinte modo:

1. Fase de pré-multiplicação ou obtenção do inóculo ou semente.
2. Fase de multiplicação.
3. Separação do leite de levedura.
4. Autólise das células.
5. Secagem e moagem.
6. Ensacamento.

A base de todo o processo para a rápida e intensa multiplicação da levedura é o fornecimento de um substrato com cêrca de 1% de hidrato de carbono, nutrientes nitrogenados e fosfatados, pH em tôrno de 5,0 e forte arejamento da solução, que deve, ademais, ser mantida em constante agitação e à temperatura ótima de 30º C. Nessas condições, cada 100 gramas de açúcares fermentescíveis fornecem 50 gramas de levedura sêca com todos os nutrientes já assinalados e, ainda mais, encerrando sais minerais dos quais destacamos os fosfatos, como muito importantes, à razão de 2,5% na matéria sêca da levedura.

Um dos componentes mais importantes da instalação para produzir levedura é o tanque ou dorna multiplicadora. Com efeito, para que se satisfaçam a contento as condições de arejamento e de movimentação da massa líquida, tal dorna deve possuir acessórios e disposições que permitam, por exemplo, a entrada do ar de maneira enérgica e a mais subdividida possível e que não haja superprodução de espuma ou que hajam meios para que a referida espuma seja combatida.

Assim, visando vencer êsses obstáculos apareceram algumas patentes que já possuem fábricas instaladas pelo mundo todo. Conhecemos para isso o sistema LEFRANÇOIS e o sistema WALDHOF, ambos adaptáveis para o trabalho com os mais variados resíduos agrícolas e industriais — melaço, licôr sulfítico, água de maceração de milho, vinhaça, sôro de leite, etc. Tais patentes se diferenciam no que concerne à dorna multiplicadora, cada qual com seu sistêma de arejamento, de agitação e de combate à espuma que é intensa nos substratos que encerram melaço, água de milho, vinhaça, sôro de leite, etc.

Quase todos os sistemas em uso no momento são do tipo contínuo, de modo que na dorna multiplicadora penetra continuamente um fluxo de solução nutritiva e sái por outro orifício igual volume de substrato, agora rico em leveduras, mas esgotado em seus nutrientes. No referente às demais instalações e maquinarias, não há diferença notável entre as várias patentes.

O substrato rico em leveduras é dirigido então à centrífuga (tipo de LAVAL) separando o leite de levedura do líquido esgotado de nutrientes. O leite de levedura é geralmente aquecido a 70-80º C, sob vácuo, tratamento êsse que mata as células, libertando seu suco citoplasmático, mas não destrói as vitaminas do complexo B que se encontram aí. Êsse líquido espesso é enviado ao secador de cilindros rotativos aquecidos a vapor, de onde a levedura sái sêca sob a forma de película que é recolhida e enviada à moagem, fornecendo daí a farinha de levedura para o ensacamento.

O material assim obtido pode ser entregue ao criador que o empregará nas rações para os seus animais, numa proporção de acôrdo com as necessidades protéicas do animal e conforme o conteúdo de proteína declarado pelo fabricante.

A farinha de levedura, quando de boa procedência, é fonte de proteína de boa qualidade; e isto significa que é grande a proporção de proteína fixada, em relação à proteína consumida; significa também que encerra os amino — ácidos essenciais. Ácidos aminados como sabemos, são os constituintes básicos da molécula de proteína; e ácidos aminados essenciais são aquêles que não podem ser, em geral, sintetizados no corpo dos animais, apesar de necessários, sua presença na ração é essencial. São os seguintes os dez ácidos aminados essenciais: valina, leucina, iso-leucina, fenil-alanina, triptofano, metionina, histidina, arginina, lisina e treonina.

Ora, as análises químicas das leveduras sêcas nos mostram que nelas estão presentes quase todos os ácidos aminados essenciais em boa dose. Ademais, devemos frisar aqui que as leveduras são a melhor fonte de vitaminas do complexo B, logo depois do fígado. Como se sabe muito bem, essas vitaminas são importantíssimas no funcionamento dos organismos animais. A vitamina B1, por exemplo, preside capitais funções nervosas, a nicotinamida é fator antipelagra, e cada grama de matéria sêca de levedura encerra em média 0,5 miligrama de nicotinamida.

Resumindo, podemos dizer que as farinhas de levedura constituem alimento sadio e medicinal para tôdas as classes de animais. Dos mais interessantes é o fato de que, em vacas leiteiras (segundo HANS VOGEL) além do aumento de produção de leite, há também melhora na qualidade do mesmo, que passa a encerrar maior teor de vitaminas, sobretudo das do complexo B. Dêsse modo, o leite de vaca passa a ser melhor alimento para as crianças da primeira infância, quando os animais leiteiros são arraçoados com levedura de boa procedência.

Ao recomendarmos o emprêgo de farinhas de leveduras na alimentação dos animais, queremos não deixar esquecido aquêle preceito básico da bromatologia de que sempre que possível as proteínas fornecidas nas rações devem ser de diversas procedências, pois as proteínas podem se complementarem entre si, isto é, se no milho, por exemplo, falta um ácido aminado, êste pode ser suprido perfeitamente, pela ingestão de farinha de levedura que o encerra, e vice-versa.

PRO CAMPO

Uma e outras notícias

1 — Substâncias que amaciam a carne

A notícia não é novidade, pois o produto já é vendido no Brasil há algun anos, possìvelmente sem uma propaganda adequada.

Agora mesmo, tomamos conhecimento de um artigo do «Excelsior do México» sôbre as vantagens do emprêgo da papaína no amaciamento da carne.

O argtigo só exalta a sua aplicação na carne, porém, não custa relembrar a sua vasta aplicação. Apresentando o Brasil ótimas condições para o cultivo do mamoeiro, e havendo, em São Paulo e no Estado do Rio, grandes plantações, só falta aparecer um pioneiro para a sua completa industrialização.

Do mamão, e de outras partes do mamoeiro, extrai-se um enzima que tem grande e vasta aplicação na medicina e na indústria, bem como em outros produtos.

A utilização da papaína é variada: como agente digestivo da proteína, no amaciamento das carnes, na estabilização e clarificação da cerveja, maceração de couros, extração da caseína do leite, tratamento da lã para evitar a sua retração e a tendência de provocar coceiras etc.

O aproveitamento total do mamoeiro é realizado aos 4 meses, sendo o mesmo cortado a 10 a 12 centímetros do solo e da seguinte maneira industrializado.

É dividido em pequenos pedaços e levado à fábrica imediatamente, sendo prensado, para a extração completa do seu suco, que será concentrado a baixa temperatura, até à consistência de xarope.

O produto, depois, é refinado, obtendo-se puríssima papaína de potência elevada, e outros elementos, provenientes das partes verdes das plantas: clorofila, vitamina B2, carpina, carotina, fitol, fornecendo ainda, como subproduto, uma polpa sêca, que servirá de alimento para o gado, rica em proteína, provitamina A e vitamina B2 (riboflavina).

Voltando ao artigo do «Excelsior», levando em consideração os altos preços da carne alcançados no Brasil, observando que sòmente o tabelamento da carne de 2.ª poderá favorecer às classes pobres (pobre, no Brasil, é tudo aquêle que ganha até Cr$ 20.000,00).

Uma dona-de-casa só se interessa em comprar uma carne macia, magra e barata. A larga aplicação dos amaciadores de carne, inicialmente a papaína e depois os similares sintéticos, trouxe grande vantagens, tanto aos consumidores de carne, como aos criadores.

As vantagens são as seguintes: a) reduzir o prazo de engorda dos animais; b) permitir a ampla utilização das partes mais baratas da carcassa, utilizando-as como se foram filés; c) procurar, na criação de bovinos, um rápido crescimento, em lugar de uma demorada engorda; d) regular o preço da carne de baixa qualidade; e) servir melhor ao consumidor, assegurando que tôda a compra da carne que a mesma seja macia; e f) possibilitar a compra de carnes mais baratas.

Pela enzima, a carne fica mais macia, destruindo as fibras musculares dos músculos e do tecido conjuntivo, não havendo alteração do sabor das carnes assim tratadas. A papaína é inócua, sendo, além disso, destruída pelo calor.

Nos EUA, as firmas empacotadoras de carnes, utilizam 80.000 litros de amaciadores por mês, quantidade suficiente para tratar 7 a 8 milhões de filés.

Numerosos restaurantes que se especializaram em carnes «amaciadas», gozam de preferência do público, porque servem carnes excelentes a preços razoáveis.

2 — Os excedentes agrícolas nos E.U.A.

Informações de Washington, dão conta de que ao iniciar-se, a campanha eleitoral do govêrno, havia a inversão de 8.675 milhões de dólares em produtos agrícolas acumulados, nos programas de subsídios de preços, sendo tais, fatos, um ponto central nos debates sôbre a política agrícola.

A 31 de maio do ano corrente a Corporação de Créditos Rurais do govêrno possuía produtos agrícolas no valor de 7.300.812.000 dólares e retinha como penhor, (garantia), por créditos concedidos, produtos agrícolas no valor de 1.374.901.000 dólares.

Nos inventários do govêrno, figuram 1.212.879.000 bushels, (um bushels equivale a 35,23 litros), de trigo, 1.188.236.000 bushels de milho; 5.160.000 jardos de algodão; 319.504.525 quintais de sorgo, (o quintal equivale a 100 libras); .. 74.720.000 libras, (uma libra equivale a 453,6 g), de manteiga; aproximadamente 290.000.000 libras de leite em pó; grandes quantidades de cevada, arroz, soja, amendoim, aveia, feijão e outros produtos agrícolas.

As investigações agrícolas, a mecanização da lavoura e a fertilização, ampla, técnica e barata, nos E.U.A. demandam o aumento sempre constante das suas safras e os prognósticos vão até 1.965, a não ser que o govêrno adote um programa mais amplo para impedir o cultivo das terras ou medidas enérgicas para compensar os agricultores que produzirem menos.

No caso do feijão impróprio para consumo que o nosso govêrno importou por intermédio de uma firma, foi um triste caso ainda a ser aclarado.

Os norte-americanos com tantos produtos agrícolas estocados porque não houve um negócio de govêrno para govêrno, como no caso do leite em pó adquirido em tão boas condições. Um único desejo temos no caso: os nomes dos componentes da aludida firma que realizou o negócio e, se possível, um castigo para os culpados.

3 — A aftosa e a agricultura desprotegida

A aftosa é um dos flagelos das criações e todo o país procura erradicá-la do seu território.

No Brasil, apesar do alto valor científico dos seus técnicos, devido a falta de interêsse do Govêrno, o problema não está equacionado, de acôrdo com a nossa situação zoo-sanitária. Mesmo o cumprimento de obrigações com entidades internacionais que trabalham especìficamente, na nossa pátria, nos problemas da aftosa, não são levadas em consideração.

É o caso do **CENTRO PAN-AMERICANO DE FEBRE AFTOSA**, que não recebeu ainda as verbas necessárias para a construção das instalações para os trabalhos experimentais de novos métodos de vacinação.

Os bilhões de cruzeiros de prejuízo que a aftosa causa anualmente ao Brasil não sensibilizam os nossos homens públicos, que julgam as atividades agropecuárias coisas secundárias.

Nos outros países, tal fato não acontece, e os nossos vizinhos estão encarando, de forma realística, o grave problema.

Em setembro p. p., o secretário de Agricultura e Ganaderia, da República Argentina, constituiu uma Comissão Nacional para a Erradicação da Febre Aftosa.

Referiu-se o dr. Ernesto Malaccorto ao problema que a infecção representa para a Argentina, afirmando que há poucos anos o Govêrno afirmava que na batalha do petróleo estava a salvação da economia do país e que traria, como conseqüência, a eliminação do «déficit» da balança comercial, estimado em 300 milhões de dólares.

Afirmou que a batalha da aftosa é tanto ou mais importante que a do petróleo. Acrescentou o aludido secretário que a aftosa é um problema nacional, pois os países europeu poderão rejeitar o mercado de carne dos países com a infecção e medidas serão tomadas para eliminar a aftosa da Argentina.

O Uruguai também, pelo seu Ministério de Ganaderia y Agricultura, tendo em vista o interêsse nacional e a economia, nomeou uma Comissão Especial para projetar uma Lei de luta antiaftosa.

Em março do ano corrente, realizou-se o Congresso da Oficina Internacional de Epizoopatias e, de acôrdo com o temário do Congresso, houve especial atenção à febre aftosa, havendo, nos debates, tendência dos países europeus, em tornar mais severa a legislação sanitária, em relação à importação de carnes bovinas de países altamente infectados.

Devido à vigilância e à intervenção das delegações de veterinários argentinos e uruguaios, uma moção apresentada, foi rejeitada, que, se aprovada, iria prejudicar o comércio de carnes dos países exportadores.

Naturalmente, no Congresso aludido, não havia representante brasileiro, pois o assunto era para debater questões relacionadas com a agricultura... O alto preço da carne do mercado interno é o reflexo do abandono da agricultura no Brasil e o poderio de grandes organizações estrangeiras.

Um pequeno exemplo demonstra a situação: segundo os técnicos, a simples subdivisão das pastagens, de maneira a permitir um maior rodízio no gado dentro da mesma fazenda, possibilita um aumento considerável da capacidade de alimentação, possibilitando, por outro lado, campos de pastejo sempre em ótimas condições. Sòmente com o arame farpado é possível a subdivisão das pastagens.

Apesar dos reiterados pedidos dos criadores, pelas suas associações de classe, os seus apelos de importação de arame farpado, ao câmbio de custo, são sempre rejeitados, o que não acontece com as indústrias e mesmo firmas particulares nas suas solicitações. No caso, transcrevemos a seguinte notícia, publicada na revista «Brasil de Hoje», n.º 65, de maio do ano corrente.

«SANGUIA DE DIVISAS». «Uma relação das operações autorizadas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, no dia 21-3-60 («Diário Oficial», seção I de 23-3-60, inclui a Cia. Brasileira Administradora de Serviços Técnicos (COBAST), como beneficiária das seguintes importâncias: US$ 46.561,61, £ 110.00,00, francos belgas 89.850,00 e francos suíços .... 2.768,00, obtidas a câmbio de custo, ou seja Cr$ 100,00, 280,00, 2,00 e 23,34, respectivamente».

Segundo a notícia, as cambiais fornecidas pela Carteira de Câmbio só se podem destinar a compras, e a COBAST é uma companhia de administração de serviços sem nenhuma função comercial. Muitos outros exemplos devem existir.

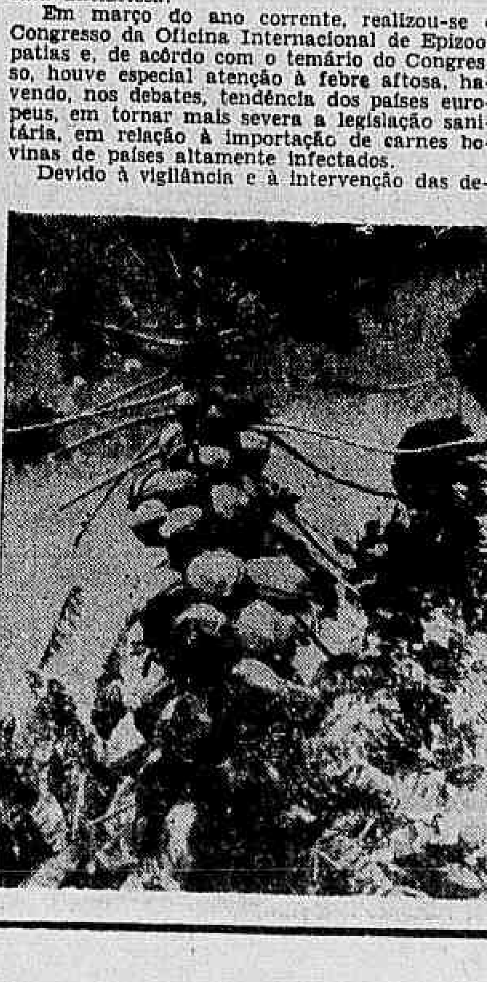
As verbas do Ministério da Agricultura (orçamentárias), ainda não foram entregues, as mesmas não atendem, em geral, à necessidade de expansão das atividades do mesmo Ministério, sendo de ressaltar que até em muitos setores, as atividades de manutenção de serviços ou produção tendem a se reduzir, em virtude do seu custo, afetado pela astronômica desvalorização da moeda.

Juntamente com a situação do MA, existe a conjuntura social e econômica no sistema rural brasileiro.

O trabalho-hora do homem do campo, na forma mais rudimentar (sistema de enxada, reprodutores de péssima qualidade, sementes não certificadas, sem adubação etc.), comparado com o operário industrial, em plena fase de automação, é infinitamente desproporcional na sua rentabilidade.

Em terminando, desejamos esclarecer que é um escárneo e uma verdadeira ofensa à inteligência e ao brio dos agricultores do Brasil, o decreto presidencial criando, no Conselho de Desenvolvimento, o Grupo Executivo de Modernização da Agricultura, incumbido de instituir estímulos cambiais, fiscais, creditícios, de assistência técnica e outros, às atividades agropecuárias no País, mediante a elaboração de «um programa agrícola nacional».

Agora, no fim do mandato presidencial, ocasião do clássico «testamento político», há o aparecimento dum decreto que só pode suscitar revolta e mal-estar, pois tal iniciativa deveria ser vivida há alguns anos atrás.



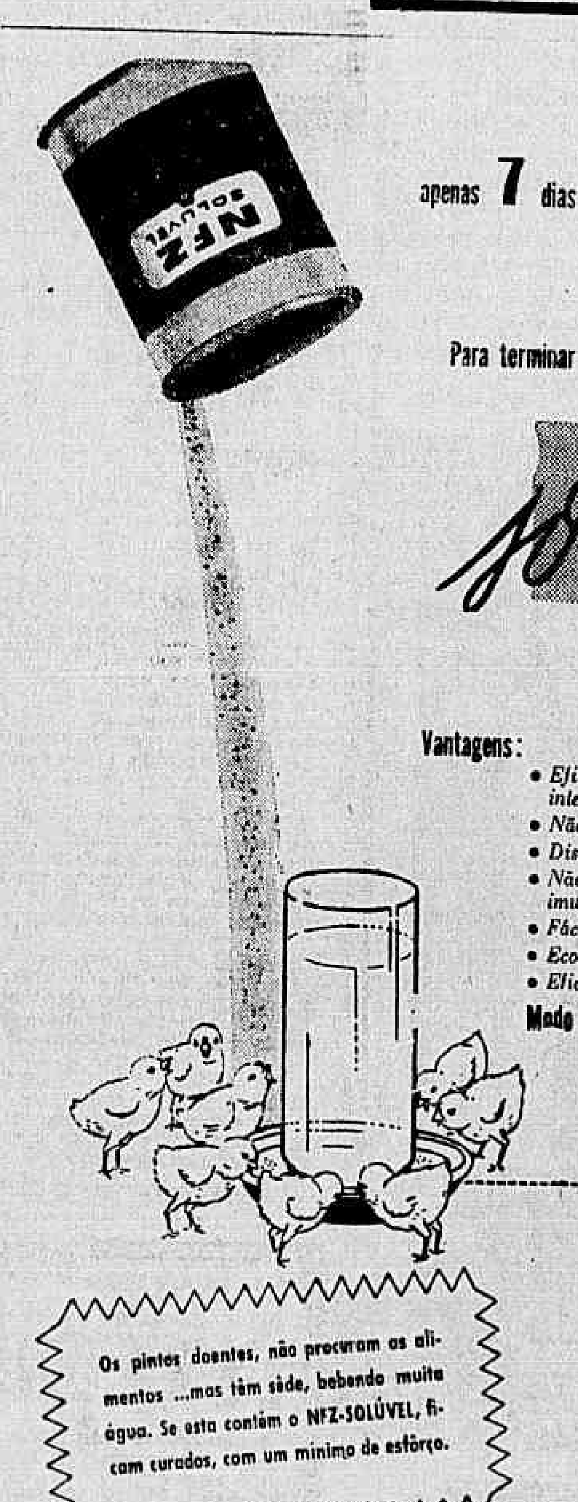
NOTA: — Há 2 anos, com plena liberdade, que bem caracteriza a direção do DC, temos, nesta página, focalizado e criticado o atual Govêrno pelo seu abandono às questões agropastoris, especialmente na «página» de 12-6-60, muito antes dos resultados eleitorais do presente pleito presidencial.

MILTON MARQUES

DROGARIA VETERINÁRIA SCAL-RIO
Estoque permanente de vacinas e medicamentos
GRÁTIS, DIARIAMENTE, DAS 15 ÀS 17 HS.
ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
Andradas, 96 A
esq. Mal. Floriano
Tel. 43-4984

RAÇÕES SCALVITA
Para aves, porcos e vacas
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A - 1.º and.
esq. Marechal Floriano
Tel.: 43-4984
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel.: 30-7536

Pintos CROSS BARRADA
Estoque permanente no varejo
GRÁTIS, no 1.º andar: Folheto instrutivo 'O manejo na criação de poedeiras'
SCAL - RIO S. A.
O caminho certo em avicultura
Andradas, 96-A
esquina com Mal. Floriano
Tel.: 43-4984 — Rio



apenas 7 dias
Para terminar os surtos de coccidiose com:
NFZ solúvel*
marca registrada
PROTEJA O SEU CAPITAL E OS SEUS LUCROS TAMBÉM! NFZ - SOLÚVEL É UM SEGURO SIMPLES E GARANTIDO.
Vantagens:
• Eficiente para controlar a coccidiose cecal e intestinal nos pintos.
• Não retarda o crescimento.
• Dissolve ràpidamente.
• Não interfere com o desenvolvimento da imunidade natural contra a coccidiose.
• Fácil de usar.
• Econômico.
• Eficaz em pequenas doses.
Modo de usar:
Dissolver uma medida bem cheia (copinho plástico que acompanha a embalagem) em 10 litros de água. Dar aos pintos durante 7 dias, mudando a água diàriamente.
Os pintos doentes, não procuram os alimentos... mas têm sêde, bebendo muita água. Se esta contém o NFZ-SOLÚVEL, ficam curados, com um mínimo de esfôrço.
LABORATÓRIOS EATON DO BRASIL LTDA
Rua Figueira de Melo, 406 - Rio de Janeiro - GB
Distribuidores exclusivos:
COMPANHIA INDUSTRIAL FARMACÊUTICA
Caixa Postal, 3786 Rio de Janeiro - GB
Filiais:
São Paulo: Rua General Carneiro, 102
Pôrto Alegre: Rua Ernesto Alves, 115
Recife: Rua Velha, 207

ALEGRETE GANHARÁ USINA TERMELÉTRICA EM 1962

ALEGRETE — RS
(Do correspondente Nicolau Campos)

Prosseguindo na execução do seu "Plano de Eletrificação", a Comissão Estadual de Energia Elétrica (CEEE) realizou recentemente, na capital do Estado, o julgamento da concorrência aberta para a construção de uma grande usina termoelétrica em Alegrete, que deverá irradiar eletricidade para mais 14 municípios gaúchos na fronteira sudoeste.

O fornecimento total da Usina deverá atingir a 66.00 kw, tendo quatro firmas de renome internacional se apresentado para conseguir a prioridade na obra, saindo vencedora a que representou o Grupo de Indústrias Eletromecânicas (GIE), da Itália, que se comprometeu a tornar realidade seu projeto dentro de um prazo máximo de dois anos.

Novos Horizontes

A instalação dessa indústria eletromecânica no Estado abrirá uma nova fase em seu desenvolvimento, pois compreende a produção, não apenas para atender as necessidades do R. Grande, como também para os demais Estados, estando previsto, ainda, um programa de exportação para os países da América do Sul. A futura usina termoelétrica de Alegrete será das mais modernas em todo mundo e constituir-se-á num fator decisivo no desenvolvimento de uma vasta região do Estado, quando possibilitará o nascimento de novas indústrias, principalmente aquelas ligadas à alimentação.

Por outro lado, a nova central será a concretização de uma velha e sentida aspiração de numerosos municípios que agora vêem despontar a melhor solução para seus inúmeros problemas.

Central Termoelétrica

A Central Termoelétrica de Alegrete contará com dois turbogeradôres de 30 mil kw, com 3 mil rotações por minuto. Está prevista para uma etapa futura, a instalação de um terceiro grupo. Da central sairão cinco linhas de 66 mil volts, levando energia para tôda uma vasta região. A usina foi prevista para queima de óleo pesado e de carvão pulverizado, procedente das minas sul-riograndenses.

A Central de Alegrete alimentará os seguintes municípios: S. Borja, Itaqui, Massambará, Uruguaiana, Quarai, Sant' Ana do Livramento, São Francisco de Assis, Santiago, Jaguari, General Vargas, Cacequi, Rosário do Sul e São Gabriel.

Valorização Econômica

Foi instalada, oficial e solenemente, em Alegrete, no mês de agôsto passado, a Delegacia Regional do Rio Grande do Sul do Plano de Valorização Econômica da Região Fronteira - Sudoeste do país.

Ao ato de instalação, compareceram várias autoridades federais, estaduais, municipais, além das mais altas figuras da sociedade alegretense, e foi presidido pelo sr. Valdemar Borges, ex-prefeito de Alegrete, atual Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Região Fronteira-Sudoeste do país.

Naquela ocasião, assumiu as funções de Delegado Regional do referido Plano Federal, o sr. Clóvis Delgado Tubino, que tem uma boa fôlha de serviços prestados à coletividade quaraiense, como homem público.

A Delegacia Regional de Alegrete, recém-instalada, representará a Superintendência do referido Plano, junto a mais de 60 Municípios da Fronteira-Sudoeste do Rio G. do Sul, abrangendo a mais de 80% do território sul-riograndense. Segundo a Lei n. 2.976, de 11 de novembro de 1956, autoria do eminente parlamentar gaúcho, deputado Rui Ramos, que dispõe sôbre o Plano de Valorização Econômica da Região Fronteira-Sudoeste do país, o referido plano destina-se a elevar o padrão de vida das populações da região e integrá-la na Economia Nacional, mediante atividades concernentes à educação e cultura, saúde, valorização da Terra, incremento da Produção, expansão das vias de comunicação, abastecimento, industrialização, eletrificação, pesquisas e explorações em geral.

A mesma lei, ainda, prevê a execução do PVER Fronteira-Sudoeste do país durante vinte anos, em quatro programas quinquenais e abrangerá o desenvolvimento sistemático de medidas, serviços, obras e empreendimentos, a serem realizadas na Região, pelos diversos Departamentos do Govêrno Federal, nos limites da competência da União e sem prejuízos do que couber segundo a Constituição e as Leis, às administrações Estaduais e Municipais.

PALÁCIO LEGISLATIVO

PÔRTO ALEGRE, RS — Sob a presidência do deputado Afonso Anschau, foi lançada, na sexta-feira passada, pela manhã, a pedra fundamental do futuro Palácio Legislativo do Estado. Representando o governador Leonel Brizola, estêve presente o professor Francisco Brochado da Rocha. Compareceram ainda o desembargador Sisino Bastos, representando o Poder Judiciário, parlamentares e ex-presidentes da Assembléia Legislativa. A bênção da pedra angular foi procedida por d. Edmundo Kunz, bispo-auxiliar da diocese de Pôrto Alegre. — (Sucursal)

Santo Antônio ganhou o govêrno de Minas Gerais

SANTO ANTÔNIO DO MONTE — MG —
(Do correspondente José Rosa da Silva)

As eleições processadas nesta cidade acentuaram o elevado índice de civilização e democracia existente nos santantonienses, desenvolvendo-se todos os trabalhos acelerada e ordenadamente, sendo novidade a instalação de duas cabinas por seção, o que possibilitou o rápido andamento da votação no dia 3 de outubro passado.

Também os trabalhos de apuração se desenvolveram de forma mais que satisfatória, sendo os resultados conhecidos ràpidamente. O pitoresco da eleição de Santo Antônio do Monte foi o fato do município ter concorrido ao govêrno do Estado. Explica-se: o candidato vitorioso, sr. Magalhães Pinto, é natural desta cidade.

GARÔTO FUJÃO

O menino Dimar Silva de Oliveira, de 4 anos de idade, filho do sr. Etelvino Apolinário de Oliveira e de d. Braulina de Oliveira, na manhã do dia 7 do corrente, foi com a mãe ao dentista. Lá chegando, queixou-se de forte sêde e pediu para ir a casa de uma tia que mora nas proximidades. Com a aquiescência da mãe, foi e como demorasse muito a voltar, passou a ser procurado por tôda a cidade. Não estava na casa da tia. Próximo existe um reservatório de água que foi esvaziado sem que o menino fôsse encontrado. Depois de muitas peripécias, chegou o aviso de que êle embarcara num ônibus intermunicipal, encontrando-se na vizinha cidade de Bom Despacho. Imediatamente o prefeito Municipal colocou seu jipe à disposição dos familiares do fujão que, momentos depois, fazia sua entrada triunfal em Santo Antônio. Os pais, irmãos e parentes em geral agradecem através do DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA todos aquêles que ajudaram na procura de Dimar.

POSTO DE SAUDE

A falta de um Pôsto de Saúde na cidade está trazendo sensíveis danos aos menos afortunados da sorte. Particularmente as crianças sofrem a falta de socorros médicos, sendo elevado o índice de mortandade infantil. Espera-se que o novo governador, natural de Santo Antônio do Monte, não esqueça sua cidade e, dentre os melhoramentos que conseguir para ela, consiga a instalação de um Pôsto de Saúde.

ESPORTE

O Flamengo e o Nacional, dois fortes quadros da cidade, estão preparando intensivamente suas equipes para as próximas jornadas. O Flamengo, embora sinta a falta do zagueiro Tião, contará dentro em pouco com um bom quadro, onde o amor à camisa será um fato. O Nacional, com um forte esquadrão, é um dos bons representantes do futebol de Santo Antônio.

Candidatura de Leni deu resultado: aprendeu tudo

CAMPOS — RJ —
(Do correspondente Herthon de Leon)

Leni Gonçalves Ramos nasceu no Rio mas mora em Campos. Talvez por isso ela seja um açúcar. Representando a beleza feminina de sua cidade adotada, no último concurso para escolha de Miss Brasil, Leni agora tem um problema: todos querem saber o que Leni pensa sôbre "isto" e o que Leni pensa sôbre "aquilo".

A necessidade de emitir conceitos, determinou para Leni uma obrigação nova e aborrecida: tem que ler diàriamente os editoriais dos diversos jornais, acompanhar os resultados das reuniões da ONU e saber o que se passa no Parlamento brasileiro (onde, para seu desafôgo, geralmente não se passa nada).

OPINIÕES

Com êsses subsídios, porém, Leni pode manifestar-se. Assim, quando lhe perguntam o que acha da posição brasileira perante as demais nações, Leni acha que sua Pátria já se realizou plenamente em alguns setôres. "Mas ainda há muito coisa por fazer" — acrescenta.

Leni ainda não conhece Brasília, mas já lhe disseram que a cidade é muito bem traçada. "Aliás, Ike impressionou-se" — comenta.

"Cinema nacional? Precisa livrar-se dos comerciantes que o manietam para que se possa fazer arte".

Mas do que Leni gosta mesmo é de ler as novelas de Érico Veríssimo, as poesias do baiano Castro Alves, jogar vôli e sonhar que um dia será professôra. De matemática.

Leni Gonçalves Ramos depois que se tornou "Miss Campos" 1960 teve propostas para ser candidata a deputado. Recusou. Pena: por certo apresentaria boas medidas na Câmara

SARNA

Não permita que eczemas, erupções micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

TRADIÇÃO & BOA VIZINHANÇA

PORTO ALEGRE, RS — Grande Congresso Tradicionalista está sendo realizado na cidade gaúcha de Santo Angelo, reunindo cultôres da tradição de diversos pontos do Estado e delegações argentinas e uruguaias. As caravanas estrangeiras, quando de sua passagem pela capital gaúcha, estiveram no Palácio Piratini, fazendo uma visita de cortesia ao governador do Estado. A tradição dos pampas une em laços fraternos os irmãos do Prata, fazendo uma verdadeira política de boa-vizinhança. (Da Sucursal)

Situação ganhou de ponta a ponta em Silvânia (GO)

SILVÂNIA — Go.
(Do correspondente V. P. Gustavo Lôbo)

A Junta Apuradora desta cidade, presidida pelo Juiz Eleitoral da Comarca, encerrou as apurações relativas ao pleito de 3 de outubro último, obtendo os candidatos concorrentes à presidência da República a seguinte votação: marechal Henrique Duffles Teixeira Lott 1.045, Jânio Quadros 445 e Ademar de Barros 86 votos.

Os demais resultados no âmbito federal e estadual apresentaram vitórias dos candidatos situacionistas. Para vice-presidente, venceu o sr. João Goulart, com 821 votos, contra 345 e 156 dos srs. Milton Campos e Fernando Ferrari, respectivamente. Para governador o sr. Mauro Borges obteve 1.137 votos e o sr. José Ludovico de Almeida 526. Para vice-governador, Antônio Rezende Monteiro venceu José Fleury por 99 a 501 votos.

PREFEITURA

O candidato único Milton Tavares de Sousa ganhou a Prefeitura Municipal com 1.494 votos, sendo eleito vice-prefeito o sr. Getúlio Augusto da Silva (também candidato único) com 1.252 sufrágios. Para a Câmara dos Vereadores, o resultado foi o seguinte: José Zito do Nascimento, 618; Leonides Cotrim de Carvalho, 495; José Jairo do Nascimento, 279; e Manoel Ribeiro, 213 votos.

Apenas o PSD concorreu para prefeito, vice-prefeito e vereadores. Assim, o sr. José Zito do Nascimento ocupará a vaga aberta em conseqüência do falecimento do sr. Osvaldo Borges de Freitas e os demais ficarão como suplentes.

BAILE

A União Recreativa de Cultura e Esportes promoveu, na noite de 8 de outubro, um grandioso baile para coroação da segunda Rainha da Entidade, srta. Maria do Carmo Rodrigues.

Um conjunto orquestral da cidade de Ipameri veio realçar a festa. A meia-noite, numa rápida cerimônia, a primeira Rainha da Entidade, srta. Carmem Miranda de Oliveira, passou a coroa simbólica à sua sucessora. Finda essa transmissão, o presidente da URCE, sr. Ivo de Paiva Lenza, convidou o pai da nova Rainha, sr. Antônio Dutra Rodrigues, a descerrar a cortina que ocultava a fotografia da filha, o que foi feito sob aplausos dos presentes. Seguiu-se a valsa da coroação, dançada por jovens da sociedade, que tomaram por par as duas Rainhas e as segunda e terceira colocadas no Concurso, respectivamente Teresa Ferreira Cruz e Elisabeth Marisia do Nascimento.

O baile continuou animado até alta madrugada.

FALECIMENTO:

Em conseqüência de longa e dolorosa enfermidade, faleceu no dia 30 de setembro o jovem Péricles Corrêa Leite, filho do sr. Joaquim Corrêa Leite, ex-Coletor Federal de Silvânia.

Ao entêrro compareceram amigos e companheiros do extinto apresentando a seus pais as cabíveis condolências.

VISITA:

Visitando seus familiares, estêve nesta cidade o jovem João Corrêa Leite, atualmente residindo em Uberlândia, Estado de Minas.

Sua viagem, realizada em conseqüência do falecimento de seu irmão Péricles, proporcionou-lhe a oportunidade de rever amigos e colegas dos quais há dois anos se afastara.

Uruguaiana viu mostra agropastoril

URUGUAIANA — RS
(Do correspondente Nicolau Campos)

Em meio a geral expectativa, realizou-se, nesta cidade, nos dias 9, 10 e 11 de outubro, a XXXII Exposição Agropastoril Regional, sob o patrocínio da Associação Rural de Uruguaiana, Governos Federal, Estadual e Municipal.

Foram apresentados ao público, no aprazível parque de exposições da ARU, 144 bovinos e 427 ovinos, além de equinos, suinos, aves, etc., animais êstes de alta linhagem, evidenciando o aprimoramento da criação, em Uruguaiana.

As vendas e remates subiram a mais de 15 milhões de cruzeiros e várias autoridades estiveram presentes a grande festa rurícola.

A Associação Rural de Uruguaiana é presidida pelo dr. Gregório Beheregaray Filho, adiantado ruralista, do interior do município.

São Fidelis tem poeta

SÃO FIDELIS, RJ —
(Do correspondente Osvaldo Estefan).

Jovem e com grande talento, Pedro Emílio, o autor do poema que excepcionalmente publicamos, é sem favor uma esperança das letras fidelenses e mesmo do Estado do Rio de Janeiro.

Escrever simples e com muita atração para o leitor é a sua grande virtude. Dos seus trabalhos, dedicou ao DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA êste inédito, que deverá fazer parte do seu primeiro livro, a sair brevemente.

'No Século da Madrugada"
(PEDRO EMÍLIO)

Dois cigarros acesos no silêncio da madrugada;
O meu e o teu cigarro.
Uma tragada, um beijo, um beijo uma tragada.
Teu braço é o meu travesseiro quente e macio:
Dois pássaros que a tempestade da noite separa
E se juntam em manhã doirada de estio...

Dois cigarros acesos no silêncio da madrugada;
Tu perguntas comovida se és amada
E me abraça e me beija;
O teu hálito perfumado me extasia,
No aconchego do teu seio
Repousa minha face calma e vazia.

Preciso partir!
Mas antes que eu diga mais nada...
Prende-me nos braços e entre beijos e abraços,
Entre lamúrias e queixumes pede-me para ficar.
Como num delírio louco de amor, começas a [falar:

— Não! Não vá agora.
Deixe que o sol desponte
E os pássaros comecem a cantar lá fora.
Não! Não vá agora...
Deixe que a névoa adormecida
No colo azul das montanhas distantes
Desapareçam ao toque sutil da aurora...

... É muito cedo, é muito cedo ainda
Há pouco a madrugada finda.

Veja! O dia ainda é uma criança;
Agora é que preguiçosa e com mêdo
A manhã doirada, seus primeiros raios lança,
Matizando o orvalho que ficou no arvoredo
É muito cedo... é muito cedo...

Sòmente agora o sol debruça em nossa janela...
Com ar de malícia vem nos dar bom dia
Beijar nossos corpos em eterna poesia
Louvando nosso amor nesta manhã tão bela!

Esqueça a vida, querido,
E entregue-me a luz do seu olhar
Num sonho eterno e perdido...

....

Preciso partir!
Mas antes que eu diga mais nada...
Prende-me nos braços e entre beijos e abraços
Entre lamúrias e queixumes pede-me para ficar.
Como num delírio louco de amor começas a [falar:

— Não! Não vá agora.
Deixe que a penumbra da tarde caia serena
A encher de sombras e odôres o caminho,
Por onde hás de passar sòzinho.

Espere!
Sòmente agora cai a tarde;
Deixe que o crepúsculo recolha
Sua diáfana claridade
Que reflete na languidez monótona do horizonte.

É muito cedo... é muito cedo ainda...
Há pouco a tarde é finda.
Veja! A noite é pois uma criança.
Despontam as primeiras estrêlas no firmamento.
Não vá embora, espere um só momento.

Olhe! Sòmente agora a luz vem nascendo;
Sua luz de prata como um pintor em fina tela
Através dos campos imagens vem tecendo.

Que será do resto da noite, se se fôr?
Não vê que ficarei sòzinha, morrendo de amor?!

Esqueça a vida, querido,
E entregue-me a luz do seu olhar
Num sonho eterno e perdido...

....

Dois cigarros acesos no silêncio da madrugada;
O meu e o teu cigarro.
Uma tragada um beijo, um beijo e uma tragada.
Teu braço é o meu travesseiro quente e macio:
Dois pássaros que a tempestade da noite separa
E se juntam em manhã doirada de estio...

São Fidelis,
Em 6-5-1960

DC-Notícia

Últimas dos correspondentes

Dois motores chegaram

PORTO ALEGRE — RS

Acabam de chegar a esta capital dois motores de mil kws cada um, adquiridos pelo Departamento de Energia Elétrica do Estado e destinados às cidades de Santa Rosa, Santo Angelo, Cruz Alta e Uruguaiana. (Da Sucursal)

Cônsul e secretário conversaram

PÔRTO ALEGRE — RS

O cônsul da Tchecolosváquia, que se encontra em nossa capital, conferenciou demoradamente, na tarde de ontem, com o secretário da Economia, a fim de tratar da instalação de uma fábrica de tratores no nosso Estado. (Da Sucursal)

Prefeituras trocam idéias

PÔRTO ALEGRE — RS

O sr. Jorge Leal da Cunha, diretor geral do Departamento das Prefeituras Municipais do Estado, estêve recentemente em conferência com os prefeitos de Nova Hamburgo, Gravatá, Bernardino de Campos, Flôres da Cunha, São Lourenço do Sul, Santa Vitória dos Palmares, Lageado, Santa Maria e São Borjas, com quem tratou de vários assuntos administrativos, referentes a cada região. (Da Sucursal)

Vacinas contra varíola

PORTO ALEGRE — RS

A partir de sexta-feira passada foi iniciada uma campanha de vacinação em massa em tôda a zona rural desta capital, bem como em alguns bairros, contra varíola. A Secretaria da Saúde espera vacinar uma média de cinco mil pessoas diárias, já tendo nomeado uma equipe de médicos para dirigir a campanha. (Da Sucursal)

Crianças têm refeitório

PÔRTO ALEGRE — RS

O sr. Lameson Pôrto, secretário de Saúde do Estado, aguarda a chegada do governador Brizola para dar início a uma campanha intensiva contra o câncer em todo o Rio Grande do Sul. O combate tem em vista a grande incidência do mal pois, segundo àquela autoridade, 398 casos surgiram de janeiro a junho do corrente ano. A Secretaria da Saúde prossegue com as pesquisas, colhendo tecidos e fazendo os exames no Centro de Pesquisas Biológicas de sua propriedade. (Da Sucursal).

Agradecimento

BRUSQUE — SC

(Do correspondente Vicente Mossimann)

Através o DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA, êste correspondente faz público agradecimento a tôda equipe médica do Hospital Pedro Ernesto, do Estado da Guanabara, pelos cuidados que lhe foram dispensados quando de recente intervenção cirúrgica. Em particular, êste agradecimento é dirigido aos médicos Jorge Faria, chefe da Clínica, Antônio de Pádua Viana, Raimundo Bramont Meneses e Frederico Vanderlei, todos assistentes, pelo empenho demonstrado durante seu tratamento.

Recreio está de luto

RECREIO, MG —

(Do correspondente Sebastião F Vicente)

Esta cidade se cobriu de luto no dia 14 passado, quando um dos seus mais ilustres filhos, sr. Américo Simão, faleceu Chefe de numerosa família, pessoa muito respeitada em nossa sociedade e um dos grandes batalhadores pelo progresso de Recreio o extinto deixou uma mensagem de saudade em cada cada coração local. Como última homenagem, a cidade parou inteiramente sua vida, não funcionando, no dia do entêrro, os estabelecimentos industriais, comerciais e de ensino. O cortejo fúnebre foi acompanhado por milhares de pessoas, sendo essa despedida inédita na cidade. Através do DIARIO CARIOCA, êste correspondente envia seus sentimentos à família enlutada.

Messias casou com Wilda

RECREIO — MG

(Do correspondente Sebastião F. Vicente)

Com a presença de tôdas as figuras de relêvo da sociedade local além de representantes dos municípios vizinhos, realizou-se no último domingo, às seis horas da tarde, na Matriz Menino de Deus o casamento do sr Messias Lopes com a srta Wilda Helena Brum. Órgãos e violinos acompanharam o côro que cantou durante tôda a cerimônia, que parecia transportar os presentes a outro mundo. Após o ato religioso o pai da noiva, sr. José de Castro Brum, recebeu os convidados para uma movimentada recepção em sua bem montada residência.

Câncer será combatido

QUARAI, RS —

(Do correspondente Nicolau Campos).

Teve lugar em setembro último nesta cidade, a instalação e inauguração oficial do Refeitório Infantil "São Vicente" obra da Legião Brasileira de Assistência, Comissão Municipal de Quaraí tendo à frente sua diretoria, a sra Gilda Paes Tubino.

Ao ato de inauguração, várias autoridades federais, estaduais e municipais estiveram presentes inclusive o sr. Clóvis Delgado Tubino, delegado regional do Estado do Rio Grande do Sul do PVER Fronteira-Sudoeste do país

O referido Refeitório Infantil dará alimentação para crianças pobres da cidade e era uma das mais velhas e sentidas aspirações do povo quaraiense.

Termina hoje a exposição

ALEGRETE — RS

(Do correspondente Nicolau Campos)

De sexta-feira até ontem, a Associação Rural de Alegrete, com a colaboração dos órgãos técnicos dos governos Federal e Estadual, promoveu sua tradicional festa rural, a XVIII Exposição Feira Agropastoril. Segundo informações prestadas a êste correspondente por funcionários da ARA, as inscrições de animais para a XVIII Exposição Feira subiram a mais de 300

O referido conclave agropastoril foi realizado no Patronato Lauro Dorneles e acredita-se que as vendas alcançaram um montante superior a 20 milhões de cruzeiros.

Quatro de Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS, MG —

(Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes).

1 Com grande brilhantismo e muita animação tiveram início, no dia 15 passado os festejos em louvor de Nossa Senhora da Saúde, a Padroeira da cidade, que prosseguiram durante tôda semana As patrocinadoras dos leilões do dia 15 foram as sras. viúva Mário Mourão, Isaura Mourão de Paiva, Evangelina Mourão Vivas, Cidinha Mourão Flora Nini Mourão Davis e Sinha Santana.

* * *

2 Encerrou-se domingo passado, em nossa cidade, a Primeira Semana Nacional do Estudante Secundário, que movimentou entusiàsticamente todos estabelecimentos estudantis de nossa cidade, congregando pais e mestres.

* * *

3 Poços de Caldas está participando dos XXV Jogos Abertos do Interior em Campinas, São Paulo.

* * *

4 Segundo divulga o jornal local "Gazeta do Sul de Minas", prosseguem em ritmo acelerado as obras de calçamento da Rua Rio de Janeiro (trêcho não calçado), até o bairro São Benedito.

Aeroporto ganhou dinheiro

URUGUIANA — RS

(Do correspondente Nicolau Campos)

O sr. Gabriel Obino, Procurador Geral do Estado na capital Federal, em telegrama dirigido ao prefeito de Uruguaiana, sr. Antonio Chiarello, informou que assinou um convênio, pelo qual o Ministério da Aeronáutica colocou à disposição do Departamento Aeroviário gaúcho mais dez milhões de cruzeiros para as obras do Aeroporto Federal dêste município.

Está assim assegurado o prosseguimento das obras de pavimentação da pista local, cujos serviços desenvolvem-se em ritmo acelerado.

PINDA TERÁ 100 TELEFONES E LIGAÇÃO DIRETA COM S. PAULO

PINDAMONHANGABA SP —

(Do correspondente J. Marcondes)

Tudo indica que o problema dos telefones diminuirá nesta cidade, esperando-se, dentro de um mês, a instalação de mais 100 aparelhos e de um circuito direto Pindamonhangaba-São Paulo, evitando-se os atrazos naturais às ligações interurbanas atuais, que são feitas através de Taubaté e Guaratinguetá. Êsses melhoramentos foram resolvidos em recente reunião realizada no gabinete do prefeito que, além da presença do chefe do Executivo, contou ainda com a dos srs. Benedito de Assis Romão, gerente da Cia. de Eletricidade São Paulo & Rio, Fernando Lanzone, representante da Cia. Telefônica Brasileira, e tôda a bancada majoritária na Câmara Municipal.

NOVO COLEGIO

Procedentes de São Paulo e enviados pela secretaria de Educação, chegaram a esta cidade os novos móveis para o também novo prédio do Colégio João Gomes de Araújo. Há muito tempo com suas obras concluídas e possuindo um bonito edifício no bairro Boa Vista (Rua Pinheiro da Silva), o estabelecimento de ensino não funcionava por falta de móveis adequados.

Com a chegada das guarnições, ficou assegurado o funcionamento do Colégio João Gomes de Araújo no próximo ano letivo

NOVO EDIFÍCIO

Está em demolição o prédio onde, por vários anos, funcionou o Clube Literário e Recreativo, na Praça Monsenhor Marcondes. Após a demolição, surgirá no local um moderno edifício de apartamentos e lojas comerciais. O prédio receberá o nome de "Emílio Ribas" e deverá ser inaugurado em abril de 1962, quando Pindamonhangaba estará comemorando o centenário do nascimento do grande cientista.

ORÇAMENTO

Já chegou à Câmara Municipal a mensagem do prefeito que leva a proposta orçamentária para o próximo exercício. Nela está prevista uma receita de Cr$ .... 34.444.400,00 e uma despesa de Cr$ 36.358.600,00, o que significa um deficit orçamentário de Cr$ ...... 1.750.000,00. Sabe-se, por outro lado, que, para atingir esta receita, vários impostos serão majorados, destacando-se o predial e o territorial.

TOURADAS

Continua na cidade o Circo Rodeio Brasil Central, com espetáculos de tourada. Ao local de sua exibição acorre diariamente grande público, que se diverte com as aventuras dos irmãos toureiros e da mãe dêles, a toureira "Cigana". Consta que uma emissora de televisão focalizará o espetáculo dentro de dias.

CÂMARA MUNICIPAL

Após as eleições, que afastaram os vereadores das sessões da CM desta cidade, a 11 do corrente voltaram a se reunir os edis pindenses, realizando a 23a Sessão Ordinária de 1960 e tomando algumas providências, dentre as quais noticiaremos as mais importantes:

1 O vereador Alfredo Molinari apresentou uma indicação solicitando a isenção do pagamento das taxas municipais para as bicicletas, visto que esta condução é que mais serve aos menos favorecidos pela sorte.

2 Licenciou-se por 30 dias o vereador Joire Alves Furquim, da bancada situacionista composta dos partidos PDC-UDN-PSB.

3 Ainda o vereador Alfredo Molinari apresentou requerimento solicitando do deputado Gustavo Martini sua interferência junto ao govêrno do Estado, no sentido de ser obtida a doação de uma ambulância para o Serviço Médico Rural.

4 O vereador Bargis Matias, requereu que a Câmara solicite do ministro da Educação a autorização para que sejam realizados, nesta cidade, os exames de Madureza, no Colégio Estadual João Gomes de Araújo, evitando-se assim que os alunos desta cidade tenham que viajar aos municípios vizinhos para prestarem os citados exames.

5 O vereador Pereira da Rocha apresentou requerimento, solicitando desde já as providências junto ao diretor geral do DCT, no sentido da emissão, na época oportuna, do sêlo comemorativo do 1.º centenário de nascimento do ilustre pindamonhangabense e grande brasileiro Emílio Ribas, nascido a 11 de abril de 1862.

6 Foi aprovado um projeto do vereador Paz da Silva, instituindo na cidade, uma comissão do Plano Diretor do Município.

CAIXAS POSTAIS

O DCT, por sua agência de Pindamonhangaba, irá instalar, em diversos bairros da cidade, caixas postais, evitando assim que os interessados na utilização da agência e residentes em bairros distantes tenham que demandar até o local central onde se acha instalada.

As caixas postais deverão ser inicialmente colocadas nos bairros São Benedito, Sant'Ana, Boa Vista. e Alto do Cardoso.

Futuramente, outros bairros serão também aquinhoados.

A PONTE DE S. FIDÉLIS

SÃO FIDELIS, RJ — (Do correspondente Osvaldo Estefan) — Com menos de sete metros de largura, a ponte de São Fidelis — como tão bem ilustra a foto — só permite que uma viatura passe, não sendo possível assim existir a já comum mão e contramão. Quando da sua recente estada em São Fidelis, o governador Roberto Silveira sentiu o problema de perto. Vários visitantes já passaram por maus momentos antes de entrar na cidade-poema, levando por vêzes mais de 30 minutos para passar pela ponte. A verdade é que ela faz parte do Patrimônio Histórico, motivo porque não pode ter suas condições alteradas. Surge uma única saída: construir outra que atenda melhor ao progresso de São Fidelis. Não custa esperar

Prefeito Salgado faz vida doce: Leopoldina

LEOPOLDINA, MG —

(Do correspondente J. B. Alvim)

Através da Associação Brasileira dos Municípios, o prefeito desta cidade sr. Jairo Salgado, acaba de receber um trator-esteira importado da Alemanha, que prestará relevantes serviços à cidade.

Essa foi mais uma vitória da profícua administração do sr. Jairo Salgado, cujo programa de ação fará, certamente, Leopoldina dar seguros passos no caminho do progresso.

OUTRAS OBRAS

Além da aquisição do trator, estão sendo conseguidos outros melhoramentos para esta cidade, sendo de citar-se a construção de uma unidade aquática através de convênio com o govêrno, além da perfuração de dois poços artesianos, a drenagem do córrego Feijão Cru, em convênio com o Serviço de Endemias Rurais, do Ministério da Saúde, e edificação de uma Escola Industrial nos terrenos pertencentes ao Colégio Estadual, conforme decreto já assinado pelo governador Bias Fortes. O prefeito Jairo Salgado não promete apenas, realiza também.

DR BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
AV GRAÇA ARANHA, 174
Edif Antônio Severo
3.ª, 5.ª e sábado, das 14 às 18 horas — Tel.: 22-7866

Pirapora viu desfile

PIRAPORA — MG

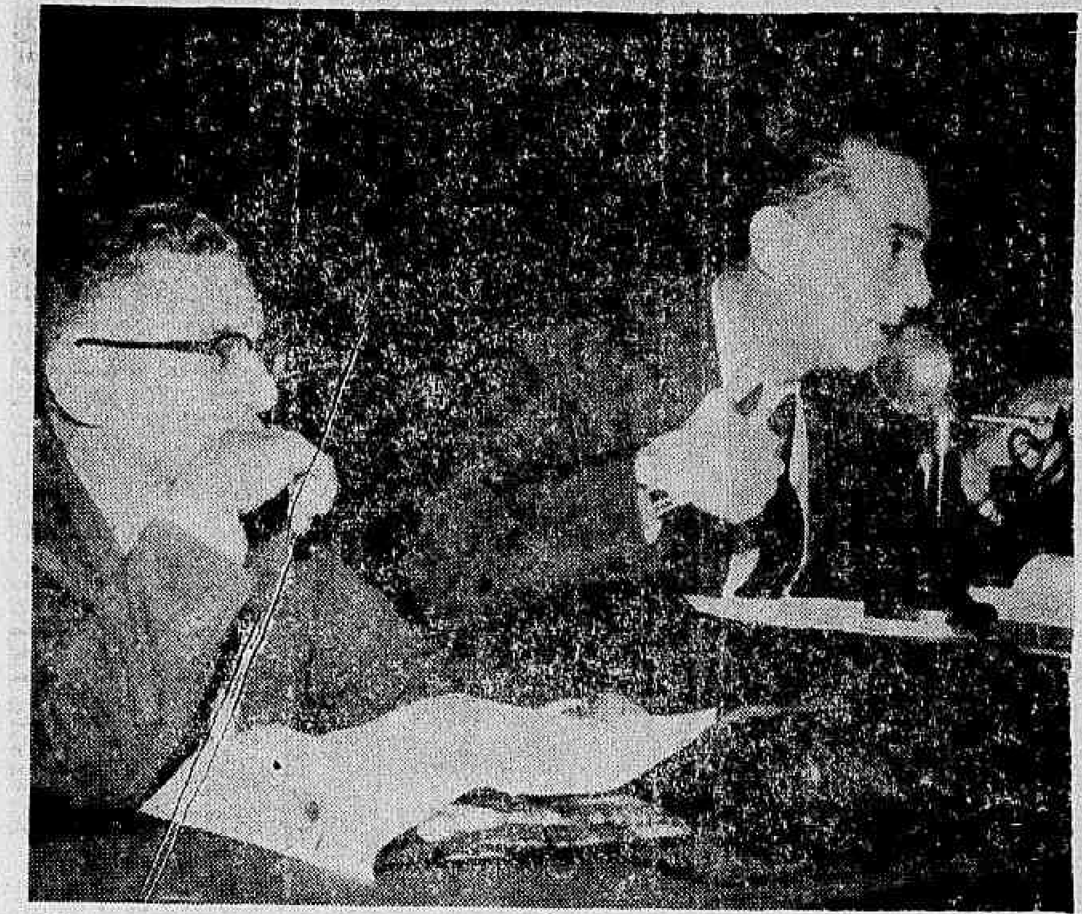
(Do correspondente Wilson S. Corrêa)

Com objetivos beneficentes, realizou-se, quando da última "Semana da Criança", um elegante desfile de modas no Clube Recreativo de Pirapora, sendo possível ao mundo elegante local ver, nas graciosas jovens da sociedade, modelos de noite, passeio e esporte. A foto fixa o conjunto de môças que participou do acontecimento: Marinez Alves, Nívia Poins, Nilsa Gomes, Sandra Colas, Edil Machado, Madalena Soares, Cristina Carneiro, Maria Rute Mendonça e Zélia Gomes.

Aniversariantes da semana

Vicente Gomes da Silva — negociante — S. Pedro do Sapucaí; José Monteiro — negociante — Nova Lima; Menina Elizabeth Coelho Nunes — Nesta; Pedro Alcântara — negociante — S. João Del Rei; Adolfo José dos Santos — negociante — Três Rios; Alfredo Romário F. da Silva — S. José de Ubá; Rogério Cruz Silva — Lagoa Santa; Menino Levi de Almeida Carneiro — Jaboticatubas; Adalberto Magalhães — comerciante — Montes Claros; Antônio José da Costa — comerciante — Montes Claros; Geraldo Rodrigues da Cruz — Corinto; D. Sílvia Gonçalves da Cruz — Corinto; Sta. Náia Soares Aquino — Lassance; D. Elza Nunes Soares — Lassance; Menina Erenice Oliveira — Montes Claros; Menino Eugênio Pacelli de Paiva — Paraopeba; S. Sebastião Baía — Paraopeba; Vera Lúcia Costa Lima — Pirapora Sta. Irene Corrêa Barbosa — S. João Del Rei; Sr. Farjala Cheit — Parapiuna; D. Maria Rodrigues Franco — Pureza; Sta. Celí Corrêa Domingo — Campos Altos; Jairo Salid — Florestal; Menina Iêda Mara Campos — Iguatama; Menina Eliane Aparecida — Lagoa Formosa; Menina Etildes Gomes Carneiro — Formosa; Sr. Amâncio de Castro Filho — Lagoa da Prata; Divino Rodrigues de Moura — Coromandel; D. Edna da Silva Marques — Barra do Piraí; Sta. Lourdes Ribeiro — Morrinhos; D. Leonor Baeta Barros — Bonfim; José Alberto Maciel de Carvalho — Ponte Nova; Sra. Olga Neto da Silva — Cachoeira de Macacu; Sr. Luís Antônio da Rocha Ribeiro — Cachoeira de Macacu; Sr. Fernandes Veiga — Cachoeira de Macacu; Sr. Armando Galvão — Cachoeira de Macacu; Sra. Silnéa Donegate — Cachoeira de Macacu; Sr. Uriel Tâmega Pereira — Cachoeira de Macacu; Menina Angelina Sousa — Cachoeira de Macacu; Menino Sérgio Milagres — Cachoeira de Macacu; Menina Márcia Rosana Monerat Corrêa — Cachoeira de Macacu.

CONGRESSO DOS BAIRROS DO RIO COLABORARÁ COM A ASSEMBLÉIA



Flagrante do Alte. Raul Valença Câmara, presidente do Congresso Permanente dos Amigos de Bairros do Rio, quando ocupava o microfone numa das últimas reuniões daquela Sociedade

Reiniciando suas atividades, voltou a reunir-se quinta-feira passada, pela primeira vez depois das últimas eleições, a mesa diretora do "Congresso Permanente das Sociedades de Amigos dos Bairros do Rio de Janeiro" para deliberar sôbre uma série de providências a serem tomadas pelas Sociedades federadas em benefício da população carioca.

Ficou estabelecido naquela reunião, como medida inicial e urgente, a convocação, na 2a. quinzena de novembro p. futuro, do Conselho Deliberativo do Congresso, constituído por representantes credenciados das Sociedades de Amigos de Bairros.

MERA EXECUTORA

A Mesa Diretora do Congresso, como é sabido, é apenas a executora dos assuntos debatidos e resolvidos pelo Conselho, que se constitui por um delegado de cada Associação de bairro podendo o mesmo ser assistido por dois assessôres técnicos.

TEMÁRIO

Para a aludida reunião de novembro está sendo organizado um temário, no qual será incluido o exame da "Declaração de Princípios" publicada na íntegra em 28 de agôsto p.p. pelo DIÁRIO CARIOCA.

A referida Declaração contém matéria de suma importância para os Amigos de Bairros da cidade, vale dizer para a população carioca, e deverá ser apreciada pelos deputados constituintes do E. da Guanabara.

ANTEPROJETO

Segundo informações obtidas pelo DC, a mesa diretora do Congresso Permanente dos Amigos de Bairros já tem preparado um anteprojeto onde está consubstanciado o ponto-de-vista dos Amigos dos Bairros. Êste anteprojeto será encaminhado à Assembléia Constituinte, após debate e aprovação por parte dos senhores conselheiros.

AMIGOS, AUXILIARES DO ESTADO

E' pensamento do "Congresso" obter do govêrno estadual o reconhecimento das Sociedades de Amigos dos Bairros como órgãos auxiliares das autoridades administrativas.

ATA

Durante a reunião de quinta-feira última, o secretário do "Congresso", dr. Max Burgheim, apresentou aos presentes a relação de tôdas as Sociedades que enviaram ata aderindo ao Congresso dos Bairros e indicando o nome do delegado e do respectivo suplente, com a ressalva de poderem êstes últimos indicar assessores.

SEDE PRÓPRIA

Ficou deliberado naquele encontro envidar a Mesa Diretora todos os esforços para obter sede própria. Foi lembrada, também, a urgente necessidade do recolhimento das quotas mensais de cada Sociedade para fazer face às despesas inevitáveis do "Congresso".

DELEGADOS DE RUAS

Por sua vez o procurador do "Congresso" dr. H. Rocha, lembrou aos presentes ter entrado em contato com diversas "Sociedades de amigos de bairros" solicitando das mesmas a nomeação de "delegados de ruas" aos quais compete a ligação com os comerciantes, industriais e outras associações do bairro.

NOVA REUNIÃO

Tomando da palavra, o presidente do "Congresso", almirante Câmara, recordou a necessidade de ser organizada uma comissão que deverá representar aquela entidade suprema dos bairros junto aos deputados constituintes. Daí a necessidade de serem convidados a participar dessa comissão os membros das associações de bairros que mais vêm mostrando o desejo de colaborar de perto com a Mesa Diretora.

Finalizando o encontro, o almirante Câmara marcou novo encontro do Congresso na rua Alcindo Guanabara, 17, sala 811, Edifício Regina, solicitando a tôdas as associações filiadas que tomem notícias através do telefone 22-5723 e leiam sempre no DIÁRIO CARIOCA os avisos e comunicações do "Congresso Permanente dos Amigos de Bairros do Rio de Janeiro".

Escola "Edgard Wernek"

Estéve ontem no DIÁRIO CARIOCA uma comissão de moradores da Estrada dos Três Rios, em Jacarepaguá, que solicitou ao sr. Sette Câmara o cumprimento da promessa feita ao visitar a Escola "Edgard Werneck" quando aquela autoridade constatou, pessoalmente, o lastimável estado em que a mesma se encontra.

O referido estabelecimento de ensino foi alvo de recentes reportagens do DIÁRIO CARIOCA, que mostrou o perigo que correm, mestras e alunos, pois o prédio, velhíssimo, oferece perigo de desmoronamento imediato.

Infelizmente, as providências prometidas pelo governador do Estado estão tardando, e a comissão que nos visitou fêz um novo apelo para o sr. Sette Câmara aproveitar as próximas férias escolares e mandar proceder a uma remodelação total no prédio em questão.

BIBLIOTECA DA TIJUCA

Completando a série de dez bibliotecas populares nos bairros da cidade, a Secretaria de Educação, através da Biblioteca do Estado, instalou, ontem, a unidade do bairro da Tijuca, na Rua Desembargador Isidro, 41. A nova instituição, como as demais, se destina à difusão cultural no populoso bairro carioca, bem como a um contato mais acessível dos moradores da Tijuca e adjacências com os livros. A solenidade de inauguração da Biblioteca da Tijuca foi presidida pelo secretário de Educação, professor Celso Cunha, presentes o professor Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Estadual, e outras autoridades. Na foto, um aspecto da cerimônia

Queimados 12 milhões na pista do atêrro

Servindo-se, com a maior sem-cerimônia, de gordas verbas que lhe foram destinadas através da Lei 899, a SURSAN construiu uma pista de brinquedo no atêrro da Glória-Flamengo, o que não seria nada de mais se essa brincadeira não tivesse custado a importância de 12 milhões de cruzeiros.

Agora, achando por bem colocar um ponto final no custosíssimo "divertissement", aquela superintendência designou tratores e homens para destruir a pista de alta velocidade inaugurada no dia 30 de janeiro de 1959, às 10 horas da manhã, pelo presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado, entre outras autoridades, do então prefeito Sá Freire Alvim e do sr. João Augusto Maia Penido presidente da SURSAN.

PISTA ERA PROVISORIA

Embora a SURSAN em nenhum instante da festa de inauguração, tivesse mencionado o caráter provisório precário do trecho construido, diz agora que a pista antiga, com 8 metros de largura e três quilômetros de extensão não era para valer. Não era para valer também aquêle viaduto de cimento-armado cuja demolição já está se processando e que só ela, a demolição, não ficará por menos de 100 mil cruzeiros, consoante orçamento apresentado pelo empreiteiro encarregado de destruir a obra.

Esse viaduto, aliás ficará na história, conjuntamente com a pista. São a primeira pista e o primeiro viaduto construidos para durar pouco mais de um ano. Não foram construidos para valer, mas a SURSAN, paradoxalmente, ainda acha que valeu a pena construí-los. E explica.

TRANSITO

Pois é. "Desafogar o trânsito" — eis a explicação dada pela SURSAN como justificativa da queima de 12 milhões. Foi, pelo menos o que declarou à nossa reportagem o engenheiro Eduardo Morais Rego: "Na época não seria possível construir uma pista definitiva dada a urgente necessidade de desafogar o trânsito".

E acrescentou: "O material da pista antiga está sendo empregado na subbase das pistas novas". Perguntamos ao jovem engenheiro — que não militava nos quadros da SURSAN, naquela época — se não seria mais lógico e preferível a construção de pistas definitivas. Ele disse que não — relembrando o "desafôgo do trânsito" e acrescentando a impossibilidade de adoção na época, da técnica atual.

Concluímos, pois, que a engenharia rodoviária evoluiu muito de 1959 para 1960. Evoluiu tanto que um trecho construido o ano passado é hoje obsoleto. Felizmente para o país, a SURSAN não está encarregada da construção da "Belém-Brasília". Porque se o estivesse, o Brasil ficaria de tanga.

"DEFINITIVAS"

As duas novas pistas paralelas à antiga, segundo a SURSAN, são definitivas. Oxalá o sejam, pois já consumiram nada menos de 200 milhões, não computada a concorrência para 4 viadutos com vão livre de 5 metros cada e destinados à passagem de pedestres.

PRAIA

Especialmente para os moradores da Glória, Lapa, Catete e Flamengo, informamos que a SURSAN promete, ainda para êste verão, entregar à população a praia que está sendo construída na orla do atêrro.

E para até o fim do ano, o jardim da faixa da Glória. Ambos, praia e jardim, "definitivos".

Praia do atêrro ainda para êste verão

Leopoldina & Adjacências

SILAS NEVES

PAZ VOLTOU — Não estávamos enganados quando anunciamos desta coluna a possível volta do amigo Alexandre da Paz à direção social do Centro Cívico Leopoldinense. Eis que o quase-milagre se realizou. O ex-presidente e grande benemérito atendeu, enfim, aos apelos que lhe foram feitos e quem lucrou foi o grêmio cecelense. De nossa parte, muito nos alegrou a volta do "velho" Alexandre da Paz.

●

"PRINTEMPS — Conforme acontece todos os anos, vários clubes realizaram ontem reuniões sociais dedicadas à grande estação primaveril. Na oportunidade o Magnata de F. S. elegeu a sua "Rainha da Primavera" em simpática festa.

●

TAMBEM o Paredense F. C., que está caminhando sob nossa batuta, apresentou uma agradável "Noite de Primavera" sendo entregues, na oportunidade, troféus comemorativos à grande vitória do Clube nos recentes Jogos da Primavera. Foram homenageadas na ocasião as seguintes personalidades: Dr. Romeu Dias Pino, sr. Mário Rodrigues Filho, José de Castro Freire, Marílio Silva Pinto, Gladstone Sousa e as atletas Gilse R. da Silva, Margarida S. Pereira, Maria Lúcia Oliveira, Neide Ramos, Nícia Vasconcelos, Núbia e Rúbia Soares. Também as simpáticas môças que desfilaram na parada inaugural foram alvo de carinhosas homenagens.

●

GUERRA — Continuam agitados os meios desportivos do simpático Piraquara F. C. Parece que a crise formada com o quadro de futebol se estenderá a tôda a diretoria. O supercampeonato não está trazendo os resultados desejados para os piraquarenses.

●

"COQ" — O Clube dos Quinhentos ofereceu segunda-feira última bela manifestação de solidariedade à imprensa (?), tendo em vista a grande campanha de esclarecimento das verdadeiras funções dos cronistas no referido Clube. Engraçado é que ficou decidido que "os cronistas não terão direito a mesa". Podem apenas valsar...

●

A BONITA Neli Gomes agora é a recepcionista mais "observada" do Magazin Mesbla. Também pudera, com aquêles olhos negros...

●

O CLUBE Recreativo Caxiense é, indiscutivelmente, o que mais tem crescido em tôda a Baixada da Guanabara. O seu Departamento Feminino, formado na totalidade por espôsas e filhas dos diretores, é eficientíssimo. E como sabe receber à imprensa...

●

FLORENÇA — Com a carinhosa manifestação de sempre, recebi do tenente Pareci de Siqueira Lima, presidente da A. A. Florença, amplo noticiário sôbre o concurso "Rainha da Primavera" que aponta, até a 4ª apuração, o seguinte resultado parcial: 1ª., Aginir Valença 29.473 votos; 2ª., Selma Prado, 28.949 votos; 3ª., Marli Mariga, 25.700; 4ª, Tânia Vicenzi, 24.395, e, finalmente, Ananete Marques com 22.030 votos. Avisamos aos amigos florentinos que não estamos esquecidos do grande baile de coroação, a ter lugar no dia 3 de dezembro.

●

RENASCENÇA — O amigo Jorge de Sousa informa que cinco elegantes do Renascença estarão, dia 1º de novembro próximo, desfilando no Transmentano.

●

ESCOLHA — A bonita Maria da Penha Barbosa resolveu, finalmente, acabar com um namoro esquisito com determinado jornalista. Dizem que êle anda a cantar "Love me or live me"... diàriamente. Não cremos em arrependimento.

●

CHAMA-SE Marílio Silva Pinto o novo diretor social ad-hoc do Paredense. Marílio S. Pinto, por sinal foi eleito presidente do Comitê de Recepção aos Radialistas do Interior e do Estrangeiro, para o Campeonato Mundial de Vôli. Excelente escôlha, por sinal.

Maria da Graça pede melhorias

A Sociedade de Amigos de Maria da Graça — SAMAG — envia ao sucessor do sr. Sette Câmara, através do DIÁRIO CARIOCA, a sua primeira (mas não última) carta-aberta, solicitando ao governador eleito uma série de melhorias para o futuroso bairro da Linha Auxiliar.

— "Não é de hoje — escreve o sr. Gilberto Ribeiro, presidente da SAMAG, que esta Sociedade vem lutando para conseguir uma condução direta para o centro da cidade".

30 MIL ALMAS

O bairro de Maria da Graça — prossegue aquêle presidente — e disso é preciso que se lembrem as nossas autoridades administrativas, já possui perto de 30 mil almas, não sendo justo que uma coletividade de tal ordem se veja obrigada a viajar na única condução direta que dispõe o bairro até o Méier e ali apanhar o trem superlotado da Central para chegar ao centro da cidade.

ENSINO

Quanto ao ensino, Maria da Graça vem clamando no deserto há muito tempo sem conseguir a mínima ampliação da Escola "Pernambuco". Em conseqüência, as crianças do bairro, da mais tenra idade, são obrigadas a longas caminhadas em demanda do pão do espírito em escolas focalizadas em bairros distantes.

— "Ou isso ou então o analfabetismo completo" — frisa o presidente da SAMAG

CALÇAMENTO

— Quanto ao calçamento de nossas ruas nem é bom falar, diz ainda o sr. Gilberto Ribeiro. "Dois de nossos principais logradouros até hoje não mereceram a honra de um calçamento adequado. São êles a Travessa Mendes da Silva e a Rua Feliciano de Aguiar.

DCT

O bairro também se ressente da falta de uma agência do DCT, pois a mais próxima fica no Méier e já não suporta mais o volume das cartas dos moradores daquele bairro, quanto mais de outras áreas da cidade.

— A "Operação BELACAP" diz ainda naquela carta aberta o presidente dos Amigos de Maria da Graça, foi uma decepção geral.

O secretário Ivo Magalhães prometeu mas não concretizou a palavra empenhada. O bairro está cada vez mais sujo e agora os moradores resolveram "cooperar" despejando nos terrenos baldios tôda espécie de lixo.

A única solução, sugere o presidente Gilberto, seria obrigar os proprietários dos terrenos baldios a murar suas propriedades, principalmente aquelas situadas nas Ruas Conde de Azambuja, Feliciano de Aguiar e Luís de Brito.

CORONEL JACQUES JÚNIOR VISITOU MARIA DA GRAÇA

Atendendo aos desesperados apelos dos moradores de Maria da Graça, veiculados pelas colunas do DIARIO CARIOCA, o coronel Jacques Júnior, Chefe de Polícia do Estado da Guanabara, visitou aquêle bairro em meados da semana que acaba de findar, examinando com a diretoria da Sociedade de Amigos de Maria da Graça o problema do policiamento ostensivo das principais ruas do bairro.

GUARDAS NA PARÓQUIA

Durante aquela visita de inspeção, manifestou o cel. Jacques Júnior sua firme decisão de acabar de vez com os meliantes que operam no bairro em pleno sol do meio-dia, ficando resolvido que os guardas serão alojados, provisòriamente, nas dependências da paróquia de Nossa Senhora das Graças, até ser alugada uma casa apropriada nas suas adjacências.

A SAMAG, congratulando-se com o digno cel. Jacques Júnior pelas rápidas providências tomadas, acredita que agora estejam solucionadas, em definitivo, as aflições dos habitantes de Maria da Graça, no que diz respeito à segurança das suas vidas e respectivas propriedades.

FROTA É DEFICIENTE PARA COLETA DE LIXO

Apesar de já resolvida — segundo o engenheiro Humberto de Paula Antunes diretor do DLU — a greve dos proprietários de caminhões alugados à Limpeza Urbana, o problema da coleta de lixo agrava-se a cada dia, dados os precários recursos de que dispõe aquêle departamento.

Contando para a coleta das 2 mil toneladas diárias com uma frota de apenas 120 veículos motorizados e equipados para o serviço, o DLU não tem outro recurso senão apelar para o aluguel de caminhões particulares, medida que custou, em 1959, 10 milhões de cruzeiros e êste ano, custará nada menos de 45 milhões.

CIRCULO VICIOSO

O simples confronto dos números dá uma idéia bem nítida da grande sangria que representa, para a limpeza urbana a conta "aluguel de veículos". Se de 59 para cá a verba subiu cêrca de 35 milhões, Quanto subirá de 60 para 61, se a tonelagem a ser recolhida também aumenta diàriamente?

A frota do DLU, no entanto, continua a mesma. Êste "statu quo" está convidando o govêrno estadual a um estudo mais detido do problema, no sentido de estancar essa evasão de milhões em aluguel, fortuna que, com um planejamento adequado, poderia ser aplicada gradativamente na ampliação de uma frota própria do DLU.

MOTORIZAÇAO

Muito embora e já de longa data seja pensamento do secretário geral e do govêrno a aquisição de uma frota para motorização da coleta até Cascadura, pelo menos, a verdade é que o recolhimento do lixo vem sendo feito pelo processo absurdo de carroções puxados a burros, na maior parte do Estado da Guanabara.

Essa tração animal, nem seria preciso dizer, oferece um rendimento mínimo, não atendendo, como é notório, ao volume de serviço que lhe é destinado.

PRANCHAS

De qualquer forma, uns tantos veículos motorizados e de grande capacidade terão que ser adquiridos até o fim do ano, com a caducidade do contrato dos bondes na Zona Sul, quando então os bondes pranchas que fazem o transporte da carga das estações de transferência de Ipanema e Leblon não mais trafegarão.

PAQUETA'

Relativamente ao problema do lixo de Paquetá, que estava sendo depositado na Praia da Imbuca — local dos mais impróprios, dada sua condição de autêntica sala-de-visita da bela ilha — o engenheiro Humberto Antunes assegurou à nossa reportagem que está em andamento a desapropriação de uma área adjacente à estação de tratamento de esgotos, onde será instalado o forno incinerador.

"Dêem Árvores ao Brasil"

CONVITE AOS DISTRITOS EDUCACIONAIS

O DIARIO CARIOCA tem a honra de convidar a chefia dos Distritos Educacionais do Estado da Guanabara para a cerimônia da entrega das medalhas, diplomas e livros aos vencedores do Concurso de Redação "DÊEM ARVORES AO BRASIL", promovido por êste jornal com a colaboração do Departamento de Educação Complementar, no próximo dia 10 de novembro, às 10 horas da manhã, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Outrossim, encarece a presença dos alunos premiados, suas famílias e de um representante da escola a que pertencerem.

A DIRETORIA

ATLAS: A MELHOR ARMA ESPACIAL AMERICANA

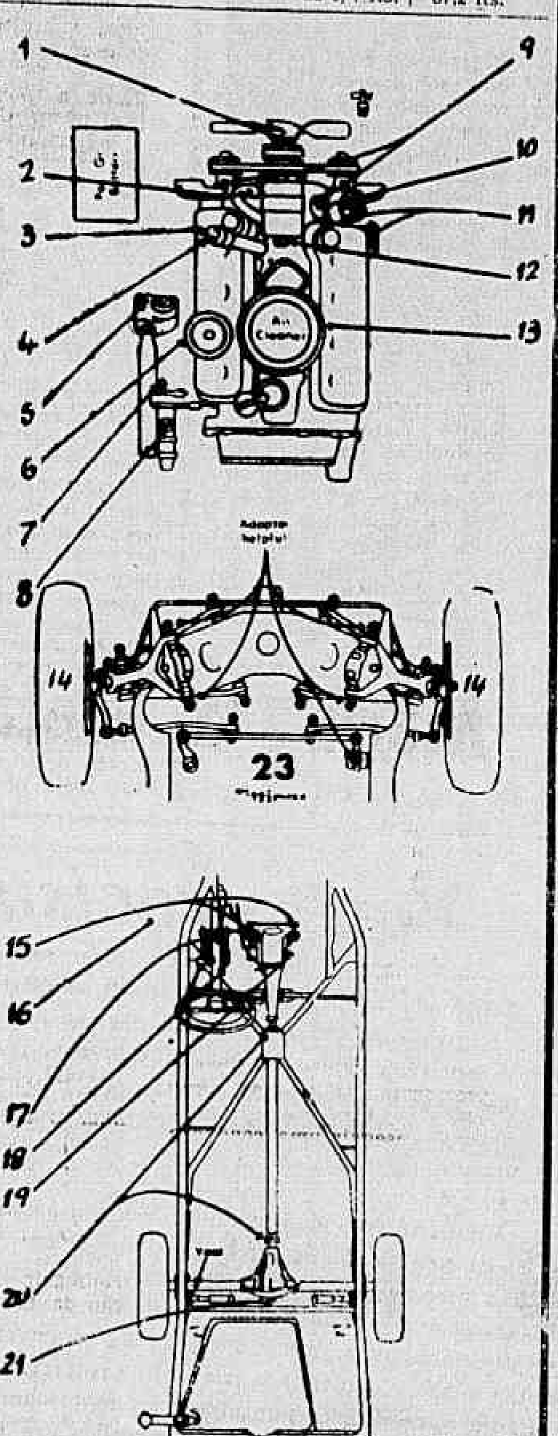
SEU CARRO E VOCÊ

Esquema de manutenção n.º 7

S. MARQUES VIEIRA

MERCURY — TODOS OS MODÊLOS DE 1949-1950

MODELO	CARTER	CAMBIO Manual	CAMBIO Overdrive	DIFERENCIAL	RADIADOR C/aquecedor	RADIADOR S/aquecedor	TANQUE
Todos	5 lts.	3,5	3,5 Pintas	3 Pintas	23 1/4 lts.	22 1/4 lts.	67,2 lts.



As camionetas têm um tanque de combustível de 69 litros de capacidade.

CARTER — Óleo recomendado: Premium Motor Oil; Temperatura normal: 10w-30 — 20-20w; Temperatura até Zero: 10w-30 — 10w; Temperatura abaixo de Zero: 5w-20.

A freqüência da troca do óleo do carter depende do tipo de serviço que o carro executa:

Na cidade e adjacências — Cada 16.000 km.; Em zonas poeirentes e frias — Cada 800 km.; Na estrada, em velocidade — Cada 3.200 km.

CAMBIO — Trocar o óleo cada 16.000 km. Os carros equipados com overdrive possuem dois bujões separados para drenar e encher a caixa de marchas.

DIFERENCIAL — Completar o nível cada 16.000 km.

BATERIA — Localizada na frente, à esquerda do motor. Cabo positivo ligado à terra.

PNEUS — Tamanho e Pressão — Camionetas: Dianteiros, 30 lbs.; Traseiros, 30 lbs. Carros: Dianteiros, 24 lbs.; Traseiros, 24 lbs.

Os carros Mercury de 1949/50 usam pneus de diversos tamanhos, desde 7,10 até 7,60x15. Alguns modelos vieram equipados com aros 15 e pneus de 6.50 de bôjo. De qualquer maneira não usar tamanhos maiores.

ABERTURA DO CAPÔ — Localizada no compartimento da direção, em baixo do painel de instrumentos, no extremo esquerdo. Puxe para abrir. Na parte dianteira do capô existe uma trava de segurança, provida de alavanca que deve ser empurrada para destravar.

LUBRIFICAÇÃO — Na parte dianteira do carro existem 23 graxeiras, algumas das quais necessitam de adaptador para serem atingidas. Tôdas as graxeiras devem ser lubrificadas com graxa Retinax A, a cada 1.600 km.

SOB O CAPO

CADA 8.000 KM.:

Ventilador: Alguns modelos de 1949 possuem um depósito que deve ser drenado e cheio de óleo motor do tipo X-100 SAE 20-20w.

QUANDO NECESSÁRIO:

Respiradouro do carter: Lave com querosene mas não use óleo de nenhuma qualidade.

Tubo de enchimento do carter: Vareta medidora situada no lado esquerdo. Verifique o nível em cada abastecimento de combustível.

Tubo de enchimento do carter: Use o tipo de óleo mais recomendado para as condições atuais do motor. O filtro de tubo deve ser limpo e embebido em óleo do tipo Motor Oil.

Caixa de direção: Complete o nível com lubrificante SAE 90, do tipo Spirax EP, próprio para engrenagens.

CADA 1.600 KM.:

Filtro de óleo: Troque o elemento do filtro.

Alavanca de mudança: Lubrifique a graxeira dos braços com graxa do tipo Retinax.

Cilindro mestre do freio: Complete o nível do burrinho com óleo do tipo Heavy Duty. Qualquer outro óleo não atende às necessidades do sistema de freios do Mercury 1949/50.

CADA 3.000 KM.:

Bombas d'água: O modêlo de 49 possui dois depósitos que devem ser cheios com óleo SAE 20-20w. Os modelos de 1950 não necessitam de lubrificação.

CADA 8.0000 KM.:

Eixo do distribuidor: Lubrifique os copos com parcimônia, empregando óleo do tipo para o motor.

Válvula de contrôle de calor do coletor de admissão: Lubrifique com graxa especial grafitada misturada com óleo penetrante do tipo Donax P.

Gerador: Lubrifique os copos, com parcimônia, empregando óleo motor do tipo X-100 SAE 20-20w.

QUANDO NECESSÁRIO:

Filtro de ar do carburador: Os Mercurys estão equipados com filtros do tipo de banho de óleo. Lave o reservatório e complete o seu nível com óleo SAE 50, em temperatura acima de Zero. Abaixo de Zero empregue óleo SAE 20-20w.

SOB O CHASSIS

CADA 8.000 KM.:

Rolamentos das rodas dianteiras: Retire-os, lave-os com querosene e envolva-os com graxa Retinax, ou outra de fibra longa.

Eixo da embreagem: Sòmente nos modelos de 1950: use graxa do tipo comum. Nos carros de 1949 não é necessária qualquer lubrificação.

Mecanismo hidrelétrico: Êste dispositivo existe, apenas, nos modelos conversíveis. Complete o nível do reservatório. O depósito está situado no lado esquerdo, do pára-lamas dianteiro esquerdo. Use fluido de freios do tipo Heavy Duty.

Braço equalizador da embreagem: Use graxa do tipo Retinax.

Eixo dos pedais: Use graxa do tipo Retinax A.

Caixa de câmbio, manual ou overdrive: Complete o nível, exigindo lubrificante do tipo Spirax EP, próprio para engrenagens.

CADA 45.000 KM.:

Juntas universais: Desmonte-as e lubrifique-as com graxa comum.

QUANDO NECESSÁRIO:

Diferencial: Complete o nível, empregando lubrificante próprio para engrenagens.

RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS — Não lubrifique as seguintes partes: Rolamento do manual da embreagem, cabos do freio de mão, molas traseiras, rolamentos das rodas traseiras, tôdas as peças e buchas de borracha, amortecedores, motor de partida e estrias da árvore do eixo de transmissão.

Próxima semana: PONTIAC — Todos os modelos de 1953 e 1954.

ASSENTO DA FRENTE

Kombi — 6 portas: novo modêlo da Volkswagen

A VOLKSWAGEN do Brasil, reconhecendo a reciprocidade de interêsses entre as características utilitárias de sua camioneta Kombi e as necessidades do transporte médio em nosso país, resolveu lançar um novo modêlo — a Kombi-6 portas — que está sendo produzido — a série desde princípios dêste mês em sua fábrica de São Bernardo do Campo.

A Kombi-6 Portas guarda as mesmas características da Kombi-Especial —motor refrigerado a ar, com 36 HP a 3.700 rpm., suspensão independente nas quatro rodas, capacidade para 9 pessoas mais bagagem, ou então 810 kg. de carga útil, garantia de fábrica até 10.000 km. ou 6 meses, 3 revisões grátis aos 500, 2.500 e 5.000 km., baixo consumo de gasolina (10 km/l), estofamento plástico, bem como frisos cromados internos e externos, — apresentando ainda os seguintes inovações:

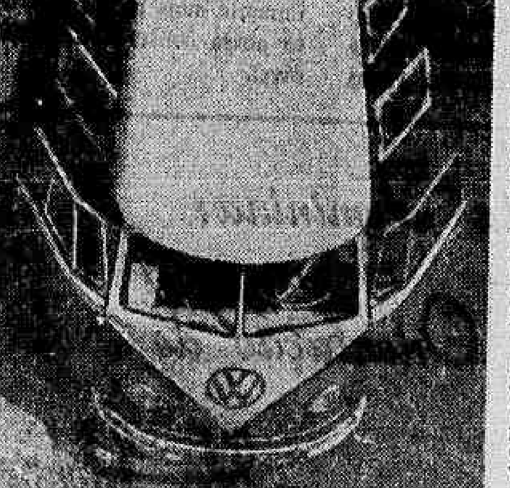
- 6 portas independentes;
- trincos de segurança em tôdas as portas;
- 2 estribos de cada lado: um diante da porta dianteira e um maior para as portas intermediária e traseira;
- janelas dobradiças nas portas intermediárias e traseiras;
- cinzeiros fixos em todos os bancos;
- barras de apoio nos encostos dos bancos dianteiro e intermediário, e no painel de instrumentos;
- três lâmpadas, uma sôbre cada banco.

Os novos modelos serão fornecidos em duas combinações de côres: cinza-claro (no teto) e azul-claro, ou creme (no teto) e laranja, esta última determinada pela Diretoria do Serviço de Trânsito de São Paulo para os veículos que funcionarão como taxis.

Transportando 8 passageiros, além do motorista, a Kombi-6 Portas apresenta todos os requisitos necessários para servir como lotação, taxi, micro-ônibus e ônibus escolar. Também é um veículo útil para transportar pequenos grupos de turistas ou famílias numerosas, podendo ainda atender a companhias de aviação, hotéis, emprêsas com carreiras regulares, firmas que transportam seu pessoal, etc.

Grande número de Kombis, sem contar com as inovações acima mencionadas, já vem sendo usado há mais tempo para serviços de taxi e lotação no interior de São Paulo (Presidente Prudente, Ribeirão Prêto e Biriguí, entre outras cidades) e em outros Estados (Maceió, Manáus, Teresina, etc.).

Em Teresina, desde o segundo semestre de 1958, 15 camionetas VW fazem o serviço de transporte coletivo urbano, percorrendo uma média de 300 km. por dia. Os carros chegam a transportar, cada um, mais de 500 passageiros num dia de trabalho. Em janeiro último um dêsses veículos já havia completado 100.000 km. — sem abrir o motor nem o câmbio — com um ativo de 225.000 pessoas transportadas em 14 meses.



COM. ST. MARVI

OS Estados Unidos dispararam, no dia 20 de maio último, um foguete Atlas, equipado com uma cabeça explosiva, sem carga, que alcançou uma distância de 14 mil quilômetros, caindo num ponto situado em frente ao Cabo da Boa Esperança, na África do Sul. Foi a mais longa distância percorrida por um projétil, até hoje.

O Atlas, cujo vôo durou 32 minutos, deu uma demonstração exuberante do poderio defensivo dos EUA atravessando o Atlântico, exatamente, no momento em que o presidente Eisenhower voava em direção oposta, de volta da malograda Conferência de Cúpula.

O disparo foi uma demonstração positiva do poderio dos foguetes americanos e foi executado no mesmo instante em que Kruchev pronunciava um tonitroante discurso em Berlim Oriental.

O Atlas caiu no Oceano Índico, num ponto situado em frente a Ilha do Príncipe Eduardo, a 14.400 quilômetros do ponto de lançamento, no Cabo Canaveral.

Não há a menor dúvida de que a União Soviética tomou a devida nota da distância percorrida pelo foguete americano, distância suficiente para atingir qualquer ponto do seu território. Além disso, segundo informam os técnicos, um disparo semelhante, porém na direção leste, faria com que o Atlas fôsse mais longe, ajudado pela rotação da terra.

O Atlas, a melhor arma espacial de que dispõem os norte-americanos, subiu até 1.600 quilômetros com a sua cabeça explosiva falsa, recheada de meia tonelada de instrumentos de investigação e registros espaciais. O foguete, de uma só etapa, alcançou uma velocidade superior a 16.000 km/hora!

SUPERADO O RECORDE RUSSO

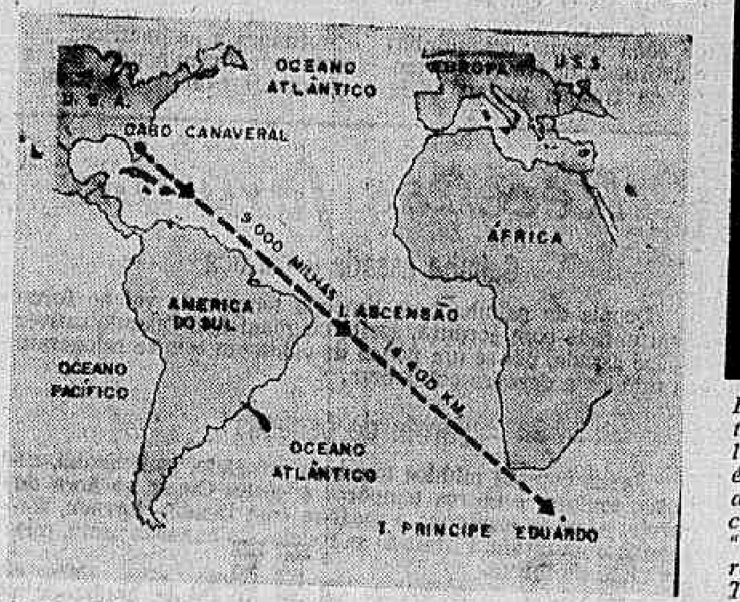
O disparo do Atlas superou o recorde russo de distância, estabelecido por um foguete soviético que alcançou 12.500 km/hora, sôbre o Oceano Pacífico. O lançamento foi realizado em janeiro último, utilizando o que a imprensa russa classificou de superfoguete.

A Fôrça Aérea Americana informou que a finalidade do disparo do Atlas foi a de obter informações preciosas sôbre a volta à atmosfera terrestre de um corpo se deslocando em velocidades crescentes que resultarão em vôos mais rápidos a maiores distâncias.

Pelo exposto verifica-se que dois fatos importantes ocorrem no campo de foguetes espaciais dirigidos: Com o Atlas, os americanos conseguiram alcançar um objetivo situado a 14.400 quilômetros de distância e os russos não conseguiram, ainda, fazer descer a cápsula da nave do espaço. São muito importantes os aspectos militares de ambas as provas. O Atlas, que em determinada etapa do seu vôo, alcançou 27 mil quilômetros por hora, poderia ter alcançado qualquer ponto da Rússia e quase todos os da China Comunista, se tivesse sido lançado da costa Ocidental dos Estados Unidos, como por exemplo, da base de Vandenberg. Provou também que o seu cone, que desta vez levou, apenas, instrumentos de contrôle e investigação, é perfeitamente capaz de transportar uma mortífera bomba "H".

Depois do fracasso da Conferência de Cúpula, realizada em Paris, êsses fatos são muito valiosos e sintomáticos, tanto para os ocidentais quanto para os comunistas. Ambos sabem que, agora, num caso de guerra, seus territórios podem ser arrasados por projéteis adversários.

É bom que o registro sirva de advertência. Ao menos como um argumento para que prossiga a política de "Paz pelo terror".



Mapa registrando o vôo do Atlas que foi disparado de Cabo Canaveral nos Estados Unidos e que caiu perto da linha de Príncipe Eduardo, em frente e ao sul do Cabo da Boa Esperança, na costa da África. A distância percorrida foi de 14.400 quilômetros e, em determinada etapa o Atlas atingiu 27 mil quilômetros de velocidade, sendo a sua velocidade média de, aproximadamente, 16.000 km/hora!

Eis o Atlas, cuja propulsão é feita por 5 unidades de combustível líquido. A primeira é uma câmara dupla, utilizada no lançamento, emprestando 300 mil libras de empuxo. A segunda é uma câmara sustentadora para auxiliar o aumento da velocidade, em plena ionosfera, proporcionando 60 mil libras adicionais de tração. As duas últimas são pequenas turbinas "verniers", para estabilizarem a propulsão do foguete na sua rota ascendente e controlar a velocidade final do projétil. Tôdas essas unidades são acesas no solo. A uma altitude relativamente baixa, esgota-se o combustível da câmara dupla que cai, aliviando o pêso do engenho. A câmara sustentadora, porém, continua em função, auxiliada pelos dois pequenos "verniers". No desenho vemos o sistema de câmara dupla sendo largado no espaço, enquanto o sustentador e os dois "verniers" continuam queimando, dando ao projétil condições para atingir o máximo de velocidade e altitude, calculado para o raio de ação e o local que se quer alcançar.

O Diário Dos Bichos

J. J. ARTUR

DIVERSAS vêzes já temos falado sôbre a caridade, ou seja, a misericórdia como virtude indivisível, um sentimento de solidariedade que envolve tôdas as criaturas. Por isso mesmo o Diário dos Bichos não pode deixar de aplaudir tôdas as vêzes que uma grande obra de caridade acaba de ser lançada.

Desta vez congratulamo-nos com D. Helder Câmara que está planejando estender até nosso Estado da Guanabara, acrescentando mais êsse ramo da assistência social ao seu Banco da Providência, a Obra de Auxílio Fraternal, que já funciona em São Paulo, e que consiste em patrulhas de rapazes ou de casais que para isso se organizem, levando confôrto aos infelizes que se arrastam pelas ruas e dormem ao relento.

Na nossa opinião, pela primeira vez aqui na capital vamos conseguir sondar até onde vai o espírito de caridade da nossa "gente bem". É muito fácil dar-se dinheiro na ponta dos dedos e de longe, ou então contribuir para instituições de caridade quando o dinheiro é fácil (e o impôsto de renda alto) e virar o rosto sem mais preocupações do problema da pobreza e da miséria, com a auto-suficiência do fariseu que paga os dízimos.

Mas a caridade do Bom Samaritano, que leva ao pobre caído na rua um prato de sopa quente quando faz frio, um copo de água fresca quando faz calor, e calor humano em tôdas as ocasiões, essa obra vai ser levada avante por D. Helder Câmara, que com tanta modéstia e carinho está sempre à testa das grandes obras de assistência social.

No entanto, desejamos salientar que muitos gestos dessa natureza cheia de ternura já foram praticados no anonimato por pessoas que gostam de bichos e de gente, quando sobem morros para tratar de um cachorro e encontram famílias necessitadas. Gente que sai à rua para apanhar um animal atropelado, não se peja em abaixar-se até o chão em plena luz do dia para minorar-lhe o sofrimento e não raro acaba também socorrendo algum maltrapilho caído na rua, com um prato de comida e palavras confortadoras.

Essa solicitude e generosidade da verdadeira misericórdia, cheia de doçura e sem respeito humano, deve estender-se a todos, a homens e a bichos, num só gesto de piedade para com tudo o que sofre a dor, a fome, a sêde, o mêdo, a solidão e o abandono.

Quem sabe se essa grandiosa obra de D. Helder não levará a nossa juventude finalmente à verdadeira compreensão da caridade, o desejo de acudir pessoalmente ao sofrimento de tôdas as criaturas.

CANÁRIOS SOLTOS

Há dias foi praticado nesta cidade um crime bárbaro e em meio ao quadro monstruoso figuram duas avezinhas tiradas de suas gaiolas doiradas, onde eram tratadas com carinho pelos seus desventurados donos.

Fala-se em terem sido soltos por um dos criminosos, para que não morressem de fome, êle, criminoso, que não vacilara em trucidar incautos sêres humanos. Fala-se em complexo de mêdo da prisão, em faceta sentimental do caráter de um criminoso, enfim na pena de fazer mal a indefesas criaturas que nunca lhe fizeram mal, etc...

Mas, a bem da verdade, temos que revelar que, tendo na pessoa de uma nossa doméstica alguém que mora perto do barracão de um dos criminosos, soubemos que o mesmo levara para casa os canarinhos porque se dedicava à criação de canários e aquêles eram de valor. Foram soltos no Morro das Catacumbas, no dia seguinte quando já os jornais falavam nas gaiolas vazias, pelo próprio autor do crime, com mêdo de se comprometer e dar na vista. Mas foi aí que muita gente desconfiou. Por sinal, parece que voaram em direção da Lagoa, mas há gente lá pelo morro de alçapão armado para ver se pega os lindos canarinhos.

Salão de Damas

Texto: ALDO CABRAL
Desenho: DJALMA MAFRA

Concluido o "Torneio Sandra - Helena"

ENCERROU-SE, alegremente, num ambiente de harmonia e distinção, o torneio de damas promovido pela popular cantora Sandra Helena, levado a efeito na sede-matriz da "União Brasileira de Compositores, de 1.º de setembro a 7 do corrente, o qual contou com 14 inscritos e foi, modestamente, dirigido pelo autor desta seção.

Após a última rodada do elegante certame, chegou vitoriosamente ao primeiro lugar (invicto — com um empate, apenas), o maestro Severino Araújo, que alcançou a contagem de 25 pontos ganhos. A classificação dos demais competidores, foi a seguinte: 2.º) — Getúlio Macêdo, com 22 pontos (invicto também, mas com quatro empates); 3.º) — Danilo de Castro, com 19 pontos; 4.º) — Castor Vargas, com 15 pontos; 5.º) — Peterpan, Cícero Nunes e Rogério Nascimento, empatados, com 14 pontos cada; 6.º) — Lázaro Romrém, com 13 pontos; 7.º) — João Vale, com 10 pontos; 8.º) — Válter Magalhães, com 8 pontos; 9.º) — Luís Bandeira e Djalma Mafra; e 10.º) — Nélson Sampaio e Válter Tourinho, por W.O.

Ao vencedor — o renomado maestro da "Orquestra Tabajara" — foi entregue, pela promotora do torneio, um rico e artístico tabuleiro de damas, com as respectivas peças, tudo trabalhado em madeira, marfim e asas de borboleta, sendo-lhe entregue, também, na mesma ocasião, um diploma relativo ao fato.

O clichê que ilustra a presente nota é um flagrante do acontecimento, e nos mostra, da esquerda para a direita: G. Izidoro (atual campeão carioca), Getúlio Macêdo (2º lugar no torneio), Sandra Helena (instituidora do certame), Cícero Nunes (5.º colocado), Severino Araújo (laureado na competição) e Castor Vargas (4.º lugar).

Distinção

Recebemos, com indisfarçável aprazimento, uma bonita medalha de prata, oferecida pelo "Brasil Novo A. C.", como prêmio a nossa despretensiosa atuação no "Torneio Eficiência J. Batista" (Damas), levado a efeito por aquela agremiação de Madureira, no qual, como se recorda, permitiram, gentilmente, conseguíssemos o 2.º lugar (o 1.º colocado foi o senhor Antônio Vitorino). Agradecemos sensibilizados.

Com a "F.M.X."

COM o fito de apresentar sugestões subscritas, certamente, por muitos interessados, além de objetivar publicidade etc., escrevemos e expedimos, com data de 20 de junho dêste ano, uma carta com o endereço da "Federação Metropolitana de Xadrez", prestigiosa entidade que vem patrocinando em caráter oficial os campeonatos de damas no Rio de Janeiro (Estado da Guanabara), no sentido de nos fornecer uma cópia das REGRAS pelas quais se têm norteado êsses certames (em tabuleiro de 64 casas, com 12 pedras para cada disputante). Rematando a missiva, solicitamos, ainda, que dita Agremiação nos informasse em que ata, de que mês e de que órgão (Diretoria, Conselho ou Assembléia), foram inseridas aquelas orientações, e para que período estaria previsto o campeonato referente ao ano em curso.

Como até agora não tenhamos recebido resposta alguma a tais pretensões, que reputamos de interêsse geral para incremento e boa difusão dêsse nobre esporte de salão, encarecemos, através destas colunas, aos digníssimos dirigentes da "F.M.X.", nos atenderem naquelas solicitações, pelo que mais uma vez nos confessamos agradecidos.

Jogos do nosso campeonato (1959)

N. N. versus S. Castanho

1. c3-b4	b6-c5
2. b2-c3	f6-e5
3. e3-f4	e7-f6
4. d2-e3	f8-e7
5. a1-b2	a7-b6
6. b6-a5	b8-a7
7. e1-d2	f6-g5
8. g3-h4	e5xg3
9. h4xf6	g7xe5
10. h4xf4	e5xg3
11. f2xh4	c5-b4
12. a3xc5	b6xf2
13. g1xe3	d6-e5
14. e1-f2	e7-d6
15. c3-b4	h8-g7
16. h4-g5	h6xf4
17. e3xg5	a7-b6
18. b2-a3	....

(Porque não g5-f6?)

18.	g7-h6
19. f2-e3	h6xf4
20. e3xg5	d8-e7
21. d2-e3	b6-c5
22. e3-d4	c5-c3
23. b4xd2	e7-f6
24. g5xe7	d6xf8
25. d2-e3	f8-e7
26. a3-b4	c5xa3
27. e3-d4	e7-d6

FIM

N. N. versus J. Mindelo

1. c3-d4	b6-a5
2. d4xc5	b6xd4
3. a3xc5	f6-g5
4. b2-c3	g5-h4
5. g3-f4	g7-f6
6. f4-g5?	h4-f6
7. e3xg5	c7-d6!
8. a1-b2	d6xb4
9. b2-a3	f6-e5
10. a3xc5	h4xf6

11. f2-e3	d8-c7
12. e3-f4	e5xg3
13. h2xf4	h8-g7
14. c1-b2	g7-h6
15. d2-e3	f6-[illegible]
16. f4xd6	c7xe5
17. e3-f4	e5xg3
18. g1-h2	g3-f2
19. e1xg3	b6-g5
20. c3-d4	b8-c7
21. d4-e5	e7-d6
22. c5xe7	f8xf4
23. g3xe5	a7-b6
24. b2-c3	c7-d6
25. e5xc7	b6xd8
26. h2-g3	a5-b4
27. c3xa5	d8-c7

FIM

SOLUÇÃO DO FINAL ANTERIOR — De N. Kukuiev — (Do Livro de Z. I. Zirik — 1959) P = a3, h2, h8. (3). B = g1, h6; f8 dama. (3). Solução: 1. f8-d6, h8-g7 (único); 2. h6xf8, a3-b2; 3. f8-g7!, b2-c1; 4. g7-h6!! — Fim (Se: 4. ... c1-b2; 5. d6-g3! — X).

MUITO GRANDES AS BÔLSAS ESPORTIVAS

CALÇAS compridas farão sucesso no próximo verão. Calça que deve ser justa, sem exagêros. O "shantung" predomina nesse gênero de roupa, sobretudo o "shantung" branco. A calça deve terminar um pouco acima do tornozelo.

•

E os lenços coloridos? Estão muito na moda e, com êles, podem ser confeccionados encantadores vestidos. Muitas vêzes com apenas três ou quatro lenços podemos fazer um delicioso modêlo, muito gracioso e bem moderno.

•

Em evidência o "crochet", que se presta para a confecção de blusões que acompanharão calças compridas e saias de tergal. O *crochet de ráfia* trabalhado, em pontos grandes, faz encantadores conjuntos, gênero esportivo.

•

As saias terão como sempre um grande prestígio nas tardes quentes. Tardes e manhãs, pois nada se pode comparar à saia pelo seu sentido prático e oportuno, própria para quase tôdas as ocasiões. Saias estampadas com blusinha de uma só côr, são apreciadas com largos cintos marcando a cintura. Sucesso dos galões coloridos, enfeitando as saias brancas.

•

As bôlsas êsse ano serão enormes, confortáveis, bôlsas de palha, bôlsas da mesma fazenda dos alegres vestidos de verão. E sapatos de salto de madeira e sandálias que deixam o pé a descoberto e colares de madeira, serão vistos e festejados na nova estação. E para completar a sua elegância esportiva não esqueça os chapéus de ráfia. São encantadores, muito graciosos, com suas altas copas quadradas.

Pulseiras douradas, Brincos de cigana

•

O jérsei continua na vanguarda. Êle se presta para vestidos mais sérios e é sempre oportuno para trajes mais "habillés". Nas horas menos formais vemo-lo debruado de côr contrastante e, por conseguinte, numa nova fórmula de expressão. Tecido de alta categoria, presta-se para qualquer confecção de bom gôsto.

•

Sucesso do blusão tipo túnica, fechado por ziper invisível. Os cintos na nova moda quase não marcam a cintura. Saias justas aparecem sempre afuniladas.

•

Os "pois" estão sempre na preferência das elegantes. Os decotes "bateau", muito confortáveis para os dias quentes. As saias com pregas sôltas fazem conjuntos muito graciosos.

•

As rendas "guipures" agora em evidência, sobretudo para a confecção de blusas forradas de tafetá. "Mohair" e cetim: tecidos preferidos para a confecção de "chemisiers" para noite.

•

O plissado será um dos reis da estação. O "chiffon" — favorito das elegantes. A trança de sêda debrua casaquinhos e debrua-os de côr contrastante. As franjas muitas vêzes aparecem nas bainhas das saias.

•

À noite predominam as rendas. Lanvin Castillo teve oportunidade de apresentar às elegantes a sua mais recente criação: vestido túnica em renda fumê. Saia ampla, sob saia bem justa, naturalmente mais longa. Fôrro de tafetá e, como nota extremamente graciosa, faixa em tafetá, terminando nas costas com um grande laço achatado.

•

Os decotes serão bastante importantes na nova moda. As saias levemente ajustadas não marcarão a linha do corpo.

•

Os bolsos poderão ser enormes nos vestidos de verão. Bolsos aplicados sôbre saias de maior roda. E os decotes profundos e assimétricos, geralmente terminando numa grande flor do mesmo tecido.

Aquí pra nós...

Apenas 4 sugestões

1 O excesso de confiança pode ser tão perigoso quanto sua falta absoluta. Todo aquêle que tem uma opinião exagerada sôbre si mesmo é olhado com desconfiança e mantido à distância.

2 A beleza é muito importante e você deve cultivar os seus encantos. Mas a beleza só não basta. Existe uma coisa chamada espírito e que concorre para você aumentar o seu poder de atração.

3 Faça os sacrifícios que lhe parecerem úteis. Mas não caia na mania dos sacrifícios. Ser mártir inùtilmente é ridículo. E incomoda a todo mundo.

4 Ela é sempre encantadora, afirmam os seus amigos. Mas conservar-se sempre interessante exige um certo aprimoramento de espírito e educação. Para se manter uma palestra agradável, evitemos falar sôbre nós mesmos. Devem naturalmente ser esquecidos na presença de amigos, dúvidas, queixas, dores, problemas. Todo nosso interêsse deve ser voltado para as pessoas a quem temos a honra de visitar.

O bambu na moderna decoração

Nos dias que correm, na moderna decoração dos apartamentos, o bambu está incluído como um grande elemento. Quando se trata de mobiliar uma sala, por exemplo, há encantadores conjuntos, práticos, que agradam ao mais exigente decorador. Outrora, o bambu era relegado ao jardim e à varanda, não havendo possibilidade de sua introdução em ambientes mesmo luxuosos. Os decoradores modernos superaram êsses princípios rígidos e com bambu são construídas agradáveis mesas, cadeiras para sala de jantar com almofadas de couro em tom escuro. As mesas são recobertas de madeira com acabamento plástico. Eis uma novidade para as noivas que sonham decorar seu futuro lar com certo gôsto e apuro.

Antes das refeições: aperitivos

Os aperitivos servem-se, em geral, antes das refeições. São ligeiramente amargos ou muito secos, para abrir o apetite. Costuma-se servi-lo acompanhado de salgadinhos, queijo, salsichas, azeitonas ou minúsculos sanduíches de presunto, ovos, peixes. Os aperitivos devem ser servidos bem gelados, sobretudo nos dias quentes. Está muito em evidência a moda dos frios que precedem as refeições. Os mais usados entre nós são: pepinos, tomate, batata cozida no azeite, talhadas de salmão, sardinhas, arenques, etc. Os frios são em geral oferecidos num prato dividido em compartimentos. Cada compartimento encerra uma espécie diferente.

O ôvo nutritivo e salutar

Nos meses da primavera e verão, como decorrência de maior produção das aves, os ovos são encontrados nos mercados por preços muito inferiores aos dos outros meses do ano. As donas de casa devem tirar partido dêste fato, aumentando o preparo de pratos à base de ovos, conseguindo, assim, uma boa alimentação e por menor custo. Devido à sua fácil digestão, os ovos são bastante indicados para a alimentação nos dias quentes. A alimentação de crianças e adolescentes, que geralmente têm menor apetite nos meses de calor, poderá ser sempre completada com a inclusão de ovos, sob diversas maneiras de preparo e em qualquer refeição. Deve ser incluído no mínimo um ôvo por dia, na alimentação de tôdas as pessoas da família. A utilização de ovos na primeira refeição é hábito bastante salutar e de alto valor nutritivo.

HARMONIA: VERDE E OURO VELHO

A sugestão é do decorador Craig, de Nova York destinada a pequenos apartamentos. O sofá-cama é forrado com tecido de algodão estampado nas côres verde e ouro velho. Existe também a harmonia nas côres, o que é imprescindível na decoração de bom gôsto. (Foto da IPA)

Receitas favoritas

Galinha assada à carioca

Depois da galinha bem limpa e temperada vai ao forno bem untada com gordura, azeite ou manteiga. Quando estiver quase assada, põe-se um pouco de caldo em que se refogaram os miúdos e deixa-se corar bem.

Farofa de bananas

Faz-se com os miúdos um bom refogado, com banha, cebolas, tomates e outros temperos a gôsto. Quase na hora de servir, põem-se azeitonas e mexe-se com farinha torrada, formando uma farofa. Fritam-se as rodelas de bananas prata, misturam-se na farofa.

Virado à paulista

Aproveite o feijão mulatinho que sobrou da véspera e faça alguns torresmos com toucinho fresco, [illegible] gordura que sobrou dos torresmos, faça um refogado com cebola e cheiros verdes bem picadinhos. Junte ao refogado o feijão mulatinho e deixe que ferva um pouco. Depois vá acrescentando farinha-de-mesa e mexendo sempre até ficar na consistência de um tutu, mas não mole demais. Despeje numa travessa e derrame por cima os torresmos, ovos fritos, lingüiça frita e costeletas de porco, laranjas em rodelas. Sirva com couve à mineira e arroz bem sôlto.

* * *

Ovos à moda Suiça

Num prato de servir que possa ir ao forno, passe manteiga fresca. Em seguida, disponha fatias de pão de fôrma recobertas com uma fina camada de queijo Gruyér. Quebre um ôvo sôbre cada fatia, tempere com sal e pimenta. Ponha em forno bem quente por sete minutos.

* * *

Peixe à moda da Bahia

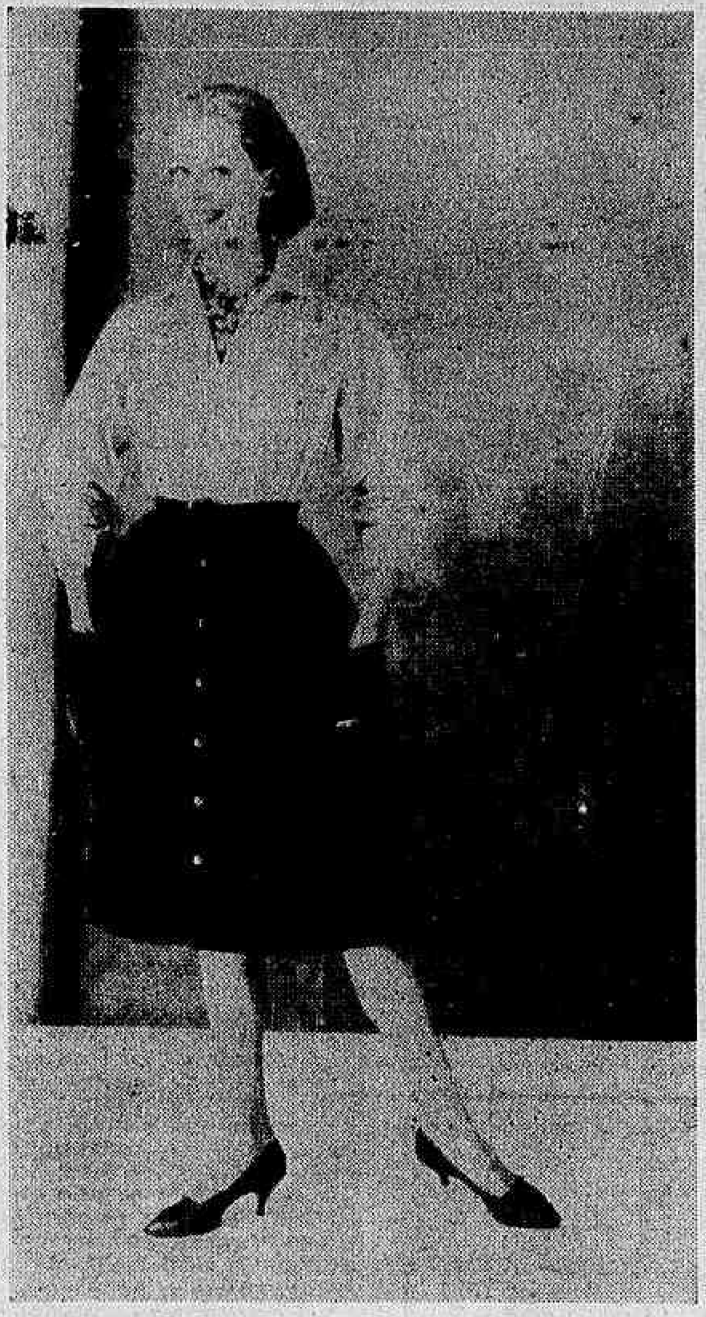
Escolha um peixe de tamanho regular, frite-o. Separadamente, esprema, com o auxílio de água quente, o leite bem grosso de um côco. Acrescente-lhe uma cebola bem picadinha, um pouco de coentro, de salsa, de cebolinha, tomates e uma fôlha de louro. Leve ao fogo brando, mexendo continuadamente para evitar que o leite de côco talhe. Quando os cheiros verdes e os tomates estiverem cozidos, a ponto de desmancharem, junte o peixe. Deixe-o ficar alguns minutos com o môlho para tomar gôsto. Sirva com arroz bem sôlto.

* * *

Bacalhau assado à moda do Pôrto

Toma-se um quilo e meio de bacalhau grosso e sem espinhas. Deixa-se passar a noite dentro de água fria, mudando-se a água duas vêzes. No dia seguinte, escorre-se a água, cobre-se o bacalhau com bastante azeite e deixa-se descansar durante três horas. Cortam-se cebolas em rodelas, põem-se por cima do bacalhau, despeja-se sôbre elas um pouco de azeite e leva-se ao forno bem quente durante quinze minutos. Serve-se com batatas cozidas e, separadamente um môlho de azeite, vinagre, sal e rodelas de cebolas.

A DUPLA INVENCIVEL: SAIA E BLUSA



Prática, simples e sóbria, é esta blusa em tecido de algodão que vai bem acompanhando a saia ampla, franzida, com dois bolsos confortáveis. Conjunto próprio para as horas de trabalho e saídas matinais. (Foto da IPA)

CONVERSA COM A MAMÃE

A ALIMENTAÇÃO da criança é o esteio de sua saúde e, para cada fase há uma série de modificações que têm de ser observadas, sem o que o desenvolvimento normal não se faz; o pequenino organismo não tem resistência às infecções, e se chegam à maioridade são sêres incapacitados para a luta da vida.

* * *

O "ballet" é fator importante para o aperfeiçoamento da graça feminina. E sua filhinha muito lucrará praticando-o, pois êle também age como um coordenador dos movimentos. Mas "ballet" só ministrado por pessoa competente.

* * *

À mãe-de-família compete supervisionar a alimentação de seu filho, dosando-a de tal forma para que ela seja verdadeiramente rica e nutritiva. Mais calorias, mais proteínas e vitaminas, devem entrar no regime alimentar da criança. Leite e derivados, carnes e ovos, naturalmente farão parte do seu regime diário em proporções mais generosas, assim como as frutas e legumes, sobretudo vegetais crus e cereais.

* * *

Desde a mais tenra idade, é nosso dever incutir nos pequeninos o respeito, a obediência e as boas maneiras. Sobretudo a maneira como se deve portar. Com o decorrer do tempo, se a criança aprendeu errado, é de se esperar que seja duplicado o trabalho dos pais quando o filho estiver mais crescido.

* * *

O sol e o ar puro são elementos essenciais à vida das crianças, ao seu pleno desenvolvimento físico e mental. Uma criança enclausurada entre quatro paredes não pode ser alegre nem ter vivacidade. Mais do que os adultos, as crianças precisam de liberdade de movimentos, o que quer dizer: exercícios físicos, troca de ar e os benefícios do sol.

* * *

Brincar é uma atividade indispensável à criança. Nunca deixe de considerar êsse item na vida de seu filho. Sobretudo se êle fôr filho único, arranje-lhe amigos, arranje oportunidade de conhecer intimamente algumas crianças. Para êle, brincar é o mais perfeito meio de comunicação. É válvula de escapação de sua imaginação. É o modo de se realizar. Se êle brincar bastante não precisará mentir, usará suas fantasias nas brincadeiras, e distinguirá fàcilmente a realidade. É necessário que as crianças inventem as suas próprias brincadeiras, sem a tutela dos adultos.

* * *

E lembre-se — as crianças precisam de cálcio. Precisam dêle para a formação dos ossos, dos dentes e também para o funcionamento do coração. Portanto, dê bastante leite ao seu filho, na idade escolar de três a quatro copos ao dia, e ovos, frutas e legumes. Faça-o também apanhar sol, de preferência o das primeiras horas da manhã. Uma das funções que exerce o sol é a de fixar o cálcio no organismo.

* * *

Quando existe a influência dos avós no lar, cabe aos pais contornar hàbilmente a solução dos problemas educacionais dos filhos. A criança deve ser resguardada dos choques que possam haver entre os adultos. Os conflitos dêsse gênero são muito prejudiciais à formação do caráter das crianças.

SIANINHA: VESTIDO ESTAMPADO

Constitui um detalhe muito interessante para o vestido de sua filha, a sianinha branca que decora com muita graça os novos modelos para a presente estação. Gola de fustão contribui para a beleza do conjunto. (Foto da IPA)

Você precisa ser bonita

PARA não envelhecer é preciso adotar métodos higiênicos que conservem até tarde a sua mocidade. Dentre os principais tratamentos para a conservação da beleza, estão o repouso e a perfeita higiene de hábitos. Caminhar faz um grande bem à saúde e à beleza. Dormir oito horas tôdas as noites, oferece um perfeito descanso ao organismo e é uma garantia de saúde e de beleza. Evite as preocupações excessivas, pois são um dos fatôres da velhice precoce.

Muitas vêzes a mulher ciosa da conservação de sua beleza percebe que a sua pele está áspera, que se instalam pequeninas rugas nos cantos dos olhos e não sabe a maneira como debelar tamanho mal. É muito fácil escolher um creme nutritivo, adequado à natureza de sua pele. É que êle tem por fim alimentar os tecidos, livrar a pele das intempéries do mau tempo, da ação do frio ou do calor excessivo. Logo, cara leitora, ao levantar enquanto você se preocupa com o ligeiro arranjo do seu quarto, ou se detém esperando a hora do pequeno almôço, passe no rosto uma leve camada de creme nutritivo. Deixe-o no rosto, no mínimo, durante uma hora. Depois, retire-o com um paninho fino e lave o rosto com sabonete, água fresca e corrente. Esta é a melhor maneira de evitar rugas e conservar a pele macia: não esquecer que a pele deve ser alimentada. À noite é necessário que os poros respirem. Por isso, na hora do seu sono, deixe o rosto sem maquilagem, sem cremes. Completamente limpo, isento de poeira, sem resíduos de pó e de "rouge", você está preparada para descansar à noite e seu rosto receber, pela perfeita respiração dos poros, o tratamento mais adequado.

* * *

Existe um tratamento muito eficiente e semelhante aos que se aplicam em certos institutos de beleza. É muito simples de realizar: cortam-se quatro compressas de gaze de várias camadas e esquentam-se, fazendo-se o mesmo com o creme. Quando o creme estiver mórno, espalha-se na gaze. Enquanto isso, deve-se ter preparado uma pequena toalha enxuta. Deitada, aplique sôbre o rosto e pescoço as compressas de creme, cobrindo-se com a toalha úmida. Para que o calor se conserve, use, ainda, um pano de lã envolvendo o rosto renovando a água quente e a toalha. Faça o tratamento durante vinte minutos que é especialmente destinado às peles sêcas. Pois a maior parte das rugas que aparecem mesmo nos rostos jovens são devidas ao fato de a pele não estar suficientemente protegida. Uma vez ressecada, não oferecendo a suficiente resistência, aparecem as rugas precoces. Não esqueça que os alimentos gordurosos influem como colaboradores de sua beleza. E também são imprescindíveis o creme limpador e a base oleosa quando fizer a aplicação da maquilagem.

* * *

Não é possível receber a beleza de fora para dentro, usando apenas o auxílio da maquilagem. O sangue tem que circular bem para que a pele seja fresca, o sangue tem que ser rico para que a pele tenha uma côr jovem. Os órgãos têm que funcionar bem para que os olhos tenham brilho, para que os músculos tenham agilidade, para que a epiderme tenha tonicidade. O espírito tem que ser saudável para que o riso não seja duro, irônico, e sim fresco e juvenil. O pensamento tem que ser limpo para que a testa não seja marcada por certas rugas de inveja, de remorso. A esperança tem que morar na alma para que todo o corpo receba um impulso de vida. A beleza é tudo isso. Isso também significa saúde de corpo e de espírito, isso significa vitalidade.

* * *

Antes de começar a fazer a sua maquilagem, preste atenção a êsse detalhe que é importante: limpe bastante a pele com o creme de limpeza. Em seguida, passe o tônico que deve ser ligeiramente adstringente. Os poros ficarão cerrados e será infinitamente mais fácil que a base possa conservar-se inalterável.

Respostas a seus problemas

Nadia

Para você que é cheia de corpo: vestidos inteiriços, decote em V, saias em panos, mangas três-quartos. O gênero "chemisier" é ideal.

* * *

Orminda

A renda "guipure" aparece fazendo grande sucesso na nova moda. Golas e punhos e outros detalhes em "guipure" são sempre de refinado bom-gôsto.

* * *

Sônia Regina

Os lubrificantes são extremamente úteis à sua beleza. Use-os após a meticulosa limpeza, em leves massagens, de baixo para cima. Em baixo dos olhos o creme deve ser aplicado por intermédio de leves pancadinhas.

* * *

Julieta

Use os tons rosados e nunca os tons amarelados. Procure aplicar o pó de arroz fartamente, depois retire o excesso com uma escovinha apropriada.

* * *

Marília

O creme para a noite é indispensável às peles sêcas: vinte minutos antes do banho, depois de ter o rosto bem limpo, aplique o creme nutritivo, em movimentos lentos e suaves. Depois de decorridos os vinte minutos, retire sòmente o excesso do creme.

* * *

Neusa

A água-de-colônia costuma ressecar os cabelos. Prefira um tônico levemente oleoso.

Marly

Estão em moda os largos bolsos aplicados do lado. O "tulle", vaporoso e leve, ocupa lugar de destaque, pois é sempre favorável aos encantos femininos.

* * *

Lolita

Queira consultar o médico. Não podemos dar opinião sôbre o seu caso. Foge à nossa alçada.

* * *

Norminha

Ensine à sua filhinha dança e movimentos rítmicos, que, sob o ponto-de-vista psicológico, oferecem grandes resultados. Está provado que a dança age como grande beneficiadora das crianças tímidas, pois desenvolve a autoconfiança.

* * *

Rosinha

Eis um bom exercício para evitar ou corrigir a papada: deite a cabeça para trás com o pescoço tenso, abra e feche a bôca, sem mudar de posição. Outro bom exercício: mascar goma como as americanas. Êsse exercício mexe com os músculos faciais e torna-os mais ágeis e menos flácidos.

* * *

Suzana

Se sua sala estiver pintada de amarelo, escolha tapête marrom e poltrona vermelha. Aproveite as estantes, se você tem necessidade de espaço. Colocadas à parede, servem para guardar os seus livros, quando não houver espaço para um armário especial.

Revista Feminina:
Orientação de
Ida Uchoa